TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.217

SCHMELLING VENCEU POR K. O.

O GABINETE FRANCEZ ADOPTOU TAMBEM RESOLUÇÃO FAVORAVEL AO LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES

Consta que, antes de tomar essa medida, o governo de Paris se entendeu com os dirigentes sovieticos

A SEGURANÇA COLLECTIVA

GENEBRA, 19 — As declarações feitas hontem na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden, tiveram aqui repercussão mas não produziram o effeito de uma surpresa. A volta do sr. Samuel Hoare ao Ministerio de Negocios Estrangeiros, os discursos publicos dos srs. Neville Chamberlain e do proprio Primeiro Ministro, deixam claramente prevêr aos dirigentes da Sociedade das Nações que as decisões do governo inglez brevemente seriam postas em execução. A questão, do ponto de vista de Genebra, é agora a de saber quaes serão as reacções da Assembléa da Sociedade das Nações perante a qual o governo britannico se propõe a renovar as declarações de hontem.

A TAREFA QUE CABE A' ASSEMBLE'A DA S. D. N.

E' á Assembléa e não o Conselho que tem qualidade para se pronunciar pró ou contra a suspensão das sancções. A propria assembléa, depois do debate geral e publico que não deixará, certamente, de ter grandeza e certa animação, quererá entregar a decisão ao comité de coordenações das sancções que comprehende todos os Estados membros da propria assembléa, com excepção da Italia e da Ethiopia. Muitos diplomatas estão convencidos de que a recommendação do governo britannico será geralmente acceita pelos Estados sancionistas. Entre estes, a França chamará certamente a attenção das delegações que esperam com curiosidade a exposição que os srs. Leon Blum e Delbos virão fazer da tribuna da Assembléa da politica exterior da França, depois da decisão de Londres. Quanto á reforma da Sociedade das Nações que o governo inglez apresenta hoje como consequencia do abandono das sancções, sabe-se que o sr. Eden declarou que não se poderá, verdadeiramente, cogitar dessa medida antes da sessão de setembro. Trata-se de uma questão que sáe muito do quadro do conflicto italo-ethiope e cuja complexidade exige calma e tempo.

A DECISÃO ADOPTADA PELO GABINETE FRANCEZ

PARIS, 19 (U. P.) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros, effectuada sob a presidencia do sr. Léon Blum, ficou decidido que, na sessão da Assembléa da Liga das Nações convocada por proposta do representante argentino em Genebra, sr. Luiz Guinazu', e marcada para o dia 30 do mez corrente, a França acquiescerá em advogar a suspensão das sancções votadas contra a Italia por motivo da campanha africana do sr. Mussolini.

O communicado governamental em que se annuncia a decisão o gabinete accrescenta que, depois de "se informar a respeito do actual estado em que se encontra a questão das sancções, o governo julga que um exame detido dos factos conduz á acceitação a suspensão" das sancções.

SOLUÇÃO FAVORAVEL A ROMA

O difficil impasse em que se encontrava apparentemente o governo de Paris com relação a um problema que é de relevancia excepcional para o futuro pacifico da Europa, acaba de ser resolvido e de forma favoravel aos objectivos perseguidos pelo governo de Roma. Afasta-se dessa maneira a posibilidade do gabinete Blum distanciar-se muito da linha de politica estrangeira traçada ao tempo do sr. Pierre Laval, como previam alguns observadores da situação politica.

Para estes, o facto do actual governo ter sido levado ao poder pelo voto dos partidarios da Frente Popular, era um argumento decisivo em favor da idéa de que as ambições fascistas não contariam com o apoio do novo gabinete. O dia em que os resultados das urnas assignalaram a victoria de um partido da Esquerda foi um dia de apprehensões para a Italia de Mussolini e para todos quantos, na propria França, temiam a perspectiva de uma "entente" italo-allemã que constituisse um bloco de nações da Europa Central capaz de oppor resistencia ao bloco representado pela França, União dos Soviets e a Pequena Entente.

O DILEMMA QUE SE APRESENTAVA A' FRANÇA

O dilemma que assim se offerecia ao gabinete sob a chefia do sr. Léon Blum era bastante nitido: ou a França manter-se-ia fiel aos postulados de politica exterior das facções que fizeram o actual governo e assim cavaria a ruina de uma acção diplomatica lentamente elaborada e que promettia resultados certos; ou renunciaria á politica sancionista e nesse caso iria de encontro ás opiniões do eleitorado que levou ao poder seu actual gabinete.

O UNICO RECURSO VIAVEL

Adoptando esta ultima alternativa o gabinete francez não deixou de medir as consequencias do acto que praticava. Entre os proprios chefes da Frente Popular essa transigencia importante com os principios e politica estrangeira mais accordes com a plataforma do grupo partidario vencedor no ultimo pleito afigurava-se como o unico recurso viavel para uma solução das difficuldades em que se encontrava o governo Blum para resolver a actual situação.

Um factor ponderavel militou tambem por essa attitude e foi a decisão de hontem do governo inglez, annunciada na Casa dos Communs pelo titular dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, capitão Robert Anthony Eden, contraria á manutenção de uma medida que não apresentaria senão desvantagens do ponto de vista da politica exterior e commercial do Imperio Britannico. Com essa decisão afastava-se de todo o obstaculo maior que se tinha erigido contra a suspensão das sancções.

E' PROVAVEL QUE TINHA HAVIDO ENTENDIMENTO COM A RUSSIA

Além desses factos de todos conhecidos cumpre mencionar ainda a existencia de outros que ainda permanecem em reserva. Ha bons motivos para se acreditar que a nova posição da França contra as sancções teria sido adoptada depois de um entendimento com o governo da União dos Soviets. Opposto por principio á politica exterior do sr. Mussolini, Moscou levado pelas mesmas considerações que explicam a decisão franceza, ou seja levado pelo receio de uma entente entre o Duce e o chanceller Hitler, inclinar-se-ia a desertar da politica sancionista e formar ao lado das potencias que vão suspender essa medida punitiva contra Roma.

Todos esses factores facilitariam um programma anti-sancionista do novo governo. Demais a suspensão das sancções não equivaleria de modo nenhum a uma solidariedade com o expansionismo fascista e nem sequer a uma nova orientação tendente ao reconhecimento do facto consummado da annexação da Ethiopia pela Italia.

UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DA PAZ

LONDRES, 19 (H.) — O Congresso Internacional da Paz, reunido em Cardiff, approvou uma resolução declarando que os membros da Sociedade das Nações não poderão aceitar que governos que tambem praticaram annexações, viessem colocal-os em presença do facto consummado, da violação da independencia politica e da integridade territorial de um delles contra os principios do pacto da Sociedade das Nações. Essa resolução diz que o Congresso espera "que as potencias que desejam conciliar os principios fundamentaes da Sociedade das Nações com a manutenção da paz européa, encontrarão as medidas e definições que tornem possivel a todos os governos participarem dos trabalhos da Sociedade das Nações".

RESERVAS DOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES DE PARIS

PARIS, 19 (H.) — Os circulos governamentaes guardam reserva sobre os detalhes das decisões tomadas esta manhã na reunião dos ministros, no concernente á suspensão das sancções e ao reforço da segurança collectiva. O conselho decidiu, com effeito, que o sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, precisaria de maneira completa os pontos de vista do governo nos debates que serão effectuados na Camara, na terça-feira, e relativos á politica externa.

(Continua na 3ª pagina.)

A Ethiopia Occidental ainda governada pelos abexins

LONDRES, 19 — (U. P.) — A Legação da Ethiopia em Londres distribuiu uma declaração informando que o Negus recebera hontem, por via postal, informes de que o governo da Abyssinia está constituido sob a regencia do sr. Bitwoded Walda Tsadik e funcciona em Gore, na Ethiopia Occidental. Accrescenta o informe que continuam mobilizadas as tropas favoraveis ao imperador Hailé Selassié I.

O UNICO MEIO DE EVITAR UMA NOVA GUERRA

Commentarios allemães em torno de um discurso de Lord Lothian

REVISÃO DE TRATADOS

(Especial para os "Diarios Associados)

BERLIM, 19 — A "Frankfurter Zeitung" commenta o discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha pronunciou na Camara dos Communs a respeito das sancções e recorda o artigo em que lord Lothian affirma, no "Evening Standard", que uma nova guerra somente será evitada com a revisão dos tratados, no ponto de vista territorial, economico e colonial.

O jornal acha que não basta como quer lord Lothian apresentar a questão da revisão como essencial. A questão é saber em que medida a nova organização da Europa poderia ser posta em perigo pela formação de grupos de politica imperialista destinados a impedir o que theoricamente se está talvez disposto a realizar admittindo o principio da revisão.

RELEMBRANDO DECLARAÇÕES DE HITLER

O jornal affirma que "as declarações de Hitler contra toda solução pelas armas e o seu offerecimento de pactos de não-aggressão deveriam tranquillizar a Inglaterra, que pediu á Allemanha que esclarecesse e estabelecesse com precisão as suas intenções a respeito do Estatuto territorial da Europa.

"As declarações do "Fuehrer", prosegue o jornal, responderam ha muito tempo ao questionario britannico. E' uma resposta clara. Existem problemas menos claros, como, por exemplo, certos tratados de allianças e certas conversações de Estados Maiores".

PELA IGUALDADE DE DIREITOS

Proseguindo, o jornal cita como uma caracteristica importante do estado de espirito na Inglaterra a carta do sr. Norman Angell ao "Times", preconizando a conclusão de uma alliança que englobe todas as grandes potencias.

De uma maneira geral, a "Frankfurter Zeitung" acha "que qualquer nova solução deverá effectuar-se dentro de um quadro politico bem definido: talvez a Sociedade das Nações, um pacto a quatro, e uma vasta liga ou outra combinação. Uma coisa é necessaria: que a Allemanha entre nessas combinações com igualdade de direitos. Não nos subordinaremos á potencia ou grupo que vise a hegemonia".

ATAQUE GERAL CONTRA O ACTUAL GOVERNO INGLEZ

Será ao que parece desfechado pelas opposições

BOA OPPORTUNIDADE

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 19 (Especial) — Embora o "após tempestade" deva ser, talvez, o caracter da atmosphera geral dos dias do "week end", durante os quaes o governo dará á opinião publica o tempo necessario para digerir as declarações ministeriaes relativas á abolição das sancções, a opposição não deixará, evidentemente, passar a occasião para um ataque geral ao governo, afim de tirar partido da "reviravolta" da politica de Genebra.

Além das moções trabalhista e liberal, que serão debatidas na Camara dos Communs, na terça-feira, uma grande offensiva trabalhista está sendo preparada e começará com um discurso do deputado Attlee, na segunda-feira, na Associação dos Mineiros do Condado de York e de Barsley. Este parlamentar e todos os outros oradores tratarão unicamente do caso das sancções.

A "FRENTE POPULAR"

E' tambem muito possivel que os chefes da esquerda, que tentam neste momento formar uma especie de "frente popular" ingleza, procurem aproveitar a situação para reforçar este movimento. Todavia, certos meios politicos acham que os trabalhistas prestaram quasi um serviço ao governo com a apresentação da moção de censura em vez de submetter ás camaras uma moção mais moderada susceptivel de obter o voto de certo numero de conservadores profundamente contrariados com a decisão do governo de tomar a iniciativa da retirada das sancções. Julga-se saber que estes estariam dispostos a votar a favor de uma moção que pedisse a diminuição do subsidio do ministro dos Negocios Estrangeiros, que é a forma de censura parlamentar á politica do ministro. Mas esses elementos não irão até ao ponto de evitar a censura franca.

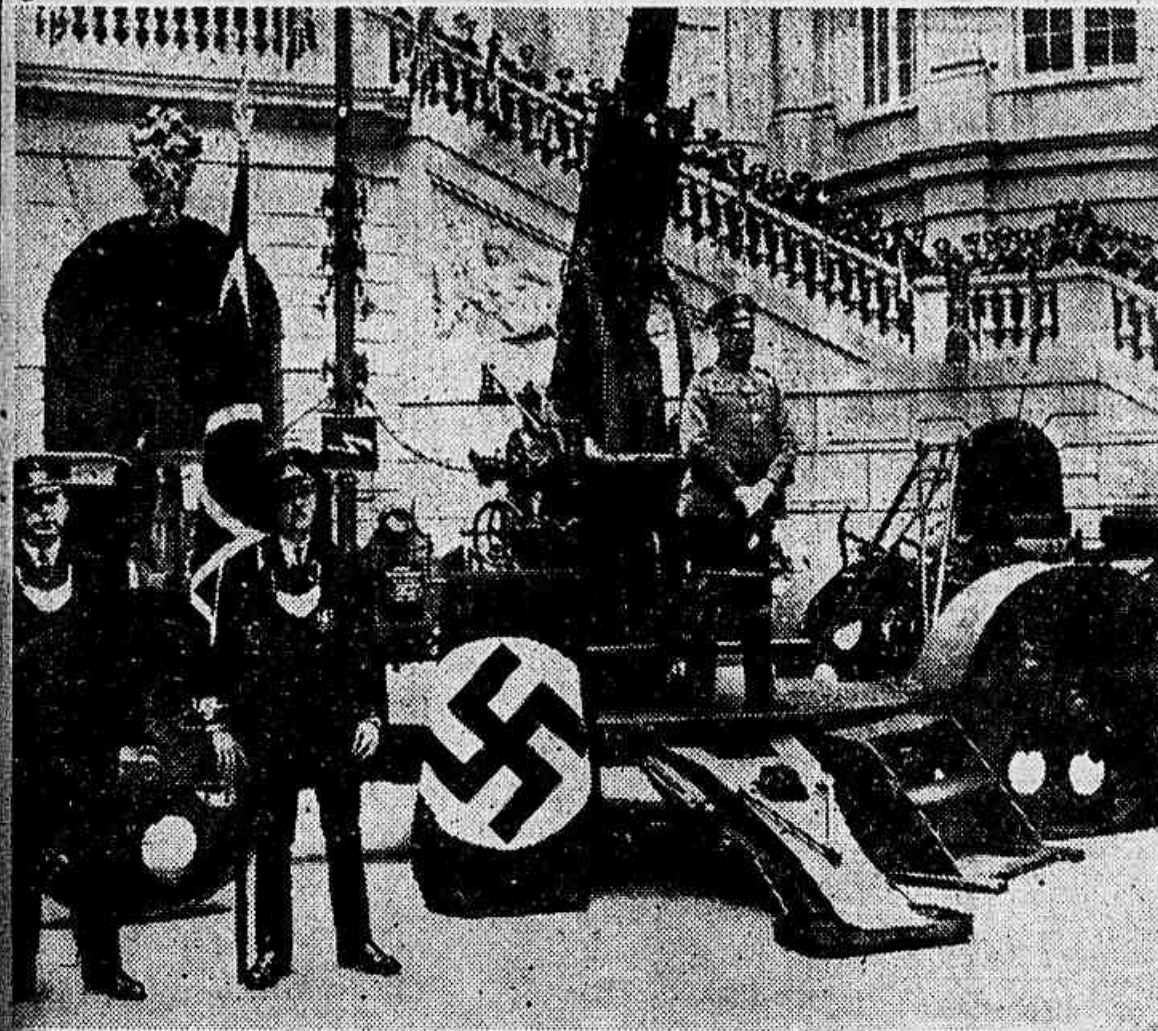
RECEIOS QUE OS JORNAES EXTERNAM

(Especial para os "Diarios Associados)

LONDRES, 19 — O tom geral dos debates na Camara dos Communs depois das declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros faz receiar a varios jornaes, que, antes de se poder consagrar exclusivamente aos novos trabalhos que o esperam no dominio exterior, o governo seja collocado em situação difficil pelo desapparecimento definitivo do seu caracter de combinação nacional. Varios orgãos da imprensa são, com effeito a entender, que os partidarios dos srs. Simon e Mac Donald estão profundamente abalados pelas accusações formuladas hontem pelos representantes da opposição e salientam a gravidade das consequencias da modificação eventual da sua attitude. A primeira desass consequencias era dar alimento inesperado á uma campanha de vasta envergadura decidida pelos trabalhistas antes da "segunda partida" que deve ser disputada na terça-feira.

O "NEW CHRONICLE FALA EM "IGNOMINIA"

A este proposito escreve o "News

(Continua na 3.ª pag.)

"LA GROSSE BERTHA" — *Em todas as cidades allemãs, tem-se feito exposição de modelos de "la grosse Bertha", o canhão que bombardeou Paris durante a guerra. A gravura mostra o general Muller discursando da plataforma de um "Bertha"* — (Serviço aereo exclusivo de W. W. Photos para O JORNAL)

Neutralidade yankee no caso italo-ethiope

(Especial para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 19 — O governo dos Estados Unidos decidirá, dentro em pouco, se a resolução mandando applicar á Italia e á Ethiopia, a lei de neutralidade, deve ser annullada.

As altas autoridades administrativas declaram que a demora nessa resolução se explica pelo facto de se saber se a guerra está ou não terminada, pois que a Italia occupa dois terços do territorio ethiope, mas as guerrilhas continuam no interior. E' preciso considerar que a admissão, pelos Estados Unidos, de que a guerra terminou, não implica de forma alguma, o reconhecimento da conquista italiana. O governo por varias vezes tem declarado que a doutrina de Stimson, segundo á qual o paiz não reconhecerá a soberania de nenhuma nação sobre territorio conquistado á força, continua a ser a directriz da politica, em casos taes.

JÁ COMEÇOU A GUERRA CIVIL ENTRE CHINEZES

As tropas de Nankin e Kwangsi combatem na provincia de Hu-Nan

ACÇÃO DOS CANTONEZES

LONDRES, 19 (U. P.) — Urgente — Segundo informes enviados pelo correspondente da "Exchange Telegraph", começaram hoje os combates em tres pontos da fronteira da provincia de Hu-Nan, na China.

Informações procedentes de Hong-Kong revelaram que as tropas de Nankim e Kwangsi estavam combatendo em Ki-Yang, Heng-Chow e Li-Ling.

REFORÇADA UMA DIVISÃO DO EXERCITO CANTONEZ

SHANGHAI, 19 (H.) — A Agencia Central News annuncia que a 7ª divisão do primeiro exercito cantonez foi reforçada com tropas de Kuantung estabelecidas em Kiang-Si.

A vanguarda das tropas cantonezas occupa Gumen, 70 kilometros ao norte da fronteira entre Kuantung e Kiang-Si.

UM PROTESTO DO CONSUL DO JAPÃO

SHANGHAI, 19 (H.) — O consul geral do Japão em Nankim, sr. Suma, entregou ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Chang-Chun, um protesto contra a "propaganda do governo central chinez, em que o Japão é accusado de inspirar movimentos subversivos na China".

EM VISITA AOS MEMBROS DO GOVERNO CENTRAL

SHANGHAI, 19 (H.) — Sir Frederick Leith-Ross visitou os membros do governo central de Nankim antes de embarcar de regresso a Londres.

AGITAÇÃO EM VARIAS PROVINCIAS

HANKEU, 19 (H.) — Ao que se acredita, os missionarios britannicos evacuaram certas localidades do sul de Kingsi e do sudoeste de Fukien, em consequencia da approximação das tropas de Kwantung e da agitação que reina nessas provincias.

Pensa-se que os effectivos que se encontram em caminho, destinados ao restabelecimento da ordem, não são dirigidos contra o governo central.

(Continua na 2.ª pagina)

O CHEFE DA "CROIX DU FEU" ACCUSA DE ILLEGAL O ACTO DO GOVERNO, DISSOLVENDO AS LIGAS DA DIREITA

Declara mais o coronel de la Rocque que os seus correligionarios serão reunidos num grande partido social

TRABALHOS PARLAMENTARES

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 19 — Ouvido sobre os decretos de dissolução das ligas e formações da direita, o coronel de la Rocque, chefe dos "Croix du Feu" declarou que considerava o acto do governo como illegal e que recorreria immediatamente para o Conselho de Estado. Deu a entender, ademais, que a decisão governamental não paralisaria a actividade dos "Croix du Feu" e accrescentou: "Desde já vae ser creado, acima dos partidos, o grande partido social francez. Todos os nossos correligionarios nelle por certo se integrarão.

Seu programma, em todos os pontos conforme com o nosso ultimo manifesto, apparecerá sem demora".

FALANDO EM DICTADURA

O coronel de la Rocque salientou que a opposição do governo ao seu projecto significaria, sem duvida alguma, o advento de uma dictadura socialista. E terminou: "Nesse caso, saberemos assumir nossas responsabilidades e encarar sem fraqueza todas as consequencias".

NENHUM INCIDENTE

PARIS, 19 (H.) — As disposições dos decretos relativos á dissolução das formações para militares foram communicadas esta manhã aos chefes das ligas dissolvidas, pelos commissarios da policia judiciaria.

Não se verificou nenhum incidente.

COMO SE MOSTRAM OS JORNAES DA DIREITA E DA ESQUERDA

PARIS, 19 (H.) — Os grandes orgãos de informação registram sem commentarios a dissolução das ligas e as declarações a proposito feitas pelos chefes dos movimentos visados.

Os jornaes da direita não escondem o seu descontamento. Lucien Romier observa no "Figaro" que "um verdadeiro vencedor não se volta para liquidar os feridos".

"Le Jour" declara: "O governo Sarraut dissolvera as formações da "Action Française". O gabinete Blum tenta abater todas as demais. Vae dar novo ardor a esses jovens francezes perseguidos".

Os orgãos da esquerda manifestam a sua satisfação. "L'Oeuvre" escreve: "Se havia um ponto em relação ao qual todas as fracções do agrupamento popular estavam de accordo era bem esse. O governo governa".

O "Populaire" observa que "os inimigos da Republica foram chamados á razão".

PROJECTO QUE O GOVERNO DEFENDEU PARAGRAPHO POR PARAGRAPHO

PARIS, 19 (H.) — Nos circulos politicos observa-se que o governo teve de defender paragrapho por paragrapho o projecto de lei relativo á semana de 40 horas, que finalmente foi approvado em sessão nocturna pelo Senado.

O governo encontrou, no emtanto, 182 partidarios do seu ponto de vista, se bem que alguns delles formulassem sérias reservas. O numero de adversarios foi de 84.

SITUAÇÃO QUE DEVERA' MELHORAR

Como certos senadores lamentassem as repercussões da lei nas industrias exportadoras, o chefe do governo, sr. Leon Blum, mostrou como o projecto devia melhorar a situação das mesmas industrias, abrindo e reanimando o mercado interior, e declarou que durante o periodo mais critico o governo auxiliaria directamente a industria exportadora.

Em resposta ás observações de um senador, o presidente do Conselho declarou textualmente:

"Estamos decididos a applicar as novas leis numa atmosphera de ordem e concordia. Entramos num periodo de apaziguamento. O paiz vae voltar á evolução normal."

O MALLOGRO DAS CLASSES QUE NÃO SABEM PREVER

PARIS, 19 (H.) — Na Camara, quando o sr. Vicent Auriol terminou o seu discurso, as bancadas da esquerda o applaudiram longamente. O ministro das Finanças fez, na sua peroração, a evocação historica da maneira pela qual "perecem as classes sociaes que não sabem prever nem consentir a tempo os sacrificios necessarios".

O sr. Auriol foi vivamente cumprimentado por numerosos deputados e pelos seus collegas de gabinete.

A sessão da Camara foi suspensa ás 17,20 horas.

DIZENDO A VERDADE AO PAIZ

PARIS, 19. (H.) — O sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, pronunciou, á tarde de hoje, importante discurso sobre a situação financeira da França, em que, sem nenhum proposito de critica ás legislaturas precedentes, o governo declarou dizer a verdade ao paiz.

O sr. Auriol accentuou, em primeiro logar, que o equilibrio orçamentario foi nos ultimos quatro annos a principal preoccupação daquelles que acreditavam que a reactividade economica dependia antes de tudo, do restabelecimento das finanças, ao mesmo tempo que da restricção dos preços internos, para os reajustar aos preços mundiaes. Dahi as economias massiças, e o esforço de compressão do custo da vida, com a diminuição dos salarios, amputação dos alugueres, rendas e obrigações.

O "DEFICIT" CALCULADO PARA 1936

Em resumo, os esforços de deflação haviam-se reflectido da realização, durante os exercicios de 1934 e 1935, de mais de cinco bilhões de francos, sem contar a sobrecarga fiscal de 1.320 milhões de francos. Mas a comparação entre o orçamento do exercicio de 1931 a 1932 com o do exercicio de 1936, demonstra que a reducção effectiva alcançou sómente 6.460 milhões de francos. De outra parte não foi realizado o equilibrio esperado. O "deficit" póde ser calculado, para 1934, em 8.800 milhões de francos, para 1935, entre 9 e 10 bilhões de francos, e para 1936, segundo a situação a 1º de junho, entre 6 e 7 bilhões de francos.

DIFFICULDADES DA THESOURARIA

Alguns algarismos demonstrarão as difficuldades da Thesouraria, que terá de arcar em 1936, com despesas no total de 18.700 milhões de francos. No periodo de junho a dezembro será necessario um esforço de 7.000 milhões, a que se deve ajuntar o reembolso dos creditos concedidos pelos bancos inglezes, no total de 3 bilhões de francos, sem falar na incidencia das ultimas medidas votadas.

(Continua na 3ª pagina.)

A derrota de Joe se deu só no 12° round

Desde o 9º assalto se firmára, decisiva, a superioridade do allemão

O DESENROLAR DA LUTA

Os tremendos "jabs" de Schmeling deixaram Louis "como quem dorme"

A ENORME SURPRESA

O triumpho que Max Schmelling alcançou sobre Joe, tem rara significação, pois permitte ao allemão a possibilidade de reconquistar o sceptro de campeão mundial de todos os pesos.

Derrotando Joe, o boxeur que assombrára ao chegar ao apogeu do pugilismo com um anno apenas de actividade, Max conseguiu um feito notavel e só possivel aos lutadores de fibra como elle.

Calmo, valente, controlado, Max soube evitar Joe nas occasiões em que o negro investia fulminantemente, usando nesse momento de sua technica e experiencia, para contra-atacar e attingir o antigo lavador de automoveis como bem entendia e de maneira a ir amortecendo as energias de Joe.

Guiando o seu combate pelo cerebro, Max construiu a victoria que obteve, a qual terá larga repercussão em face da lenda que tornára Louis um pugilista excepcional.

Vencedor, todas as glorias serão para o allemão, emquanto que Joe, deante do seu desastroso revés, terá que trabalhar pela sua rehabilitação recomeçando e voltando a cruzar luvas com muitos dos que anteriormente derrotára com extrema facilidade, mas já agora com a moral inteiramente abatida.

Max está novamente ás portas do campeonato do mundo como "challanger" do actual rei do murro, James Braddock, e Louis ficará na triste contingencia de ter que lutar duplamente, com os adversarios e com o desprestigio popular, visando libertar-se do collapso que o attingiu.

NOVA YORK, 19 — (H.) — Max Schmelling venceu Joe Louis, por knock-out, no 12.º "round".

MILHARES DE PESSOAS A'S 16 HORAS

YANKEE STADIUM, NOVA YORK, 19 (U. P.) — As quatro horas da tarde, o sol estava brilhando, e já seis mil pessôas estavam em fila para comprarem entradas para os logares longiquos, que custam 3 1|2 dollares cada um, afim de assistirem a luta de box entre Joe Louis, o negro de Detroit, e o ex-campeão de todos os pesos Max Schmeling.

Centenas de pessôas emergem dos subterraneos, cada vez que um comboio chega.

Mike Jacobs, empresario da luta de hoje annunciou que a mesma se realizará, salvo se estiver chovendo forte ás 8 da noite. Neste caso será transferida para segunda-feira.

POSSIBILIDADE DE ADIAMENTO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Prevê-se bom tempo para a noite de hoje, durante a qual será travada a grande peleja entre o boxeur Joe Louis, negro americano, e o allemão Max Schemeling.

Caso o tempo seja desfavoravel o encontro será adiado para amanhã á tarde.

Os promotores da luta são do parecer que a demora é de molde a fazer com que a concorrencia venha a ser ainda maior.

Joe Louis continua favorito na proporção de 10 para 1 em como será o vencedor, e na de 8 por 1 em como baterá o allemão por K. O.

DELIBERANDO A REALIZAÇÃO DA LUTA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A despeito da previsão do tempo de "possiveis chuvas durante a noite" os promotores da luta de box entre Joe Louis e Max Schmelling, decidiram não annunciar novo adiamento do encontro até mais tarde, na espectativa de uma mudança das condições atmosphericas.

Os dois pugilistas que se encontram nesta cidade separados, realizaram hoje ligeiros exercicios.

MORREU DIANTE DE SCHMELLING

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Segundo informa uma testemunha ocular da morte de Tom O'Rourke, o velho manager achava-se sentado a uma mesa no vestiario de Max Schmelling palestrando com o pugilista allemão, quando foi de subito victimado por uma crise cardiaca. O'Rourke tombou immediatamente ao solo.

Levado para fóra do vestiario foram-lhe prestados em vão os primeiros soccorros.

O corpo foi carregado então novamente para o vestiario e vestido com um capote branco fornecido pela policia.

O morto foi collocado a uma distancia de seis metros de Schmelling.

(Continua na 3ª pagina.)

Não haverá opposição á escolha de Roosevelt pelos democratas

PHILADELPHIA, 19 (U. P.) — As forças do New Deal exercerão completo controle da Convenção do Partido Democrata, que iniciará seus trabalhos na proxima quarta-feira, ficando ausente toda a opposição ao presidente Roosevelt, segundo informações colhidas hoje em circulos autorizados.

O sr. Roosevelt será escolhido novamente candidato official do partido á reeleição, juntamente com o sr. Garner Friday á vice-presidencia. O sr. Roosevelt acceitará officialmente a sua escolha em um "meeting" monstro a realizar-se em Franklin Field no sabbado da semana proxima. A nomeação do sr. Roosevelt não causará surpresa aos delegados á Convenção.

A PLATAFORMA INSISTIRA' NAS REFORMAS SOCIAES

A plataforma do partido democrata, será terminada e approvada pelo presidente Roosevelt. Exaltará os meritos do programma monetario do New Deal, assim como as reformas sociaes, e frisará a necessidade de serem resolvidos os problemas financeiros e economicos pelo governo federal e não pelas autoridades estaduaes.

AMEAÇA RETIRADA

O governador de Georgia, sr. Tamaldge, que ameaçava denunciar o presidente Roosevelt, desistiu de suas reservas. Essa attitude é interpretada pelo sr. Farley, ministro das Communicações, como o collapso da ultima tentativa opposicionista.

Diversos "leaders" conservadores, como o sr. Alfred Smith, o governador de Massachussetts, sr. Kly, e o senador Copeland, de Nova York, não tomarão parte na Convenção. o sr. Smith tornou-se um dos mais severos criticos dos processos administrativos do president Roosevelt.

PONTO QUE PROVOCARA' DEBATES

O unico ponto que provavelmente offerecerá discussão é o relativo á proposta apresentada, tendente a supprimir a exigencia dos dois terços de votos para a escolha do candidato á presidencia da Republica. Os delegados dos Estados do Norte são favoraveis á abolição dessa regra, mas o solido Sul, reducto dos democraticos, deseja conservar o historico privilegio de vetar os candidatos que não lhes agradarem. Nas convenções republicanas apenas é exigida uma simples maioria para nomeação do candidato.

O sr. Farley manifestou sua confiança no successo do presidente Roosevelt, prognosticando que a maioria que obterá este anno será muito maior que a que conseguiu em novembro de 1933,

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gusai Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1300, Secretaria: 22-1769, Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior.................... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior.................... $400
Atrazados................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 54-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2285. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Despertou interesse na Bolsa novayorkina as emissões italianas

O OURO NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O mercado de titulos fechou com tendencia para a baixa e calmo. Os titulos, funccionaram tambem em baixa e calmos.

As emissões italianas registraram nova alta e despertavam grande interesse.

O algodão subiu de 4 a 23 pontos, attingindo as cotações para as entregas futuras novo nivel de alta na estação, sendo vendido o fardo a 1.25.

As vendas de acções se elevaram a 830.000.

A libra esterlina foi cotada a 5.01.87.

A RESERVA OURO DO BANCO FEDERAL EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (H.) — De accordo com o boletim hebdomadario do Banco Federal, uma reserva ouro, de 63 milhões de dollares, entrou nos Estados na ultima semana, elevando o stock de ouro ao novo record de 10.543.000.000 de dollares.

FIM DA CARREIRA MYSTERIOSA DO NAVIO "GIRL PAT"

Foi capturado quando tentava entrar em Georgetown

DETALHES

GEORGETOWN, 19 (U. P.) — O navio pirata inglez "Girl Pat" findou a sua carreira mysteriosa com a sua captura, que se verificou hoje, pela policia maritima. O navio, após ter caido nas mãos das autoridades, foi conduzido para este porto com toda a sua tripulação presa a bordo do mesmo.

O navio, que tinha sido roubado dos armadores, estava cruzando todo o littoral da Africa, sendo hoje capturado, ao amanhecer, pela lancha "Pomeroon". Por ter sido attingido e damnificado na pôpa, o navio pirata teve de ser rebocado até este porto.

Aqui, está sob a guarda de sentinellas que não deixam pessoa alguma approximar-se. A tripulação foi conduzida para o quartel da policia, onde será interrogada. O capitão do navio, que, sem ter licença de quem quer que seja, conduzia o mesmo por todos os portos, não se conformando com a attitude das autoridades, gesticulava e protestava em voz alta.

COMO SE DEU A CAPTURA

A captura do navio pirata deu-se após ter o mesmo querido entrar, hontem á tarde, neste porto. Uma lancha da policia, dirigindo-se ao encontro delle, foi ameaçada de ser posta á pique por quatro tripulantes, que, com o torso nu, gesticulavam e gritavam no convés.

A lancha da policia, deante da ameaça e vendo que, possivelmente, seriam capazes de executar o promettido, afastou-se, podendo, no entanto, os seus tripulantes ouvir as vozes dos marinheiros, que diziam que o nome da embarcação era "Klora", e que se destinava para a Venezuela.

Só hoje de manhã a "Pomeroon" se lançou á sua procura, conseguindo alcançal-a e prendel-a.

CHEGOU A BERLIM O AVIADOR EDUARDO GOMES

BERLIM, 19 — (H.) — Acompanhado de sua mãe chegou pelo "Graf Zeppelin" o aviador brasileiro coronel Eduardo Gomes.

INGLATERRA

GUERRA DE TARIFAS ENTRE O JAPÃO E A AUSTRALIA

LONDRES, 19 (H.) — De Camberra annunciam que o consul geral do Japão naquella cidade communicou a sir H. S. Gullett, ministro sem pasta, que o governo de Tokio tenciona baixar um decreto taxando as importações australianas, motivando essa medida uma recusa do governo do Dominio de annullar o augmento das taxas impostas aos tecidos japonezes.

ELEIÇÕES EM LEWES

LONDRES, 19 (H.) — O vice-almirante Tufton Percy Hamilton, conservador-nacional, foi hoje eleito pela circumscripção de Lewes por 11.646 votos contra 7.557, dados ao sr. Gordon, candidato trabalhista.

ALLEMANHA

EMISSÃO DE DOIS NOVOS SELLOS

BERLIM, 19 (H.) — A partir de 20 do corrente, serão postos em circulação dois novos sellos, de 6 e de 15 pfennings, para commemorar o congresso nacional das ferias, que se realizará em Hamburgo entre 23 e 30 deste mez.

AUTO-ESTRADA KOENIGSBERG-ELBING

KOENIGSBERG, 19 (H.) — Foi hoje inaugurado o primeiro trecho da auto-estrada Koenigsberg-Elbing, na fronteira do territorio de Dantzig, assistindo á ceremonia o sr. Todt, inspector geral das auto-estradas, e o representante do Senado da cidade de Dantzig.

AUSTRIA

MANIFESTAÇÃO DISPERSADA PELA POLICIA

VIENNA, 19 (H.) — Centenas de empregados da Companhia de Seguros Phenix e do Kompass Bank tentaram realizar, hoje, na Praça da Bolsa, uma manifestação contra a reducção dos vencimentos e das pensões dos que se acham licenciados, e, quando os animos estavam mais exaltados, a policia interveiu, dispersando o grupo e effectuando quinze prisões.

ITALIA

AGRACIADO PELO REI O ACTOR ETTORE PETROLINI

ROMA, 19 (H.) — O rei Victor Manoel nomeou o actor Ettore Petrolini commendador da ordem de São Mauricio e São Lazaro.

HESPANHA

O NOVO CONSUL NA BAHIA

MADRID, 19 (H.) — A "Gaceta de Madrid" annuncia que o sr. Luiz da Silva y Goyeneche, secretario de segunda classe do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi collocado no consulado da Hespanha na Bahia.

ESTATUTOS DA CATALUNHA

MADRID, 19 (H.) — O sr. Carlos Sapia Riso, sub-secretario da Presidencia do Conselho, foi nomeado presidente da "Commissão Mixta dos Estatutos da Catalunha", em substituição do sr. Luiz Fernandez Clerigo, que pediu demissão.

REPRODUCÇÃO DA VIAGEM DE COLOMBO A' AMERICA

HUELVA, 19 (H.) — Os marinheiros de Huelva projectam fazer uma reproducção da primeira viagem de Christovão Colombo á America, a bordo da caravella "Santa Maria", que foi reconstruida para figurar na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

CHINA

ROUBADO O MUSEU DA "CIDADE PROHIBIDA"

PEIPING, 19 (H.) — Mais de sessenta objectos de arte rarissimos entre os quaes uma pintura em pergaminho, da epoca de Sung, foram roubados do museu da "Cidade Prohibida", tendo sido o facto descoberto quando, hoje, se realizava um inventario, no museu.

IRLANDA

ORGANIZAÇÃO MILITAR ILLEGAL

DUBLIN, 19 — (H.) — O sr. Maurice Twomey, chamado "chefe do Estado Maior", do exercito republicano irlandez, foi condemnado a tres annos de prisão, pelo Tribunal Militar de Dublin, por ter pertencido a uma organização illegal que mantinha uma força armada e, ainda, por ter dirigido os movimentos daquella organização.

PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES PROJECTADAS

DUBLIN, 19 — (H.) — O governo declarou que o exercito republicano irlandez, de organização irregular, foi prohibido de realizar as manifestações annunciadas para o dia 21 do corrente.

Já começou a guerra civil entre chinezes

(Conclusão da 1ª pagina)

CONTRA UM ARTIGO ANTI-NIPPONICO

PEIPING, 19 (H.) — Sabe-se de fonte chineza que os gendarmes prenderam, por motivos politicos, varios estudantes chinezes e atacaram o "Hanpeijing", jornal do governo central, para protestar contra um artigo anti-japonez, a respeito do contrabando.

Parece que estas medidas têm por fim intimidar os meios chinezes favoraveis a Nankin.

MOVIMENTO DE TROPAS

HONG KONG, 19 (H.) — As autoridades do sudoeste chinez não se mostram tranquillas com os movimentos incessantes de tropas de Nankin, que se dirigem para Hounan e Kiang-Si.

As tropas de Kouantoung e Koung-Si regressaram da fronteira dessas provincias e acham-se occupadas na escavação de trincheiras.

INFORMAÇÃO DA IMPRENSA CHINEZA

A imprensa chineza annuncia que o commandante do 19º exercito partiu para Kouangsi. A situação politica parece ter melhorado e Cantão acredita, no momento, os seus delegados á sessão plenaria da Kuo Min Tang.

Confirma-se que estão sendo realizadas negociações referentes á troca do dinheiro acumulado em Cantão, contra dollares, em Nankin. Quando essas negociações estiverem sufficientemente avançadas, o sr. Heung, ministro das Finanças, virá, de avião, a Cantão, tratar da introducção do dollar como moeda standard, resolvendo, assim, a crise da moeda.

A CAMINHO DE CANTÃO OS EMISSARIOS DO SR. CHEN-CHI-TANG

SHANGHAI, 19 (U. P.) — Os enviados de Chen-Chi-Tang completaram, em Nankin, as negociações de que foram encarregados, e entraram presentemente o caminho de Cantão, afim de relatarem as condições financeiras e militares do governo de Nankin, pelas quaes, possivelmente, Kouang-si será alliado de Kuansi, facilitando a solução final do problema de sodo...

Se se tornar necessario, os elementos de Kwang-Si serão abatidos militarmente.

DOIS INDIVIDUOS DE REVOLVER EM PUNHO ASSALTARAM O NOCTURNO QUE TRAFEGA DE TAVIRA A LISBOA

Pela primeira vez, a colonia portugueza de Timor, accusou um saldo relativo ao orçamento de 1934-1935

INCLINADO O TERREIRO DO PAÇO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 19 — O lavrador Antonio Jarracho foi assaltado, á noite, no trem de Tavira a Lisboa, por dois individuos armados de revólver, aos quaes teve de entregar a quantia de nove mil escudos.

Os assaltantes fugiram com o trem ainda em movimento.

UM SALDO POSITIVO

LISBOA, 19 — As contas da colonia portugueza de Timor relativas ao anno orçamentario de 1934-35 accusam um saldo positivo de 222 contos.

E' a primeira vez que o orçamento daquella colonia apresenta excedente das receitas sobre as despesas.

LIGEIRA INCLINAÇÃO

LISBOA, 19 — O "Diario de Lisboa" annuncia hoje que a parte occidental do Terreiro do Paço, onde está localizado o ministerio da guerra, está ligeiramente inclinada.

A noticia causou emoção, embora o jornal assegure que não ha, no facto, nenhum perigo immediato.

EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 19 (U.P.) — A bordo do paquete "General Osorio", partiram rumo ao Brasil trinta e um emigrantes portuguezes.

ASSASSINIO, SUICIDIO E FALLECIMENTO

LISBOA, 19 (H.) — Em Salzedas, Antonio Pereira matou a enxadadas Benjamin Almeida.

Em Azoia (Leiria), José Pereira suicidou-se, atirando-se num poço.

Nas minas de Trancoso morreu o operario João Francisco.

VIAJOU PARA GENEBRA O SR. ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 19 (U.P.) — Partiu para Genebra o ministro dos negocios estrangeiros sr. Armindo Monteiro.

FALLECIMENTO

LISBOA, 19 (H.) — Falleceram: em Coimbra, o proprietario Francisco Fonsêca; em Paredes, Antonio Ferro, proprietario, de 70 annos de idade, e em Bragança, o padre Antonio Velloso, de 46 annos de idade.

Não haverá opposição á escolha de Roosevelt pelos democratas

(Conclusão da 1ª pagina)

a qual se elevara a sete milhões de votos.

CERTEZA NO SUCCESSO DE ROOSEVELT

A certeza do successo do presidente Roosevelt na proxima Convenção, observa-se maior interesse na reunião dos delegados do Partido Democrata em Philadelphia, onde se realizará variado programma de festas durante as sessões, que comprehende lutas romanas, corridas de automoveis, jogos carnavalescos sobre o gelo, corridas de cavallos e regatas. A alegria que predomina em Philadelphia é partilhada pelo proprio presidente, que, falando a alguns de seus intimos, disse: "Vou a Philadelphia para divertir-me um pouco".

ESTADO DE SAUDE EXCELLENTE

O estado de saude do presidente é excellente e mostra-se disposto a desenvolver grande actividade na campanha eleitoral em virtude da qual espera permanecer na Casa Branca durante quatro annos mais.

O medico do sr. Roosevelt, dr. José T. Mc Intyre, especialista em doenças nervosas, declarou que o sr. Roosevelt está passando muito bem.

As preoccupações e cuidados da repartição mais importante da nação não conseguiram deixar signaes no chefe do Executivo. Comparando-se o presidente com as photographias tiradas quando da subida na Casa Branca, ha mais tres annos, verifica-se que elle tem apenas alguns cabellos brancos e rugas a mais.

O seu sorriso alegre, contagiante, continúa. Ainda se nota no presidente aquella saliencia caracteristica na parte de atrás da cabeça, quando ri, ou quando faz um gesto oratorio durante um discurso ou por occasião de alguma conferencia para a imprensa.

EXERCICIOS PHYSICOS

O calor, que é tão accentuado em Washington, não parece incommodar o presidente. Mesmo no verão elle continúa com os seus costumeiros exercicios physicos todos os dias, conseguindo quasi todas as manhãs arranjar tempo para nadar na piscina do palacio.

O dr. Mc. Intyre, falando acerca da saude do presidente, declarou o seguinte:

"Elle está perfeitamente bem. Nunca esteve em melhores condições physicas, mentaes e nervosas desde que entrou para a Casa Branca.

"Creio firmemente que o sr. Roosevelt poderá attender a todas as exigencias da proxima campanha politica. Terá que fazer uma infinidade de discursos, atravessar o paiz para todos os lados nas exhaustivas viagens da campanha eleitoral, e cumprir as suas tarefas diarias na capital, relacionadas com os poderes executivo e legislativo.

APPARECE O CANDIDATO DE UM 3.º PARTIDO

WASHINGTON, 19 — (U. P.) — Considera-se que nas proximas eleições para a presidencia da Republica, se travará uma luta com tres frentes. Esse facto será devido á declaração do representante William Lemke, republicano dissidente do Norte de Dakota, quem affirmou ser candidato á "Whithe House" na chapa de um novo partido.

Esse se denominaria o Partido da União dos Estados Unidos e espera obter um apoio combinado de certas organizações que não se conformam com as plataformas dos Partidos Republicanos e Democratas. Tambem espera obter muitas das votações que o presidente Roosevelt obteria caso o novo candidato não se apresentasse.

O PROGRAMMA

O programma do sr. Lemke se compõe de 15 differentes pontos nos quaes se declara, entre outras coisas, que os Estados Unidos não estarão ligados a qualquer tratado seja elle politico, economico, financeiro ou militar e que o Congresso assegurará a todo trabalhador capaz e desejoso de trabalhar, um salario com o qual poderá viver. Tambem, de accordo com a plataforma do novo partido, o legislativo proveria á producção e ao lucro dos agricultores, e asseguraria uma pensão aos anciãos. O candidato Lemke tomou em consideração a eventualidade de retirar da circulação os bonus "isentos de impostos" e de facilitar a re-estabilização monetaria dos agricultores e dos proprietarios.

O PADRE COUGHLIN

O novo partido espera ter grande suporte por parte da "União Nacional para a Justiça Social" encabeçada pelo conhecidissimo padre Coughlin e tambem do partido que tem por lemma "Dividir a fortuna" antigos partidarios do fallecido Huey Long, governador da Louisianna, tambem espera obter forte apoio dos partidarios de William Townsend, autor do famoso schema que pretende distribuir a fortuna nacional.

Para vice-presidente, o sr. Lemke indicou o sr. Thomas Charles O'Brien. No programma annunciado hoje, está frizado com certa importancia, o projecto que visa proteger os mercados de agricultura, da industria, e do commercio americano da "manipulação das moedas estrangeiras".

Tambem é promettido na plataforma, proteger a pequena industria contra os monopolios e limitar a renda possivel de um cidadão, seja essa, por herança ou por dadiva.

SUECIA

NOVO MINISTERIO

STOCKHOLMO, 19 (H.) — O novo ministerio ficou assim constituido: Presidencia e Agricultura — Pehrsson; Negocios Estrangeiros — professor Westman; Justiça — Bergquist; Defesa Nacional — Nilsson; Finanças — Jungdahl; Negocios Sociaes — Strinlund; Communicações — Helding; Negocios Ecclesiasticos — Monsenhor Andrae; Commercio — Ericsson. São ministros sem pasta os srs. Gynnerstedt, Centerwall, Quensel.

O ministerio, além de seis representantes do partido agrario, comprehende seis funccionarios especialistas estranhos á politica. Os srs. Pehrsson, Certerwall, Nilsson, Strindlund e Heigind são membros do Tiksdag.

PHILIPPINAS

NOVO EXERCITO

MANILHA, 19 — (U. P.) — O presidente Quezon nomeou marechal de campo do novo exercito philippino o major-general Douglas Mac Arthur, do estado maior do exercito dos Estados Unidos.

NOVA ZELANDIA

FALLECEU O SR. WILLIAM-HALL JONES

WELLINGTON, 19 — (U. P.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, na idade de 85 annos, o ex-primeiro ministro sir William-Hall Jones.

BOLIVIA

O SR. TOMAS ELIO VOLTA A' CONFERENCIA DO CHACO

LA PAZ, 19 (U. P.) — O antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Tomas L. Elio, aceitou a presidencia da delegação boliviana á Conferencia de Paz do Chaco e, provavelmente, será tambem nomeado ministro da Bolivia em Buenos Aires.

OS VENCEDORES DO "CIRCUITO DA GAVEA" PASSARAM POR MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 19 (U.P.) — Passaram por este porto com destino a Buenos Aires os srs. Vittorio Coppoli, Ricardo Carú, Mc-Carthy e Vittorio Rosa, famosos corredores de automovel, que participaram da grande corrida do Rio de Janeiro.

Os corredores informaram que voltariam ao Brasil para poder participar da corrida que se realizará em São Paulo, em 12 de julho proximo, dando nessa occasião opportunidade de "révanche" aos corredores italianos Pintacuda e Marinoni.

ARGENTINA

AINDA AS ELEIÇÕES DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Camara dos Deputados terminou a sessão de hontem á meia noite, proseguindo hoje os debates em torno da impugnação das recentes eleições na provincia de Buenos Aires.

PRIMEIRA EXPORTAÇÃO DE VINHO PARA A HOLLANDA

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Pela primeira vez, foram embarcadas 23 toneladas de vinho argentino para os mercados da Hollanda, tendo os jornaes salientado o facto como auspicioso, accrescentando que esse embarque pode constituir o primeiro passo para a expansão do vinho nacional nos principaes mercados estrangeiros.

CONFLICTO DO LEITE

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O conflicto do leite continua a fazer sentir os seus effeitos e a população luta com grandes difficuldades para conseguir o producto, não obstante ter entrado, hoje, em maior quantidade que nos dias anteriores, só podendo, porém, cada pessoa, adquirir meio litro.

CONCEPCIÓN PARCIALMENTE INUNDADA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Em consequencia da enchente do rio Uruguay, ficou inundada a parte sul da cidade de Concepcion, do Uruguay, na provincia de Entre Rios.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Na povoação de Ramos Mejias, Luiz Botto, de 12 annos, ao sair de casa, viu no chão um cabo electrico e, ao tentar levantal-o, soffreu violenta descarga.

Seu pae, Juan Botto, tentando soccorrel-o, soffreu tambem fortissima descarga, assim como sua filha Aida, ao tentar salvar o pae e o irmão, tendo os dois primeiros morrido carbonizados e Ainda recebido queimaduras gravissimas.

POLONIA

REPRIMINDO ACTIVIDADES TERRORISTAS

VARSOVIA, 19 (H.) — O Tribunal de Grieszno condemnou a penas de um a dois annos de prisão doze membros do partido nacional-democrata, accusados da pratica de attentados terroristas.

Todas as informações desse partido no districto de Kseiary, perto de Poznan, foram dissolvidas por desenvolverem tambem actividades terroristas.

O chefe da "Croix du Feu" accusa de illegal o acto do governo, dissolvendo as ligas da direita

(Conclusão da 1ª pagina)

VARIAÇÕES POSSIVEIS

Será preciso, de outra parte, levar em conta as variações possiveis da divida fluctuante e do mesmo modo o concurso que o Estado possa ser chamado a prestar á Thesouraria, ás grandes rêdes ferroviarias ou á certas collectividades publicas, num total susceptivel de elevar-se a 4 ou cinco bilhões de francos.

O meio de que dispunha a Thesouraria era a autorização para emittir do Thesouro de 1938, — 22.780 milhões de francos, á margem da emissão subsistente a 15 de junho — 840 milhões.

Dos 21.940 milhões de letras em circulação, 14 bilhões de francos haviam sido descontados pelo Banco de França, que, portanto, na realidade, emprestou esse total ao Estado, visto que o redesconto dos titulos por outros bancos não constitue senão uma ficção.

A DEFLAÇÃO NÃO DEU OS RESULTADOS ESPERADOS

Segundo as conclusões do ministro das Finanças, os esforços de deflação não deram os resultados esperados. Deixam um "deficit" de 7 bilhões de francos. As necessidades da Thesouraria variarão entre 10 e 12 bilhões de francos, ao passo que o Estado deve 14 bilhões de francos ao Banco de França, no momento mesmo em que se afastam as possibilidades de credito e que se restringe o mercado monetario.

DIVIDA PUBLICA

No tocante á divida publica, o sr. Auriol precisou que a divida perpetua foi reduzida de 44 bilhões de francos pela conversão de 1932.

A divida amortizavel eleva-se a 75 milhões de francos. A divida fluctuante augmentou de 20 bilhões de francos e eleva-se actualmente a 66 bilhões de francos, sem mencionar as obrigações amortizaveis no total de 2.300 milhões de francos, para a defesa do trigo, e de 6.200 milhões de francos de obrigações emittidas pelos correios.

CONCITANDO A NAÇÃO A SALVAR-SE A SI MESMA

O ministro das Finanças accentuou que os algarismos citados não podiam naturalmente ser separados da evolução economica mundial dos ultimos quatro annos, de que a situação orçamentaria foi reflexo.

Nas suas ultimas palavras o sr. Vincent Auriol concitou a nação a salvar-se a si mesma e ao mesmo tempo a sua moeda.

APPROVADAS AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO AURIOL

PARIS, 19 (H.) — As declarações feitas hoje na Camara pelo sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, foram ouvidas attentamente por grande numero de deputados e provocaram algumas discussões nas bancadas da direita, o que não impediu que fossem approvadas pela maioria.

Varias vezes, mesmo, as palavras do ministro das Finanças foram applaudidas pela unanimidade da Camara.

DEFENDENDO A DESVALORIZAÇÃO

Terminada a exposição do sr. Vincent Auriol, teve a palavra o deputado Paul Reynaud, que, como habitualmente, se referiu ao problema da desvalorização, da qual é decidido paladino. Esse parlamentar defendeu novamente a sua these de desvalorização e criticou a obra que vem sendo executada pelo governo, affirmando que o "deficit" augmentará consideravelmente, principalmente pela creação da Repartição do Trigo e pelo auxilio que o governo está disposto a conceder ás industrias que trabalham para exportação. O orador declarou que acha impossivel a desvalorização da moeda sob o actual governo, porque isso exige um "clima" favoravel que não existe no momento.

CONVOCADA NOVA SESSÃO PARA TERÇA-FEIRA

A Camara em seguida discutiu tres dos cinco projectos governamentaes, procedentes do Senado, sendo todos elles approvados.

Foi convocada uma sessão para terça-feira, quando deverá ser feita a interpellação sobre a politica exterior.

APPROVADO O PROJECTO RELATIVO AO B. DE FRANÇA

PARIS, 19 (H.) — Foi approvado pela Camara dos Deputados, por 340 votos contra 20, o projecto de lei approvando a convenção entre o Estado e o Banco de França e regulando a circulação dos bonus do Thesouro.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA DOCA DE CHATAM

A recepção feita á officialidade brasileira

AS VISITAS

LONDRES, 19 (H.) — O "Almirante Saldanha" chegou ao Royal Naval Dockyard de Chatham pouco antes da hora marcada. A silhueta familiar dos quatro mastros da embarcação desde longe destavava-se contra o céo, emquanto o navio seguia lentamente pelas sinuosidades do rio, que faz varias curvas antes de passar por Chatham. Podia-se observar os movimentos da embarcação, até o momento em que se distinguiu a bandeira brasileira, no alto do mastro principal.

DESTACADO UM AGENTE DA LEGAÇÃO

O almirante Bue destacou um official para receber, em nome do Estado Maior do Almirantado, a officialidade do navio brasileiro. Esse official estava acompanhado do tenente thesoureiro Tarrot, que servirá de agente de ligação. O tenente Tarrot distribuiu entre os cadetes e os membros da tripulação do "Almirante Saldanha" diversos guias de Chatham e de Londres, destinados a lhes facilitar a visita e o comparecimento dos officiaes e marinheiros brasileiros á capital britannica e ás diversas cerimonias e distracções que serão realizadas em sua intenção, emquanto o navio permanecer em aguas inglezas.

LOGO APO'S A ATRACAÇÃO

A atracação do navio foi dirigida pelo capitão do porto. Logo que o vaso brasileiro lançou ferros, o capitão Arnaud, addido militar á embaixada do Brasil, acompanhado dos officiaes britannicos já mencionados, subiu a bordo, onde foram recebidos pelo commandante e pelos membros do Estado Maior. O dr. Olavo Dantas, segundo medico de bordo, foi encarregado de acompanhar os officiaes, a quem fez uma exposição das excellentes condições em que o navio fizera a travessia desde os Açores.

OS INCIDENTES

"Os unicos incidentes, desses de pouca monta, declarou o dr. Olavo Dantas, foram alguns casos de grippe de somenos importancia. Ha muito tempo desejava effectuar essa viagem, proseguiu o medico brasileiro, pois tenciono escrever um livro sobre a Inglaterra.

PREOCCUPADOS COM A SITUAÇÃO EUROPE'A

O dr. Dantas e outros officiaes disseram que sua preoccupação dominante era a situação européa, e desde que appareceram os jornaes vendidos no porto eram literalmente arrancados das mãos dos jornaleiros.

Pouco depois eram distribuidas as cartas, muitas procedentes dos Açores. Os cadetes, dos quaes muitos vêm pela primeira vez á Inglaterra, mostram-se encantados com sua permanencia na Grã Bretanha e a primeira informação que pediram foi sobre a localização da estação da estrada de ferro, pois varios dentre elles tinham permissão para passar a tarde e a noite fora de bordo.

AS CEREMONIAS PROJECTADAS

Os restaurantes e cinemas estão a meia milha do porto, e os cadetes que obtiveram licença dirigem-se immediatamente para lá. Entre as ceremonias projectadas durante a permanencia do "Almirante Saldanha" no porto estão uma visita ás docas de Chatham, um desfile na data do anniversario do soberano, a ceremonia do "Trooping of the colours", que consiste na apresentação da bandeira dos fuzileiros navaes de Chatham, que será effectuada na quarta-feira, e uma festa sportiva na caserna "Royal Naval".

NO PROGRAMMA

Constam igualmente do programma, uma visita ao "Observatorio Real" de Londres e ao Collegio Real Naval, de Greenwich e uma festa na Royal Air Force, em Hondon, no sabbado, 27 do corrente. O navio partirá em seguida para Oslo.

EQUADOR

PARA DIRIMIR A QUESTÃO DE LIMITES COM O PERU'

QUITO, 19 — (H.) — O sr. Vitori Lafronte, ministro do Equador em Lima, partiu de avião afim de assumir o seu posto, levando instrucções do ministro dos Negocios Estrangeiros para entrar em accordo definitivo com o Peru' a respeito da questão de fronteiras.

DIVIDA EXTERNA

QUITO, 19 — (H.) — O ministro das Finanças teve hoje demorada conferencia com o ministro da Inglaterra sobre a forma de pagamento da divida externa da Republica.

LEI DE SEGUROS

QUITO, 19 — (H.) — A lei que regula o funccionamento das companhias de seguros acaba de ser reformada de modo que qualquer uma poderá installar-se no paiz desde que faça um deposito em ouro no Banco Central.

FRANÇA

VÃO VOLTAR A' NORMALIDADE OS GRANDES ESTABELECIMENTOS

MARSELHA, 19 (H.) — Entre os patrões e os empregados, foi concluido um accordo em virtude do qual a situação dos grandes estabelecimentos commerciaes voltará á normalidade na proxima terça-feira.

TREZE CRIANÇAS MORTAS AFOGADAS

PARIS, 19 (H.) — Communicam de Marion, no Maine, que treze crianças morreram afogadas, por occasião de um pic-nic, devido ter virado o barco-motor que as conduzia.

AS ULTIMAS HOMENAGENS AO ESCRIPTOR MAXIMO GORKI

MOSCOU, 19 (U.P.) — Milhares de pessoas se alinharam na rua, em uma extensão de meia milha, e desfilaram perante o cadaver do famoso escriptor Maximo Gorki, que foi depositado no "hall" das Columnas da Primeira Casa dos Syndicatos. A cremação do corpo será feita hoje, á noite. As ceremonias funebres terão logar amanhã, na Praça Vermelha.

Boletim Internacional

O governo francez decidiu prohibir as actividades das ligas fascistas e semi-fascistas do paiz, que possuiam milicias organizadas e ameaçavam a segurança da Republica.

A propria multiplicidade dessas ligas, em numero de quatro, indica a falta de ambiente para a existencia de uma dictadura fascista na França.

Tendo todas o objectivo de combater o communismo, nunca foi possivel fundil-as numa organização unica, capaz de tornar mais forte a doutrina, facilitando o advento de um governo nella fundado.

O erro do coronel La Rocque, chefe da "Croix de Feu", foi o de imitar literalmente o fascismo italiano, sem que houvesse no seu paiz as mesmas condições sociaes e politicas que prevaleciam na peninsula, quando o sr. Mussolini lançou as bases do seu partido.

A Italia julgava-se preterida na distribuição do espolio da guerra, e, devido ao enfraquecimento dos partidos democraticos, achava-se sob a ameaça effectiva de um golpe extremista da esquerda.

O sr. Mussolini appareceu para salval-a do perigo imminente e reivincidar os direitos que havia conquistado, collocando-se na guerra contra a Allemanha, sua antiga alliada.

Junte-se á gravidade da situação politica da Italia em 1922, o profundo abalo economico e financeiro resultante da guerra, e ter-se-á o ambiente propicio ao exito do ataque fascista ás instituições vigentes naquelle tempo.

Na França a situação é inversa: o paiz tirou todas as vantagens da victoria, a sua situação economica e financeira é excellente, em comparação com a dos outros povos do mundo, e não existe nenhum perigo real do triumpho do communismo.

Ao contrario, as maiorias socialistas são adversarias inconciliaveis do leninismo, e o proprio Leon Blum declarou que seria ridiculo supporem que elle estivesse disposto a representar o papel de Kerenski na França.

Assim, as ligas fascistas jámais tiveram apoio popular. Só a "Croix de Feu" conseguiu arregimentar algumas centenas de milhares de membros, tirados na totalidade dos antigos combatentes, que, na maioria, são hoje homens maiores de quarenta annos e, por isso mesmo, não possuem mais a combatividade indispensavel a uma organização da sua natureza.

Os fascistas de Mussolini foram escolhidos entre a juventude italiana e possuiam o espirito de sacrificio e o enthusiasmo proprios dos moços. O coronel La Rocque commanda homens já muito vividos e experimentados, que são capazes ainda de tomar parte em paradas e "meetings", mas em nenhuma circumstancia voltarão ás trincheiras, ou mesmo ás barricadas, dentro de Paris.

As outras ligas contam com um numero diminuto de membros e não chegam a representar força ponderavel, politica ou militarmente.

EMBARCARÃO EM CHERBURGO PARA A A. DO SUL, DOIS FUNCCIONARIOS DA R. INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os srs. Maurette e Sievers procederão a um estudo sobre a emigração no Brasil, Uruguay e Argentina

A ENTRADA DO EGYPTO A' C.I.T.

GENEBRA, 19 (H.) — Os srs. Maurette e Siewers, funccionarios da Repartição Internacional do Trabalho, deixaram Genebra com destino a Cherburgo, afim de embarcarem amanhã para a America do Sul.

Os dois funccionarios vão proceder a um estudo sobre a immigração no Brasil, Uruguay e Argentina.

EM SESSÃO PLENARIA

GENEBRA, 19 (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho, se reuniu hoje em sessão plenaria e tomou conhecimento da acceitação por parte do Egypto do convite para entrar a fazer parte da Instituição.

Este convite, que foi approvado pela Conferencia durante a semana corrente, reveste-se de importancia especial pelo facto que equivale a considerar o Egypto com igualdade de direitos com as nações soberanas.

UMA APPROVAÇÃO

Em seguida os delegados approvaram o relatori oapresentado pelo Comité de Credenciaes que foi presidido pelo delegado do governo do Brasil perante a Conferencia do Trabalho, sr. J. C. Muniz, na qual se aceitam como validas as credenciaes do delegado do Mexico, sr. Soria, credenciaes estas que haviam sido questionadas por diversas organizações operarias do mesmo paiz.

UM PORQUE

Na reunião tambem se tomou conhecimento das razões porque os operarios argentinos não se fizeram representar nas actuaes reuniões.

PARA UMA MAIOR SEGURANÇA

Procedeu-se tambem a approvação do relatorio do Comité Especial que teve a seu cargo o estudo das medidas tendentes a garantir uma maior segurança para os operarios que trabalham em construcções, e foi resolvido convidar a Officina Internacional do Trabalho a consultar os governos relativamente ao projecto de convenção que entraria a ser incorporado no codigo de segurança modelo para todos os typos de construcções.

A PROXIMA CONFERENCIA

Finalmente procedeu-se a votação sobre a questão no programma que tratava da realização de uma proxima conferencia em 1937. Esta foi approvada por unanimidade, 109 votos a 0.

APPROVADO O RELATORIO DO COMITE' ESPECIAL

GENEBRA, 19 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia do Trabalho, foi hoje approvado o relatorio do Comité Especial que estuda as medidas tendentes a garantir maior segurança dos edificios industriaes, tendo a mesma decidido convidar a ILHO (Repartição Internacional do Trabalho), a consultar os governos relativamente á redacção da convenção que incorpore um codigo basico de segurança para todos os typos de construcções.

A SEMANA DE 40 HORAS PARA A INDUSTRIA DO FERRO E DO AÇO

GENEBRA, 19 (H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho adoptou por 57 votos contra 36 o projecto de convenção relativo á semana de 40 horas de trabalho nas industrias do ferro e do aço.

O projecto foi em seguida enviado ao comité de redacção, de onde voltará dentro de alguns dias, para a votação definitiva em que é necessaria uma maioria de dois terços.

A maior parte dos Estados sul-americanos abstiveram-se de votar.

UMA RECUSA DA COMMISSÃO DE VERIFICAÇÕES

GENEBRA, 19 (H.) — Por proposta da Commissão de verificações de poderes, a Conferencia do Trabalho recusou tomar em consideração o protesto da Confederação Regional Operaria do Mexico, contra a designação dos srs. Rodolfo Soria e Victor Manoel Villaregue para delegados do Conselho Mexicano.

A RESOLUÇÃO OD GOVERNO DO CAIRO

GENEBRA, 19 (H.) — O governo do Egypto dirigiu ao seu observador junto da Conferencia Internacional do Trabalho um telegramma communicando-lhe que aceita o convite da Conferencia para se tornar membro da Repartição Internacional do Trabalho.

A resolução do governo do Cairo será communicada á Secretaria da Conferencia e amanhã o delegado egypcio tomará logar entre os membros da conferencia.

A entrada do Egypto para a Repartição Internacional do Trabalho não crêa para aquelle paiz nenhuma das obrigações impostas pelo Pacto da Sociedade das Nações.

A SITUAÇÃO NA PALESTINA

NOVAS ESCARAMUÇAS

JERUSALEM, 19 (H.) — Annuncia-se que um sargento da policia britannica foi ferido hontem, á noite, numa escaramuça registrada nas proximidades de Televiv.

Entre outros actos de sabotagem, noticia-se a retirada, em Lydda, de dois trilhos da linha Jerusalém-Jaffa. Descarrilou no local um trem de carga, contra o qual foram disparados varios tiros de fuzil. Uma locomotiva e vagões em que viajava uma patrulha militar, entre Jaffa e Lydda, descarrilaram por terem sido serrados os trilhos.

ATAQUES A'S FORÇAS BRITANNICAS

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que, durante a noite passada, as tropas britannicas foram varias vezes atacadas de emboscada, principalmente perto de Naplouse, entre os montes Cerizin e Ebal.

As forças inglezas responderam aos ataques e causaram pelo menos uma morte entre os aggressores.

Nas proximidades dos quarteis de Naplouse foram ouvidas cinco explosões, que se presume terem sido de bombas.

ARTHUR GOOCH O PRIMEIRO CONDEMNADO PELA LEI LINDBERGH

MC ALESTER, Oklahoma, 19 — (U. P.) — Ao raiar o frio dia de hoje, Arthur Gooch, de 27 annos de idade, foi enforcado, sendo a primeira pessoa a soffrer a pena maxima imposta pela famosa lei de sequestro, promulgada após o sensacional rapto do menino Lindbergh.

EM PRÓL DOS CAFÉS FINOS

Uma revista especializada em café, que se edita na capital paulista, publicou ha tempos os seguintes commentarios sobre as vantagens da producção de cafés finos, assumpto esse que, dada a sua opportunidade, com a devida venia, transcrevemos:

"Na luta pela conquista dos mercados de consumo, os productores de café precisam ter sempre em vista estes dois factores: preço e qualidade. Ambos importantissimos, sem duvida, não o são, entretanto, em grão identico. As estatisticas dos ultimos annos demonstram claramente que a importancia do factor "qualidade" é preponderante, apesar da crise economica em que se debate o mundo desde o ultimo trimestre de 1929.

Apparentemente, ha nesse facto um paradoxo, pois as difficuldades de ordem financeira, restringindo a capacidade acquisitiva do consumidor, em todo o mundo, deviam dictar-lhe a preferencia pelos cafés de menor custo, — o que, na verdade, não está acontecendo. E' facil, entretanto, a explicação do facto.

Os escorchantes direitos alfandegarios cobrados á entrada do café em quasi todos os paizes da Europa, nivelam, para o consumidor, o preço do producto, quaesquer que sejam a procedencia e o preço de custo. Supponhamos uma sacca de café colombiano, posta a bordo por 200$000, e uma sacca de café paulista, posta a bordo por 100$000. Se ambas se destinam á Italia, onde pagam cerca de 1:600$000 de direitos aduaneiros e impostos de consumo; e se o importador ganhar 20 % na venda ao retalhista, e este mais 20 % na venda a varejo, o consumidor comprará o café paulista a 2$840 e o colombiano a 2$800 por kilo. Sem levarmos em conta a exorbitancia de um tal preço, indiscutivelmente prohibitivo, devemos considerar que o consumidor italiano, em suas restrictas acquisições, dará toda preferencia ao café mais fino, que custa originariamente cento por cento mais que o seu concorrente, mas que lhe vem a custar, no seu fornecedor local, apenas 9 % mais.

Nessas condições, é natural e inevitavel que a preferencia dos mercados consumidores se volte para os cafés finos. Dir-se-á entretanto, que nos paizes em que não se cobram direitos de entrada sobre o café — como é o caso dos Estados Unidos — a differença de custo nos paizes productores seria integralmente sensivel, devendo por isso determinar a preferencia do consumidor pelo producto mais barato.

Isso devia acontecer, realmente. Mas, o elevado padrão de vida do consumidor norte-americano, attingido e mantido graças ao grande poder aquisitivo do dollar, permitte-lhe facilmente pagar mais, por um artigo melhor. E dahi a sua decidida preferencia pelos typos finos de São Paulo, e pelos "milds" da Colombia e da America Central.

Assim exposta a verdadeira situação actual do café nos mercados mundiaes, delineia-se, claramente, a norma de acção a que nos devemos cingir: offerecer aos mercados de consumo, por preço inferior ao dos nossos concorrentes, cafés iguaes, ou, pelo menos, comparaveis aos desses concorrentes.

No terreno dos preços parece difficil, senão impossivel, a competição de qualquer dos actuaes paizes cafeicultores com o Brasil. E no terreno das qualidades está demonstrada a perfeita possibilidade de competirmos com elles. Dispomos, pois, de todos os elementos para a victoria".

O gabinete francez adoptou tambem resolução favoravel ao levantamento das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

UMA EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR

Hoje de manhã o ministro dos Negocios Estrangeiros fez uma exposição sobre a situação internacional. Mas é evidentemente a opinião expressa pelo governo inglez no discurso pronunciado pelo sr. Anthony Eden, na Camara dos Communs, que constitue o factor determinante da presente situação. E' esse o motivo por que foi constatado no communicado official relativo á reunião ministerial, que o estudo actual das sancções e considerações de facto levaram a acceitar o levantamento das penalidades. A posição do governo francez é clara. Depois da decisão tomada pelo governo inglez, a França não se opporá á suspensão das medidas de coerção tomadas contra a Italia, mas essa determinação só poderá ser adoptada na reunião da Sociedade das Nações, por resolução collectiva das potencias interessadas.

REFORÇO AO SYSTEMA DA SEGURANÇA COLLECTIVA

De outro lado, e de conformidade com as suggestões apresentadas pelo sr. Delbos, o conselho foi de parecer que era necessario que a França se preoccupasse de ora em deante, e sem demora, com a lição fornecida pelos acontecimentos da Ethiopia, e procurasse um reforço do systema da segurança collectiva essencialmente baseado no pacto do Instituto de Genebra. Foram, assim, enviadas instrucções aos representantes diplomaticos da França no estrangeiro para que apresentassem aos governos junto dos quaes são acreditados suggestões nesse sentido.

MODIFICAÇÕES RELATIVAS AO ARTIGO 11

Os circulos autorizados não forneceram qualquer informação sobre as modalidades encaradas pelo gabinete francez para obter o reforço do alludido systema. Ao que se extrahe, entretanto, as idéas que se inspiram nesse plano tendem á modificação do preceito de unanimidade na applicação do artigo 11 do pacto, isto é, "á prevenção da guerra".

Seja como fôr, ignora-se por enquanto se o projecto será apresentado na sessão de 30 do corrente, á mesa da Sociedade das Nações, ou se o governo de Paris desejará, antes de fixar o texto, effectuar trocas de vista com os governos dos demais paizes, membros do organismo de Genebra.

PARA AUXILIAR A PROPHYLAXIA DA LEPRA EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. M.) — O prefeito Fabio da Silva Prado assignou um acto no despacho da tarde abrindo um credito de 200 contos de réis no Thesouro Municipal, como auxilio ao Departamento de Prophylaxia da Lepra do Estado de S. Paulo.

A verba destina-se á conclusão dos leitos necessarios á internação de doentes no municipio paulistano.

Schmelling venceu por K. O.

(Conclusão da 1ª pagina)

A CONFIANÇA DE SCHMELING

Braddock e Dempsey entre os assistentes

YANKEE STADIUM, Nova York, 19 (U. P.) — A's 21 horas subia a 40.000 o numero total de pessoas que aguardavam o inicio da partida entre Joe Louis, o gigante negro, e Max Schmeling o ex-campeão mundial de peso maximo. Assim, uma hora antes do inicio da partida sensacional era consideravel a assistencia e intenso o interesse do publico.

Entre os espectadores figuravam Jack Dempsey, antigo campeão mundial, e James Braddock, o actual detentor do titulo. Interpellados, á sua chegada, pelos representantes da imprensa, Schmeling disse:

— Minha resposta eu a darei no ring!

A MELHOR OPPORTUNIDADE DE BRESCIA

NOVA YORK, 19 (H.) — O argentino Jorge Brescia attinge os cimos pugilisticos, batendo, pelo nocaute, contra o campeão israelita Abe Feldman, antes de ser iniciado o encontro entre Schmeling e Joe Louis.

Brescia, que é o favorito, fez as seguintes declarações ao representante da Agencia Havas:

— "Espero ganhar por knockout, mas Feldman, comtudo, é o mais formidavel adversario que encontrei nos Estados Unidos. Desejo alçar o mais que me fôr possivel o estandarte pugilistico da Argentina."

MIGNAULT VENCEU UMA DAS PRELIMINARES

YANKEE STADIUM, Nova York, 19 (U. P.) — Nos jogos preliminares á grande luta de hoje entre Max Schmelling e Joe Louis, o pugilista Bud Mignaut, pesando 171,12 libras, venceu por decisão do juiz a Mickey Patrick, que pesava cento e sententa e uma libras.

A partida deveria constar de 4 rounds.

Na pugna seguinte, o pugilista Sandy Macdonald, pesando 198,12 libras, venceu por decisão a Jack Mc Cartay, de 187 libras, em uma luta que tambem deveria constar de 4 rounds.

A PESAGEM

Schmelling imperturbavel

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Durante a pesagem feita hontem dos boxeurs Joe Louis e Max Schmelling, os peritos em assumptos de pugilismo mostram-se impressionados pelo facto de que, entre todos os recentes contendores do vigoroso esmurrador negro, Schmeling foi o unico que não demonstrou o menor nervosismo.

Joe Louis accusou um peso de 198 libras, o qual é considerado extraordinariamente baixo.

Os seus treinadores, porém, anteciparam que elle recuperará 4 libras antes da luta.

Ambos os pugilistas se recolheram ao leito ás nove e trinta minutos da noite de hontem, pretendendo entregar-se hoje a treinos muito leves.

Louis declarou:

"O adiamento não me faz differença alguma — eu me encontro na melhor forma da minha vida. Estou prompto a vencer logo que me seja possivel."

Schmelling por sua vez disse:

"Encontro-me na melhor forma possivel para a luta. Se bem que muita gente pense que eu não serei capaz de derrotar Louis eu estou confiante em que o derrotarei".

150 MIL DOLLARS PARA SCHMELLING

YANKEE STADIUM, Nova York 19 (U. P.) — Cinco mil guardas civis foram designados para o estadio, esta noite. Se ameaçar chuva, a luta terá inicio antes do horario estabelecido, que é 22 horas.

Max Schmelling passou o dia isolado. Dizem que estava na casa de um amigo em Long Island. Louis passou a maior parte do dia dormindo. A demora da luta fez com que o numero de pessoas que deveriam assistir a mesma diminuisse, calculando-se em 75.000 o maximo de comparecimento.

A renda bruta está calculada em 600.000 dollars, entretanto, Schmelling receberá um liquido de 150 mil. Até o momento, a renda não ultrapassou 600.000 dollars, o que indica que a luta possa ser um fracasso financeiro, e, nesse caso, seria o primeiro que Mike Jacobs soffreria.

As apostas são relativamente quasi nullas, pois Joe Louis é favorito na proporção de 10 para 1. Dão ainda cinco a tres que Louis vencerá por knock-out. Os chronistas sportivos têm como certo o resultado em favor do negro de Detroit. A espectação é quanto ao modo que Schmelling lutará e quantos rounds aguentará no tablado.

COMO SE DESENROLOU A LUTA

YANKEE STADIUM, 19 (U. P.) — Schmelling acaba de entrar no ring. Cerca de sessenta mil pessoas acham-se agglomeradas em volta do tablado. O total obtido em bilheteria montou a seiscentos mil dollars, somma essa que é muito inferior ao que se esperava.

O ex-campeão mundial recebeu vivos applausos.

Em seguida, entrou Joe Louis, que tambem ganhou o "privilegio" de ser acclamado pela multidão, entrando por ultimo é geralmente dado aos campeões. Antes de ingressar no ring, o gigante negro declarou ao seu treinador que se sentia tão bem que quem fosse dormir. O veterano Arthur Donovan foi o referee da partida.

1.º ROUND

Os dois pugilistas caminharam lentamente para o centro do ring. Ambos tentaram, sem resultado, "jabs" de esquerda. Em seguida, Schmelling conseguiu attingir o rosto do seu adversario com um golpe de direita. Louis desferiu um golpe de direita no queixo do allemão. Os dois pugilistas trocaram golpes de esquerda e travaram uma luta renhida ao centro do tablado.

Schmelling procura attingir o seu contendor com um terrivel golpe de direita, mas o negro esquivou-se habilmente.

Louis venceu o round.

2.º ROUND

Ambos dirigiram-se para o centro do ring, mas cada um aguardava que o adversario tomasse a iniciativa na luta. Louis dirigiu então uma serie de golpes leves de esquerda contra o maxillar do allemão, que se defendeu, esquivando-se e movimentando-se cauteloso. Schmelling lutava prudentemente, uma luta defensa, ao passo que o negro tentava por varias vezes golpes curtos, indicando que Louis tambem agia com prudencia. Mas logo lançou subitamente um violento golpe de direita contra o queixo do negro.

Louis tomou a offensiva e deu meia duzia de "jabs" de esquerda na face do allemão, que respondeu [illegible]. Todavia, Max manteve-se galhardamente durante todo o round, que terminou com empate.

3º ROUND

Os dois pugilistas iniciaram o round trocando vigorosos golpes ao centro do ring. O allemão lançou dois violentos murros na maxilla do negro. Louis retrucou com um murro dado com as duas mãos e continuou esmurrando Max no rosto com violentos golpes que o faziam dar a volta ao ring.

O allemão esquivava-se constantemente e procurava responder aos golpes do adversario. O negro fazia-o dar a volta ao ring com golpes de esquerda, ao mesmo tempo em que o martellava no corpo com uma série de murros, mas o allemão sorria. Recebeu dois "bobs" de esquerda no rosto, mas de effeito apparente. Permanecia de pé, firme, sob o terrivel "bombardeio" do negro. Louis poz-se a forçar a luta dando golpes de esquerda repetidos contra o rosto do allemão, cuja bocca começou a sangrar. Impelliu Max, no cabo, para o seu corner.

Louis foi o vencedor do round.

QUARTO ROUND

O allemão deu um salto de seu corner. Sua face estava congestionada e inchada em consequencia dos violentos golpes do negro. Schmelling esforçou-se no centro do ring para encetar o round. Louis desferiu um golpe de esquerda na face do allemão. Max esquivou-se e recusou-se a enfrentar o ataque. Louis viu-se na contingencia de forçar a luta.

De subito Max enviou um golpe de direita que attingiu Louis no queixo. Louis voltou com um golpe duplo contra a cabeça do allemão e pôz-se a saltar no centro do ring e em volta do allemão para o reinicio da batalha. Louis continuou a dar golpes no adversario, attingindo-o particularmente um dos olhos, que ficou contundido. Louis continuou a lutar, mas recebeu um golpe de direita no queixo. O murro foi violentissimo, ao ponto de fazer com que o negro caisse de joelhos. Levantou-se porém logo depois, quando se tinha contado um. A violencia do murro foi claramente indicada pelo facto do negro ter cambaleado. Max dirigiu dois golpes simultaneos na cabeça do negro. Louis ficou atordoado e dirigiu-se cambaleante para o seu corner, emquanto tocavam os gongos.

O round terminou com o triumpho de Schmelling.

QUINTO ROUND

Louis dirigiu-se rapido ao centro, mas o allemão desferiu dois violentos golpes de direita contra sua maxilla. O negro cambaleou. Louis lutava atordoado e a multidão presa de grande nervosismo pedia um knock-out. Schmelling collocou um vigoroso golpe de direita na cabeça do adversario. O allemão tentou forçar Louis a dirigir-se para seu corner. Louis collocou um golpe de esquerda no corpo do allemão e um de direita na maxilla. Trocaram-se os dois terriveis murros ao centro do ring. O allemão deu um violento socco na maxilla do negro. Louis afastou-se ante um violento ataque do adversario. O negro foi quasi derrubado por um novo e vigoroso murro de direita. O allemão desferiu outro terrivel golpe de direita no adversario quando sôou o gongo. O negro mal conseguia voltar para o seu corner sem assistencia. O round ainda foi de Schmelling.

SEXTO ROUND

Schmelling dirigiu-se rapidamente para o centro e atordoou o adversario com um terrivel golpe de direita contra o queixo. Louis mal podia manter-se de pé. O allemão approxima-se, dando mais um violento murro de direita contra o negro. Ambos iniciaram uma peleja renhida com os dois punhos e a multidão entrou a gritar por um knock-out. Louis abanou a cabeça e poz-se a receber todos os golpes que eram dados pelo allemão. A multidão fazia uma gritaria ensurdecedora, vaiando e applaudindo.

Travava-se a peleja mais emocionante da historia do box, desde o dia em que Dempsey poz Firpo em knock-out. O allemão mostrava-se fatigado em virtude de seu ataque persistente. Schmelling assumia a defensiva, emquanto o negro reconquistava a offensiva. O allemão collocou um violento golpe de direita no maxillar de Joe, mas o negro respondeu com um golpe com os dois punhos contra o corpo do adversario. Schmelling recuou até as cordas. Louis lançou um violento "hook" contra o estomago do allemão. Schmelling respondeu com um terrivel murro de direita na maxilla do negro.

SETIMO ROUND ... ...

Ambos os lutadores mostravam-se fatigados ao inicio do setimo round. Schmelling, todavia, mostrava-se melhor disposto do que o negro. Louis lançou violentos jabs de direita no estomago do allemão e por duas vezes o forçou a retirar-se, para novamente fazel-o voltar ao centro. Louis lançou um golpe de direita no queixo de Schmelling. Max respondeu com um sôco na maxilla do negro, que ficou terrivelmente inchada. Trocaram murros, emquanto a multidão de pé prorompia em uma gritaria terrivel.

Louis foi o vencedor do round.

8º ROUND

Louis dirigiu-se rapido ao centro e evidentemente se tinha restabelecido um pouco dos effeitos dos murros violentos com que o castigára o allemão.

Max lançou um violento golpe de direita no queixo e outro na maxilla do adversario.

Louis respondeu com dois no corpo, atordoando Max. Uma severa luta corpo a corpo seguiu-se ao centro do ring, emquanto os dois pugilistas tentavam collocar o adversario em knock-out.

O olho esquerdo do allemão estava quasi fechado. O negro fez com que o allemão cahisse contra as cordas, graças a um golpe da direita. Max, porém voltou a centro, dando dois golpes de direita no queixo do adversario. Max sorria e a multidão gritava.

Louis lançou um golpe baixo de esquerda e a multidão prorompeu em gritos de desapprovação.

A allemão deu um passo atrás, levando as mãos para o baixo ventre. Achava-se evidentemente ferido. O referee ordenou que o allemão continuasse a luta.

A victoria coube ao allemão, devido ao golpe desapprovado que recebeu do negro.

NONO ROUND

Ambos mostravam-se extremamente cansados.

Max cambaleava e iniciou o round co mdois golpes contra a cabeça do adversario, atordoando profundamente o allemão.

Louis caminhou lentamente, em seguida, attingindo o allemão com um golpe no queixo.

Max replicou com um murro terrivel que fez cambalear o negro. Louis deu dois golpes com ambos os punhos no corpo de Max; mas o allemão respondeu com um golpe simultaneo de direita e de esquerda, fazendo com que curvassem os joelhos do negro. Louis mal podia chegar a seu corner e a multidão dava vivas a Max.

Schamelling foi o vencedor do round.

DECIMO ROUND

Quando teve inicio o decimo round os assistentes de Louis apenas podiam conduzir o negro até o centro do ring.

Joe quasi tombou. O allemão começou por desferir dois golpes um de esquerda e outro de direita na face do adversario. A posição de Louis era quasi desasperadora. Max approximou e atordoou Joe. Ambos encontraram-se em um clinch ao centro do ring.

O allemão deu dois dois golpes de direita no queixo do adversario. Louis não conseguiu attingir o allemão com um golpe de esquerda e quasi tombou.

O negro continuou a lutar sem resultado. Os dois lutavam no centro do ring quando soou o gongo. Louis quasi tombou no seu corner. O round terminou a favor de Schmelling.

11º ROUND

Os dois lutadores dirigiram-se ao centro começando a partida. Max deu um golpe de direita na maxilla do adversario.

Os dois trocaram murros de esquerda. O olho ferido do allemão achava-se quasi fechado, mas elle apresentava-se melhor disposto do que Louis. O allemão fez com que o negro se atordoasse com um violento golpe de direita contra o queixo outro na maxilla.

O negro mal podia manter as suas mãos em posição de combate. Max era o senhor da situação. Tentava pôr o negro em knock-out e forçal-o á luta.

Louis falhava desastrosamente e mostrava-se francamente groggy.

Dirigiu dois golpes decisivos contra a cabeça do allemão, mas não logrou attingil-o.

Louis não conseguiu attingir o adversario com um murro de direita no queixo.

O round estava ganho pelo allemão.

12.º ROUND

Quando os dois contendores dirigiram-se ao centro do tablado para o decimo segundo round, o olho ferido do allemão apresentava-se muito inflammado e fechado, mas não havia duvida que Schmelling era o mais bem disposto dos dois. Louis desferiu um golpe no baixo ventre de Max, que protestou, mas o referee ordenou que os dois continuassem a pugna, comquanto Max se achasse evidentemente ferido.

Louis aproveitou-se da opportunidade para tomar a offensiva e attingir Schmelling com um golpe dos dois punhos, que feriu o allemão. Max respondeu com um terrivel murro de direita, que deixou o negro cambaleante. Max continuou então a martellar o corpo do adversario, derrubando-o. Schmelling impelliu Louis a dar a volta do ring com seus terriveis "jabs" curtos da direita, até que Louis caisse ao solo, como quem dorme.

Louis continuou estendido no tablado, sem possibilidade de levantar-se.

Max Schemelling vencêra por knock-out.

A VICTORIA DE CHMELLING, UMA COMPLETA SURPREZA

NOVA YORK, 19 (H.) — A victoria de Schmelling sobre oe Louis, esperança dos pesos-pesados americanos, constituiu completa surpreza para as dezenas de milhares de espectadores e para os melhores criticos esportivos.

Em nenhum momento do combate Joe Louis pareceu capaz de deter os golpes da direita regulares de seu adversario.

O resultado inopinado do match parece confirmar a these de um pequeno numero de criticos que declaravam que Joe Louis poderia ser batido por um pugilista que soubesse romper sua defesa e quebrar o seu equilibrio.

As apostas eram de 10 contra 1 em favor de Joe Louis.

Nunca oe Louis tinha demonstrado menos coragem e menos rapidez.

UM DOS TRIUMPHOS MAIS ESTUPENDOS DA HISTORIA DO BOX — POR JACK CODDY, CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS"

YANKEE STADIUM, Nova York, 19 (U. P.) — Em um dos triumphos mais estupendos em toda a historia do box, o tenaz pugilista allemão Max Schmeling bateu, por knock-out, a Joe Louis, o negro gigante de Detroit, que todos tinham por invencivel, dando apparentemente um passo para a reconquista do campeonato façanha verdadeiramente inedita.

RELEMBRANDO O FAMOSO ENCONTRO FIRPO-DEMPSEY

A pugna, que terminou no decimo segundo round, quando o negro tombou ao solo, foi uma das mais renhidas e sangrentas de que ha noticia, desde o dia em que Louis Angel Firpo lançou Jack Dempsey fóra do ring e foi, por sua vez, batido por Dempsey. A pugna de hoje entrará para os fastos do pugilismo como um acontecimento pelo menos igual ao que oppôz no mesmo ring o "touro dos pampas" e o "leão do Utah".

SCHMELING DOMINOU SEMPRE

Cerca de sessenta mil pessoas contemplayam Schmeling com uma maestria verdadeiramente notavel vencer literalmente o gigante negro. O allemão não saiu illeso, mas ao contrario, bem castigado. A verdade, porém é que, durante toda a partida, manteve-se em uma posição dominante e acabou derrotando a Louis, que jámais fôra victima de um knock-out até esse momento. Antes do derradeiro golpe de graça, Louis já tinha tombado em cheio no tablado.

JOE SEM SENTIDOS

O allemão tornára-se, mais uma vez, o contendor numero um para o titulo do peso maximo, quando o referee Arthur Donovan aproximou-se do corpo de Louis, que jazia ao solo, e contou até dez. Joe estava virtualmente sem sentidos e os seus segundos quasi tiveram de carregal-o do ring, onde entrára como favorito numa proporção de dez para um.

A MULTIDÃO APPLAUDE E O VENCEDOR SORRI

A multidão immensa gritava e applaudia, emquanto o allemão, sorridente, deixava o tablado. Max obrigára Joe a dar a volta do ring com breves golpes de direita contra o queixo do negro depois de lhe administrar uma punição severa e quasi decisiva durante os primeiros rounds.

OS PRIMEIROS ROUNDS

Max firmou sua superioridade no quarto round, depois de ter exhibido uma attitude indifferente durante tod oo decurso dos tres primeiros. O allemão iniciou cautelosamente a partida e Louis foi o dominador indiscutivel do primeiro round. Max manteve-se prudentemente durante o segundo, que terminou com empate, ao passo que o negro voltava a triumphar no terceiro justificando apparentemente a grande superioridade que lhe tinham attribuido as innumeras apostas.

O FAMOSO GOLPE DE DIREITA DECIDIU DA PELEJA

Mas, no quarto round, Max começou a medir seu adversario. Fel-o dar a volta ao ring e, a partir desse momento, a questão em jogo era unicamente saber-se em que round terminaria a peleja. O negro porém, mantinha-se firme e seguro. Foi o famoso golpe de direita do allemão que decidiu a pendencia. Louis entrou no ring perfeitamente senhor de si. O allemão movia-se cautelosamente e lançou contra o queixo do seu adversario um terrivel murro com a mão direita. Feriu rudemente a Joe, que chegou a cambalear. Max recobrou animo. Então, Louis moveu-se rapidamente e o allemão deu-lhe, de subito, um terrivel golpe na maxilla, fazendo com que o negro caisse pesadamente.

Max castigou violentamente a Louis e fel-o titubear no momento em que terminava o round.

A partir desse momento, Max era o senhor da situação. Louis, porém, continuava a lutar e a replicar inefficazmente a seu contendor, até o fim, emquanto a face de Max inflammava-se, formando uma verdadeira bola no lado esquerdo.

LOUIS NÃO SE RESTABELECEU MAIS

Louis não conseguiu mais restabelecer-se da série brusca de successivos golpes com que Max o attingia em cheio no rosto. Dois novos golpes de direita, durante o quarto round, jogaram Louis no tablado pela primeira vez em toda a sua carreira profissional, mas o negro conseguiu levantar-se e sustentar-se de pé. Depois dessa surra, Louis só venceu em um unico round, quando reagiu durante o setimo, em que lhe coube a victoria por pontos.

A VICTORIA

No round final, Max deu cinco golpes violentos de direita no queixo do negro, emquanto Joe curvava os joelhos, tombando violentamente no tablado. Emquanto se contava até dez, tentou erguer-se sem resultado. Assim, Schmelling venceu a peleja aos dois minutos e vinte e nove segundos do decimo segundo round.

Louis entrara no ring pesando cento e noventa e oito libras, ao passo que Schemelling pesava cento e noventa e duas. Schemelling pouco utilizou seu braço esquerdo, preferindo utilizal-o como protecção.

FAÇANHA AINDA NÃO REALIZADA NO BOX

Com a victoria de hoje, Schemelling deu um novo e importante passo para a conquista do campeonato. e espera agora realizar uma façanha que não logrou realizar até hoje nenhum outro ex-campeão, ou seja a de rehaver o titulo de campeão mundial de peso-maximo.

SCHMELLING ENFRENTARA' BRADDOCK EM SETEMBRO

Schmelling enfrentará James J. Joe Jacobs, o promotor da partida Braddock pelo titulo de campeão no Yankee Stadium, em setembro.

de hoje, insinuara a Schemelling a possibilidade de uma luta, ha uma quinzena, sob a condição de que vencesse na disputa de hoje.

Ataque geral contra o actual governo francez

(Conclusão da 1ª pagina)

Chronicle": "Resta ver se o governo póde sobreviver á ignominia de hontem. Mas a questão depende d'agora em deante, do publico. A historica continuará na terça-feira proxima mas antes desse dia o publico póde fazer ouvir a sua voz sobre a trahição ao lado da qual as negociações Hoare-Laval pouco ou nada representam".

O "Daily Mail" diz: "O abandono da politica das sancções foi tão mal apresentado que varios membros do Parlamento que apoiavam officialmente o governo, estavam revoltados. A demissão do sr. Anthony Eden teria ajudado o governo a sair da situação em que se collocou".

OPINIÕES DO "TIMES"

O proprio "Times", embora achando que a opinião publica difficilmente se poderia oppor ás conclusões a que chegou hontem o ministro dos Negocios Estrangeiros sobre a manutenção das sancções, admitte que acabará acceitando-as muito a contra gosto. O jornal aborda, ademais, desde já a questão do futuro e, depois de observar que a decisão de hontem não obriga, de maneira nenhuma, a Inglaterra a reconhecer a conquista da Ethiopia nem a collaborar no apoio financeiro á Italia, acha que a tarefa mais urgente do governo é approveitar esta occasião, que lhe parece opportuna, para estabelecer um entendimento duravel com a Allemanha e, a este proposito, critica a maneira como foi apresentado o recente questionario. E accrescenta: "As intenções de um paiz não podem ser estabelecidas de maneira satisfactoria por um interrogatorio escripto e não é nada util pedir compromissos publicos de bôa conducta como preludio de uma conferencia. E' sómente a conferencia que póde provar se existe ou não uma opposição fundamental entre as intenções allemães e britannicas no mundo. Os milhões de allemães das differentes escolas do pensamento, com as proprias garantias do "Fuehrer" para os guiar e apoiar estão crentes de que essa opposição não existe e ha aqui uma parte da opinião que insiste na existencia dessa opposição para não dar logar a que a correspondencia diplomatica paralyse a diplomacia".

A MOÇÃO DE CENSURA DOS TRABALHOS AO POVERNO

LONDRES, 19. (Especial) — A moção de censura que a bancada trabalhista na Camara dos Communs resolveu apresentar contra o governo e que o deputado Attlee defenderá na sessão de terça-feira, está assim redigida: "O governo, pela ausencia de resolução que demonstrou na sua conducta na politica externa, diminuiu o prestigio do paiz, enfraqueceu a Sociedade das Nações e pôz a paz em perigo e, agindo dessa maneira, perdeu a confiança da Camara".

O grupo trabalhista approvou igualmente um manifesto convidando a opinião pacifista da Inglaterra a mostrar sua dedicação á segurança collectiva e á paz por meio da Sociedade das Nações.

O manifesto é publicado com o titulo de "Grande trahição", e affirma que a Liga de Genebra está em perigo e a paz mundial em causa. Qualifica, ademais, de desastrosa a politica do governo, tendente a limitar a certas regiões a responsabilidade britannica.

Sabe-se que a bancada liberal vae apresentar, igualmente, uma moção de censura ao governo Baldwin.

EMENDA A' MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO

LONDRES, 19. (U. P.) — Quatorze deputados conservadores, tres liberaes e um trabalhista do grupo que apoia o governo, apresentaram uma emenda á moção de censura da opposição que será discutida na Camara dos Communs na proxima terça-feira, recommendando que os representantes da Inglaterra junto á Liga das Nações recebam instrucções no sentido de explicarem claramente o ponto de vista britannico contrario ao endosso por parte da Inglaterra da aggressão italiana contra a Ethiopia. A emenda propõe que não se conceda autorização á Italia para levantar fundos na Grã-Bretanha em trôca da cooperação do governo italiano na solução dos problemas europeus.

Consta que, o referido grupo não é contrario á suspensão das sancções.

AS EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 19 (H.) — As exportações, pelo porto de Santos, para o exterior, de janeiro a março do corrente anno, elevaram-se a 466.417 contos contra 382.341, no mesmo periodo anterior. As importações totalizaram 416.539, ou sejam, 98.114 contos a mais do que no mesmo periodo de 1935.

BEM OBSERVADAS AS PHASES DO ECLIPSE DO SOL

Varios astronomos obtiveram optimos aspectos photographicos

A DURAÇÃO

(Especial para os "Diarios Associados)

MOSCOU, 19 — Será observado hoje, em Novorossik, no Mar do Japão, o eclipse total do sol que durará de 90 a 125 segundos durante os quaes todos os sabios que se encontram actualmente na Russia poderão fazer observações.

Os eclipses totaes solares são muito raros. O ultimo foi em 1918.

Masi de 28 grupos de astronomos russos e 12 grupos de astronomos estrangeiros, especialmente francezes, estão na Russia para estudar o phenomeno.

PROBLEMAS A ESTUDAR

Os problemas a estudar são, sobretudo, a composição chimica da atmosphera que cerca o sol ou a sua corôa e estructura interior.

Os astronomos, entre elles muitos francezes, localizaram-se com os seus apparelhos em Belgretchinskaia, no Mar Negro, e em Kustanais, na Asia Central.

Os sabios russos estabeleceram-se em Akbumak, no sul do Oural e em Omsk, na Siberia para observar mais de perto o eclipse.

O tempo está encoberto e parece pouco propicio ao estudo do phenomeno.

O ECLIPSE FOI BEM OBSERVADO DA GRECIA

ATHENAS, 19 (U. P.) — Os astronomos gregos polonezes e italianos, obtiveram optimos aspectos photographicos e cinematographicos do eclipse total do sol.

Em todo o territorio hellenico, especialmente nas proximidades desta capital, o ceu apresentou-se de uma limpidez notavel.

Milhares de athenienses se agglomerraram nas ruas para presenciar o phenomeno.

A expedição de astronomos britannicos que escolheu para pontos de observação o Cabo União e a Ilha de Chios, observou o eclipse de modo mais completo e alimenta as mais fundadas esperanças nos resultados obtidos com a medição das ondas luminosas da corôa solar, assim como as observações tendentes a verificar a composição do gaz luminoso que circunda a referida corôa.

NA TURQUIA

ESTAMBUL, 19 (Havas) — Um tempo claro e favoravel permittiu a boa visibilidode de todas as phases do eclipse solar, que teve inicio ás 5 horas (hora local).

No começo do eclipse, comtudo, uma pequena cortina de nuvens embaraçou a visibilidade.

A duração total do phenomeno foi de 80 segundos.

A VISIBILIDADE FOI BOA

MOSCOU, 19 (Havas) — Foram recebidas nesta capital informaçoes procedentes de dez pontos de observação do eclipse do sol.

As condições de visibilidade foram boas e as observações se effectuaram em geral com pleno exito.

NENHUMA PERTURBAÇÃO EM PARIS

PARIS, 19 (Havas) — O eclipse do sol que levou á Siberia e ao Japão tantos scientistas e observadores do mundo inteiro, não causou nesta capital nenhuma perturbação.

E' verdade que o phenomeno era apenas parcial. Para observal-o nesta capital, os parisienses teriam de levantar-se antes das cinco horas da manhã.

Poucas pessoas levaram até ahi a sua curiosidade scientifica. As condições atmosphericas foram desfavoraveis á observação do phenomeno e as nuvens que cobriam o céo não permittiram que se percebesse qualquer coisa do encontro entre os discos do sol e da lua.

EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — As pessoas que se levantaram bem cedo ainda lograram ver em parte o eclipse total do sol.

O céo apresentava-se claro, sem uma nuvem, e a léste, no horizonte, podia ver-se uma ligeira bruma.

A EXPEDIÇÃO DE HARVARD FEZ TAMBEM BOAS OBSERVAÇÕES

MOSCOU, 19 (U. P.) — A expedição da Universidade de Harvard, que se encontrava situada em Ak-Bulak, logrou do modo mais completo fazer as suas observações no momento em que se verificou o eclipse total do sol. Uma estrella appareceu, mostrando claramente as suas cinco pontas, ao lado esquerdo da prateada corôa solar.

O horizonte não se tornou absolutamente escuro, permittindo ver um fundo côr de rosa. Uma linha escura e sombras estranhas appareceram dentro da corôa solar.

O PHENOMENO INQUIETOU OS ALDEÕES RUSSOS

MOSCOU, 19 (U. P.) — As observações feitas em Omsk, durante o eclipse solar, foram coroadas do melhor exito.

Os aldeões da região mostravam-se muito preoccupados com o phenomeno, demonstrando um grande allivio quando o mesmo terminou.

O "HINDENBURG" NOVAMENTE NOS ESTADOS UNIDOS

FRANKFORT, 19 (U.P.) — O dirigivel "Hindenburg" partiu para Lakehurst, nos Estados Unidos, ás 21.30 horas de hoje.

4.° Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 7.° PREMIO E' UM COLLAR DE PEROLAS DO ORIENTE, NO VALOR DE 9:500$000

Os 126 premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Nonite", têm não só o valor real do custo de cada um, como ainda o valor da sua utilidade. O 7º premo, por exemplo, é um collar de perolas do Oriente, no valor de 9:500$000, adquirido da Joalheria Aaron & C., á rua de S. Bento, 55, em S. Paulo.

E' um premio que desperta, naturalmente, o interesse das senhoras de bom gosto. Nenhum adorno feminino realçará melhor a distincção pessoal, o gosto acurado de uma dama, do que um collar. Por outro lado, é um objecto de valor sempre ascendente, tornando-se cada vez mais caro, á medida que as perolas rareiam em toda parte.

O 7º premio do nosso 4º Concurso está, portanto, entre os que maior interesse despertam aos concurrentes do proximo sorteio.

BRASILEIROS EM APUROS NA PALESTINA

UM PEDIDO DO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 19 (U.P.) — Sabe-se que o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil neste paiz, de conformidade com a attitude seguida pelos representantes diplomaticos de diversos paizes que têm filhos residentes em Jerusalém, fez, ha alguns dias, ao Foreign Office, pelas vias usuaes, um pedido no sentido de que sejam soccorridos varios brasileiros que [illegible]

SYSTEMA CONDEMNADO

Os norte-americanos, que instituiram o regimen federativo, comprehenderam logo a necessidade de crear uma séde neutra para o governo federal.

Nasceu dahi o Districto de Columbia, á margem do Potomac, com a cidade de Washington, que é a capital dos Estados Unidos.

Por que os fundadores da Republica Argentina não collocaram a sua capital numa das cidades já existentes, em Nova York, em Chicago ou em Philadelphia?

Não o fizeram com o pensamento de garantir a independencia do governo da União e á vista de um acontecimento anterior que lhes servira de advertencia e escarmento.

De facto, logo após a guerra de independencia, o Congresso funccionava em Philadelphia e foi, certa vez, atacado por um batalhão do exercito que se amotinára.

O Legislativo pediu o auxilio do governo estadual da Pensylvania, que se revelou tão pouco intrepido na circumstancia porque a revolta coincidia com os seus interesses politicos, que o Congresso resolveu transferir-se para New Jersey.

Esse caso mostrou o perigo da coexistencia na mesma séde de dois governos soberanos, sobretudo quando existe a possibilidade de que, por motivos politicos, um se torne adversario do outro.

Fundando Washington, os americanos estabeleceram concomitantemente a sua neutralidade politica.

No Districto de Columbia não se realizam eleições. O cidadão de Washington não vota e graças a essa medida, não ha na séde do governo agitações partidarias, que venham a pôr em perigo a sua liberdade de acção.

A Argentina, como por vezes temos lembrado, situou o governo federal na provincia de Buenos Aires, de que era hospede e a experiencia produziu logo effeitos desastrosos, sendo o paiz vizinho obrigado a seguir o exemplo americano.

O sr. Borges de Medeiros, numa entrevista que deu á imprensa gaucha, defendeu a autonomia do Districto Federal, consagrada pela Constituição de 1934.

Entre os argumentos apresentados pelo venerando politico riograndense, está o de que o Rio de Janeiro é uma grande cidade industrial, com dois milhões de habitantes e que por isso o seu governo deve ser uma expressão da vontade de todas essas forças e interesses.

Acha que não se deve estabelecer comparação com Washington, que foi especialmente construida para séde do governo dos Estados Unidos e é uma cidade eminentemente official.

O facto de ter sido construida especialmente nada importa, como tambem o de que o Rio de Janeiro possue dois milhões de habitantes e desenvolvida industria.

Washington tem hoje tambem mais de um milhão de habitantes e a sua importancia industrial vae crescendo dia a dia.

Essa circumstancia porém jámais influenciará o espirito do Congresso Americano no sentido de approvar uma emenda mudando o regimen constitucional adoptado para o Districto de Columbia.

O Rio de Janeiro veio de Municipio Neutro e as suas condições de progresso acham-se ligadas no privilegio de ter sido ha mais de trezentos annos a capital do Brasil.

O que os estadistas americanos visavam neutralizando o Districto Federal, era a segurança do governo, que estaria sempre ameaçada se a seu lado coexistisse um poder soberano.

A autonomia, que mal acabamos de experimentar, tem dado pessimos resultados e a propria situação em que nos encontramos, privados do governador legitimamente eleito e portanto vivendo num regimen de anormalidade, é uma prova de que o systema não nos serve.

Meditem sobre isso os dirigentes do paiz e vejam que tudo nos aconselha o retorno ao regimen mixto consagrado pela Constituição de 1891.

As finanças da revolução

QUANDO se perguntar, no futuro, qual a vantagem que tinha a velha Republica em materia de "deficit", o historiador poderá dizer como Assis Valente, na sua canção, que ella era boa. Porque quem pagava para que a Republica velha se divertisse e fizesse as suas comezainas gordas era o inglez, era o americano, era o suisso, era o portuguez. Não havia com que obturar um buraco de 200, de 300 ou 400 mil contos, no orçamento. Já se sabia onde moravam os dentistas e o ouro de que elles dispunham para melhorar a dentadura do governo federal, habilitando-o a morder cada dia com mais efficiencia.

A crise do preço ouro do café em 1929, com sua consequencia natural, que foi o terceiro "funding" republicano, acabou com os amaveis e solicitos dentistas, que se apresentavam no nosso mercado de "deficit", com os seus bellos sortimentos de ouro. A dentadura tinha que ficar furada mesmo, se não nos dispuzessemos a concertal-a com a prata de casa. Dahi por deante começa uma vida nova para o Brasil.

Se um dos nossos historiadores disse, e com acerto, que "o Imperio fôra o deficit", que designação, então, deveriamos buscar para a mentalidade dominante no paiz, de 1889 a 1930, em que as operações internacionaes de credito eram contrahidas, sem attentar no peso que recahia sobre as gerações futuras de brasileiros, sem poupar uma linha de fomento ás fontes de vida da nação, sem applicar os recursos monetarios de outros povos em uma politica de mobilização das forças economicas e de aperfeiçoamento do apparelho de producção agro-industrial?. A crise de 1929 veiu demonstrar como era perigosa e nociva essa mania de procurar o dinheiro de fóra, afim de contrairmos novas dividas, cada qual mais onerosa. Estancados subitamente os mercados suppridores de capitaes, vimo-nos deante de uma conjunctura dramatica. De um lado, a necessidade de attender á satisfação de compromissos financeiros improrogaveis. Do outro, a nossa exportação contrahida em quantidade e em valor-ouro. Como respeitar a palavra da nação, empenhada aos credores? Como salvar a dignidade nacional, deante das difficuldades que se antolhavam ao Brasil?

A REVOLUÇÃO não veiu para beatificar-se deante dos erros e dos peccados do passado. Ella representava uma força de renovação das forças de construcção nacional, uma vassourada aos detritos e immundicies accumuladas em quarenta annos de desgoverno e de imprevidencia. Por isso, cumpria-lhe portar-se á altura da delicadeza do momento, por que então atravessavamos. Em outubro de 1930 havia um descoberto do Banco do Brasil no estrangeiro de mais de 7 milhões de esterlinos e cerca de 170.000 contos de dividas a pagar. Sem delongas, tivemos que iniciar um programma de economias, afim de conquistar o equilibrio orçamentario e de regularizar a posição cambial nas diversas praças do exterior. Reduziram-se despesas, extinguiram-se as Alfandegas de Nictheroy e de Bello Horizonte, reduziu-se o subsidio do presidente da Republica e dos ministros, levaram-se a effeito cortes impiedosos nas despesas publicas. A revolução enfrentou galhardamente o problema das dividas externas. O Brasil, que, em 1930, devido ao abuso dos emprestimos improductivos, já havia ultrapassado a sua capacidade de economica de nação devedora, effectua o terceiro "funding" em 1931, legado sinistro ainda do cháos financeiro da Republica antiga.

Mas em 1933 elle libertou-se delle, graças ao schema Aranha-Niemeyer. A Revolução vibrou o golpe de misericordia na politica humilhante dos "fundings", descongelou os congelados commerciaes que, entre nós, se crystallizavam, ameaçando o credito externo e o commercio internacional, inaugurando praticas honestas, claras e visiveis de administração e de governo. Para levar-se adeante, de maneira victoriosa, essa remodelação no edificio da vida brasileira, era mister mais do que enthusiasmo: devoção ao Brasil, respeito ao seu presente, amor ao seu futuro.

Outra não tem sido a norma de acção do Governo Vargas. Folgo em ler, nas paginas do Relatorio apresentado pelo titular da Fazenda, que ainda não desertou do espirito dos homens responsaveis pela "poussée" de 1930, esse pensamento salutar. A obsessão do sr. Souza Costa filia-se á mesma ordem de idéas, que animou o sr. Whitaker e o sr. Oswaldo Aranha na pasta da Fazenda: economizar, ordenar, administrar, pagar, mesmo com sacrificio, mas pagar. E' indubitavel que, nesses cinco annos, a União tem exercido um esforço enorme no sentido de encaminhar as finanças publicas para porto seguro e enseada tranquilla. Não se reparam, porém, em cinco annos os erros accumulados e aggravados em meio seculo de ausencia de criterio administrativo. Se o perfeito equilibrio orçamentario ainda não foi attingido, quem em boa fé negará que a União marcha para alcançar essa méta, e disso se ufana tão justamente? Quem poderá occultar que o Brasil atravessou um dos periodos mais tormentosos e difficeis da existencia nacional, sem deixar de respeitar os seus compromissos financeiros, arrolando-se na lista das nações com respeito a si proprias e hombridade nacional?

Não basta, porém, para que o Brasil federal se safe do cipoal de difficuldades, em que o jogou o seu passado politico, impondo a ordem financeira nos dominios privativos da União. E' mistér tambem que os governos dos Estados, para utilizar-me do conceito opportuna do sr. Souza Costa, "disciplinem a sua acção dentro da mesma politica de regularização da sua vida orçamentaria". O saneamento da moeda nacional não será attingido emquanto os dois poderes não adoptarem os mesmos principios de deflação e de reducção das despesas publicas. "A emissão de titulos — adeanta ainda o titular da Fazenda — destinados á cobertura dos "deficits" estaduaes, estimula a inflação de credito, agindo em sentido desfavoravel ao valor da moeda".

Era lamentavel a situação orçamentaria dos Estados, em 1930, quando a Revolução assumiu as redeas do poder. No relatorio do sr. Souza Costa, os "deficits" estaduaes estavam assim dispostos: Amazonas, 2.426 contos; Pará, 532; Piauhy, 150; Ceará, 3.858; Rio Grande do Norte, 2.939; Pernambuco, 3.554; Alagoas, 251; Sergipe, 20; Bahia, 19.390; Espirito Santo, 7.749; Rio de Janeiro, 47.601; São Paulo, 215.993; Paraná, 17.319; Santa Catharina, 3.575; Rio Grande do Sul, 17.485; Minas Geraes, 122.993; Goyaz, 1.230; Matto Grosso, 2.641. Apenas duas unidades — a Parahyba e o Maranhão — offereciam orçamentos equilibrados, nessa Babel de desequilibrio financeiro chronico.

Transcorridos cinco annos, porém, verifica-se que todos os Estados augmentaram sensivelmente a sua arrecadação, que onze delles apresentam "superavits", sete equilibrio orçamentario e, apenas, dois "deficits". Poderá haver mais suggestivo triumpho revolucionario?

⁂

A CARTA constitucional de 1934 livrou os Estados da tutella politica e financeira do Centro, estabelecendo que a interferencia do Governo Federal na vida das unidades federadas se limitaria ao caso em que se tornasse imperativa a reorganização das finanças estaduaes. Privados do concurso do credito externo, os Estados procuram encontrar novas compensações ás suas exigencias de numerario, no appello ao credito interno. Quando excede as fronteiras do justo e do razoavel, tal credito pode representar indiscutivelmente um elemento de inflação, como bem assegura o sr. Souza Costa. Essa inflação, nos termos da lei organica actual da Republica, não pode ser controlada pelo poder central.

— Como obrar, então, afim de que os Estados sigam as mesmas directrizes de moderação nos gastos de saldos orçamentarios, de sensatez financeira, que têm sido o objectivo supremo da União? O ministro da Fazenda suggere o estudo de um schema, que permitta a conjugação das finanças publicas estaduaes e a da União, tendo em mira o bem da patria commum. Sou dos que acreditam que o esforço do Governo Federal, tendo em mira a restauração de nossas condições economico-financeiras, deve ser apoiado e reforçado pelos poderes publicos estaduaes. Nem se comprehende mesmo que, em época como a actual, em que os povos procuram utilizar-se de medidas extremas para sanear a sua moeda, restaurar a sua economia, levantar-se, em summa, da prostração em que os deixou o tufão economico de 1929, não haja uma frente unica financeira entre a União e as unidades que a integram.

Cecil Kish, autoridade em assumptos economicos e financeiros na Inglaterra, focalizou devidamente a urgencia dessa medida, quando declarou que "existe hoje em dia uma tendencia para a centralização financeira, na maioria das federações, especialmente nas que eram originariamente super-descentralizadas". E' esse um dos pontos vitaes das organizações federativas contemporaneas.

Daniel Halevy, escrevendo ha pouco a respeito dos escolhos que os povos modernos encontram, afim de emergirem do inferno da depressão, declarava que as "nações modernas estão mettidas ainda em uma nebulosa economica". O Brasil conheceu tambem momentos difficeis, depois de 1930, em que o nevoeiro dos máos dias e a neblina do pessimismo lhe pareciam indicar que elle só avançaria para o futuro com o seu patrimonio economico e moral profundamente compromettido. Tudo que faz a vida de uma nação parecia arrazado, quando a Revolução assumiu o poder politico. Depois de cinco annos de lutas, de canseiras e de combates incessantes, o que é ainda nebulosa para outros povos, para nós começa a ser claridade e limpidez. A nação já descobriu de novo e com que "élan" juvenil não está ella agora caminhando: — a estrada de Damasco de seu porvir. Ao pessimismo de hontem, responde a confiança de hoje. Não encerrou o ministro da Fazenda as suas considerações, proclamando que "a passividade desalentada dos vencidos não pode medrar num solo onde a vida, alentada por um sol de luz intensa, aflora por toda a parte, dando a impressão de que, para nós, as alvoradas não soffrem solução de continuidade"?

ASSIS CHATEAUBRIAND

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

A falta de braços para a lavoura está se constituindo em verdadeira calamidade para o Brasil.

São Paulo, sobretudo, resente-se da carencia de colonos e as suas culturas de algodão ameaçam paralizar-se em seu explendido surto, devido á falta de trabalhadores de campo.

As correntes immigratorias da Europa que nos procuravam, praticamente estancaram.

O sr. Mussolini não permite mais que os italianos saiam para a America do Sul. Manda-os para as colonias africanas e agora encaminhal-os-á de preferencia para a Abyssinia.

A vinda de portuguezes e hespanhóes diminuiu sensivelmente e os erros da nossa politica immigratoria tornaram ainda mais grave a difficuldade de provermos de braços a lavoura nacional.

Nessas condições, a opposição feita aos immigrantes japonezes transforma-se em acto de pura insensatez.

O Imperio Niponico soffre de intensa super-população e possue centenas de milhares de filhos que desejam procurar novas terras, adoptar novas patrias, afim de expandir a sua intelligencia e as suas energias.

Outros paizes, como os Estados Unidos, arrastados por preconceitos de raça fecharam-lhes as portas, mas as nossas condições moraes, sociaes e politicas não nos permitem alimentar prejuizos dessa natureza.

Dispomos de alguns milhões de milhas quadradas de nosso territorio, onde, pelo menos dentro de um seculo, a continuar a politica de povoamento actual, não poderemos dar inicio á obra de civilização a que estamos obrigados.

Será justo impedir que o Amazonas, que tem agora a possibilidade de aproveitar uma pequenina porção das suas terras, estabelecendo nellas uma colonia de immigrantes japonezes, se veja privado desse beneficio, só porque alguns patriotas nacionalistas da Avenida entendem que haverá nisso perigo para o Brasil?

E' interessante observar que para esses xenophobos a ameaça não é proxima, porém remota. Esquecem que o Brasil tambem se desenvolve, que dentro de cincoenta annos poderemos ostentar neste paiz uma população superior á que tem o Japão actualmente e que nunca algumas centenas de milhares de japonezes no Amazonas ou em São Paulo poderiam constituir ameaça á nossa segurança nacional.

O Imperio acha-se situado no outro lado da terra e jámais poderia nutrir vistas cubiçosas sobre o Brasil.

Se admittimos outras colonias mais numerosas, vindas de paizes europeus, tambem imperialistas e que entre nós vivem duas e tres gerações sem assimilar os nossos habitos e até sem aprender a nossa lingua, não ha por que rejeitar a collaboração japoneza, pois que o elemento amarello não só passa a falar immediatamente o nosso idioma, a integrar-se na nossa vida domestica, como tambem se casa no Brasil e os seus filhos amam e servem lealmente á sua patria.

Os jacobinos, inimigos da immigração japoneza, allegavam de principio a questão ethnica e temiam que esse novo contingente de sangue viesse perturbar o caldeamento da raça brasileira.

Se existe já uma raça brasileira, não serão as poucas dezenas de milhares de japonezes residentes em nossa terra capazes de alterar as caracteristicas fundamentaes de um povo de cerca de cincoenta milhões de almas.

Percebendo o ridiculo desse argumento, deixaram-no de parte, apegando-se agora á questão da segurança e repetindo, por simples espirito de imitação, a historia do perigo amarello.

O Brasil possue felizmente plena consciencia da sua força e está certo de que poderá assimilar quanto elemento estranho se introduza na nossa vida.

O essencial é povoarmos os milhões de milhas quadradas que se encontram abandonados, é dar braços efficientes á lavoura, conquistando o que nos pertence e incorporando de facto o "hinterland" brasileiro á economia do paiz.

A minoria tem duvidas quanto á legalidade da prorogação do estado de guerra

Conferenciaram reservadamente, á noite, os srs. Pedro Aleixo e João Neves

DIFFICULDADES NA SOLUÇÃO DOS CASOS POLITICOS

Os salões do Hotel Gloria, onde reside o sr. João Neves, "leader" da minoria, estiveram bastante movimentados na noite de hontem. Politicos das opposições parlamentares reuniram-se em um dos salões para conversar com o seu "leader".

Lá estiveram os srs. Roberto Moreira, Baptista Luzardo, Christiano Machado, Arthur Santos e mais os srs. Virgilio de Mello Franco e João Daudt de Oliveira.

Quando esses politicos ahi chegaram, os srs. João Neves e Pedro Aleixo conversavam, reservadamente no salão de leitura, onde ninguem mais penetrou.

A conferencia dos dois "leaders" da Camara, o da maioria e o da minoria, foi, assim, absolutamente sigilosa.

O sr. João Neves acompanhou o sr. Pedro Aleixo até o elevador, á saida e logo chamou o sr. Luzardo para uma conversa á parte, distante do grupo formado pelos outros politicos.

Pouco depois sahia o sr. João Daudt. Teve inicio, então, a palestra, cujo assumpto ali congregára aquelles politicos.

A conversa entre todos revestiu-se ainda de sigillo.

O "LEADER" DA MAIORIA PROCUROU O DA MINORIA

Todos os factos que ahi ficam mencionados, dão a entender que alguma coisa de extraordinario está occorrendo dentro da alta politica nacional.

Bem expressivas são as conferencias, consecutivas, entre os "leaders" das duas correntes da Camara, e, ainda mais significativo o facto de ter ido o sr. Pedro Aleixo procurar o sr. João Neves em sua residencia, sabendo, como não poderia deixar de saber, que ali se reuniriam alguns deputados opposicionistas.

Eram 23 1/2 horas quando o "leader" da maioria deixou o Hotel Gloria.

O voto em separado do sr. Roberto Moreira, fixando esse aspecto, será entregue hoje á Commissão de Justiça

Um imprevisto teria determinado o adiamento da leitura do parecer do sr. Alberto Alvares

Ainda hontem não foi lido o parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido á Camara, para processar os deputados presos como compromettidos em actividades communistas.

Hoje, ás 10 horas, reune-se a Commissão de Justiça, extraordinariamente, afim de receber das mãos do sr. Roberto Moreira os papeis relativos ao pedido do governo para prorogar o estado de guerra.

O deputado perrepista, membro da minoria na referida commissão, devolvendo os papeis, apresentará um voto em separado, que levará tambem a assignatura do sr. Arthur Santos, seu companheiro da bancada opposicionista e autor do requerimento do pedido de vista dos mesmos papeis.

Já dissemos, hontem, que dentro da minoria fôra levantada a duvida sobre a legitimidade da concessão da prorogação nos termos da mensagem do Executivo contendo o pedido.

A minoria pensa que o estado de guerra vigente sendo uma transformação do estado de sitio então existente, não poderia ultrapassar o prazo concedido primitivamente e, nessas condições não lhe é possivel conceder a prorogação.

O voto em separado do sr. Roberto Moreira, que já está elaborado, fixará, sem duvida, esse ponto de vista juridico assentado na reunião da minoria realizada ante-hontem, conforme detalhadamente noticiámos.

O trabalho do representante perrepista não é longo, mas o bastante para esclarecer o pensamento dos deputados opposicionistas sobre o importante assumpto.

Como já dissemos, a minoria, em sua unanimidade, apoiará o voto desse seu representante na Commissão de Justiça e, bem assim, o do sr. Arthur Santos, tambem opposicionista e membro da mesma Commissão, referente ao pedido para processar os parlamentares presos.

UMA REUNIÃO DA MINORIA NA CAMARA

A minoria realizou, hontem á tarde, pouco depois de terminada a sessão da Camara, mais uma reunião reservada. O sr. João Neves, em seguida, avistou-se com o sr. Pedro Aleixo. Os dois leaders conferenciaram longamente. Esses constantes encontros se relacionam com as importantes questões, que estão dependendo de solução do plenario, como sejam a prorogação do estado de guerra e o pedido para o processo dos deputados presos.

A impressão que se tinha é que surgiu qualquer complicação, sendo symptomatico o facto dos adiamentos para a leitura do parecer do sr. Alberto Alvares.

A BANCADA PARAENSE VOTARA' CONTRA A PRISÃO DO SR. ABGUAR BASTOS

A Commissão de Justiça da Camara, como assignalamos acima, mais uma vez adiou hontem, a reunião marcada especialmente para ser lido o parecer do sr. Alberto Alvares sobre o processo dos parlamentares.

Como correu a noticia de que um dos motivos do adiamento tinha sido a attitude da bancada paraense, que se poz a serviço da liberdade do sr. Abguar Bastos, já que dois deputados iam ser soltos, o sr. Deodoro de Mendonça, leader dessa bancada, falou aos jornalistas, desejoso de esclarecer perfeitamente o que se passava na realidade.

Logo que tiveram sciencia de que o parecer do sr. Alberto Alvares conteria duas conclusões, decidiram trabalhar em beneficio daquelle deputado, que seria, assim, com seu collega Octavio da Silveira, os unicos "jogados ás féras", no dizer do sr. Genaro Ponte Souza, tambem representante do Pará e que acompanhava as explicações do leader paraense.

A bancada não tinha, proseguiu o sr. Deodoro de Mendonça, nenhuma ligação com o sr. Abguar Bastos, que não pertencia nem ao partido situacionista nem ao partido orientado pelo major Barata. Era, portanto, um adversario. A unica ligação que havia era a identidade da terra de nascimento.

Agora, e esse era o ponto que o sr. Deodoro de Mendonça fazia questão ficasse bem esclarecido, a bancada não pleiteava a liberdade do sr. Abguar Bastos, para evitar o ingresso, nella, de um irmão do major Magalhães Barata, o supplente a quem caberia a vaga.

— Isso seria uma indignidade de nossa parte, accrescentou. Nunca a commetteriamos. E para mostrar a realidade dessa informação, basta dizer que os proprios partidarios do major Barata votarão comnosco. O major Barata escreveu uma carta ao sr. Acylino Leão representante do Partido Liberal, aqui, na Camara, dizendo que vote contra a prisão do sr. Abguar Bastos.

OS PARANAENSES TAMBEM SE MOVIMENTARAM

Deante da attitude da bancada do Pará em defesa do sr. Abguar Bastos, os paranaenses resolveram tambem se movimentar, no sentido de não deixar inteiramente desamparado o sr. Octavio da Silveira. A questão tomava assim, um aspecto regional. Os paranaenses entendiam que, se ficasse decidido que apenas aquelle deputado seria processado, elles não estariam em boa situação e isso fizeram sentir aos "leaders" politicos da Camara.

OS SITUACIONISTAS BAHIANOS VOTARÃO PELA PROROGAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

A bancada situacionista bahiana esteve hontem reunida, demoradamente. Foram examinados varios pontos da actualidade politica, inclusive a prorogação do estado de guerra e a licença do Legislativo para o processo, que deverá ser instaurado contra os parlamentares presos.

Os deputados bahianos deliberaram votar a favor da prorogação do estado de guerra, por verificar que subsistem os motivos que determinaram a sua decretação.

O PLEITO MINEIRO

CONTRA QUATRO VEREADORES DO P. P. ELEITOS PELO QUOCIENTE, EM BELLO HORIZONTE, AINDA NENHUM DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 19 (A. M.) — O resultado da apuração do pleito na capital, até hoje, é o seguinte: P. P. 8.544 votos; P. R. M., ... 4.671; Integralismo, 1.462; Colligação Popular Independente, 794 e outros menos votados.

Amanhã serão concluidos os trabalhos, pois apenas faltam 6 urnas para apurar.

Já têm sua eleição garantida, os seguintes candidatos do P. P.:

Srs. Amynthas de Barros e Antonio Aleixo, pelo quociente partidario; Alvaro Camargo, Leontino Cunha, Alberto Deodato, monsenhor Arthur de Oliveira e Washington Walfrido do Nascimento, pelo quociente eleitoral.

O P. R. M. ainda não conseguiu eleger nenhum candidato pelo quociente partidario. Entretanto estão e citos pelo quociente eleitoral, os candidatos perremistas: — João Franze de Lima, Antonio Ribeiro de Abreu, Modesto Carvalho Araujo, e Antonio Carlos Vieira Christo.

O Integralismo elegeu o sr. Affonso dos Santos, não havendo probabilidades de conseguir legendas para garantir a eleição de outro candidato.

A Colligação Popular Independente, como tudo faz crêr, não conseguirá attingir o quociente eleitoral.

O numero de cedulas apuradas é de 14.720.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O P. P. já tem assegurado o seu dominio politico nas seguintes cidades: — Pitanguy, Caeté, Bocayuva, Arinoca, Passos, Ouro Fino, Montes Claros, Carmo do Paranahyba, Cassia, Jacutinga, S. João Nepomuceno, Brejo das Armas, Christina, Piranga e Formiga, além dos outros municipios já publicados.

O P. R. M. está victorioso, nos municipios de Ferros, Viçosa e Oliveira.

Em Juiz de Fóra a apuração até hoje á tarde dá este resultado: P. P. 3.667 votos; P. R. M., 3.012; Integralismo, 498; Partido Economista, 329.

Os casos politicos e o Exercito

Argimiro ZIMMERMANN

Evidentemente, os adiamentos verificados para a solução de alguns importantes assumptos de caracter politico, pendentes do pronunciamento da Camara, obedecem a intuitos elevados de evitar agitações nas casas do Legislativo.

As divergencias doutrinarias em que se collocaram maioria e minoria, ou melhor opposição e governo, não são de molde a justificar o rompimento da tregua parlamentar existente ha dois mezes, e que tantos beneficios nos tem proporcionado.

O proprio sr. presidente da Republica, por certo o mais interessado na tranquillidade do ambiente politico, tem tido interferencia directa nos casos em que se manifestaram as divergencias, procurando, com o prestigio do seu cargo e a sua autoridade pessoal, dirimir as contendas, reduzindo ao minimo possivel as difficuldades para que os desentendimentos não sejam de grandes proporções e não saiam do terreno doutrinario em que estão collocados.

De parte a parte, verifica-se o desejo de manter o que ahi está, contribuindo os antagonistas com a sua parcella de boa vontade para que seja encontrada uma fórmula que represente a média do pensamento dos antagonistas.

O sr. Getulio Vargas tem alcançado dos seus adversarios significativa contribuição para a conservação dos desejos de todos, que é a manutenção da tregua politica, que ha de ensejar, mais tarde, a pacificação definitiva, até attingir-se a ultima etapa, que é a da collaboração de todas as grandes correntes de opinião no governo dos Estados e da Republica.

Agora mesmo o sr. presidente da Republica é o arbitro que decidirá o caso do pedido para o processo dos parlamentares presos. Da sua decisão pende o desfecho da questão, que é, pode dizer-se, o "pivot" da harmonia que se pretende consolidar.

Neste particular, como em muitos outros, não têm faltado os "atravancadores", que se utilizam de todos os processos e usam de todos os recursos para impedir o congraçamento dos brasileiros. Até com o Exercito têm elles pretendido jogar, esquecendo que, ainda ha poucos dias, a sua mais alta expressão, o seu expoente maximo, o sr. general João Gomes, ministro da Guerra, fez declarações categoricas, bem claras e precisas, sobre a attitude do Exercito, neste momento. "O Exercito — disse o sr. ministro da Guerra — não se immiscue mais em politica, entregue que está aos seus affazeres, aos seus deveres precipuos".

Estamos certos de que o sr. general João Gomes reflectiu bem o pensamento dos seus camaradas e não só acatará como fará acatar, respeitar e cumprir, se isso delle depender, qualquer decisão, seja de que natureza fôr, emanada de qualquer dos poderes que compõem o governo do Brasil.

Tanto quanto o elemento civil, os militares conhecem as difficuldades que o paiz tem que vencer no proseguimento do seu caminho para o futuro. O Exercito, como todos os brasileiros, quer a paz interna e della se fez garantia segura.

Quanto ás competições politicas, os soldados do Brasil já sabem, por duras, longas e repetidas experiencias, que ellas só lhes têm sido nocivas.

Portanto, decidam, o governo e os politicos, os seus dissidios; resolvam entre si as suas contendas, com alto espirito de patriotismo, com uma visão larga da situação que atravessamos, sem quaesquer receios, porque o nosso Exercito ahi está para apoiar as justas soluções, cumprir e fazer cumprir as ordens do Executivo, as deliberações do Legislativo e as decisões do Judiciario.

O Exercito, garantia da ordem, não se acumpliciará com os desordeiros de qualquer especie.

A NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO MARANHENSE

HA CONFIANÇA NA INTERVENTORIA

S. LUIZ, 19 (H.) — O interventor Carneiro de Mendonça reuniu a imprensa, para a qual appellou no sentido de o auxiliar na obra de pacificação do Estado. Disse que, nesse sentido, empenharia todos os seus esforços, confortado com a ajuda dos maranhenses. Referiu-se á visita cordial que lhe fizeram, incorporadas, todas as correntes do legislativo, animadas do desejo de harmonizar a situação.

O legislativo voltará a funccionar amanhã no predio onde se installou a Constituinte, por terem cessado os motivos que determinaram a sua transferencia para outro local.

O sr. Julio Veras assumiu a chefatura de policia e o commando da Força Publica.

A cidade retomou as suas actividades normaes, confiante na acção do interventor.

DOIS CAUSIDICOS RETIDOS PELA POLICIA GAUCHA

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS IMPETROU "HABEAS-CORPUS" A' CORTE DE APPELLAÇÃO

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — O Instituto da Ordem dos Advogados vem de pedir á Côrte de Appellação ordem de "habeas-corpus" em favor dos srs. Manoel Francisco Guerreiro e Eugenio Fialho, que se acham detidos pela policia de Alto-Taguari desde os graves acontecimentos de Guaporé.

Contra esses advogados as autoridades gauchas não articularam qualquer accusação fundamentada, mas, apesar disso, continuam presos e incommunicaveis.

Um alvará de soltura expedido pelo juiz de Guaporé em favor desses causidicos foi desprezado pela policia da 11ª Região, que declarou "não ter resposta e cumprimento essa ordem".

Os impetrantes alinham factos e factos para provar que o sub-chefe de policia que retem inexplicavelmente aquelles dois advogados é inimigo pessoal do juiz de Guaporé, dahi o motivo da perseguição.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DA BAHIA

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o capitão Juracy Magalhães.

Antes, o governador bahiano visitára, no Ministerio da Justiça, o sr. Vicente Ráo.

Não accumula o director da Policia Municipal

O CAPITÃO AMAURY KRUEL RESPONDE AO VEREADOR MOURA NOBRE

A proposito de um requerimento apresentado na Camara Municipal, com respeito ás actividades do director de Segurança, pelo vereador Moura Nobre, requerimento esse retirado pelo seu autor a pedido dos seus collegas, o capitão Amaury Kruel, director da Policia Municipal, enviou ao presidente da Camara a seguinte carta:

"Rio, 19 de junho de 1936. — Exmo. sr. dr. Ernani Cardoso, m. d. presidente da C. Municipal. — Meus cumprimentos.

Acabo de ler, transcripto nos jornaes de hoje, o requerimento, aliás rejeitado, em que o sr. Moura Nobre me accusa de accumular gratificações da Policia Civil e da Directoria de Segurança.

Exclusivamente em attenção aos membros da C. Municipal, aos quaes peço dar conhecimento desta, dirijo-me a v. excia. para restabelecer a verdade.

NADA RECEBO DA POLICIA CIVIL

Desde já assumo o compromisso de obter do exmo. sr. chefe de Policia autorização para o exame dos livros de contabilidade daquella repartição. E, senão ficar provado que o vereador Moura Nobre faltou com a verdade, deixarei, immediatamente, o cargo de director de Segurança.

Oxalá tenha este senhor procedimento analogo quanto ao seu mandato de vereador.

Sempre de v. ex. att.° cr.° obr.° " — Capitão Amaury Kruel, director de Segurança."

A NOVA LEI DO SELLO

(CONCLUSÃO)

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda")

Não se pode abordar a lei numero 202, de 2 de março de 1936, sem dar de cara com o sr. Horacio Lafer e sem recordar incidentes curiosos, deflagrados no decurso do projecto n. 8-A, de 1935.

Enfrentava-se, como deixámos evidente, a mais complexa e a mais erudita das nossas leis fiscaes, que alcança o homem em todas as suas actividades, do primeiro ao ultimo dia de vida, envolvendo conhecimentos de quasi todos os ramos da sciencia do direito. E visava-se, em especial, o decreto n. 24.501, de 1934, sem favor o que de melhor apparecera e de mais harmonioso se fizera sobre o sello.

Então, o illustre deputado por S. Paulo pisou a arena parlamentar como porta-voz da benemerita Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Pode ter sido sincero, mas o trabalho que perfilhou não estava á altura dos seus meritos nem das suas responsabilidades. Não diremos que a sua mentalidade juridica derrapasse açoitada por interesses subconscientes do homem-industrial. Porque no trabalho figuravam dispositivos menos brandos do que outros que visava derruir normas que collidiam —

> "com disposição diversa do proprio corpo do projecto" — e medidas — "de difficil applicação que não devem ser adoptadas em beneficio do proprio contribuinte",

como mais tarde salientou o chefe do Governo (Mensagem ao Poder Legislativo, — "Diario Official" de 11-3-36 — Fls. 5.176).

O projecto 8-A foi combatido, esmerilhado, sem que ficasse defendido, salvante algumas manifestações de membros da classe que o gerara ou concebera. Quem primeiro se rebellou contra elle, quanto á face essencialmente fiscal, embora por alto, fomos nós, mesmo, escrevendo "Crise de Fiscalização" nos "Diarios Associados" e na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" (março de 1935).

Em seguida, detidamente, com vantagem e brilho, analysaram-no Tito Rezende e Jayme Pericles, reduzindo-o, ponto por ponto, ao "numero 8-A" que tomara na secretaria da Camara.

Nesta casa legislativa modificações quasi não houve, desprezadas que foram as suggestões ministeriaes. E elle foi votado depois de longo arrastar.

Um incidente digno de ser fixado, após as prestidigitações do sr. Ribeiro Junqueira, como relator na Commissão de Finanças e Orçamento, ficou dizendo tudo acerca da actuação da casa: — ia a materia á ultima discussão sem ser conhecida do plenario! Deve-se ao deputado Souza Leão ter evitado esta heresia — não ter sido approvada a mais importante das nossas leis fiscaes sem que a lessem os membros da 1ª Assembléa Constitucional da Segunda Republica!

No Senado, é mistér fazer justiça, comprehendeu-se melhor a materia e, embora de afogadilho, ella foi discutida sob os mais palpitantes aspectos.

Alguns senadores debateram-na, fugindo ao exemplo de passividade da Camara, ao pedarismo prevalecente.

Os srs. Nero Macedo e Thomaz Lobo foram intransigentes, a elles se devendo o que restou de aproveitavel á Fazenda Nacional. O sr. Costa Rego, se cuidando da questão das quotas-partes de multa, não foi feliz com a fórmula — "a virtude está no meio" — demonstrou visivel interesse publico e foi elevado. Outros houve que se conduziram com acerto e experiencia. Mas... barbaridades petrificadoras ouviram-se tambem. Um senador doutrinario prégava a equidade e a complacencia, mesmo quando a lei clara prescrevesse a punição em caso de fraude. Elle tinha pratica e sentira bem as injustiças que se infligem aos contribuintes. Adoptara essa norma em S. Paulo, como secretario da Fazenda do Governo Constitucionalista.

Asseverava mais que aos agentes do fisco não deveria caber percentagem sobre as multas, porque a elles já se attribuia quota da renda do imposto do sello! Um notavel argumento, sem duvida, mas, tambem, uma ignorancia commovente.

Outro senador, encanecido nas contendas com o Fisco Federal, deblaterava, fugindo á ethica dos parlamentos, envidando os mesmos esforços que despendera na outra casa, para evitar a deturpação do projecto, e invalidar os votos e as emendas cruéis. Dois outros, ainda, sem a franqueza necessaria, ou cheios de generosidade, falavam de especulações dos funccionarios dos Estados respectivos, quando cá fóra todo o mundo sabia, de um delles, que era indirectamente interessado em certo processo fiscal, pendente de solução no Conselho de Contribuintes, e envolvendo amigos do Sul.

Depois de fundas curetragens, mas eivado, ainda, de irremissiveis lacunas, subiu a lei do sello á sancção para, afinal, merecer apenas meia duzia de impugnações do chefe do Governo.

Um tropego, um paralytico parcial, um aleijão, que se arrastará por alguns exercicios financeiros deitando confusão, desamparando o erario, desestimulando aos seus exactores e alimentando as evasões.

—

Pode ter sido sincero o illustre deputado por São Paulo, insistimos, endossando a obra que lhe puzeram á mão, mas não foi feliz.

Jungido á Associação Commercial, talvez por força do mandato de representante classista, estava certo que se submettesse á condição de "padrinho de apresentar". Não haveria desdouro nisso.

Mas pesa reconhecer tel-o feito sem melhor exame e conhecimento da entrosagem fiscal e, principalmente, sem auscultar as necessidades publicas. Tambem, não soube aproveitar a opportunidade que se lhe deparava para deixar, de uma vez por todas, definitivamente solucionada pendencia de tal envergadura.

Se relevamos ao Congresso a sua ignorancia, se achamos razoavel a advocacia desenvolvida, e publicamente confessada, pelo orgão interessado, por outro lado não vemos como explicar a imprevidencia do Executivo fugindo de vetar disposições perniciosas, que o deixarão sem receita, em campo raso para enfrentar e corrigir certos contribuintes solertes e advertidos sobre os meios de fraude, nem sabemos como esculpar ao joven licurgo, geralmente voltado ao bem publico e senhor de uma cultura que bem alto o projecta.

(Continua na 7ª pagina.)

O combate ao «grillo»

O PROCURADOR DA JUSTIÇA DO DISTRICTO EXPÕE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" OS REMEDIOS JUDICIARIOS CONTRA

A continuidade e unicidade do registro de immoveis e a creação da duplicata dos registros constituem efficiente preventivo contra a fraude

O professor Philadelpho Azevedo, que hoje responde ao nosso inquerito sobre o problema dos "grillos", é um dos juristas brasileiros mais autorizados para falar sobre a propriedade immobiliaria. Foi elle quem elaborou o projecto de regulamento dos registros, que se converteu no decreto 18.542, de 1928. O professor Philadelpho Azevedo escreveu mesmo um extenso commentario á esse decreto, que tem, por assim dizer, valor de commentario "authentico", como o de Clovis Bevilacqua ao Codigo Civil.

Além dessa circumstancia especial, que dá ao professor Philadelpho Azevedo, indiscutivel autoridade para tratar do problema, cumpre-nos lembrar ainda que elle possue estudos especializados sobre bens immoveis, sobresaindo-se a sua excellente these de concurso, intitulada "Destinação do Immovel". Com ella, o professor Philadelpho Azevedo conquistou, em 1934, uma das duas vagas de cathedratico de Direito Civil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. A todos esses titulos, o nosso entrevistado reune ainda, o de procurador da Justiça do Districto Federal, cargo equivalente ao de desembargador.

E', portanto, um nome illustre por tantos motivos, que prosegue, hoje, o inquerito tão brilhantemente iniciado pelo juiz e professor Guilherme Estellita.

A PALAVRA DO PROFESSOR PHILADELPHO AZEVEDO

E' a seguinte a opinião do professor Philadelpho Azevedo:

— "De ha muito me preoccupa sobremaneira o problema da propriedade immobiliaria, cuja alta relevancia não precisa ser encarecida, em paiz de tamanha extensão, como o nosso.

Quando elaborei, em 1928, o projecto de regulamento de registros, como seu relator, puz os melhores de meus cuidados na defesa de um regimen seguro, embora peiado estivesse pelos limites da autorização para um mero regulamento, como foi o de n. 18.542.

Nada obstante, procurei, a par de uma consolidação completa, pôr em evidencia corollarios dos principios, que, a meu vêr, decorriam dos textos do Codigo Civil. Após alguns annos de execução, considero necessaria uma revisão do texto, sendo conveniente a promulgação de um verdadeiro Codigo de Registros Publicos.

Em Portugal, existem até varios Codigos de Registros — o Civil, o Predial, etc., sem que haja, entretanto, vantagem na separação, pois o instituto de registros publicos, phase da revivescencia do formalismo, norteado, embora, por outros escopos de publicidade e protecção á boa fé de terceiros, offerece aspectos geraes basicos, sem prejuizo da especialização em cada ramo".

O ALCANCE DO DECRETO 18.542

— "No tocante ao registro de immoveis, o decreto n. 18.542 assentou medidas de alto alcance, recebidas com applausos, a despeito de esparsas restricções dos que as consideravam excedentes dos limites constitucionaes de um regulamento, e prestigiadas francamente pelos tribunaes do paiz. O mesmo se deu com o problema do nome civil, entre nós inteiramente ausente dos textos legislativos e a que procurei dar um inicio de regulamentação, sem exaggeros, até que o Congresso entenda considerar o importante instituto mais a fundo.

Na verdade, os principios consignados em relação aos immoveis de continuidade e unicidade do registro, assegurarão tranquillidade aos proprietarios e farão desapparecer a pouco e pouco as possibilidades de duvidas; por outro lado, a creação da duplicata dos registros, com o recolhimento dos livros-talões aos Archivos Publicos, não só prevê a perfeita conservação dos actos, dada a quasi impossibilidade de um duplo sinistro consumidor de documentos, como impede a substituição de livros, fornecendo elementos para desmascarar a fraude.

Assim, com a applicação rigorosa do decreto n. 18.542, como, de 1929, data de sua vigencia, até hoje vem assegurando prestigiosamente a justiça, se obstarão as fraudes mais impudentes".

PRINCIPIOS DO NOSSO REGIMEN IMMOBILIARIO

— "Ao mesmo tempo, o apoio doutrinario e jurisprudencial á opinião de que o systema do nosso Codigo Civil se approxima do germanico, adoptado na lei prussiana de 1872 e no Codigo Civil Allemão, e leis complementares, muito garantirá a segurança dos que de boa-fé adquirirem, confiados na presumpção constante do registro em favor do titular inscripto.

O iniciador dessa corrente foi entre nós o provecto sr. Lysippo Garcia, que recebeu logo a adhesão de juristas de alto valor e o apoio de varias decisões judiciaes, reconhecendo-se que o nosso regimen immobiliario assenta nos principios de publicidade, especialização, legalidade e força probante".

CADASTRAMENTO DOS IMMOVEIS

— "Mas é preciso ser ingenuo para suppôr que, por adoptarmos os principios do Codigo Allemão, termos attingido á perfeição do seu regimen immobiliario, com o afastamento pratico das reivindicações e do usucapião.

Porque a Allemanha é o unico paiz que tem um cadastro perfeito e cujos dados jogam invariavelmente com o "Grundbuch", livro fundiario; basta dizer que na Alsacia Lorena, de 1884 a 1914, a Allemanha só conseguiu a adopção integral do regimen, em systema com um cadastro, em 370 communas em um total de 1774.

Na França, todos consideram astronomicas as despesas para a reorganização do velho cadastro de 1807 a 1850, que já custára quantias elevadissimas.

Dahi concluir-se facilmente pela impossibilidade prática de um systema perfeito na vastidão do nosso Brasil, em que, saindo dos limites urbanos, os mais encontradiços são titulos como estes: "E" aliena a "M" uma propriedade com duzentos alqueires mais ou menos, confrontando de um lado com a serra da Saude e dos outros com terras de Antonio de Souza, Balbino de tal e herdeiros de Francisco da Graça!

Por isso falhou tambem entre nós a adopção do regimen Torrens, cuja vigencia suscita duvidas e controversias relevantissimas, que, aliás, o Congresso considerando o projecto Joaquim Osorio, de 1929, deve afastar sem detença. O sr. Oswaldo Aranha chegou a affirmar, nos trabalhos da Commissão Pre-Constitucional do Itamaraty, que o systema Torrens foi um monopolio dado aos ricos para regularizarem suas propriedades".

AS DIFFICULDADES A VENCER

— "Mas taes difficuldades não nos devem entibiar no combate pela alimpação da nossa propriedade immobiliaria e a guerra aos grillos, cuja descripção inimitavel por Monteiro Lobato, na "Onda verde", impressiona a leigos e technicos, deve constituir, mesmo, o alvo dos mais immediatos esforços de todos os brasileiros, á cuja frente se pôz patrioticamente a iniciativa dos "Diarios Associados", na cruzada contra o grillo; aliás, em 1935, suas columnas abrigaram uma série de quinze artigos interessantissimos de um "observador agrario", versando os aspectos social e juridico do problema.

A campanha é ardua e deve attingir a duplo escopo — as terras publicas, cujo regimen de concessão foi brilhantemente estudado por Lima Pereira (da Propriedade no Brasil — 1932), e as terras privadas".

A DEFESA DAS TERRAS PUBLICAS

— "Mais cuidadosa tem sido a defesa das terras publicas, uma vez que o governo federal, dissipando as duvidas levantadas após o Codigo Civil, as considerou isentas de usucapião por dois textos de lei —

(Continua na 6ª pagina.)

Inaugura-se hoje a "Semana do Ultramar Portuguez"

UMA DEMONSTRAÇÃO DO ESFORÇO LUSITANO NA AFRICA, ASIA E OCEANIA

Terá logar hoje, ás 16 horas, num dos pavilhões da Feira de Amostras, a inauguração solemne da "Semana do Ultramar Portuguez", promovida pela Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro.

O certamen visa apresentar uma demonstração do trabalho lusitano na Africa, Asia e Oceania, e estará franqueado ao publico até o dia 27 do corrente.

A's 21 horas de hoje haverá uma conferencia feita pela sra. Fernanda Casimiro e palestras sobre "Timor" e "Cabo Verde", pelos srs. Paulo Braga e Osorio de Oliveira.

Modificado na ultima hora o parecer sobre o equilibrio estatistico

A commissão coordenadora do Conselho Consultivo trabalhou febrilmente hontem

AS DISCUSSÕES PROSEGUEM EM AMBIENTE DE CORDIALIDADE

Era voz commum, ante-hontem, nos bastidores do Conselho Consultivo, que dentro de mais dois ou tres dias estaria acabada a tarefa entregue aos cuidados do novo orgão. Depois de um dia em que se trabalhou febrilmente na Commissão Coordenadora, era muito differente a impressão de hontem á tarde, quando os Conselheiros e os proprios Coordenadores reconheceram que se tinha passado o dia sem que se effectivasse nenhuma das previsões formuladas na vespera.

De facto, os trabalhos da Commissão Coordenadora, que proseguem num ambiente de cordialidade e mutua comprehensão, não deram em resultado a terminação da redacção dos pareceres, e ainda menos sua apresentação ao plenario, o qual, por isso, deixou de funccionar.

A REUNIÃO DE HOJE

O Conselho, entretanto, deverá se reunir hoje para se pronunciar sobre os documentos que, até ahi, a Commissão Coordenadora deverá ter terminado.

Os trabalhos de hontem, segundo conseguimos apurar, giraram em torno do parecer sobre o equilibrio estatistico. Como noticiamos, consideravam-se encerrados os debates, e só restava tratar da redacção final. Foi justamente nessa base que novas questões surgiram e o documento, cuja elaboração já estava virtualmente terminada, soffreu profundas transformações. Sabemos ainda que essas modificações não são apenas de forma, mas sim de fundo.

Seria errado, entretanto, concluir-se dahi que houve divergencias ou modificação na orientação. O que houve foi o desejo, manifestado por um Conselheiro, e apoiado pelos demais, de apresentar ao plenario um documento mais completo em que estejam previstas as mais variadas hypotheses e indicadas as providencias a serem tomadas nas differentes eventualidades.

O texto definitivo deverá ser entregue hoje, como o dissemos, ao plenario.

Prevê-se que será adoptado sem delonga, e remettido ao ministro junto com o regimento interno, cujo projecto já se acha prompto.

A QUESTÃO DOS ENTREPOSTOS

Ainda não houve pronunciamento sobre a indicação do sr. Assumpção Netto, mas confirma-se a impressão de que o Conselho se pronunciará, com seu autor, pela inopportunidade da medida suggerida pelo ministro Sebastião Sampaio quanto ao desenvolvimento dos mercados cafeeiros, mediante a creação de entrepostos em certos paizes europeus.

O SR. ALBERTO WHATELY APPLAUDE COM ENTHUSIASMO A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

S. PAULO, 19 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Alberto Whately, procer do P. R. P. e prefeito de Ribeirão Preto, que foi ao Rio levar os pontos de vista dos lavradores da Mogyana ácerca dos problemas cafeeiros.

Entrevistado pelos jornaes, declarou que taes pontos foram bem recebidos, voltando "com a absoluta certeza de que o café não poderia estar em melhores mãos do que actualmente, pois o ministro da Fazenda se tem mostrado um verdadeiro baluarte dos interesses dos productores da rubiacea".

A respeito da opposição de alguns lavradores contra a campanha dos cafés finos, o sr. Whately declarou que "não entrava na apreciação do caso, nem queria falar da competencia dos que assim agem. Limitava-se a applaudir enthusiasticamente o que nesse sentido vem fazendo o D. N. C., achando mesmo que é esse o unico meio de resolver o problema cafeeiro."

Reformados os capitães Moesia Rolim, Walter Pompeu e Cesar Cantinho

APURADO EM INQUERITO POLICIAL-MILITAR QUE ESSES OFFICIAES EXERCIAM A PROPAGANDA COMMUNISTA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, reformando os capitães de infantaria Jorge Victal Cesar Cantinho, Walter Pompeu e Francisco Moesia Rolim, por se terem tornado, por suas attitudes, incompativeis com a funcção de officiaes do Exercito Nacional, e por serem aquelles officiaes conhecidos como propagandistas da doutrina communista, conforme ficou apurado em inquerito policial-militar.

Friza ainda o acto presidencial, em relação ao capitão Jorge Victal Cesar Cantinho, que o mesmo, servindo no extincto 29º B. C., ausentou-se de sua unidade, que se achava de promptidão, quando dos acontecimentos subversivos, e não procurou a ella se reunir, nem se apresentou ás autoridades militares, permanecendo em sua residencia.

Decretos assignados

Novos directores da Escola de Saúde e do Hospital Central — Providos outros altos cargos do Exercito — Nomeações, transferencias e exonerações nas pastas da Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Concedendo o accrescimo de 5 °|° sobre os seus vencimentos ao professor cathedratico da 13ª cadeira da Escola Nacional de Veterinaria e ex-lente da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria Cesar d'Albrieux.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o adjunto de procurador geral da Fazenda Publica, bacharel Mario Leopoldo Pereira da Camara para o logar de sub-director do Thesouro Nacional; e o bacharel Jorge Godoy para o logar de adjunto do procurador geral da Fazenda Publica.

Aposentando compulsoriamente o sub-director do Thesouro Nacional, bacharel José Antonio Gonçalves de Mello.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o vice-almirante Damião Pinto da Silva do cargo de consultor technico militar do Ministerio das Relações Exteriores, cargo que exercia interinamente e mandando-o reverter ao respectivo quadro, visto haver cessado o motivo de sua aggregação.

Nomeando Carlos de Moraes para secretario do Arsenal de Marinha do Estado do Pará e o 3º escripturario, excedente, da delegacia da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em São João da Barra, Manoel dos Santos Moreira, em commissão, agente da Capitania dos Portos de Minas Geraes em Januaria, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Reformando a pedido, e no posto de segundo tenente com o distinctivo de sua especialidade, o sub-official artifice de convés João Augusto da Costa.

Concedendo aposentadoria a José Tavares, no logar de pharoleiro de segunda classe do pharol de São Roque, no Rio Grande do Norte.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira para director da Escola de Saude do Exercito; o coronel medico dr. Alarico Damasio, chefe do serviço de Saude da 1ª Região Militar; o tenente-coronel medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, director do Deposito Central de Material Sanitario; o coronel medico dr. Alberto Guimarães, chefe do serviço de Saude da Segunda Região Militar; o tenente-coronel medico dr. Candido Portella da Costa Soares, chefe do serviço de Saude da Quarta Região Militar; o tenente-coronel medico dr. José Antonio Cajazeira, director do Instituto Militar de Biologia; o tenente-coronel honorario Clarindo Mey, director do ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro; o tenente-coronel de cavallaria Outubrino Antunes da Graça, fiscal do pessoal do Collegio Militar do Rio de Janeiro; o tenente-coronel de infantaria Antonio Alves Fernandes Tavora, fiscal do pessoal do Collegio Militar do Ceará; o tenente-coronel honorario Guilherme Moreira da Rocha, professor do Collegio Militar do Ceará para o cargo de director do ensino theorico do mesmo Collegio; o tenente-coronel Rodolpho Villanova Machado, director do Deposito Central de Material de Engenharia; o tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca, chefe de divisão do Departamento do Pessoal do Exercito;

Nomeando para a segunda classe da reserva de 1ª linha: 2º tenente de cavallaria para servir na 2ª região militar, o aspirante Fabio de Oliveira Mello; 2º tenente de infantaria para servir na 4ª região, o aspirante Aristides Procopio de Assis; 2. tenente de infantaria para servir

(Continua na 6ª pagina.)

O ministro da Guerra e outros generaes agraciados pelo governo francez

AS INAUGURAÇÕES DE HOJE NO H. C. E., EM VALENÇA E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O Exercito já tem um apreciavel numero de elementos seus, distinguidos pelo governo da França com as suas diversas condecorações.

Esse numero acaba de ser augmentado, agora, com um grupo selecto de novos condecorados.

Foram agraciados com a Ordem da Legião de Honra os seguintes generaes e officiaes:

Grande Official — general João Gomes Ribeiro Filho; Commendadores — generaes Francisco José Pinto, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e Arnaldo Paes de Andrade; Officiaes — coroneis Antonio Guedes Muniz, Isauro Reguera, Alcides de Mendonça Lima, Francisco Gil Castello Branco, Renato Nunes, João Baptista Magalhães, Amaro Soares Bittencourt e medico José Acelyno de Lima e major Altair Rozany; Conselheiros — majores Emilio Ribas, Octavio Paranhos e capitães Arthur Carnaúba e Alexandre Gomes da Silva Chaves.

AS INAUGURAÇÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, nesta capital, no H. C. E., e em Valença, no Deposito de Remonta, inaugurações de varios melhoramentos na presença de altas autoridades militares.

Como já noticiámos, a data de hoje registra o anniversario da fundação do H. C. E.. Ao mesmo tempo que commemora essa data, a administração do H. C. E. enriquece as suas installações com alguns melhoramentos cuja falta se vinha fazendo sentir.

Em Valença, o Serviço de Remonta do Exercito está realizando uma obra notavel. Como se sabe, o antigo quartel que abrigou o 5º Grupo de Artilharia de Montanha serve, hoje, de séde a um Deposito de Remonta. Localizado em um dos melhores pontos de Valença, dotado de bons campos e tendo á sua frente um grupo de officiaes que sempre se interessaram pelas questões de Remonta, o Deposito de Valença constitue um dos principaes nucleos do Serviço de Remonta.

Hoje, além de outros melhoramentos, será alli inaugurada a Villa Hippica, tendo daqui seguido um trem especial com alguns convidados da Directoria do Serviço de Remonta do Exercito.

AS FÉRIAS NO COLLEGIO MILITAR

Ao contrario do que vinha acontecendo, o coronel Renato da Veiga Abreu, director do Collegio Militar, mostrando-se fiel cumpridor do Regulamento, não permittirá que durante as férias e S. João os alumnos sejam submettidos a quaesquer trabalhos.

As férias serão para completo descanso de todo o pessoal do Collegio que, este anno, reabriu as aulas na época regulamentar.

OUTRAS NOTICIAS

Foram designados os capitães Orlando de Carvalho Freitas para exercer as funcções de ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro, em substituição ao official de igual posto Hildebrando Sarmento, que pediu exoneração, e José Luiz Siqueira para chefe da secção de equitação do mesmo collegio; Eduardo de Souza Mendes, para o cargo de fiscal administrativo da Escola de Educação Physica do Exercito, em substituição ao major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, que foi dispensado, a pedido, passando esse cargo a ser desempenhado por capitão ou major, e primeiros tenentes Manoel Expedicto Sampaio, para auxiliar de instructor do Collegio Militar do Ceará, e Antonio Carlos Mourão Raton para auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Foram transferidos: os capitães Celso Reis de Freitas, do 23º B. C. para o 11º R. I., e Eurides Costa Rubim, do 26º B. C. para o 14º B. I.; Gabriel da Silva Santos, do 5º R. A. M. para o 9º da mesma arma; Arthur da Costa Seixas, do Q. O. para o Q. S.; Waldyr Manoel de Albuquerque, do Q. O. para o Q. S.; Raymundo Simas de Mendonça, do 2º G. A. Cav. para o 5º G. A. Do.; Frederico Adolpho Ferreira Fasheber, do Q. O. para o Q. S.; Augusto Luiz de Paula Lima, do Q. O. para o Q. S.; Francisco Paula de Faria e Milton O'Reilly de Souza Jardim, do Q. O. para o Q. S.; e pharmaceutico Cicero de Oliveira Costa, do Hospital Central do Exercito para o Hospital Militar de Curityba; e classificou os capitães Orlando de Medeiros no 4º C. A. Do.; Alvaro Ornellas de Souza, no 2º G. A. Cav.; Benjamin Nale Coutinho no 4º R. A. M.; Asperides de Souza França, no 4º G. A. Cav.; e Romão Faria Leal, no 2º G. A. C.

A politica financeira do governo

Como o representante da minoria na Commissão de Finanças apreciou a proposta orçamentaria

Relatados os orçamentos da Fazenda, Agricultura e Trabalho

A Commissão de Finanças da Camara, proseguindo no estudo dos orçamentos da Despesa, approvou, na sua reunião de hontem, mais dois pareceres dos relatores da Fazenda, Agricultura e Trabalho.

O sr. Daniel de Carvalho, apreciando o orçamento da Fazenda, produziu, inicialmente, uma larga critica sobre a politica financeira do governo e sobre as directrizes seguidas na elaboração orçamentaria, expondo o pensamento da minoria parlamentar.

Disse o relator:

"A sadia politica financeira que o Governo Provisorio adoptára do seu inicio, de effectiva compressão de gastos e defesa do valor de nossa moeda, foi depois abandonada, passando a despesa de

1.874.778:992$000 em 1931 a
2.099.250:295$200 em 1934 e
2.424.344:831$006 em 1935.

Importa notar que em 1931 ainda attendemos ao serviço integral da divida externa e que d'ahi para cá entramos no regimen do 3º "Funding" (D. 21.113, de 2 de março de 1932) e do schema Oswaldo Aranha (Dec. 23829, de 5 de fevereiro de 1934).

Não se levando em conta o periodo anormal de 1932 e 1933, vê-se que de 1931 para 1934 a despesa accusa uma differença para mais de 224.471:302$300, no passo que de 1934 para 1935, isto é, só de um anno para o seguinte, a majoração subiu a 325.094:536$700.

A despesa proposta para 1937 está calculada em 3.050.030$:879$275, isto é, com o augmento de 656.680:047$375, sobre a despesa effectuada em 1935 ou um saldo de 1.205.251:880$375, sobre a despesa de 1931, o que equivale a um accrescimo de cerca de 40 % em cinco annos.

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

O augmento rapido das rendas publicas, para o qual aliás muito concorre o inflacionismo, não póde acompanhar a ascensão vertiginosa das despesas e dahi a persistencia dos "deficits" que vão sendo cobertos com emissões e com o producto de emprestimos externos, pois outra coisa não representam as operações denominadas dos "congelados".

[illegible] fatal dos "deficits", e da inflação, apparece a [illegible] da nossa moeda fiduciaria, que, se tem conservado posição relativamente favoravel no mercado interno, se depreciou enormemente no mercado internacional.

Não póde deixar de impressionar a quéda dos nossos saldos na balança commercial. Em 1934 exportamos 2.184.782 toneladas no valor de.... 35.239.611 libras ouro e, em 1935, exportamos mais 576.980 toneladas (2.764.762) que só produziram, entretanto, 33.011.848 ou menos ...... 2.227.763 libras ouro

Por outro lado, a nossa importação cresceu em volume e tambem em valor. De 3.070.648 toneladas, no valor de 23.467.306 libras ouro em 1934, passou a 4.295.392 toneladas no valor de 27.431.141 libras ouro, em 1935.

O valor médio da tonelada exportada baixou de 16 para 1934 para 12 libras em 1935, ao passo que o da tonelada importada subiu de 6,4 em 1934 a 6 libras e 6 shillings em 1935.

Dahi o declinio do saldo de nossa balança commercial, "declinio que se accentua ainda mais no corrente exercicio, conforme os dados já apurados pela nossa estatistica commercial", descendo o valor médio da tonelada "exportada a 11.1 e subindo o da importada a 7.2".

Ora, é com os saldos da nossa balança commercial que temos de fazer face aos compromissos externos e estes, em vez de minguarem, sobem de anno para anno.

O SCHEMA OSWALDO ARANHA

Com effeito, pelo schema Oswaldo Aranha, já em 1937 temos de pagar 40 e 56 % dos juros dos emprestimos federaes, cobertos pelo plano do "funding" de 1931, e só as promissorias e titulos emittidos, em virtude dos accôrdos inglezes e americanos, vão exigir mais 140.274:627$000.

Tranquillo quanto ao poder acquisitivo interno do mil réis, que, todavia, começa a baixar com o alargamento da inflacção, o Governo não tem, a meu ver, dado a devida attenção ao seu valor extremo ao preço ouro dos nossos productos, a começar pelo café, e a outros aspectos da nossa politica economica e financeira, capazes de influir na grave questão cambial.

Faz-se mistér, portanto, um plano de reorganização economica e financeira que nos guie no meio das difficuldades presentes e nos prepare para enfrentar o problema das dividas externas ao extinguir-se, no anno de 1938, a moratoria do schema Oswaldo Aranha.

Sem o abandono da politica dos expedientes e palliativos e a adopção de um roteiro seguro em materia economico-financeira, o paiz permanecerá chumbado ás inquietantes vicissitudes da sua fraqueza militar e economica.

O augmento da massa do papel-moeda se expressa, conforme os dados da Caixa de Amortização, pelos seguintes algarismos: em janeiro de 1932 a circulação fiduciaria era de [illegible]; em igual data de 1934, attingia 3.021.831:000$000, e em igual data de 1935 passava a ser de 3.157.374:000$000, o que representa um augmento de 255.424:000$000.

Já este anno o saldo em circulação [illegible] a somma de 3.629.465:000$, o que revela um augmento de ...... 472.091:000$000 na massa de papel moeda no periodo de janeiro de 1935 até maio de 1936 ou sejam .... 727.515:000$ em 4 annos, isto é, uma média annual de 181.878:000$ contos. O augmento de 24.9% no meio circulante de 1932 para 1936, ou seja o accrescimo de cerca de um quarto da circulação num quatriennio, apenas, não se justifica pelo desenvolvimento economico do paiz e constitue um pesado imposto indirecto lançado sobre a população brasileira que começa a sentir os effeitos dessa politica emissionista pelo phenomeno da carestia da vida revelado nos numeros indices apurados pela estatistica.

A RESTAURAÇÃO ECONOMICA

Poder-se-ia comprehender a expansão da despesa publica, a absorpção dos ultimos emprestimos externos (accordos dos congelados) e o engrossamento cauteloso do volume do papel em circulação, — si no emprego de tão abundante recurso correspondesse uma melhoria sensivel no apparelhamento nacional (outillage), visando o fomento da agricultura, do commercio, e da industria ou a acquisição de material para segurança do paiz (aeronaves, canhões, esquadra).

Não existe, entretanto, esta correspondencia, visto como subsiste o nosso deploravel desarmamento e continuam sem solução os problemas da organização da industria basica e pesada, dos combustiveis e dos elementos de consumo alimentar imprescindivel. Ao passo que, em terra, as estradas de ferro da União e dos Estados se apresentam em franca decadencia por falta de material fixo e rodante a ponto de não poderem dar regular escoamento ao producto do trabalho de nossa gente, no mar, o Lloyd navega precariamente o ferro velho dos seus navios. Emquanto para os arranhacéos e os melhoramentos urbanos sobeja o credito, á mingua deste estaciona ou desapparece a lavoura.

Verdade é que o sr. ministro da Fazenda tem mostrado louvavel esforço no sentido do equilibrio orçamentario e traçou o quadro exacto de alguns dos nossos males, indicando a therapeutica apropriada. Não se correu, todavia, de confessar que, quando se faz mister passar do terreno doutrinario para o pratico, surgem obstaculos por vezes quasi insuperaveis.

Ora, estou que a nação não regateará o seu decidido apoio ao governo que se proponha idear e realizar um plano de restauração economica e financeira cuja necessidade sentem quantos deveras se preoccupam com o nosso futuro, desde que o mesmo descanse numa definição clara de objectivos e na leal observancia dos meios escolhidos para attingil-os.

OS ORÇAMENTOS DA AGRICULTURA E TRABALHO

Em seguida, o sr. Clemente Mariani, relator do orçamento da Agricultura, leu o seu parecer. Fez uma apreciação geral sobre o accrescimo da despesa, nos diversos orçamentos. Encareceu a obra de controle do Ministerio da Fazenda. Depois, fez uma apreciação das verbas do orçamento da Agricultura, em face do orçamento em vigor. O sr. Daniel de Carvalho provocou esclarecimentos sobre a situação financeira do Departamento Nacional do Café. O sr. Daniel de Carvalho ainda agita a questão do controle dos serviços autonomos nacionaes, pelo legislativo. O sr. Clemente Mariani faz longa exposição sobre o mecanismo do Departamento. Concorda com o sr. Daniel de Carvalho em que, como serviço federal devia haver um regimen de prestação de contas. O parecer do sr. Clemente Mariani foi approvado. Por fim, o sr. Gastão de Brito apresentou seu parecer sobre o orçamento do Trabalho, tambem acceitando a proposta para base de estudos.

O presidente declarou que somente faltava ser relatado, da Despesa, o orçamento da Educação, cujo relator, sr. Pedro Firmeza, requereu fosse adiada a sua leitura para outra sessão. E esclareceu que no domingo seriam encaminhado ao relator da Receita os quadros indispensaveis da Despesa, afim de que na terça-feira fosse relatada a Receita.

Uma sessão curta na Camara

O sr. Fabio Aranha voltou a tratar do café

A Camara realizou, hontem, uma sessão curta, que decorreu serena, muito differente da sessão da vespera. Foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, o sr. Francisco Pereira fez uma rectificação. Da pasta do expediente nada constou de impo[r]tancia. Falou, depois, o sr. Fabio Aranha, sobre a situação do café, pugnando pela organização commercial dos mercados do producto, e pela organização de um plano geral de propaganda, intensiva e permanente. Accentuou as vantagens de fazermos um stock suprimento dos mercados de Nova York, Nova Orleans e São Francisco, produtos livres de impostos tarifarios. Mostra a necessidade de combatermos a concurrencia, que já é séria. No mercado de Norte America, são consumidas sete milhões de saccas de café brasileiro, e cerca de cinco milhões de saccas de café de outras procedencias. Nesse sentido, o orador desenvolveu largas considerações. Finalizando, disse que entre todas as formas alvitradas, no momento, de córte de cafeeiros, suggeria como a mais exequivel a seguinte: o córte facultativo de toda a lavoura velha com producção deficitaria, recebendo o lavrador em pagamento trinta arrobas de café durante quatro annos, ou seja o pagamento total de 120 arrobas por mil pés durante quatro annos. Esse processo, acredita, teria a vantagem de desoccupar um immenso volume de terras para outras culturas, ao mesmo tempo que facilitaria a entrada para o mercado consumidor do café retido em superproducção.

Na ordem do dia, foram encerradas as discussões dos dois unicos projectos constantes do avulso: um autorizando a abrir o credito especial de 217:998$557, para pagamento de dividas contraidas pelo Ministerio da Justiça e outro mandando aproveitar no Ministerio da Fazenda os funccionarios que pertencerem á extincta Inspectoria de Seguros.

Em explicação pessoal, o sr. Motta Lima leu um artigo, que não póde sair num vespertino, por causa da censura, e o sr. Teixeira Pinto apresentou emendas ao projecto do Codigo do Processo Criminal.

E a sessão foi encerrada.

A proxima reunião do Conselho Nacional de Educação

A ORGANIZAÇÃO DAS FESTAS DE MEMBROS DO FUTURO CONSELHO

Deverá reunir-se na proxima segunda-feira o Conselho Nacional de Educação, afim de ser organizada a lista de tres nomes para constituir o futuro Conselho, incumbido de elaborar o plano nacional de educação.

Já foram escolhidos os candidatos dos estabelecimentos federaes de ensino e os seus nomes foram enviados ao Ministerio da Educação.

O mesmo aconteceu com os candidatos das associações de educação e da imprensa do paiz.

Quanto aos estabelecimentos mantidos pelos Estados, é grande o numero de indicações recebidas pelo Ministerio, faltando apenas as do Paraná, Rio Grande do Sul, Parahyba, Minas Geraes e Districto Federal. Todos os demais Estados já apresentaram seus candidatos ao futuro Conselho.

THEATRO E MUSICA

JAYME COSTA, OLGA NAVARRO, ITALIA FAUSTA E CLARA LEONE IRÃO AO NORTE

O actor Jayme Costa acha-se presentemente organizando uma companhia de comedia para uma temporada em Pernambuco e outros estados do norte. Não ha nada ainda de definitivamente assentado, mas, segundo apurou a nossa reportagem, o governador Lima Cavalcanti, em sua recente visita a esta capital, teria conversado com o conhecido actor, animando-o a emprehender essa excursão artistica.

Clara Leone

Da companhia em organização farão parte as actrizes Olga Navarro, Italia Fausta e Clara Leone, que foram convidadas.

A COMPANHIA DO VIEUX COLOMBIER, DE PARIS, ESTREARA' NO DIA 23, NO MUNICIPAL, COM "LE CREPUSCULE DU THEATRE".

E' na proxima terça-feira, 23, que se inaugurará no Municipal a temporada de comedia franceza com a estréa da Companhia Dramatica do Theatro de Vieux Colombier de Paris. A apresentação desse afamado conjunto de artistas parisienses se dará com a peça em 3 actos e 7 quadros de H. R. Lenormand "Le Crepuscule du Theatre".

O NOVO REPERTORIO DA "RIESCH-BUEHNE" QUE ESTREARA' EM 1º DE JUNHO NO THEATRO JOÃO CAETANO.

A Companhia Allemã "Riesch-Buehne" que no proximo dia 1º vae estrear no Theatro João Caetano, contractada pela Empresa N. Viggiani, está actualmente obtendo em São Paulo, no Theatro Sant'Anna um grande exito.

Na temporada do Rio de Janeiro, apresentará o seguinte repertorio completamente novo: "Schweineschlachten" (Matança de porcos) — "Aufbruch in Kaernten" (Levante em Kaernten) — Anna Kronthaler-Der Bauerndiplomat" (O diplomata campestre) — "Die Zwillingsschwester" (As irmãs gemeas) — "Helde und 4 PS." (Hilde e 4 PS) — "Der Keusche Josef" (O casto José) — "Die 3 Freier der Zenta (Os 3 Noivos da Centa) — "Alles in Ordnung" (Tudo em ordem) — "Lachende Wahrheit" (A verdade sorridente).

Todos os espectaculos serão finalizados por um acto de musica, canto e dansa regional.

MARIA AMORIM VAE SER HOMENAGEADA PELOS SEUS COLLEGAS, DA "MAYRINK VEIGA", NO THEATRO CARLOS GOMES

Maria Amorim, vae receber uma expressiva homenagem do apreço e estima de todos os seus collegas cantores e musicos de radio, do quadro da R. S. Mayrink Veiga. A festa em homenagem á querida actriz lyrica terá logar dentro de breves dias, no theatro Carlos Gomes, tomando parte no programma todos os elementos do "cast" da "P. R. A. 9", sendo a realização desse espectaculo, de iniciativa dos ases do "broadcasting" que desejam assim festejar a actuação da distincta artista no theatro brasileiro de opereta.

O SUCCESSO DE "ALEGRIA DE AMAR", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 19 (O JORNAL) — Constituiu um notavel exito da grande Companhia de Comedia DulcinaOdilon, a representação da peça "Alegria de Amar", original francez de Louis Verneuil, na traducção de Alberto de Queiroz, feita especialmente para aquelle casal de artistas. As lotações têm sido esgotadas diariamente no Theatro Colyseu daquella capital, recebendo Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo applausos todas as noites pelos trabalhos que apresentam.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulu", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Lili", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e amor", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão", ás 15, 19.30 e 21.30 horas.

1º CENTENARIO DO NASCIMENTO DE CARLOS GOMES

Vae ser irradiado o seu poema symphonico "Colomb"

A PRF-4, cuja participação avulta nos festejos que se fazem, no presente, para commemorar o 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes, vae irradiar, amanhã, domingo, ás 19 horas, o poema symphonico vocal "Colomb", do genial compositor campineiro.

Esta obra prima, inspirada na figura gigantesca do descobridor da America e composta expressamente para as commemorações do 4º centenario da descoberta do novo Continente, realizadas em Chicago, é a ultima opera de Carlos Gomes.

Esse canto do cisne, do grande brasileiro, que se póde denominar o maior musicista da America, traduz no seu feito, não somente os traços de genialidade do seu autor, como ainda o aprimoramento de technica a que a longa experiencia, a observação o conduziu.

E' opportuno notar que a realização desse monumento de arte musical, que é "Colomb", teve a significação para Carlos Gomes, de um signal de emulação que elle seguiu amorosa e fielmente, transportando para o protagonista do poema a exultação de victoria que o proprio autor conseguira na sua arte.

Além disso, tal é a comprehensão, que se diffunde em todo o poema, da importancia historica e scientifica com que Carlos Gomes encarou a empresa ousada de Christovão Colomb, que a sua ultima creação artistica permanecerá com o hymno da pujança e da glorificação de toda a America.

A Radio Jornal do Brasil, não poupando esforços para esta excepcional execução, congregou em torno desse emprehendimento, como homenagem ao genio immarcessivel do musicista de Campinas, a collaboração carinhosa e devotada, de seus solistas, de sua grande orchestra e das massas coraes.

DYLA JOSETTI, HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, ás 17 horas, no Municipal, Dyla Josetti realiza o seu recital de piano, com um programma de musicas de Gluck, Chopin, Saint Saens, Schubert, Liszt, Albeniz-Godowsky, Debussy e Liszt.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Encerrou-se hontem a inscripção para o concurso de crianças, no Conservatorio Nacional de Musica, o qual deverá realizar-se nos primeiros dias de julho.

Os candidatos para esse concurso, que assegurará aos tres primeiros classificados matricula e frequencia gratuitas no curso de piano, deverão apresentar-se á secretaria do Conservatorio, á Avenida Rio Branco n. 143, 5º andar, de 26 a 30 do corrente, afim de serem informados do dia e hora de sua realização e receberem as necessarias instrucções.

RECITAL DE UDINE DE MELLO

A senhorita Udine de Mello, 1º premio de piano, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, realizará breve um concerto em beneficio dos lazaros.

O ULTIMO RECITAL DE FRIEDMAN

Está marcado para terça-feira proxima o ultimo recital de Friedman.

O grande artista, que acaba de obter applausos fervorosos em suas duas esplendidas audições, tão cedo não tornará ao Rio, em vista de seus multiplos contractos na Europa e na America do Norte. Essa, pois, a rara opportunidade de ouvir-se em vesperal no Theatro João Caetano, o illustre mestre polonez.

A SEMANA RURALISTA EM PIRACICABA

S. PAULO, 19 (A. M.) — Terá inicio no proximo dia 21, na cidade de Piracicaba, neste Estado, a semana ruralista, promovida pela Sociedade Luiz Pereira Barreto, em collaboração com a Escola Agricola Luiz de Queiroz.

O programma para esse fim elaborado vae proporcionar aos professores paulistas opportunidades para se habilitarem ao desempenho de sua missão na zona rural.

Além dos estudos agricolas, haverá uma série de palestras medicas com lições praticas sobre hygiene. Toda a semana ruralista de Piracicaba será filmada para que o Brasil possa conhecer as optimas installações da Escola Agricola local, além das bellezas naturaes da cidade.

Na praça publica serão realizadas sessões de cinema educativo. Os professores de nomeada farão prelecções, mostrando o exito já alcançado pelo ensino rural e o que se torna mister fazer para sua maior diffusão.

O encerramento da semana ruralista se effectuará na presença dos secretarios da Agricultura, Educação e Viação.

DECRETOS ASSIGNADOS

(Conclusão da 5ª pagina)

na 8ª região, os reservistas sargentos Renato Hamilton Bielby e Castriciano Santos; no quadro do serviço de saude da referida reserva para servir na 1ª região, 2º tenente dentista, o reservista dentista Francisco Rodrigues de Moraes.

Transferindo: o major Oscar Mascarenhas do 5º regimento de cavallaria divisionario para o 12º de cavallaria independente; o major Antonio de Almeida Costa, do 31º para o 30º batalhão de caçadores; o coronel de infantaria Edgard Facó, do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria, o coronel João Theodoro Pereira de Mello, do quadro ordinario para o supplementar, e os tenentes-coroneis Luiz Claudio Ley, do 8º regimento independente para o 4º divisionario, e Nathaniel Riveiro Neves, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado, no 8º regimento independente, e o coronel intendente de guerra Raul Porto, do serviço de Intendencia da 5ª Região Militar para o referido serviço da 3ª Região.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão Rossini de Medeiros Raposo, e 1º tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, que se acham aggregados, por ter cessado o motivo da aggregação.

Mandando contar de 2 de outubro de 1934 a antiguidade de posto do capitão Darcy Vignoli, tendo em vista o resolvido pela Commissão de Promoções; e mandando incluir na 2ª classe da reserva de 1ª linha, como 1º tenente de infantaria, para servir na 6ª Região, o ex-alumno da Escola Militar, Oscar Emerson do Rego Falcão, por assim haver preferido.

Concedendo aposentadoria ao tenente-coronel honorario Humberto Arêns Pimentel, professor da aula de inglez do Collegio Militar de Porto Alegre, e a Gustavo de Freitas Umbuzeiro, cartographo do Gabinete Photographico do Estado Maior do Exercito.

Mandando incluir na 2ª classe da reserva de 1ª linha, como 1º tenente de cavallaria, por assim ter preferido, o ex-alumno da Escola Militar Ney Neves Galvão, para servir na 3ª Região Militar.

Exonerando: os coroneis medicos drs. Antonio Gonçalves Moreira e Antonio Alves Cerqueira e os tenentes-coroneis medicos drs. José Antonio Cajazeira e Candido Portella da Costa Soares, dos logares de chefe do Serviço de Saude da 2ª Região Militar, director do Hospital Central do Exercito e chefias do serviço de saude, das 4ª e 3ª Regiões, respectivamente, visto terem tido outras commissões, e o coronel medico dr. Alarico Damacio, de director do Instituto Militar de Biologia, tambem por ter tido outra commissão.

Reformando o sargento ajudante Antonio Ribeiro Alvim do 18º de caçadores; o segundo cabo Antonio Xavier da Silva, do 27º de caçadores; o musico de 1ª classe Manoel Celestino da Silva, do 25º de caçadores; o soldado José Martins dos Santos, do 2º regimento de infantaria.

Licenciando o 2º tenente de infantaria convocado, da reserva de 1ª classe, Dionisyo Gomes de Assis, por ter attingido á idade maxima para o serviço activo.

O combate ao "grillo"

(Conclusão da 5ª pagina)

decretos n. 19.924 de 27 de abril de 1931, art. 1, e n. 22.785 de 31 de maio de 1933, art. 2; entretanto, após a Constituição, acredito que esse regimen soffre restricções, quer quanto á posse de selvicolas (art. 129), quer quanto á especie nova de usocapião em favor do brasileiro, ainda não proprietario, que se apossar do trecho de terra até 10 hectares e tornal-o productivo, além de nelle estabelecer moradia, sem opposição (art. 125), nada justificando a exclusão das terras publicas.

O decreto n. 19.924 de 1931, procedendo pela repartição do Estado de São Paulo, encarregada do regimen de terras devolutas, ainda consignou medidas penaes contra os grillos em terras publicas, v. g. a do art. 6:

"Art. 6º — No curso de qualquer processo judicial referente a terras devolutas, em que seja parte a Fazenda Nacional ou Estadual, poderá o juiz, ou tribunal competente, sempre que se evidencie acto fraudatorio, ou a falsificação ou falsidade de documentos, declaração ou depoimento, produzido nos mesmos autos, decretar de pleno, a prisão administrativa, até 30 dias, do responsavel, ou responsaveis, sem prejuizo do procedimento criminal a que serão estes submettidos ulteriormente.

Paragrapho unico — Da decisão sobre prisão, em taes casos, caberá, com effeito suspensivo, recurso para o tribunal superior, ou embargos perante o mesmo tribunal".

Penso que taes medidas poderiam ser ampliadas e estendidas ao caso de terras particulares, porque nada justifica excepção; entendo, mesmo, que a repressão dos grillos está principalmente no campo penal, mediante precisão de contornos de uma figura especial e medida preventivas rigorosas".

O PROJECTO DO PROF. WALDEMAR FERREIRA

— "No campo civil, além do cumprimento rigoroso do decreto numero 18.542 e de obrigatoriedade de confrontações precisas e exactas, nada vejo de util, podendo assegurar, para o futuro, aquella pratica, melhoria incontestavel de segurança no regimen de propriedade immobiliaria.

Com essa orientação sadia acaba, aliás, de ser offerecida á Camara dos Deputados, pelo illustre professor Waldemar Ferreira, um projecto de grande alcance social, qual o de controle na venda de lotes de terrenos urbanos e ruraes. Na verdade, impunha-se, instantemente, a intervenção do Estado em favor das classes pobres, que lançam suas economias na acquisição desses lotes, sob garantias bem precarias.

Assim como o Poder Publico fiscaliza bancos e seguros, porque taes empresas buscam fundos nas massas desprotegidas para a verificação efficiente de seus interesses, deve tambem vigiar os que pretendem lotear terras em vendas a prestações ás classes pobres.

Esse aspecto social, já havia eu salientado em parecer sobre a legitimidade das vendas de lotes por escripto particular, que tive a fortuna de ver adoptado por unanimidade de votos da Côrte de Appellação, que, nobremente, não trepidou em reformar sua jurisprudencia anterior. Uma outra medida consignada nesse projecto e pela qual ha muito me batia está na execução especifica das obrigações de fazer, constantes de promessas de venda, supprindo, assim, a sentença o titulo que o promittente se recuse a outorgar, sem justo motivo.

Por ultimo, devo encarecer aqui os valiosos esforços de dois brasileiros illustres em prol do aperfeiçoamento do nosso regimen immobiliario: o saudoso Eduardo Coatching em projecto endossado pela Sociedade Ruarl Brasileira, e do professor M. P. Siqueira Campos, procurador de Terras no Estado de São Paulo, em monographias e projectos sobre o assumpto."

Informações dos Estados

Estado do Rio

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por falta de numero não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa.

O SECRETARIO DO INTERIOR VISITARA', HOJE, A PENITENCIARIA

O sr. Soares Filho, secretario do Interior, visitará, esta manhã, a Penitenciaria do Estado, situada á Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca.

O secretario do Interior chegará áquelle estabelecimento ás 8 horas.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão de hontem da 2ª Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus

N. 2.787 — Petropolis — Impetrantes, os advogados Arlindo Fonseca e Thomaz Wieland Junior; paciente, Feliciano Carlos; relator o des. João Perestrello — Feito o relato e não havendo quem usasse da palavra, passou-se ao julgamento, proclamando o presidente: converteram em diligencia para serem requisitados do juiz de direito os autos originaes até o dia 26 do corrente.

Appellações civeis

N. 4.582 — Therezopolis — Appellantes: 1º, dr. François Norbert; 2º, dr. Justin Norbert; appellada, Prefeitura Municipal de Therezopolis; relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior; sorteado, o des. Medeiros Corrêa — Feito o relatorio e não havendo quem falasse, passou-se ao julgamento, sendo proclamado pelo presidente: conheceram das appellações, contra o voto do relator sorteado e negaram provimento á mesma appellação, unanimemente, do 1º appellante e prejudicada a do 2º appellante. Impedido o des. Henrique Jorge Rodrigues. Designando para redigir o accórdão o des. Ribeiro de Freitas Junior. O des. presidente da Camara neste julgamento passou a presidencia ao des. Oldemar Pacheco, visto estar impedido o des. Medeiros Corrêa.

N. 4.422 — Cabo Frio — Appellantes, Ramiro José da Motta e sua mulher; apellada, dr. Eva da Silveira Ribeiro; relator, o des. Ribeiro de Freitas Junior; sorteado o mesmo — Foi pelo relator dito que, havendo sido requerido o adiamento do julgamento por motivo de molestia, era pelo adiamento. E assim o des. presidente annunciou o adiamento do mesmo para a proxima sessão.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravo civel de petição

N. 3.444 — Nictheroy — Preparador, o des. Medeiros Corrêa.

Deserção no aggravo civel de petição

N. 3.495 — Iguassu' — Preparador o des. Oldemar Pacheco.

Appellações civeis

N. 4.336 — Nictheroy — Preparador o des. Ribeiro de Freitas Junior.

N. 4.669 — S. Francisco de Paula — Preparador o des. Medeiros Corrêa.

N. 4.755 — Iguassu' — Preparador o des. Medeiros Corrêa.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

"Moleque Sete" condemnado a 24 annos de prisão

Proseguiram, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Foi sorteado o conselho de sentença que ficou constituido dos srs. Calixto Nami Calit, Licinio Freire, Waldemar de Castro, Priano de Menezes, Nicanor Nunes Pereira, Othon Domingo, Nelson Lino da Costa.

Foi chamado a julgamento o réo Nelson de Oliveira, vulgo "Moleque Sete", accusado de crime de morte.

Feita a accusação do réo pelo promotor publico, o juiz nomeou os academicos Acyr Amorim da Cruz e Itamar Siqueira, para produzirem a defesa do accusado.

Em seguida, o conselho de sentença se recolheu á sala secreta, de onde voltou trazendo a condemnação do réo a pena de 24 annos de prisão.

Hoje, proseguirão os trabalhos.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

CENTRO EXCURSIONISTA

JUIZ DE FORA, junho (O JORNAL) — Em assembléa geral extraordinaria realizada a 16 do corrente, demittiu-se collectivamente a directoria do Centro Excursionista de Juiz de Fóra, que estava assim constituida: — Jacyr Gonçalves Martins, presidente; Walter Fonseca, primeiro secretario geral; Carlos Coelho Alves, segundo secretario; Jacy Mattos, primeiro thesoureiro; Geraldo Ribeiro, segundo thesoureiro; Pedro Couri, director sportivo; dr. Antonio de Castro Teixeira, José Maria Fassheber e José Martins, do Conselho Fiscal.

A assembléa, após discutir demoradamente o pedido de demissão collectiva da directoria, resolveu eleger um Conselho Administrativo, constituido pelos senhores José Carlos de Miranda Sá, Nelson Queiroz e Jayme de Medeiros Ribeiro, o qual foi, a seguir, empossado.

S. PAULO

CAMPINAS

PLANO DE ARRUAMENTO

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — O prefeito municipal interino, tendo em vista o parecer favoravel da directoria de obras e viação, approvou o plano de arruamento e divisão em lotes dos terrenos desmembrados do Collegio Progresso Campineiro, á rua Coronel Quirino, nesta cidade, e pertencente á Sociedade Brasileira de Educação e Instrucção de Meninas, e cujo arruamento será exclusivamente residencial, com predios obrigatoriamente recuados 4 metros, no minimo, em relação ao alinhamento.

S. T. L. J.

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — O Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal promoverá, no dia 21, um festival em commemoração ao seu segundo anniversario de fundação e em regosijo ao seu reconhecimento pelo Ministerio do Trabalho.

SOROCABA

SEMANA RURALISTA

SOROCABA, junho (O JORNAL) — Proseguem animados os trabalhos de organização da Semana Ruralista, a realizar-se nesta cidade, devendo, no dia 21, ás 19 horas, no Gabinete de Leitura Sorocabano, realizar-se a reunião das autoridades locaes e dirigentes de entidades educacionaes, cooperativas, agricolas, sanitarias, administrativas e fabris. A Semana Ruralista, que conta com o apoio da Sociedade "Luiz Pereira Barreto", vae ser desenvolvida com a execução de largo programma que visa a diffusão do ensino rural.

Entre outras collaborações, salienta-se a do sr. Orlando Figueiredo, director da Estação Experimental, que dará aulas praticas nos alegretes do proprio estadual aos professores e agricultores. Estão sendo preparadas visitas ás principaes fazendas citricultoras do municipio, bem como á Casa da Laranja, aos escriptorios da Cooperativa Citricola, á Estação Experimental e ao districto de Votorantim. E' pensamento da commissão aproveitar o dia da reunião dos professores das escolas ruraes do municipio para uma sessão ruralista e de diffusão de conhecimentos de saneamento rural.

O professor Sud Mennucci proferirá uma conferencia sobre o assumpto.

Estamos informados de que o prefeito municipal fará profusa distribuição de boletins nas propriedades ruraes, concitando os lavradores a participar do grande certamen.

SERGIPE

ANNAPOLIS

VARIAS NOTICIAS

ANNAPOLIS, junho (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal vem de reunir, num só predio, todas as escolas municipaes que passaram a funccionar no predio das Escolas Reunidas "Augusto Maynard".

Embora sem ter recebido ainda auxilio federal respectivo, mesmo assim o Hospital do Bom Jesus vem amparando, diariamente, cerca de vinte doentes.

— Já excede de tres contos de réis a quantia arrecadada para acquisição de um relogio publico.

— Continua funccionando com regularidade a "Escola da Patria", creada por iniciativa do sr. Emilio Rocha, com o auxilio do povo. A frequencia diaria attinge a mais de 60 alumnos.

— Continua chovendo regularmente, havendo esperanças de bom inverno.

— Foi alvejado a tiros o agricultor João Quintino, o qual está internado no "Hospital Bom Jesus".

GOYAZ

BOMFIM

INSTRUCÇÃO

BOMFIM, junho. (Do correspondente) — Está funccionando com toda regularidade o "Curso Nocturno Coronel Pyreneus de Souza", recentemente fundado pela Prefeitura Municipal.

O referido curso de alphabetização, Pinto Coelho, é inteiramente gratuito e conta já, com elevado numero de alumnos.

ASYLO DE CARIDADE

Estão sendo depositados, no respectivo local, no alto da cidade, os materiaes para a construcção do Asylo de Caridade, obra projectada pelos Vicentinos de Bomfim, devendo os serviços serem atacados brevemente.

VIDA SPORTIVA

No dia 11 do corrente, visitou a vizinha cidade de Annapolis, uma caravana sportiva do "Gymnasio Archidiocesano Anchieta", desta localidade.

O quadro estudantino ali fôra a convite do S. C. Botafogo, para disputar um encontro amistoso, no qual foi brilhante a sua actuação, tendo os estudantes alcançado a victoria sobre o "onze" annapolino, pela contagem de 2x0.

FESTAS JOANINAS

Projectam-se animadissimos festejos para o dia 24 deste mez, no local denominado Engenho Velho, distante alguns kilometros desta cidade.

A entrega dos premios do 3º concurso d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE

12:380$000, EM OBJECTOS, DISTRIBUIDOS ENTRE CINCO CONTEMPLADOS

O sr. Ernesto Nunes, possuidor do coupon 4.509, recebendo o 15.º premio, que lhe coube, um annel de saphira rodeado de brilhantes, no valor de 2:500$000; em baixo, o commissario Senna, recebendo, por procuração, um interessante costureiro, premio que coube á sra. Maria Conceição de Moura

A direcção d'O JORNAL e do Diario da Noite" continua fazendo entrega dos premios do nosso 3º concurso.

Os contemplados residentes no interior só agora é que começam a promover o recebimento dos respectivos premios, autorizando a entrega dos mesmos aos seus representantes, devidamente munidos de provas de identidade.

Os ultimos premios entregues foram em numero de 5, no valor total de 12:380$000, assim distribuidos:

— 5º premio, um dormitorio modelo "Astrid", no valor de 8:500$, entregue ao procurador da sra. Anna Machado de Oliveira, possuidora do "coupon" numero 93.589, residente á rua Barão de Cataguazes, 265, Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

— 15º premio, um annel com saphira rodeada de brilhantes, no valor de 2:500$000, entregue ao sr. Ernesto Nunes, possuidor do "coupon" n. 4.509, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio.

— 33º premio, um violão para concerto, no valor de 800$000, entregue a Irmãos Vermelhos, possuidores do "coupon" nº 87.901, residentes em Cachoeira Alegre, Estado de Minas Geraes.

— 53º premio, perfume "Bal des Fleurs", "Guelly Paris", no valor de 400$000, entregue ao sr. Clarimundo Alves Soares, possuidor do "coupon" nº 75.337, residente em Gotthardo, Estado de Minas Geraes.

— Premio 76º, um "costureiro", no valor de 180$000, entregue ao commissario Penna, como procurador da sra. Maria da Conceição de Moura, possuidora do "coupon" nº 92.4?8, residente em Macahé, Estado do Rio.

As irregularidades na Prefeitura

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE INQUERITO — UMA NOTA DO GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

Do gabinete do Secretario do Interior e Segurança recebemos a seguinte nota:

"Sob a presidencia do sr. Miguel Timponi, Secretario do Interior e Segurança, reuniu-se hontem, em seu gabinete, a Commissão de Inquerito incumbida não só de averiguar os factos denunciados pelo ex-Secretario Geral de Finanças, como tambem para apurar a responsabilidade de funccionarios municipaes por exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes.

A' essa reunião compareceram os srs. Francisco Carneiro da Cunha, consultor juridico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, e Mario Aristides Freire, sub-director de Estatistica e Archivo e o dr. Armando Augusto de Godoy, engenheiro-chefe da Directoria de Engenharia".

O SR. LOURENÇO FILHO FOI SUBSTITUIDO

O governador em exercicio, por acto de hontem, designou a directora da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, sra. Benevenuta Ribeiro Carneiro Monteiro, para substituir o professor Lourenço Filho na commissão de inquerito nomeada pelo conego Olympio para apurar as denuncias do sr. Ivan Pessoa e as responsabilidades dos funccionarios municipaes por exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes.

O SECRETARIO DA SAUDE E ASSISTENCIA VISITOU O ALBERGUE DA BOA VONTADE

O sr. Irineu Malagueta, secretario de Saude e Assistencia, visitou hontem, acompanhado do sr. Rodolpho Abreu, director dos Serviços Sociaes, o "Albergue da Bôa Vontade", á praça da Harmonia.

Essa instituição, installada em edificio construido especialmente, com as necessarias condições de hygiene e de technica, attende diariamente a cerca de 700 pessoas, sendo que aos domingos esse numero se eleva sempre.

Os albergados que ali procuram pouso são immediatamente submettidos a fichamento e exame medico. Dahi são conduzidos a banheiros, onde fazem hygiene corporal, e depois occupam um leito confortavel. No dia seguinte fazem ás primeiras horas uma pequena refeição de café com leite e pão com manteiga e ao meio dia é servida uma sopa, bem como sobremesa de frutas. Ha um serviço de distribuição de leite, onde as mães nutrizes são igualmente alimentadas com canjica, mingáos, leite, etc. E' chefe do albergue o sr. Roberto Pessoa, encarregado da inspecção do pessoal o sr. Elisio Pinheiro; os exames clinicos são feitos pelo sr. Raul Rocha e o serviço de distribuição de leite acha-se a cargo do sr. José Lutterbach, que tambem faz o controle da alimentação, sob o ponto de vista da nutrição.

A educação musical no Brasil

A VISITA DO MAESTRO VILLA LOBOS A PRAGA

O ministro do Brasil em Praga, recebeu do presidente do Congresso de Educação Nacional a seguinte carta:

"Praga, 26 de maio de 1936. — Sr. Ministro: Recebemos a quantia de mil corôas e, de accordo com o seu desejo, a encaminhamos á direcção do abrigo "Milicuv dum". Agradecemos vivamente esse generoso donativo aos mais pobres dos pobres, o qual aprofundou a impressão que o maestro Villa Lobos deixou nessas crianças. Para ellas, a presença desse artista e o trabalho que com elle realizaram permanecerão, certamente como um dos mais bellos acontecimentos da vida. Permitti, sr. ministro, que eu accentue ainda uma vez quanto nos sentimos felizes com a visita do professor Sá Pereira e do maestro Villa Lobos, que todos dois nos demonstraram de uma maneira inteiramente espantosa a posição que a educação musical occupa hoje no Brasil. Não exageraremos se manifestarmos a convicção de que a educação musical em seu paiz alcançou no Congresso, graças á actuação desses dois delegados, o primeiro lugar. Ao ensejo do Congresso, tivemos opportunidade de comparar o nivel dessa educação em 20 paizes, e é por isso que renulamos justa a nossa convicção. Temos viva esperança de que as relações iniciadas tão gratamente entre os representantes da educação musical do Brasil e a nossa Sociedade se desenvolvam no futuro. Somos muito agradecidos a v. exc. pelo interesse e apoio que se dignou manifestar a esse respeito.

Agradecendo ainda uma vez a v. exc., pedimos-lhe, sr. ministro, que aceite a expressão da nossa mais alta consideração. — Leo Kestenberg".

A execução do Codigo de Aguas em Minas Geraes

SERA' VOTADO HOJE, O PARECER DO SR. MARIO CAIADO

A sessão de hontem, do Senado

Presidiu á sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um officio do Instituto da Ordem dos Advogados convidando os senadores a participarem, como membros effectivos do Congresso de Direito Judiciario, a realizar-se ainda este mez, nesta capital.

O CODIGO DE AGUAS

Figura na ordem do dia de hoje, a votação do parecer do sr. Mario Caiado sobre emenda do sr. Ribeiro Junqueira ao projecto que approva o accordo celebrado entre a União e o Estado de Minas Geraes para a execução do Codigo de Aguas.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 20.145 — Série B — S. João da Barra — Est. do Rio.
Credor Hermano Lahyres Bemvindo de Araujo. Devedores Joaquim Ribeiro Gomes e sua mulher.
Credito declarado — 12:917$640.
Concedido 6:000$.

N. 20.161 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credores Manoel Antonio de Mendonça e outro. Devedores Joaquim Alfredo Folly e sua mulher.
Credito declarado 18:695$.
Concedido 9:000$.

N. 20.162 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credores Banco do Municipio de S. Francisco de Paula. Devedores Francisco Ferreira Pires e sua mulher.
Credito declarado 6:135$.
Concedido 3:000$.

N. 20.166 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credor Banco do Municipio de São Francisco de Paula. Devedores Joaquim Alfredo Folly e sua mulher.
Credito declarado 8:317$360.
Concedido 4:000$.

N. 20.150 — Série B — Campos — Est. do Rio.
Credora Antonia de Azevedo Bastos Pimenta. Devedores Ledoga Pedro Antonio e sua mulher.
Credito declarado 33:544$398.
Concedido 6:500$.

N. 20.155 — Série B — São Fidelis — Estado do Rio.
Credor José Chiapeta. Devedor Domingos de Souto Barcellos.
Credito declarado 7:277$400.
Denegado.

N. 20.152 — Série B — São Fidelis — Est. do Rio.
Credores Avelino Teixeira de Oliveira. Devedores Manoel Antonio da Silva e sua mulher.
Credito declarado: 2:430$.
Concedido 1:000$.

N. 20.151 — Série B — S. João da Barra — Est. do Rio.
Credores Helio Gomes e Cia. Devedores Cordeiro e Vasconcellos.
Credito declarado 68:814$504.
Denegado.

N. 20.165 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credor Joaquim Ribeiro Peçanha. Devedores José Clarindo Schimidt e sua mulher.
Credito declarado 2:864$400.
Concedido 1:000$.

N. 20.159 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credor Banco do Municipio de S. Francisco de Paula. Devedores Antonio Pires Gonçalves e sua mulher.
Credito declarado 6:336$200.
Concedido 3:000$.

N. 20.154 — Série B — Campos — Est. do Rio.
Credores Mansur e Cia. Devedores João Pereira Nunes de Abreu e sua mulher.
Credito declarado 11:823$777.
Concedido 6:500$.

N. 20.163 — Série B — Macahé — Est. do Rio.
Credor Banco do Municipio de S. Francisco de Paula. Devedores João Rodrigues Alves e sua mulher.
Credito declarado 10:771$100.
Concedido 5:000$.

N. 20.160 — Série B — S. Francisco de Paula — Est. do Rio.
Credor Antonio Faustino da Silva. Devedores João José do Espirito Santo e sua mulher.
Credito declarado 2:400$.
Concedido 1:000$.

N. 20.156 — Série B — Miracema — Est. do Rio.
Credores Fraga, Irmão e Cia. Devedor João Antunes Siqueira.
Credito declarado 4:740$500.
Concedido 2:000$ (quitação plena).

N. 20.146 — Série B — Itaperuna — Est. do Rio.
Credor Manoel da Silva Motta. Devedor Alfredo Ribeiro Portugal.
Credito declarado 881:000$.
Denegado.

N. 5.214 — Série C — Prados — Minas Geraes.
Credor Maria Romana de Carvalho. Devedores José do Egypto Capistrano Pereira e sua mulher.
Credito declarado 4:287$600.
Denegado.

N. 5.760 — Série C — Alfenas — Minas Geraes.
Credor Banco Commercial de Alfenas. Devedor Archanjo Toledo Lion.
Credito declarado 1:257$300.
Denegado.

N. 5.765 — Série C — P. Alto — Minas Geraes.
Credor Banco do Sul de Minas. Devedor Agenor Ribeiro.
Credito declarado 878$800.
Denegado.

N. 5.768 — Série C — Paraguassu' — Minas Geraes.
Credor Alfredo Luiz do Prado. Devedor José Christiano do Prado.
Credito declarado: 69:512$322.
Denegado.

N. 5.777 — Série C — Varginha — Minas Geraes.
Credor Carlos Villela Ribeiro. Devedor Carlos Ribeiro de Moura.
Credito declarado 62:000$.
Denegado.

N. 5.779 — Série C — Machado — Minas Geraes.
Credor José Jacyntho Ferreira Dias.
Credito declarado 3:576$200.
Denegado.

N. 5.786 — Série C — M. Geraes — Minas Geraes.
Credor João Quintino da Rocha. Devedor Manoel Augusto Rocha.
Credito declarado 15:511$900.
Denegado.

N. 5.790 — Série C — Alfenas — Minas Geraes.
Credores Mario Paulino da Costa. Devedor João de Paula Rodrigues.
Credito declarado 30:600$.
Denegado.

N. 5.811 — Série C — Alfenas — Minas Geraes.
Credores Thomaz de Figueiredo e outro. Devedor Pedro Alberto Leite.
Credito declarado 12:176$.
Denegado.

N. 5.799 — Série C — S. Ferraz — Minas Geraes.
Credor Banco do Sul de Minas. Devedor José Coll.
Credito declarado 13:253$430.
Denegado.

N. 3.135 — Série C — Morro Alto — Minas Geraes.
Credor Sebastião de Paula Nogueira. Devedores Oton Antunes Vieira e sua mulher.
Credito declarado 103:200$.
Denegado.

N. 2.967 — Série C — Bello Horizonte — Minas Geraes.
Credor Estado do Rio Grande do Sul (Acervo do Banco Pelotense).
Devedor Raphael Hardi.
Credito declarado 60:042$110.
Denegado.

N. 5.441 — Série C — Collatina — Espirito Santo.
Credores Cruz, Sobrinhos e Cia. Devedores Milagres Junior e Irmão e outro.
Credito declarado 87:523$010.
Denegado.

N. 1.849 — Série A — R. Pardo — Espirito Santo.
Credor Banco do Brasil. Devedor José Maria Gomes.
Credito declarado 45:730$.
Denegado.

N. 20.110 — Série B — Victoria — Espirito Santo.
Credor José Corrêa Pimentel. Devedores Cassiano Corrêa Pimentel e sua mulher.
Credito declarado 37:610$.
Concedido 18:500$.

N. 20.149 — Série B — João Pessoa — Espirito Santo.
Credor Manoel da Silva Motta.
Devedores Sylvio Drevet de Vasconcellos e sua mulher.
Credito declarado 14:044$.
Denegado.

Informações de ultima hora

A grande prova cidade S. Paulo

Helle-Nice correrá — Marinoni propenso a intervir na competição

S. PAULO, 19 (A. M.) — Continua a empolgar todos os meios sociaes de S. Paulo a realização da grande competição automobilistica "Cidade de S. Paulo". Dia a dia cresce o enthusiasmo e as medidas elementares vêm sendo adoptadas para que tudo corra dentro da maior ordem.

Hoje, fomos informados de que ao lado da Avenida Brasil serão localizadas cinco duplas archibancadas para o publico, cujas construcções já tiveram inicio.

HELLE NICE CORRERA'

A volante franceza que tão bem figurou no Circuito da Gavea, resolveu participar da grande prova tendo para isso providenciado alguns reparos em sua "Bugatti".

Helle Nice, ao se iniciarem os treinos, virá para esta capital.

O INICIO DOS TREINOS

O inicio dos treinos dos volantes que participarão da sensacional prova do dia 12 de julho, está dependendo de uma autorização do prefeito, bem como a permissão da Inspectoria de Vehiculos, o que se dará brevemente.

AS INSCRIPÇÕES

Segunda-feira proxima, no Esplanada Hotel, ás 21 horas, será realizada nova reunião dos organizadores da corrida. Por essa occasião será nomeada uma commissão de propaganda e fixada a data da abertura das inscripções.

A QUESTÃO DO CARRO DE MARINONI

Nascimento Junior, o optimo volante patricio, falando hoje aos "Diarios Associados" sobre a participação do carro de Marinoni na grande prova, declarou:

— "Somente se Marinoni desistir de participar do grande premio "Cidade de S. Paulo" é que o seu carro ficará á disposição de um volante nacional. Nesse caso, segundo ouvi dizer, o Automovel Club do Brasil decidirá entre mim e Benedicto Lopes. E' mais facil, porém, a participação do volante italiano".

Approvado o relatorio sobre a creação da Ordem dos Medicos do Brasil

PRINCIPIOS BASICOS QUE CONSTITUIRÃO A SUA ESTRUCTURA

O Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro reuniu-se, hontem á noite, sob a presidencia do prof. Pedro Paulo Paes de Carvalho, com o comparecimento de numerosos associados e dos deputados Raul Bitencourt, Renato Barbosa, Moraes de Andrade e Abelardo Marinho, afim de deliberar sobre um appello vindo o Syndicato Medico do Rio Grande do Sul sobre a creação da Ordem dos Medicos do Brasil.

A commissão encarregada pelo Conselho Deliberativo, composta dos drs. Castro Goyanna (relator), Abelardo Marinho, Cruz Campista e Tavares de Souza, pelo seu relator manifestou o seu parecer sobre o ante-projecto da creação da Ordem dos Medicos do Brasil.

Este parecer entendia que o Syndicato Medico Brasileiro pode dar o seu apoio a uma organização de classe medica que, sob o signo de obrigatoriedade, adopte os seguintes principios basicos formulados a titulo de suggestões:

— Uma Organização dos Medicos do Brasil deve ser sob o cunho de serviço publico federal, um orgão de selecção e disciplina da classe medica brasileira, e de defesa e amparo dos seus interesses materiaes, culturaes moraes.

— Essa organização deve se compor, na mesma estructura, dos apparelhos de administração e apparelhos de disciplina, harmonicos e independentes, entre si, com attribuições proprias e unidos pelo mesmo fim, de moralização, progresso e cultura da classe medica brasileira;

— Os apparelhos de administração têm as mesmas attribuições que as associações de caracter administrativo, congeneres, e outras que lhes forem outorgadas por lei;

— Os aparelhos de disciplina exercem as mesmas funcções que os Conselhos e Disciplina approvados pelo 2º Congresso Medico Syndicalista Brasileiro, como tribunaes privativos da classe, podendo ampliar a sua jurisdicção, caso a lei lhes faculte.

Manifestaram-se sobre o relatorio do parecer os drs. Ovidio Meira, Pinto da Rocha, representante do Syndicato Medico do Rio Grande do Sul; Abelardo Marinho, Clovis Salgado, deputados Moraes de Andrade e Raul Bittencourt.

Submettido, finalmente, á votação, foi dado por approvado o parecer e ficando incumbida a mesma commissão de estudar a questão sob os seus novos aspectos.

A NOVA LEI DO SELLO

(Conclusão da 4ª pagina)

Todos sabem de como cuidam mal as Assembléas da redacção de certas leis, da ausencia de methodo e de alcance pratico com que as redigem.

Moreau, Leon Say, Paul Leroy Beaulieu, Paul Bignon, Renée Chonez — para convocar apenas aquelles que primeiramente nos ensinaram — discutiram e mostraram a temeridade das iniciativas parlamentares pertinentes ás leis financeiras. E, dada a proverbialidade das [illegible] resultantes dessas iniciativas, bateram-se constitucionalistas valorosos por que dellas se occupasse o Executivo, presumidamente capacitado e assistido por orgãos technicos. Outros preconizaram a necessidade da collaboração dos dois poderes, ponto de vista, este, hoje de predominancia universal, como epilogo á doutrinação dos mestres e á experiencia dos governos.

O Brasil, pela Constituição de 1934, não está distanciado desta fórmula (art. 41, § 1º — Secção III).

Era natural, pois, que do Congresso Brasileiro — pobre em valores especializados — ao final de tumultuosa legislatura, sob agitações sociaes, politicas e administrativas, desgarrasse uma lei paralytica, embora combatido como fôra o seu projecto, e destinada, precisamente, a dispôr sobre questão relevante para o Estado e seus contribuintes.

Perdoa-se, assim, áquelles que nada fizeram de util ou que obraram mal, inadvertidamente, convencidos do bem que operavam.

Justifica-se, por igual, a pretenção e o projecto da Associação Commercial.

Ella se valia do melhor ensejo com empenho, operosidade e subtileza, explorando sabidamente os erros e a jurisprudencia do decreto n. 17.538 de 10 de novembro de 1926; arguindo sobre a suspensão decretada pelo governo do regulamento n. 24.501, de 1934, provocada, aliás, pelo brilhante memorial de 16 de agosto ("Jornal do Commercio" de 30-9-34); gritando contra a debatida "industria das multas"; desfiando, afinal, abundantes argumentos, alguns, sem duvida, ponderaveis.

Justifica-se sempre tudo quanto um orgão de classe faz inspirado no amor aos seus associados. Mesmo quando essa actividade envolve injustiças a outrem, inclusive ao Estado. .

E' a luta de influencia entre administrandos, que visam liberdade e independencia, e as administrações que pretendem a extensão da sua tutela, de que já nos falava Levasseur. ("Précis d'Economie Politique").

Onde faltou iniciativa, energia e previdencia foi na actuação dos orgãos do Poder Executivo, abstendo-se de elaborar um projecto consentaneo com a realidade da situação e com as imperiosas necessidades do fisco, desde que não foi infenso e se dispoz, como é notorio, a discutir emendas ao regulamento de 1934.

Se a legislação era incapaz ou algoz, se a jurisprudencia dominante era iniqua, vexatoria, se actos da administração vinham offender direitos assegurados em textos legaes ou conquistados em virtude da pratica pacifica e de julgados anteriores, era mistér um remedio, inadiavel uma reforma que filtrasse e desse paradeiro a tudo isso.

Permittir, porém, que a reforma corresse sem assistencia — se não com o beneplacito de um "leader" cheio de cicatrizes de certo "entrevero" com o brilhante sr. Oswaldo Aranha quando se discutira o artigo 184 da Constituição, — ou melhor, deixar que o assumpto fosse encaminhado unilateralmente, apenas pelos interessados e autores do projecto, é que foi erro grave, complacencia injustificavel, sem possivel reparação, pensamos, e com irresarciveis sacrificios futuros. Maximé neste paiz dos factos consummados.

Do sr. Horacio Lafer pode-se dizer que foi impermeavel á entrosagem do sello e, convidado a apadrinhar o projecto da Associação, fel-o impiamente, sem aferir a profundidade do assumpto, sem enthusiasmo, sem interesse por obra meritoria, quando a materia, que detivera, antes, a acurada attenção de vultos eminentes das letras juridicas, poderia encontrar em sua excia. um consolidador definitivo. E, ao invés de concorrer para a sua solução o que fez foi provocar mais uma lei que não convida ninguem a lhe guardar respeito, que resultará em decrescimo sensivel da receita publica tão empobrecida pela Constituição de 1934, que não evitará querelas entre exactores e contribuintes nem as injustiças fiscaes, dubia, facil e perigosa como é. O que fez foi promover uma legislação de classe, apenas deturpada por alguns cortes conquistados no Senado e pelas parcimoniosas tesouradas do "Veto" presidencial.

E' essa lei — n. 202 de março de 1936 — que o "Conselho Superior Administrativo" pretende offerecer, regulamentada, á sancção do exmo. sr. presidente da Republica.

Esperemol-a, só pela curiosidade de saber como foram burilados os seus preceitos temerarios.

Descoberta e varejada uma cellula communista em Santos

Apprehendida grande quantidade de material de propaganda — Uma prisão

SANTOS, 19 (A. M.) — Nos primeiros dias do mez corrente, a policia recebendo uma denuncia que no predio nº 488 da rua João Pessoa, estava installada uma cellula communista, deu uma batida na casa tendo apprehendido grande quantidade de material de propaganda communista e effectuou a prisão de Sebastião Alves de Andrade, ex-guarda nocturno, chefe da cellula na estiva em que recebia material que vinha a bordo dos vapores. Depois de interrogado, Alves de Andrade apontou os seus collegas, tendo a policia os prendido um por um. Os componentes do centro communista já presos são os seguintes: Cassiano Pereira de Carvalho, agente de ligação entre Francisco Caruto Lopes, vulgo "Moreira", e o centro de S. Paulo; Antonio Costa, antigo conductor da City, preso no predio nº 866 da Avenida Pinheiro Machado; Maria Beiruta Sainas, lithuana, pertencente á "Juventude Communista de Santos" e companheira de Constancia de tal, já expulsa do territorio nacional; Feliciano dos Santos, e outro, vulgo "Flor da Praia".

PUNIDOS PELO CAPITÃO DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 19 — (A. M.) — O capitão dos portos do Estado suspendeu por 10 dias de suas funcções de praticos da barra de Santos a Quincio Peirão, Joaquim Lopes Marinho e Henrique Corrêa da Luz e reprehender severamente a Alberto Lopes Marinho e João Baptista Peirão.

A semana de 48 horas para o funccionalismo publico

CONSTITUCIONAL O PROJECTO QUE REGULAMENTA O ARTIGO 121 LETRA "C" DA CONSTITUIÇÃO

O parecer do sr. Clodomir Cardoso

O sr. Clodomir Cardoso apresentou á Commissão de Constituição e Justiça do Senado o seu parecer sobre o projecto que regula o horario de trabalho nos serviços publicos.

O parecer do representante maranhense, que foi approvado por unanimidade, é o seguinte:

"O projecto n. 2 veiu da Camara dos Deputados, onde foi apresentado e approvado. O seu objectivo acha-se definido no art. 1º, e cujos termos são:

Art. 1º — O horario instituido na presente lei applica-se aos que exercem sua actividade nos serviços publicos, quer directamente explorados pela União, pelos Estados ou pelos Municipios, quer por concessão ou delegação ás companhias, empresas, firmas ou individuos, relativos a transportes collectivos urbanos, força, luz, gaz, telephones, portos, esgotos e serviços subsidiarios e auxiliares."

I

Nada ha que arguir contra o projecto, do ponto de vista constitucional.

A sua materia é da competencia do Poder Legislativo, nos termos do art. 39, n. 8, letra "e" da Constituição, e, de accordo com o artigo 91, n. 1, letra "I", do mesmo estatuto politico, cabe ao Senado collaborar com a Camara na elaboração das leis que tiverem por objecto essa materia.

Diz, com effeito, o art. 39 que compete ao Poder Legislativo:

"8º, legislar sobre:

e) Todas as materias da competencia da União, constantes do artigo 5º."

E estatue o art. 5º que compete á União:

"XIX, legislar sobre:

i) Normas geraes de trabalho."

Por sua vez, dispõe o § 3º do mesmo art. 5º que a competencia federal para legislar sobre as materias dos ns. XIV e XIX, letra "i", não exclue a legislação estadual suppletiva, ou complementar sobre as mesmas materias. Ora, a letra "I", citada, do art. 91, n. 1, prescreve o seguinte:

"Art. 91 — Compete ao Senado Federal:

I, collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração das leis sobre:

I) Materias em que os Estados têm competencia legislativa subsidiaria ou complementar".

E' certo, finalmente, que, a não ser nos casos expressamente exceptuados (Constituição, art. 41, paragraphos 1º e 2º), o Senado póde ter a iniciativa de todas as leis em cuja elaboração pode collaborar.

II

Consideremos agora a materia á luz do art. 121 da Constituição.

O projecto, no art. 3º, estabelece que a duração normal do trabalho de que trata, será de 8 horas diarias, ou 48 horas semanaes, podendo ser elevada até 10 horas diarias, independentemente de remuneração extraordinaria, contanto que não exceda de 48 horas semanaes, ou, em caso de conveniencia de serviço, até 60 horas semanaes, mediante remuneração especial, comtanto que não exceda de 10 horas diarias. Em casos excepcionaes, para attender a necessidades publicas, ou por motivo de reconhecida força maior, poderá extender-se por tempo ainda maior (art. 6º).

Haverá, entre essas disposições, alguma a que se contraponha o citado artigo 121?

Não. A Constituição estatue, é certo, nesse artigo, paragrapho 1º, letra "c", que o trabalho diario não excederá de 8 horas, mas não ha aqui uma regra absoluta, pois é a mesma alinea que permitte a prorogação desse tempo. São estes os termos do paragrapho e da alinea:

"§ 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros, que collimem melhorar as condições do trabalhador:

c) trabalho diario não excedente de oito horas, reduziveis, mas só prorogaveis nos casos previstos em lei."

Ora, é uma lei que vae autorizar a prorogação. Vae autorizal-a e regulal-a. O projecto, com effeito, assim no art. 7º, como em outros dispositivos, estabelece normas que deverão ser observadas no caso em que o trabalho exceda de 48 horas semanaes.

E', por conseguinte, a Commissão de Constituição e Justiça de parecer que o projecto é constitucional.

Concurso para homens

Paulo LAVRADOR

Reuniu-se hontem, nos escriptorios da Paramount Films S. A., a Commissão Julgadora do Concurso Para Homens: "Nesta situação, que diria você a Marlene?", promovido por aquella empresa productora em conjunto com O JORNAL.

Os juizes do concurso, srs. Celestino Silveira e Pedro Lima, opinaram, respectivamente, pelas seguintes phrases:

Sr. Paulo Lavrador:

"Nosso amor enche toda a existencia... Que importa o resto?..." — 2 pontos.

"Marlene, quizera que este momento fosse eterno" — 2 pontos.

"Não hesites, pois já não cabe, entre nós, uma recusa" — 2 pontos.

"Desejo-te, pois o amor é apenas a essencia de um "desejo". — 2 pontos.

"Que nos importa o mundo, quando vivemos o nosso amor?" — 2 pontos.

Sr. Celestino Silveira:

"Se você quizesse..." — 5 pontos.

"Escuta, coração: você vae ficar muito tempo nessa agonia?" — 4 pontos.

"Queres fazer o circuito da Gavea commigo?" — 4 pontos.

"Nada, pois sou gago..." — 3 pontos.

"Namorei o céo até ganhar uma estrella!" — 1 ponto.

Sr. Pedro Lima:

"Hontem — "ouvir estrellas"... Impossivel...

Hoje — beijar estrellas... — Que bom!..." — 5 pontos.

"O silencio é sempre a vóz dos maiores desejos..." — 4 pontos.

"Se você quizesse..." — 3 pontos.

"O segredo é a alma do negocio..." — 2 pontos.

"Es o Mussolini que transformaste meu coração em Addis Ababa..." — 1 ponto.

A maxima qualificação de pontos recaiu sobre as phrases "Se você quizesse..." e "Hontem — "ouvir estrellas"... Impossivel! Hoje — beijar estrellas... Que bom...", que são assim as 1ª e 2ª vencedoras.

O sr. Eduino Andrade, autor da phrase qualificada em 1º logar, receberá um radio "Cruzeiro", offerecido por Byinton & Cia., e o sr. Helio Dutra, autor da phrase qualificada em segundo logar, receberá um permanente para o Palacio Theatro, offerta da Companhia Brasileira de Cinemas.

Os concurrentes premiados poderão receber os seus premios na Secção de Publicidade da Paramount (Avenida Rio Branco 247), em qualquer dia util.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS NA FAZENDA

Vão servir junto á Inspecção Permanente das Collectorias Federaes e Mesas de Rendas não alfandegadas, os escripturarios, em commissão no quadro movel do Thesouro, com exercicio na Directoria das Rendas Internas, Ney da Costa Palmeira, João Baptista de Rezende Costa e Bernardino Pinto Duarte.

O que se fez com um milhão de hectares de terras no Amazonas

As impressões do deputado Tsukaça Netsuka, membro da Dieta Imperial do Japão e presidente da Cia. Industrial Amazonense, em torno do debatido caso da concessão nipponica no Norte

Colonização, agricultura, industria e saneamento

VAE tomando aspecto ruidoso o caso da concessão de terras devolutas feita pelo governo do Estado do Amazonas a uma empresa nipponica, sob a condição desta desenvolver a colonização japoneza nos referidos locaes.

O assumpto tem sido longamente tratado nos jornaes e no parlamento, e o Senado Federal acaba de approvar a indicação de uma commissão especial de inquerito composta dos senadores Pacheco de Oliveira, Cunha Mello e Ribeiro Junqueira.

Sabendo o O JORNAL da presença, nesta capital, do deputado Tsukaça Uetsuka, membro da Dieta Imperial do Japão, e presidente da Companhia Industrial Amazonense, que é a empresa usufrutuaria da concessão debatida, fomos ouvil-o no Hotel Gloria, onde se acha hospedado.

UMA VISITA OPPORTUNA

Chegámos em uma occasião opportuna, pois encontrámos o deputado Uetsuka em companhia de seus patricios Tosio Tsujumo e Kinroku Awazu, este ultimo, um dos que subscreveram o contracto de opção.

Ao expôrmos os fins da nossa visita, sua resposta não se fez demorar:

— O contracto de opção foi assignado em 1927, pelo governo Ephigenio Salles, com os srs. Genzaburo Yamaniski e Kinroku Awazu, que se obrigavam voluntariamente a cumprir determinadas clausulas, sem as quaes o contracto perderia o valor. Uma dellas era trazer colonos japonezes. De maneira alguma ha um interesse imperialista; ao contrario, lá nos nucleos que temos, ha mais brasileiros que japonezes.

E além disso, aquelles nucleos possuem fiscalização permanente, correndo todas as despesas desse serviço por conta dos concessionarios.

SE O CONTRACTO FOSSE DESFEITO

Posso affirmar que os proprios amazonenses não desejam que o governo revogue o contracto, bem impressionados com o trabalho já feito. Mas se isso viesse a acontecer, soffreria muito com isso, não só o credito do Estado, como do proprio paiz.

Por que esse caso se assemelha ao seguinte: um particular resolve entrar num negocio e faz um contracto de opção. Logo a seguir onera, hypotheca ou vende todos os seus bens, certo de que vae empregal-os em fins productivos e, quando quer começar, lhe dizem que não querem mais negocio e todo o trato fica desfeito. Assim ninguem mais se animaria a entrar em negocios dessa natureza.

A HISTORIA DA CONCESSÃO

Após breve silencio o deputado japonez continuou:

— O contracto de opção, assignado em 11 de março de 1927, concedia aos srs. Genzaburo Yamaniski e Kinroku Awazu, um milhão de hectares (10.000 kms.2), para a localização de colonos japonezes.

Os concessionarios tinham o prazo de carencia de dois annos, e por motivos justificados, sómente em janeiro de 1929, puderam iniciar os estudos das terras, pois o objectivo principal era a exploração agricola do sólo. O governador Ephigenio de Salles concedeu uma prorogação por mais dois annos e a primeira área escolhida de 300.000 hectares, nos rios Maués, Urauá e Abacaxis, foi approvada em 1930 pelo interventor Alvaro Maia, actual governador amazonense.

Nesse mesmo anno chegou do Japão o deputado Uetsuka, sem demora seguindo para o Amazonas, com uma turma de 21 moços, technicos em agronomia, geologia, meteorologia e medicos, tendo em Manáos fretado o navio "Gertrudes" que os conduziu para o baixo Amazonas, onde deveriam escolher a área restante para completar a concessão, preferindo 400.000 hectares no paraná Ramos, 200.000 no mesmo local e 100.000 nas margens do Amazonas.

E' de notar particularmente que essa área da concessão se acha nas lindes do Amazonas com o Pará, no centro, portanto, do hinterland brasileiro.

Em 1931 os anteriores concessionarios transferiram seus direitos para a minha pessoa.

Como o contracto impuzesse a organização de uma empresa ou companhia depois que se tivesse escolhido as terras, por motivos technicos, foram duas vezes aceitas as minhas ponderações, obtendo duas prorogações bienaes, uma do interventor Rogerio Coimbra, em 1931, e outra do governador Alvaro Maia em 1934.

E assim pude ir até o Japão, afim de organizar a companhia que é, no seu genero, uma organização modelar, deixando já installado o Instituto Amazonia na bocca do paraná de Ramos, e fazendo-se a montagem da estação meteorologica, campo experimental e escola agricola.

Srs. Kinroku Awazu, deputado Uetsuka, o reporter e o sr. Toshio Tsuhumo, em palestra no Hotel Gloria

PREPARANDO OS COLONOS PARA O BRASIL

"Em Tokio — proseguiu o sr. Uetsuka — fundei o Instituto Amazonia, tendo annexo um aprendizado agricola, onde se graduam instructores de colonização e recebem os colonos as noções necessarias ao novo habitat.

Desde 1931 o Instituto publica um boletim mensal divulgando no Oriente seus trabalhos e as possibilidades economicas do Amazonas, e o sr. Uetsuka publicou no Japão volumoso relatorio sobre o Instituto, fertilidade do solo amazonense, possibilidades, recursos naturaes, hospitalidade, etc.

No curso do citado Instituto em Tokio ensinam-se, pela manhã, quinze disciplinas: moral, historia das colonizações, assumptos brasileiros, assumptos economicos sul-americanos, geographia da America do Sul, geographia do Amazonas; solo do Amazonas, adubos e adubações; portuguez (methodo pratico), agricultura tropical, agrimensura, pecuaria, cooperativismo industrial, hygiene nos tropicos, philosophia e musica vocal. A' tarde, ha ensinamentos praticos no campo.

Até o presente foram graduados por esse curso 276 moços, dos quaes vieram 256 para o Amazonas.

Assim, quando o colono chega ao Brasil encontra no novo meio um patricio perfeitamente habilitado a orientál-o no ambiente.

A VIDA NA COLONIA

Tem-se trabalhado nas terras do Instituto e em suas colonias modelo de Andirá, Tauacoera, Doce, Santa Luzia, Boa Fonte e Boa Esperança.

No Instituto foram plantados definitivamente em 60 hectares 3.000 castanheiras e 13.200 seringueiras, e em 6 hectares de seringueiras, 7 mil cafeeiros. Subsidiariamente, nessas terras obteve-se a producção de 60.000 ks. de arroz beneficiado, 2.200 kilos de farinha, 1.100 kilos de feijão e 565 de fumo.

No corrente anno vão-se cultivar 100 hectares de castanheiras, seringueiras, arroz e mandioca, e se iniciará a producção de assucar e algodão, tendo-se plantado 40 hectares de canna.

Na colonia modelo têm-se plantado definitivamente 499 hectares, com 10.000 castanheiras, 100.000 seringueiras e cafeeiros e 120.000 guaranazeiros, e subsidiariamente 300 hectares de arroz, 200 de mandioca, 86 de feijão, 20 de algodão, 20 de araruta, 15 de canna, 20 de juta indiana e 20 de uaicima.

No campo experimental procedem-se estudos sobre a acclimação de varias plantas estrangeiras ou de outras regiões brasileiras, principalmente pimenta do reino, toba (timbó de Singapura), juta (sementes originarias da India), etc.

INDUSTRIA

Na actividade industrial acham-se em andamento uma serraria, duas usinas de beneficiamento de arroz, uma officina mechanica, duas fabricas de farinha, um engenho de assucar e alambique, este em montagem, e estuda-se a possibilidade de fundar uma fabrica de cellulose.

ASSISTENCIA E INSTRUCÇÃO

Nas colonias ha serviços hospitalares, clinico e ambulatorio, mantidos pela companhia, bem como funccionam duas escolas primarias, em predios construidos especialmente, regidas por professoras designadas pelo governo do Estado, que officializou as escolas, correndo porém todas as despesas, inclusive das professoras, pela empresa.

Nessas escolas estão matriculados 134 brasileiros e 34 japonezes.

UM DEFENSOR DO TRABALHO JAPONEZ

A guiza de conclusão, o sr. Tsukaça Netsuka mostrou-nos um trecho dos annaes da Assembléa Legislativa do Amazonas, no qual, revidando os ataques á concessão japoneza, o deputado Leopoldo Neves deu o seu testemunho, dizendo, entre outras coisas:

"Eu devo declarar que conheço de perto as vantagens e os influxos que pode trazer ao Amazonas a immigração japoneza.

Ao assumir, em 1931, a Prefeitura Municipal de Parintins, e ao elaborar o orçamento para aquelle anno, procurei a média de um decennio das suas arrecadações, e esta média foi apenas de 64:800$. Por esse tempo começavam a chegar a Parintins os primeiros immigrantes japonezes. Pois bem: em 1932, pude elevar a renda do municipio de cerca de 20%; em 1933, arrecadei cerca de 60% mais do que em 1931; em 1934, a arrecadação subia para 80%; em 1935, o municipio rendeu 120:000$000, ou sejam mais 110% sobre o orçamento de 1931.

Por estes dados positivos, pode-se avaliar o inestimavel concurso que prestaram áquelle municipio os immigrantes japonezes. Nunca o municipio de Parintins rendeu tanto. Registrou-se sensivel augmento de movimento commercial e maior circulação de numerario; o braço ficou valorizado; verificou-se ainda augmento de rendas nas estações fiscaes federaes e estaduaes; houve augmento na renda de correios e telegraphos.

Estes dados são bastante significativos e se contrapõem de maneira formidavel ao protesto ôco, destituido de qualquer fundamento, que se está levantando no Rio contra a colonização japoneza em meu Estado, em nosso querido Amazonas.

Integrado ao municipio, trabalhando com os brasileiros, está o elemento japonez aqui chegado, sem nenhuma despesa para o nosso governo.

Onde, pois, a razão dessa campanha contra os japonezes?"

Quatro aspectos da colonização japoneza no Amazonas: 1) — Hospital Central do Instituto da Amazonia em Parintins; 2) — Vista panoramica do districto de Andiná; 3) — Edificio principal do Instituto em Parintins; 4) — Observatorio Meteorologico e culturas experimentaes

VAE SUBIR O PREÇO DA CARNE VERDE

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Na sua reunião de hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento tomou diversas resoluções sobre o preço dos generos de primeira necessidade.

No inicio da reunião, o sr. Nelson Cunha lembrou a conveniencia de se estabelecer maior fiscalização sobre a execução das tabellas determinadas pela Commissão. O presidente esclareceu que essa fiscalização poderá ser exercida pelos proprios tabelladores.

Em seguida foi iniciada a revisão dos preços constantes das tabellas em vigor.

AUGMENTADO O PREÇO DA MANTEIGA

O sr. Antonio Tavares, que na reunião da vespera havia proposto um augmento de 700 réis em kilo de manteiga de 1ª qualidade, voltou a insistir na proposta. Depois de demorados debates, foi approvado, afinal, o augmento de 500 réis, passando a manteiga de 1ª qualidade a ser vendida a 6$300 o kilo.

A manteiga de 2ª qualidade foi tabellada ao preço de 5$800 o kilo, havendo, assim, um augmento de 400 réis.

O FEIJÃO E A CARNE VERDE

O presidente da Commissão propoz o tabellamento do feijão manteiga a 900 réis o kilo. Venceu, entretanto, uma outra proposta, estabelecendo para o mesmo producto o preço de 1$000 o kilo.

Allegando os prejuizos que estavam soffrendo os açougueiros, o sr. Antonio Silva, representante da classe, propoz um augmento de 100 réis no preço da carne verde. A discussão dessa proposta occupou toda a hora regulamentar, sendo adiada para a proxima reunião dos tabelladores.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 26.7.
MINIMA — 18.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do 19 ás 18 horas do dia 20 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste.

Estado do Rio de Janeiro
Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura estavel.

Estados do Sul:
Tempo bom, nublado até Paraná e melhorará nos demais Estados. Nevoeiro.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste até Paraná, e variaveis nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 20, as seguintes folhas do decimo nono dia util:

— Atrazados.

LIBRA 87$500 e 87$200

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 87$500, nos bancos estrangeiros.

O Banco do Brasil manteve aquella moeda a 87$200 á vista, condições estas em que fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 4º kaki.
Superior de dia, major Candido.
Official de dia ao Q. G., capitão J. Guimarães.
Medico de dia, capitão dr. Cartaxo.
Medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco.
Dentista de dia, 2º tenente Gosling.
Ronda, 2º tenente Primo do 1º, 1º tenente Machado do 3º, 2º tenente Agenor do 6º e Siqueira do R. Cavallaria.
Motocyclista de dia, soldado Manoel.
Guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira do 1º R. I.
Guarda da Moeda, 2º tenente Maia do 4º B. I.
Guarda do Thesouro — sargentos Ary e Chignall do 1º, Edgard do 2º, Amorim do 3º, Mauricio e Costa do 4º, Leal e Paudo do 5º, Amaral do 6º e Pantaleão do R. C.
Ronda de empregados — sargentos Madureira da I. C., Azael da I. G., Cassiano do 4º, Coutinho do 2º B. I.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Cassiano Nascimento, do S. S.
Musica de promptidão — do 5º.
Piquete no Q. G. — do 3º.
Ordens á A. P. — soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

DE DIA:

No 1º batalhão — capitão Pasqualino e 2º tenente Juvenal.
2º — capitão M. Moraes e 2º ten. Macedo.
3º — capitão Waldemar e aspirante Americo.
4º — capitão Lothario e aspirante Paulo.
5º — 1º tenente Barbaria e aspirante Marques.
1º tenente Sylvio e aspirante Soares.
R. Cavallaria — 1º tenente Mario e aspirante Fecundes.
No C. S. Auxiliares — 2º tenente Amaro.
Pratico de dia — cabo Orlando.

O descongestionamento do trafego no centro urbano

SUGGERIDA NO CONSELHO GERAL A CONSTRUCÇÃO DE SUBTERRANEOS NOS CRUZAMENTOS DA AVENIDA RIO BRANCO

Sob a presidencia do sr. Miranda Valverde, esteve reunido, hontem, o Conselho Geral do Districto Federal.

Approvada a acta anterior, os conselheiros tomam conhecimento de uma indicação do sr. Luiz Simões Lopes, no sentido de serem construidos subterraneos nos cruzamentos da avenida e outros pontos da cidade, no intuito de apparelhal-a a melhor descongestionamento do trafego no centro urbano.

Essa indicação vae ser encaminhada ao secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, para emittir parecer, parecer esse que será lido, pelo referido secretario, numa outra reunião.

Nada mais, depois do voto, trataram os conselheiros.

UMA EMISSÃO DE APOLICES PARA CUSTEAR OBRAS EM S. PAULO

S. PAULO, 19. (H.) — O Conselho Consultivo approvou o pedido do prefeito Fabio Prado para fazer uma emissão de apolices, no valor de 6.501 contos, que serão applicados no custeio de diversas obras publicas.

KICK, O MENINO PIRATA

(5 e 6) Por L. Cazeneuve

— Por volta do meio dia o céu aclara-se. A neve deixa de cair, e o horizonte alonga-se. Um marinheiro que está debruçado na amurada dá o brado: "Terra! Terra!"

— Todos acorem e confirmam a bôa nova. O "Invencivel" veleja rapidamente e approxima-se da costa despovoada e hostil, não obstante sua formosa silhueta coberta de neve.

— Kick manda descer algumas vélas e ordena que a navegação seja feita com prudencia, pois todo o cuidado é pouco para evitar as surprezas desse ancoradouro que ninguem conhece.

— Meia hora mais tarde a embarcação está fundeada. Kick desce então ao seu camarote para calçar suas luvas de pelle e assentar com Leão do Mar algumas providencias.

— O velho marujo abre um mappa, e explica: "Tracei aqui o rumo que devemos seguir. Se nada nos succeder de desagradavel, iremos certos ao esconderijo do thesouro".

— Kick approva o plano, escolhe os homens que devem ficar no "Invencivel" e os que terão de acompanhal-o. Após, sobe novamente e dá ordem para arriarem um bote.

— Nelle saltam Kick, Leão do Mar, Perna de Páu, Argolla de Ferro, Kim, o "Silencioso" e o siberiano Orloff, cuja experiencia em regiões como aquella será muito preciosa.

— A bagagem é reduzida. Cada um conduz apenas o indispensavel. "Todos estão dispostos?" — pergunta Kick. "Sim!" é a resposta. "Pois nesse caso partamos, que a fortuna nos espera!"

Serviço exclusivo para O JORNAL de D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações

(Continua amanhã no "Supplemento Infantil")

Tem novo juiz o Tribunal S. da Justiça Eleitoral

O ministro Edmundo Lins convidou o procurador Gabriel Passos para fazer o sorteio

Approvada a proposta do ministro Carvalho Mourão

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o presidente Edmundo Lins submetteu a votos a proposta do ministro Carvalho Mourão, apresentada na sessão de sexta-feira da semana passada, quando se procedia ao sorteio de um desembargador para membro substituto do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, precisamente no momento em que era incluido na urna o nome do desembargador Edgard Costa.

Em virtude da citada proposta, o desembargador que já serviu no Tribunal Regional Eleitoral durante um biennio só pode ser incluido em sorteio para vaga de membro do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral quando já estiver esgotada a lista dos desembargadores.

Essa proposta foi approvada por sete votos, a saber: Carvalho Mourão, Ataulpho de Paiva, Laudo de Camargo, Plinio Casado, Bento de Faria, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins, contra os quatro dos seguintes ministros: Costa Manso, Carlos Maximiliano, Octavio Kelly e Eduardo Espinola.

Em virtude dessa decisão, foram incluidos na urna, para sorteio, os nomes dos desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Costa Ribeiro, Angra de Oliveira, Flaminio de Rezende, Galdino Siqueira, Goulart de Oliveira, Muniz de Aragão e Burle de Figueiredo, excluido o nome do desembargador Edgard Costa.

O ministro Edmundo Lins convidou o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, para tirar a cedula da urna.

Tendo o chefe do ministerio publico federal aceito o convite, foi sorteado o desembargador Flaminio de Rezende, para membro substituto do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Calma a sessão dos edis cariocas

O VEREADOR TITO LIVIO CRITICA A MENSAGEM DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

A sessão da Camara Municipal

Um inicio de sessão calma tiveram, hontem, os vereadores. Sem debates approvaram não só os actos anteriores como todos os requerimentos do avulso.

A MENSAGEM DO CONEGO PREFEITO

O vereador Tito Livio, primeiro orador do expediente, tratou da questão das carnes verdes, da sonegação do imposto por parte dos entrepostos e do tabellamento de generos alimenticios, criticando com vehemencia a situação em que se encontra a Directoria do Abastecimento. Continuando com a palavra, o vereador analysa a mensagem do conego Olympio na parte relativa á Secretaria de Finanças.

AS PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Passando á ordem do dia, os edis cariocas estudam o parecer numero dez que declara valida a concurrencia realizada em 25 de maio para publicação dos actos e dos Annaes da Camara Municipal, bem como do expediente de suas Secretarias.

O vereador Ivan Pessoa, que pediu uma informação á Mesa sobre a referida concurrencia, fala para criticar o parecer e pede que seja annullada a concurrencia por não ter o unico concurrente cumprido o edital.

Defendendo o parecer da Mesa fala o sr. Edgard Romero. O 1º secretario, com os dados fornecidos pelo director da Secretaria, procura destruir a argumentação do sr. Ivan Pessoa. Termina pedindo que o plenario approve o parecer.

Em favor do sr. Ivan Pessoa fala o vereador Heitor Beltrão.

Em virtude de estar esgotada a hora dos trabalhos, a materia tem a sua discussão e sua votação adiadas.

Os demais projectos da ordem do dia, pelo mesmo motivo, têm a sua votação e discussão adiadas.

"AUXILIEI MEU MARIDO A MATAR A VELHA MARIA VICENTA"

2ª SECÇÃO

O JORNAL

POLICIA★REPORTAGENS

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.217

AS MULHERES NA VIDA E NAS MALAS DE ANTONIO CORRÊA — Ahi estão reproduzidas as photographias de varias creaturas como capas suggestivas das novellas que o aventureiro viveu

ITINERARIO MYSTERIOSO

Procurando seguir os passos da inditosa senhora Esther Duque, da portaria do Correio ás portas da morte

UMA PHRASE QUE FICOU COMO UMA LEGENDA DE DESESPERO

— "Vou aos Correios e não devo demorar...."

Foi a ultima phrase que as filhas de d. Esther colheram dos labios da inditosa senhora. Na tarde de sexta-feira da semana passada, ella saiu do appartamento, no Hotel Imperial, deixando atrás de si aquella expressão banal que depois se notabilizou, porque foi a derradeira e ficou bailando nos ouvidos das moças, envolta em mysterio, gryphada de interrogações.

Por mais que a policia se empenhe, não ha como penetrar no segredo que se abriu á saida da infortunada dama e depois se fechou, para sempre, entre as ondas, em frente á praia tranquilla e bucolica do Sacco de São Francisco.

Agora, elucidado que Antonio de Souza não matou, voltam as duvidas a torturar a autoridade que sopesa a responsabilidade da elucidação do mysterio indevassavel.

Seria importante acompanhar os passos da senhora. Seguil-a até os Correios. Restabelecer o itinerario que ella se traçara, da porta do hotel ás portas da morte. Se a policia conseguisse isso, teria dado um passo talvez decisivo no caminho da elucidação. Mas, a despeito de todos os esforços, não foi possivel saber que destino teria tomado d. Esther, após deixar os Correios; nem mesmo se apurou se ella foi de facto áquella Repartição ou a ida ali servira apenas de pretexto para outra saida, não passando, pois, de um despistamento.

TENTANDO CINCO CAMINHOS PARA O MYSTERIO

Mas o delegado Paula Pinto não desanima. Desenvolve uma actividade exaustiva. Multiplica-se. Aceita todas as suggestões. As versões mais absurdas não o deixam indifferente.

E' preciso desvendar o mysterio. Cumpre não desprezar elementos, ainda os que pareçam mais absurdos.

Hontem, a operosa autoridade, abordada pela reportagem, declarou que tudo está dependendo de tempo. Não ha motivos para desanimo.

— A policia tem trabalhado incansavelmente, nesse caso, dis s. s. Não ha tempo para descanso, mas estou certo de que tão ingentes esforços não resultarão inuteis. Seguimos todas as pistas e temos ahi cinco caminhadas que não se pódem desprezas e que — quem sabe lá? — nos conduzirão talvez até o fundo do mysterio. Vamos fixar bem essas pistas: a) — A questão do telephonema ao Hotel Imperial, para o Rio. Ainda está em trabalho. Imagine que só no dia 12 o fatidico dia 12, foram registradas 8.000 communicações entre as duas capitaes. b) — Antonio de Souza ainda não é personagem que se despreze. Tem que contar mais alguma coisa. Elle deixou o Rio, ha quatro dias, dizendo que ia para Victoria. De lá comprou passagem para a Bahia, mas, ao invés de se dirigir para aquelle estado nortista, foi para Campos. Resta saber a razão dessa brusca mudança e ainda outros detalhes complicados. c) — Ahi está tambem Humberto Mello, dectetive particular, que esteve durante muito tempo a serviço de d. Esther e era pessoa de sua inteira confiança. Mello encontra-se detido e esperamos que seu depoimento contenha alguma revelação sensacional. d) — A "Coruja", Idalina Dias, tambem de sua parte, muito terá que dizer. e) — Ha tambem o sr. Manoel Duque, esposo da victima.

Como vê, temos muito que realizar e não ha, repito, motivos para desanimo. Que se gastem 24 horas, ou 15 dias, ou um mez, o importante é que tudo se esclareça.

EM LIBERDADE, MAS PRISIONEIRA

A amante do negociante Manoel Duque, a loira Emy, já foi posta em liberdade. Mas é uma liberdade toda condicional. Voltou para o Rio e encontra-se no Hotel Continental, prisioneira no proprio appartamento, com investigadores á vista. A reportagem tem tentado inutilmente abordal-a. Emy diz que não póde falar. Os investigadores olham...

AS FILHAS DE D. ESTHER DEIXAM NICTHEROY

As senhoritas Lusa e Beatriz, que estavam com a genitora, hospedadas no Hotel Imperial, hontem voltaram para o Rio, onde se encontram, em casa de uns tios, aguardando o epilogo do caso luctuoso.

O ANNEL FOI RETIRADO APÓS O CRIME

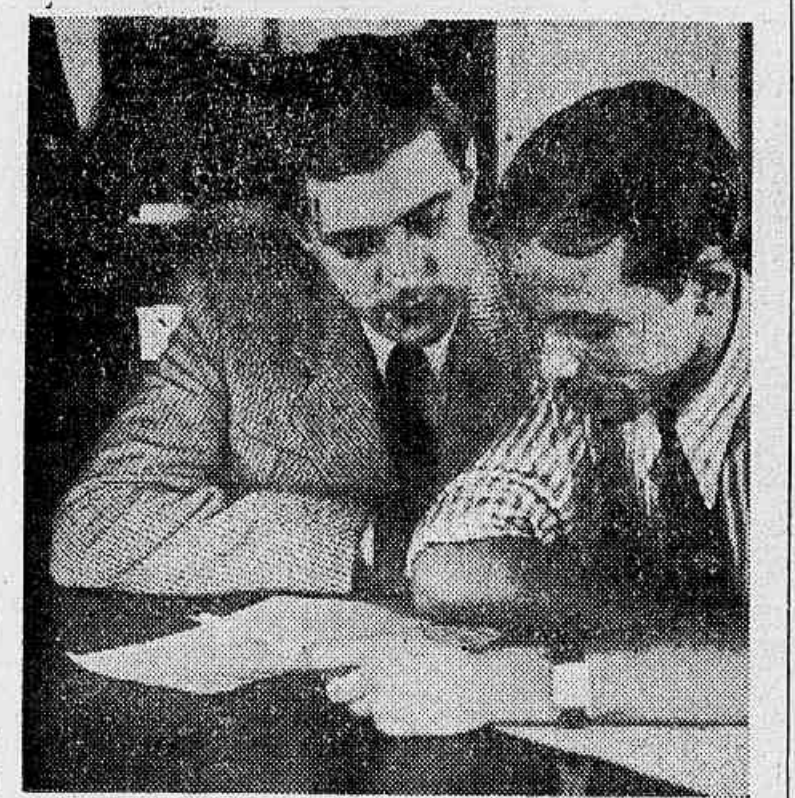
Ha um ponto indiscutivel no mysterioso crime do Sacco de São Francisco. O annel com brilhantes, avaliado em 8:000$, que d. Esther tinha em um dos dedos da mão direita, foi retirado, após a morte da desventurada senhora. Sobre isso não resta a menor duvida.

NEGADO O "HABEAS-CORPUS" AO NEGOCIANTE DUQUE

O sr. Manoel Duque, como noticiámos hontem, impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor. Deante, porém, das informações do chefe de policia, o juiz negou o remedio solicitado.

HUMBERTO MELLO DIZ QUE NÃO CONHECIA D. ESTHER

Tambem noticiámos a prisão do dectetive particular Humberto Mello, apontado como pessoa da con-

(Continua na 3ª pagina.)

Custodio de Mesquita, na redacção d' O JORNAL

A paixão que o radio ateou

"Não conheço, infelizmente, a moça que tentou morrer por minha causa"

Yolanda Shuch é uma criatura accentuadamente romantica, perdida neste seculo de materialismo e preoccupações utilitaristas. Ouviu, pelo radio, as notas que o compositor Custodio Mesquita arrancava, com arte, do seu piano e lhe viu a photographia sympathica, numa revista especializada. Ficou logo apaixonada. Quasi que se lhe tornou uma idéa fixa conquistar o pianista. Tambem quasi enlouqueceu...

Na madrugada de hontem, como noticiámos, ella tentou suicidar-se porque não conseguia ser correspondida na sua delirante paixão. Ao ser soccorrida, na Assistencia, declarou que Custodio Mesquita era o causador de tudo. Despertara-a para o amor e depois resolvera riscal-a do seu "carnet" de aventuras.

Hontem, aquelle pianista esteve na redacção d'O JORNAL para declarar que tudo o que Yolanda falou na Assistencia devia ser producto de uma imaginação doentia.

— "Não conheço, infelizmente, a moça que tentou morrer por minha causa. Estou alheio ao drama da pobre joven e só tenho é que lamentar a publicidade que me poz em desagradavel situação perante os amigos". Falando assim, Custodio Mesquita desmentiu que tivesse sido namorado ou mesmo houvesse travado relações com a irreflectida moça.

"Cafeicultores! com a producção de cafés finos, tereis alcançado a nossa victoria, que será a victoria do Brasil". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

ALDA CESARIO CONFESSA A SUA PARTICIPAÇÃO NO DRAMA BRUTAL DE VAZ LOBO

ESTAVA ESCURO E FAZIA MUITO FRIO — UM GEMIDO ESTRANGULADO — O PLANO ESTUDADO A' LUZ DE UMA CANDEIA — MORTE E DECEPÇÃO

Vira-se agora a pagina mais rubra e sensacional do drama hediondo de Vaz Lobo. E se desfaz o nimbo de sympathia e piedade que envolvia a figura de Alda Narciso, a companheira do matador desalmado.

Os capitulos desse drama de sangue vêm lentamente surgindo aos olhos horrorizados do publico.

No começo, era um homem que inopinadamente manchára as mãos no sangue de uma pobre anciã indefesa, porque não pudera sopitar uma explosão de odio momentaneo. Depois se viu que o seu crime tinha um aspecto mais hediondo. Não resultára daquelle minuto inevitavel e fatalizante. O assassinio da desventurada mulher que dali a pouco se aventuraria a uma longa viagem, em favor da vida que a enfermidade lhe queria roubar, elle o planejára friamente, á luz baça da candeia de sua mansarda, sob o olhar complacente e approvador da esposa. Era o que até á tarde de hontem se sabia desse crime brutal, que impressionou tão profundamente a cidade. Não havia quem não se compadecesse daquella mulher que trazia nos braços, tão precocemente marcado pelo infortunio, o fruto de um amor de ladrão.

UM GESTO THEATRAL

Alda Cesario, quando viu o marido confessar que matara a velha Maria Vicenta, teve um gesto theatral. Apertando o filhinho, nervosamente, contra o peito, exclamou em lagrimas, o pranto a lhe estrangular a voz:

— Isso é uma desgraça. Não me mato, de vergonha, por causa da minha pobre Marleine.

Na delegacia correu um "frisson" de pungente emoção. Era impossivel resistir á intensidade daquelle pranto doloroso. A mulher envolvia-se num halo de heroismo, captivando rapidamente a admiração de todos os presentes. Admiração e piedade...

MAS O PANNO CAIU...

No dia seguinte, porém, todo mundo soube que Alda não era uma heroina piedosa. Podia ser, quando muito, um personagem de novella policial. Um juiz que tivera conhecimento da sua prisão, aproveitou e condemnou-a. Então se viu que Alda, infelizmente, era uma ladra e tomara parte, com o esposo, num assalto levado a effeito por uma quadrilha composta de membros de uma mesma familia. Nasceu então a suspeita de que ella tivesse collaborado com o esposo na tragica eliminação da velha Vicenta.

E se tivesse?

Puzeram-na num cerco de interrogações traiçoeiras. Armaram-se-lhe ciladas desconcertantes. Todo o dia ella passou sob o fogo cerrado de um interrogatorio habilissimo. O drama promettia a surpresa de uma pagina ainda mais brutal. Finalmente, á ultima hora da tarde de hontem, Alda confessou.

"AUXILIEI MEU MARIDO A MATAR"

O publico já conhece todos os detalhes do crime de Vaz Lobo. Restanos somente pôr mais um personagem. O papel de Alda foi exactamente preparar a opportunidade do attentado.

Devia conversar com a velha, discutir, distrail-a, de modo que o marido tivesse o tempo e os recursos necessarios para matar. Tudo isso fôra estudado cuidadosamente. O casal previra tudo. Não lhe passou despercebido o menor detalhe. A mulher, quando não lhe foi mais possivel conter o tenebroso segredo, explodiu:

— Doutor, eu auxiliei meu marido a matar. Fomos como se pretendessemos comprar os moveis da velha. Eu levei duas cedulas de 20$000. Entrámos e propuzemos a compra. Maria Vicenta não entrava em accordo. Achava a nossa proposta desvantajosa. Meu marido simulou então uma exaltação. Fingiu qu estava irritado e falou:

— Tambem a senhora é sempre assim. Parece que tem má vontade comnosco.

Maria Vicenta sorriu. Não havia de adivinhar que aquillo era o preludio do drama pavoroso.

Alda faz uma pausa. Todos a fixam. Sem se perturbar, depois de respirar a longos haustos, prosegue:

— Então coube a minha vez. Discuti com ella, regateei, fiz nova proposta. Já o meu marido se preparava.

Quando vi Cesario empunhando a barra de ferro, falei alto, gritei para a hespanhola, afim de prendel-a melhor á minha pessoa. Era o instante do crime. O minuto supremo. Um golpe violento foi vibrado e a velha tombou com um gemido que ficou na garganta, porque, como havia sido combinado, a amordacei rapidamente. Em seguida fizemos tudo o que os senhores já sabem. Carregamos o cadaver para o quintal, Cesario fez a sepultura a golpes de enxada. Estava escuro e fazia muito frio. Tratámos de enterrar o corpo e voltámos ao interior da casa.

DECEPÇÃO

Alda continuou:

— Pensavamos nos 5:000$000. Queriamos o dinheiro que a velha devia ter recebido pela venda da casa. Procurámos tudo. Remexemos a casa toda. E, muito decepcionados, verificámos que Maria Vicenta tinha apenas, em casa, 160$000. Não havia recebido ainda o dinheiro da casa. Levámos aquella importancia e um relogio.

Alda silenciou.

O delegado Marinho Reis chamou o escrivão e determinou que reduzis-se a termo as declarações da criminosa.

Alda Cezario

Seria estraçalhada a dynamite!

BRUTAL ATTENTADO CONTRA A MULHER DE UM PESCADOR NA ILHA ITAPACYS

Reside na ilha de Itapacys, proximo a Paquetá, em companhia de sua mulher Maria Amelia de Souza, o pescador Antonio Alves de Souza, que, como o exigem os misteres de sua profissão, passa grande parte do dia ausente do lar.

Hontem, pois, Antonio Alves saira para o trabalho, deixando a mulher entregue aos seus affazeres domesticos. Ao regressar, porém, foi surprehendido com uma grave revelação que lhe fez Maria Amelia, a qual, aliás, escapara por pouco de morte horrivel. Durante sua ausencia, ali estivera o indviduo de nome Alarico Fernandes Braga, que, passando-se para o interior da casa, procurou desrespeital-a, sob a ameaça de lançar dentro da habitação uma bomba de dynamite, que apresentava em uma das mãos.

Maria Amelia, entretanto, não se intimidou, conseguindo escapar ao perverso individuo, que se evadiu então á approximação de terceiros.

Antonio Alves de Souza apresentou queixa ao commissario-inspector Ubaldo, do commissariado de Paquetá, o qual ordenou as providencias necessarias para a captura de Alarico Fernandes Braga.

Tragico fim de um industrial

Presa de um ataque cardiaco, a victima arrastou sobre o proprio corpo um pesado cofre, morrendo esmagado

O industrial Antonio Joaquim Henrique, na mesma posição em que morreu tragicamente

O predio n. 10 da Travessa do Oliveira, onde está installada a fabrica de "Oleo Indigena Perfumado" e "Suspensorios Hygienicos", de propriedade do medico veterinario Antonio Joaquim Henriques, foi, na manhã de hontem, theatro de uma occurrencia bem dolorosa, de tragicas consequencias.

Cardiaco em alto grão, o fabricante de oleos odoriferos temia soffrer um ataque quando, accidentalmente, se encontrasse em situação que não lhe permittisse ser soccorrido, pelo que havia prevenido os seus auxiliares de que, se algum dia encontrassem a porta fechada, procurassem a chave com a senhoria ou com um visinho cujo nome indicou.

Hontem, segundo tudo indica, o sr. Antonio Joaquim Henriques foi presa de uma das crises que tanto receava. Uma sua empregada de nome Bellarmina Almeida de Jesus, ao chegar para o trabalho, deu com a porta da casa fechada e, após obter a chave, entrou, deparando com um quadro horrivel: Seu patrão jazia caido ao solo, vendo-se-lhe sobre a parte superior do corpo, o cofre do estabelecimento.

Dado o alarme, ao local compareceram as autoridades do 9.º districto policial, que requisitaram a presença dos peritos da D. G. I.

Estes, como a policia, concluiram por acceitar a hypothese de um accidente, que se teria verificado quando a victima, numa crise cardiaca, se tivesse apoiado ao cofre, derrubando-o sobre si.

O cadaver do infeliz industrial, que era solteiro e contava 50 annos de idade, foi removido para o necroterio da policia.

Só jogavam nos numeros premiados

UMA ORGANIZAÇÃO QUE LEVARIA A' FALLENCIA OS BANQUEIROS DO "BICHO"

S. PAULO, 19. (A. M.) — A Delegacia de Ordem Politica descobriu hoje com a prisão de Thiers Krempel, uma sociedade organizada com o fim de dar um "tombo" nos "bicheiros" da Noroéste. Thiers Krempel foi detido no momento em que ultimava a acquisição de um apparelho radio-transmissor, o qual deveria ser utilizado pelos malandros para mais facilmente realizar a sua trama criminosa.

A principio os malandros se utilizaram do Telegrapho Nacional, auxiliados pelo telegraphista José Alcantara, que logo após receber os numeros extrahidos pela loteria "Para Todos" os transmittia a uma cidade do interior, onde eram recebidos por Ramos Mello. Este, immediatamente dirigia-se a um chalet e fazia o jogo, uma vez que essas casa encerram o jogo cerca de 20 minutos após o fechamento do da capital. Por esses processo, os malandros conseguiram dar o primeiro "tombo" na cidade de Avaré, onde o prejuizo foi de tres contos de réis. O segundo foi registrado em Marilia, na importancia de oitenta contos e o terceiro, em Avahy. No emtanto, em virtude de Ramos Mello não ter coragem de ir receber os oitenta contos, o "bicheiro" de Marilia foi salvo do vultoso prejuizo.

O apparelho radio-transmissor que ia servir para communicação do resultado da loteria "Para Todos", afim de simplificar "os serviços da sociedade", e para que os socios não ficassem sujeitos ao Telegrapho que os poderia denunciar.

Uniram-se no crime e na morte

BELLO HORIZONTE, 19 (H.) — A imprensa local, ao noticiar os suicidios de Ernesto Silva e Humberto Raut, que se atiraram ao mar, ao largo de Santos, diz que o primeiro, que vinha ser entregue á policia mineira, era autor de vultoso desfalque na joalheria de propriedade de Theodomiro Cruz.

Tramavam a destruição do regimen

Vão ser expulsos dois extremistas

O 2.º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves, acaba de ultimar os processos de expulsão dos extremistas Angelo do Nascimento Netto e oão Francisco da ilva, perigosos elementos que desenvolviam entre nós, intensa actividade communista.

Ambos estrangeiros, deverão deixar o Brasil, nos primeiros dias de Julho.

NAO QUERIA ser ama secca

A PHILOSOPHIA DE UM "GARÇON" QUE RESOLVEU MORRER

Jeronymo Pedro Costa

Suicidou-se hontem, no commodo modesto e que habitava á rua Portella, pela madrugada, ingerindo grande porção de sublimado corrosivo, o "garçon" João Fernandes, de 40 annos de idade.

O tresloucado de ha muito vinha passando privações, desempregado. Deixou de trabalhar, ha mais de um anno e desde então, não lhe foi possivel conseguir outro emprego.

Para remediar a situação, fazia "biscates" trabalhando nos serviços domesticos de residencias particulares.

João Fernandes, em uma carta dirigida a imprensa explica os motivos que o conduziram ao suicidio. Traça elle em rapidas linhas, libello contra o feminismo, revelando um odio de morte ás mulheres.

O desditoso "garçon" ao que parece foi preterido em alguma vaga por uma "garçonette", tendo dahi surgido a sua odiosidade.

Residia com Manoel Alves Barbosa, na casa n. 125 da rua Portella.

Hontem de madrugada João depois de escrever a carta a que nos referimos, se matou.

Pela manhã, o seu companheiro quando procurava acordal-o para o café verificou que João era cadaver.

O facto foi communicado as autoridades policiaes do 24º districto que providenciaram a remoção do cadaver do desventurado "garçon" para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida deixou quatro cartas dirigidas respectivamente, ao commissario de policia, a imprensa, para á senhorita Emilia Pinto, residente á rua Goverlandia n. 22, no Jardim America, em São Paulo, a Manoel Cabral residente á rua Candido Benicio n. 433.

A carta deixada pelo suicida para ser divulgada pelos jornaes está investida nos seguintes termos:

"Srs. representantes da imprensa — Saudações. Scientifico-vos que façam publico esse meu insignificante ideal. O que mais me leva tambem a esse desespero não é só o amor e

(Continua na 3ª pagina.)

CRUELDADE ATAVICA

O menor matou um homem e feriu o outro gravemente

CHAVES, junho (Especial para O JORNAL) — Na vizinha localidade de Faiões, a cinco kilometros desta cidade, Francisco Chitas, mais conhecido pela alcunha de "O ministro", com 16 annos, apenas, de idade, sem motivo justificavel, desferiu profunda facada em Lucinio Alves Melão, que veiu a fallecer uma hora depois.

O crime foi presenciado por José Sobreira, morador da mesma povoação, que pretendeu prender o assassino. Este, ainda empunhando a mesma arma, investiu contra Sobreira, prostrando-o com certeiro golpe num pulmão.

Aos gritos de soccorro, acudiram diversas pessoas, sendo o ferido, incontinenti, transportado para o Hospital de Misericordia de Chaves, onde foi submettido a intervenção cirurgica.

O assassino, que nos informaram ser parente do celebre "Zorro", desordeiro muito conhecido neste Concelho, conseguiu fugir, estando a policia nas suas pegadas.

A povoação de Faiões, onde se deu o duplo crime, desde muito tempo que goza da fama, aliás justificavel, de logar de desordeiros. Raro é o mez em que a policia não tem de tomar providencias para solucionar questões entre os proprios vizinhos.

Morta sob as rodas de um auto-caminhão

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA CULPADO

Hontem, poucos minutos antes das 20 horas, o auto-caminhão numero 5.134, do Ministerio da Justiça e pertencente á Policia Militar, colheu e matou Maria da Conceição Genebra, portugueza, de 52 annos de idade e residente á rua Barão de Itapagipe n. 68.

O caminhão, que vinha do Campo dos Affonsos com um carregamento de feno, tinha como chauffeur Philomeno Pereira de Araujo, brasileiro, de 42 annos de idade, cabo graduado da Policia Militar, morador á rua Salette n. 65 em Itapiru'.

O accidente occorreu na rua Estacio de Sá, proximo ao largo, não sendo possivel ao motorista, embora tentasse, evital-o.

Preso em flagrante, foi o cabo Philomeno levado para a delegacia do 14º districto policial, onde foi autuado á ordem do commissario Napoli.

Solicitados os soccorros da Assistencia para a victima, estes, embora chegados com rapidez, de nada mais valeram: Maria Conceição Genebra já era cadaver.

Seu corpo, depois das formalidades legaes, foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Bigamo e juiz

Um magistrado envolvido no ruidoso inquerito em torno da industria de annullação de casamento

Uma industria de graves consequencias que muito prosperou entre nós foi a da falsificação de certidões de annullação de casamento. Constantemente a justiça era chamada a apreciar factos dessa natureza, alguns de grande repercussão devido á condição social das pessoas nelle envolvidas.

Afim de pôr termo á insegurança crescente que ameaçava a instituição do casamento, o Governo provisorio em 1932 baixou um decreto pelo qual se deviam levar obrigatoriamente ao conhecimento da Côrte de Appellação, dentro seis mezes, todas as sentenças annullatorias de casamento até então expedidas.

Co mas medidas adoptadas, conseguiu o Tribunal de segunda instancia apurar nessa occasião innumeras falsidades. Muitas outras, entretanto, ficaram encobertas devido a factos posteriores á annullação matrimonial falsificada.

E' o caso da falsificação que está sendo, neste momento, apreciada pela justiça e no qual se vê envolvido um magistrado carioca, o dr. Oscar Francisco de Freitas, segundo supplente da 1ª Pretoria Criminal.

PROCESSADO POR BIGAMIA E UTILIZAÇÃO DE CERTIDÕES FALSAS

Durante o correr do processo a que responde o antigo escrivão Solfieri de Albuquerque, foi que a policia logrou descobrir a falsificação de que vamos nos occupar.

Por intermedio do referido advogado, o supplente de pretor, dr. Oscar Francisco de Freitas, obteve a annullação do seu consorcio realizado em 1919. Procedida á necessaria a verbaço, esse magistrado contraiu novo matrimonio em 1933.

Apurado, agora, que a annullação do casamento era falsa a justiça tomou conhecimento do facto, afim de apurar responsabilidades.

O 2º delegado auxiliar, que preside o inquerito, vae juntar aos autos a certidão do segundo casamento do dr. Oscar Francisco de Freitas.

Responderá, assim, o citado magistrado, por dois crimes: bigamia e utilização de certidões falsas — previstos, respectivamente nos artigos 283 e 252 da Consolidação das Leis Penaes.

O processo corre os tramites legaes, não se sabendo ainda que parcella de responsabilidade tem nesses crimes o dr. Oscar Francisco de Freitas.

A CERTIDÃO DO PRIMEIRO CASAMENTO

Com relação ao primeiro casamento do segundo supplente da 1ª Pretoria Criminal, conseguimos obter os seguintes detalhes:

Na 3ª Pretoria Civel do Districto Federal, cartorio do escrivão Leopoldo Dias Maciel, no livro de registros de casamentos numero 86, folhas 197 verso, consta, sob o termo 827, que, aos 21 de junho de 1919, na sala de audiencias daquella pretoria, casaram-se o dr. Oscar Francisco de Freitas, solteiro, com 30 annos, natural desta capital, nascido em 12 de agosto de 1888, filho legitimo de João Francisco de Freitas e de d. Sophia Helena Henriqueta Spayenberg de Freitas, advogado e morador na rua Frei Caneca n. 39, e a srta. Djanyra Fróes de Azeredo, solteira, com 17 annos, natural desta capital, nascida em 3 de abril de 1902, filha legitima de Antonio Fróes de Sá Azeredo e de d. Zenobia Rosa de Azeredo, moradora á rua Senador Euzebio 142.

O termo foi assignado pelas testemunhas Rodolpho Augusto Lopes e dr. Raul Delgado Motta.

Estavam, portanto, legalmente unidos o dr. Oscar Francisco de Freitas e d. Djanyra de Azeredo, que passou a chamar-se Djanyra de Azeredo Freitas.

ANNULLANDO O CONSORCIO

Não sendo feliz no casamento, o dr. Oscar Francisco de Freitas desejou resolver a sua situação conjugal por um processo mais radical que o simples désquite. Conseguiu elle esta solução em 1933, com a sentença annullatoria de seu consorcio, arranjada pelo advogado Solfieri de Albuquerque, pelos meios sobejamente conhecidos. Assignava-a o juiz municipal de Andradas, no Estado de Minas Geraes, que a datou de 12 de abril de 1933.

Estava, portanto, o segundo supplente da 1ª Pretoria Criminal livre para contrair novas nupcias e tratou immediatamente de levar a referida certidão annullatoria ao escrivão da 3ª Pretoria Civel, afim de fazer a competente averbação de annullação no seu registro matrimonial.

DR. MARCELINO RODRIGUES MACHADO

Serventuario vitalicio do 1.º Officio de Escrivão da 5.ª Pretoria Civil e Official do Registro Civil da Freguesia do Engenho Velho, na Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil

CERTIFICO que revendo o livro 76 de registro de casamentos a folhas 255 delle sob o n. 5.805 consta o de Doutor Oscar Francisco de Freitas

natural desta Capital

nacido em onze de Outubro de mil oito centos e oitenta e sete

profissão advogado

estado civil solteiro por annulação de casamento

residente á Rua Barão de Itapagipe, treze-

UM DOCUMENTO SENSACIONAL — A certidão do primeiro casamento d ojuiz accusado

CONTRAINDO NOVAS NUPCIAS

De posse da anulação de casamento convenientemente in-mente o dr. Oscar Francisco de Freitas não tardou a contrair novo matrimonio. A ceremonia foi celebrada no dia 12 de outubro do mesmo anno de 1933, ás 16 horas, pelo juiz Edgard Limoeiro, da 5.ª Pretoria Civel, á rua dos Araujos, 89.

A nova esposa do dr. Oscar de Freitas era a senhorita Rosita de Avila Castro Menezes, natural de Porto Alegre, nascida em 30 de abril de 1914, contando portanto 19 annos, residente á rua Moura Britto, 64, é filha legitima de Francisco Fróes de Castro Menezes, fallecido, e senhora Alzira de Avila Castro Menezes.

A referida senhorita passou a assignar-se após o consorcio Rosita Menezes de Freitas, tendo sido o matrimonio realizado no regimen da communhão de bens.

UMA NOVA AVERBAÇÃO

Vindo a ficar apurado tres annos após que esse segundo casamento não podia ter effeito, porquanto não era valida a anullação do primeiro, fez-se uma segunda averbação no registro de casamentos da 3.ª Pretoria Civel, onde o dr. Oscar Francisco de Freitas se consorciara em 1919.

E' do teôr seguinte essa averbação:

"Em cumprimento ao officio 267, do exmo. sr. dr. juiz desta Pretoria, de 27 de maio de 1936, faço a presente averbação para fazer constar que o processo de anullação de casamento dos nubentes do presente termo acha-se em correição no Conselho de Justiça para apurar a responsabilidade criminal dos autores da falsificação do documento que serviu de base ao pedido de averbação de anullação do casamento.

Rio, 1. de junho de 1936. — Pelo escrivão, Hostylis Nunes".

O INQUERITO POLICIAL

Segundo conseguimos apurar, o inquerito sobre tão escandaloso caso prosegue na 2.ª Delegacia Auxiliar.

MAIS DE 150:000$000 DE SEDAS

Importante contrabando apprehendido em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 — (Especial para O JORNAL — Por via aerea) — Hontem, pouco depois do meio dia, funccionarios da Prefeitura de São Fernando, que, em uma lancha, realizavam uma corrida, descobriram uma pequena embarcação que não tardou em ser abandonada pelos seus tripulantes. Transportava um contrabando de sedas, de mais de 30.000 pesos, perto de 150:000$000, em moeda brasileira. Os contrabandistas, á approximação da policia aduaneira, occultaram-se em um ilhote de onde, mais tarde, sairam como por encanto, mysteriosamente. O contrabando foi levado para a Policia Central.

Fugiram de S. Paulo

MAS A POLICIA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DOS SONHOS DOS JOVENS

A Secção de Segurança Pessoal deteve hontem, a pedido da policia paulista, na residencia de Thereza Cataldo, á rua Ibiapaba, 134, no Engenho da Rainha, onde se achavam domiciliados, Salvador Puglisi, de 23 annos de idade, solteiro, filho de José Puglisi e Angelina Puglisi, que residem á rua Conselheiro Carrão, 640, na localidade de Bella Vista, S. Paulo, e Alzira Albocion, de 16 annos, filha de Francisco Albocion e Argentina Albocion, residentes á rua Maria José, 43, nessa mesma localidade.

Aqui chegados, Salvador e Alzira foram para o Hotel Paulista, á rua Bento Ribeiro, onde estiveram hospedados por dois dias, isto é, 3 e 4 do corrente.

Depois, como não trouxessem numerario sufficiente para pagar a conta, resolveram transferir-se para a casa da rua Ibiapaba, cuja moradora, Thereza Cataldo, é antiga conhecida da familia de Salvador.

Ficaram devendo ao referido hotel a quantia de 75$000.

Interrogado na secção de Segurança Pessoal não souberam explicar os motivos dos acontecimentos de que são protagonistas. Ora se diziam noivos, ora desmentiam as proprias affirmações anteriores, titubeando sempre.

A policia carioca, pela secção acima, enviará, de volta, talvez ainda hoje á Paulicéa, onde será entregue ás autoridades o casal que teve o seu idyllio interrompido, seus sonhos frustros. Ambos prestarão contas, por certo, aos seus respectivos paes, que haviam pedido á policia a captura ora effectuada.

Architectara um plano tenebroso

Eliminaria toda a familia, a começar pelo irmão

S. PAULO, 19 (Especial para O JORNAL) — A's 13 horas e 25 minutos de hontem, por uma circumstancia meramente fortuita, não se registou outra occorrencia grave, independente, como se apurou mais tarde, dos motivos que sempre são causa das tragedias. Um demente, atacado da mania de perseguição, espera pacientemente que appareça o parente a quem attribue suas difficuldades e dispara-lhe dois tiros, no momento em que no trecho escolhido, a rua da Quitanda, innumeros eram os transeuntes que por alli transitavam preoccupados nos seus afazeres commerciaes.

Como se previa, no local, a massa de populares que se reuniu em torno de uma das victimas e da outra que accidentalmente fôra attingida por uma das balas, assim como em volta do crimoso, que demonstrava inteira satisfação, paralysou por minutos o transito e suspendeu temporariamente a actividade dos bancos installados nas vizinhanças.

QUASI UMA TRAGEDIA

Durante cerca de uma hora, corretores, agentes de negocios e outras pessoas que procuram aquelle trecho exclusivamente commercial, não deixaram de perceber a presença de um individuo franzino, roupa um tanto usada e botas acalcanhadas, que em passadas tranquillas, percorria regular distancia da calçada direita para regressar ao ponto de partida, attento a todos quantos desembocavam da rua Alvares Penteado.

Não suspeitando dos propositos do desconhecido, mesmo porque não poderiam indagar as causas de sua permanencia em lugar onde qualquer um póde estacionar, os frequentadores do triangulo das ruas da Quitanda e Alvares Penteado estavam longe de suppôr que elle viesse a transformar-se no protagonista de uma quasi tragedia, não consummada por uma força occulta que desviou a solução do acontecimento.

EXPLICA-SE A TENTATIVA DE HOMICIDIO

O desconhecido, ao detonar duas vezes a arma, conseguira attingir a pessoa que aguardava e tambem um moço, que accidentalmente transpunha a frente do Salão Cesar. Emquanto elle era preso e desarmado pelo sr. Jayme Gonçalves, morador á rua Prudente Corrêa e pelo guarda-civil 515, alguem solicitava o comparecimento da autoridade de plantão na Central, dr. Martinho Chaves, que immediattamente se locomoveu para o theatro da scena de sangue.

Effectivada a prisão do indiciado e procedida a remoção das victimas para a Assistencia, logo após se tomava conhecimento dos precedentes da tentativa de homicidio, que redundara sobretudo em ferimento grave num bancario.

Jacques Laghi, de 42 annos, casado, residente á rua Joaquim Antunes, 69, a pessoa particularmente visada pelo desconhecido, elucidou a questão.

O criminoso era seu irmão Alberto Galileu Laghi, de 30 annos, engenheiro-mecanico, sem residencia.

O bancario, occasionalmente ferido por elle, Waldemar Matanó, de 20 annos, solteiro, morador á alameda das Rosas, 15.

Jacques Laghi explicou os motivos que armaram o braço do seu irmão Alberto Laghi.

Ha mais ou menos um anno, Alberto, que sempre fôra trabalhador e muito carinhoso para a familia, principiou a manifestar indicios de allienação mental, accusando-os de que tramavam por meio do espiritismo a sua ruina.

Aggravando-se dia a dia seu estado, a familia cuidou do seu internamento num hospital adequado, apercebendo-se todavia que Alberto comprehendia perfeitamente o intento e se recusava sujeitar-se ao tratamento.

Não podendo appellar para a força, isto porque Alberto apenas temporariamente soffria suas crises, apresentando-se lucido em periodos mais longos, a familia não se oppoz a que elle partisse para onde lhe aprouvesse. Ha seis mezes, elle regressou á residencia da rua Joaquim Antunes e como tornasse a praticar disparates, novamente entenderam internal-o.

Dessa epoca data sua animosidade francamente hostil contra os parentes, aos quaes não esconde seu desejo de exterminio.

PRATICANDO DESATINOS

Desapparecendo em seguida ás ameaças, Alberto não deu signal de vida esta temporada até que, finalmente, ha quinze dias, surgiu na residencia, em estado precario mas profundamente abalado pela molestia. Nessa occasião, Alberto quiz espancar sua progenitora com um pedaço de ferro e prometteu matar seu irmão Carlos Laghi. Usando os meios que estavam ao seu alcance, a familia Laghi, naquella conjectura pôde demovel-o do proposito e fazer com que elle abandonasse a residencia.

Obsecado, no entanto, pela idéa de maniaco, Alberto Laghi, que a molestia não cohibe de entregar-se á sua profissão de desenhista, empregou-se em dois estabelecimentos. O seu objectivo era comprar um revolver e a carga.

A TENTATIVA DE FRATRICIDIO

Segundo seu irmão bem frizou, a demencia de Alberto tem alternativas curiosas, por isso que as apresenta ora em estado, que se presume moral, ora empolgado pela obsessão da matança.

Sabendo que Jacques Laghi trabalhava no Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, á rua da Quitanda, Alberto aguardou seu apparecimento nessa via, o que occorreu ás 13 horas e 25 minutos.

Não tendo, todavia, oportunidade de atirar de frente, porque Jacques desembocara da rua Alvares Penteado, tomando a calçada opposta, Alberto, de distancia, deflagrou dois tiros. Uma das balas attingiu Jacques de raspão no peito e a outra, conforme dissemos acima, feriu o bancario Waldemar Matanó, que naquelle instante, transpunha a frente do salão Cesar.

Detido e seguro pelo cidadão a que nos referimos e pelo guarda 515, Alberto não teve tempo de detonar o restante das balas, evitando-se dest'arte consequencias lamentaveis.

O INQUERITO

Tomado o depoimento dos conductores de Alberto e de seu irmão Jacques Laghi, o qual se limitou a fazer ligeiro historico relativo á tentativa de homicidio, o demente foi interrogado, limitando-se elle a repetir o que antes já affirmara.

Sorrindo, Alberto declarou que se empregara para ganhar algum dinheiro e comprar o revolver. Este serviria para eliminar a familia que o persegue ha muito tempo. Era seu intuito matar Carlos mas, não havendo opportunidade, deliberara prostar em primeiro logar Jacques Laghi.

Alberto Laghi foi removido para o Gabinete de Investigações, devendo as autoridades providenciar sobre seu recolhimento ao Manicomio Judiciario.

A VICTIMA WALDEMAR MATANO'

A bala que alcançou Waldemar Matanó no hombro esquerdo produziu ferimento penetrante, não tendo sido possivel verificar onde se alojara. Sua familia compareceu na Assistencia e dali fel-o transportar para a residencia, afim de ser operado. A lesão, segundo opinião do medico que attendeu nos primeiros soccorros, inspira cuidados.

REALIZAÇÃO DE UMA PROPHECIA

Conversando com Jacques Laghi, a proposito da molestia de Alberto Laghi, elle nos contou um episodio deveras interessante, occorrido ha muitos annos.

Alberto nessa occasião contava apenas cinco annos. Residindo a familia em S. Roque, seu pae comprara uma besta, que devia ser amansada. Solta no terreiro, Alberto della se approximou e o animal atacou-o a coices e dentadas, deixando-o, quando afugentada por camaradas, bastante maltratado. O menino, recolhido a um hospital da capital, tratado pelo grande cirurgião Walter Seng, que naquelle tempo prestava seus serviços ao estabelecimento. Operando-o com a maestria de sobejo conhecido por todos que privaram com o profissional, já fallecido, o dr. Walter Seng conseguiu salval-o, mas disse á familia que seria extraordinario não viesse elle a ser victima, aos trinta annos, de anormalidade mental. A prophecia do dr. Walter Seng cumpriu-se e as consequencias da demencia de Alberto por pouco não são de consequencias desastrosas.

NEM O LEITO NEM A CADEIA

O LARAPIO FUGIU DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Noticiámos hontem o caso, ainda envolvido em certo mysterio. Estranhos individuos cercaram a casa da rua General Argollo n. 106 e chamaram pelo seu morador.

Attendeu Virgilio Lopes dos Santos, que tambem usa o nome de Narciso Nascimento e foi baleado.

Ao ser soccorrido pela Assistencia, declarou que tudo fôra por causa de uma mulher... Seu estado reclamava internação. Foi elle, por isso, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, donde hontem fugiu, com surpresa geral.

Sabe-se agora que se trata de um audacioso larapio, condemnado presentemente a um anno e meio de prisão pela 4ª Vara Criminal.

A Secção de Roubos e Furtos já deteve o autor do tiro que o feriu. E' tambem ladrão. Chama-se Antonio da Rocha Godinho. E, segundo o sr. Martins Vidal, tudo gira em torno da divisão de um roubo...

COMBATENDO OS INIMIGOS DA FAZENDA PUBLICA

A POLICIA DO 16.º DISTRICTO APPREHENDEU UM VULTOSO CONTRABANDO DE SEDAS

Desde ha muitos dinhas vinham as autoridades do 16º districto policial desenvolvendo uma série de diligencias, no sentido de apprehender um vultoso contrabando, que, segundo se suspeitava, devia sair de uma vapor finlandez que se achava ancourado no prolongamento do Cáes do Porto.

E, de investigações em investigações, soube a policia que a mercadoria, cinco fardos contendo peças de sêda, seria desembarcada daquelle cargueiro na ultima terça-feira, á noite.

No emtanto, burlando a vigilancia policial, os contrabandistas fizeram o desembarque dos fardos mais cedo do que se previa, para um bóte tripulado pelos individuos "Camarão" e "Bexiga".

Iniciando, então, novas diligencias, o delegado Hugo Auler e os investigadores Oséas Silva e Carlos Motta, trataram de descobrir o paradeiro dos principaes responsaveis, os contrabandistas Boaventura da Rocha e Souza e José Pereira da Silva, vulgo "Cerá".

Localizada a residencia de um irmão de Boaventura, de nome Antonio da Rocha e Souza, em Braz de Pinna, na rua Francelina n. 61, a policia o interrogou, obtendo delle a confissão de que, de facto, o seu irmão, acompanhado de "Ceará", tentára guardar em sua casa alguns fardos, não o conseguindo, porém, em virtude do não consentimento delle Antonio.

Proseguindo nas suas diligencias, a policia rumou para o armarinho da rua Santo Christo n. 144, onde "Ceará" havia guardado um sacco com parte do contrabando.

Não mais encontrando o referido sacco, os investigadores, agora acompanhados do ordenança Gastão Vieira Dias, dirigiram-se para a casa n. 53 da rua Commendador Leonardo, onde effectuaram a prisão de "Ceará", que alli residia.

Preso, José Pereira da Silva confessou que, realmente, havia apanhado, na Ponta do Caju', em companhia de Boaventura, os cinco fardos de tecidos, conduzindo-os, sempre auxiliado por aquelle companheiro, para o armazem "Leão da America", á estrada Braz de Pinna n. 690, onde, na verdade, foi encontrada a mercadoria.

Policiaes junto aos volumes de sêda apprehendidos

O proprietario do armazem, porém, ao que declarou, desconhecia se tratasse de contrabando: attendeu, apenas, guardando os fardos de sêda, a um pedido de Boaventura, seu antigo freguez.

Boaventura foi preso tambem, pouco depois, em sua residencia, no n. 363 daquella mesma estrada.

Finda essa diligencia, felicissima, aliás, a caravana policial fez transportar contrabando e contrabandistas para a delegacia do 16º districto, em São Christovão, para que se iniciasse o necessario processo. José Pereira da Silva, o "Ceará", interrogado, prolongou-se em varias contradicções, ora dizendo que comprára a mercadoria por meia duzia de contos de réis, ora affirmando que o contrabando não lhe pertencia, pois, para transportal-o, a serviço de um individuo, de nacionalidade hespanhola, que não conhecia, recebera 300$000.

"Ceará" e Boaventura são, porém, antigos mestres em materia de contrabando, tendo mesmo, este ultimo, de certa feita, tomado parte em um conflicto, travado entre contrabandistas e policiaes, na estrada Rio-Petropolis, quando eram conduzidos 400 contos de sêda, saindo, então, ferido.

«Mme. Cavalcante» volta ao cartaz

COLHIDA EM FLAGRANTE A FALSA COBRADORA DA "OBRA DO BERÇO" — APPREHENDIDOS EM SUA RESIDENCIA MUITOS TALÕES E RECIBOS DAQUELLA INSTITUIÇÃO

O JORNAL já tratou em edição anterior do caso daquella "Mme. Cavalcante, que, fazendo-se passar por muito caridosa, percorria as ruas da cidade, explorando, em seu proveito o nome da "Obra do Berço".

E nesseseu mistér delictuoso, "madame" que outra não era senão Maria ulia da Camara Pimentel, residente á rua do Cattete n. 154, se ia conduzindo até que, batendo ás portas do escrivão Ceres, foi detida e conduzida á delegacia do 10º districto policial.

Depois de demoradamente ouvida pelo delegado Jayme Praça, a falsa madame Cavacante foi mandada em liberdade, pois, segundo pensou aquella autoridade, Maria Pimentel teria agido levianamente, levada por circumstancias momentaneas.

E o caso havia ficado como encerrado.

Num "dia de caridade" promovido na ultima terça-feira, porém, veio a baila, mais uma vez o nome de Mme. Cavalcante.

E que, palestrando com a directora da "Obra do Berço", senhora Cezar de Andrade, a sra. Hugo de Menezes, residente á rua Voluntarios da Patria n. 138, casa VIII, teve ensejo de se referir á sua solidariedade á referida instituição, num dialogo mais ou menos assim:

— Contribuo, com muito prazer, com 20$000 para a "Obra do Berço".

— Sim?

— E sou, nos meus pagamentos, bastante pontual.

— Perfeitamente.

— A cobradora, Mme. Cavalcante, bem que o sabe.

— Como? — perguntou admirada, a senhora Andrade.

— Mme. Cavalcante, viuva de um almirante. Não conhece?

— Ora se conheço...

E foi assim que veio á tona toda a historia de Maria Pimentel, sendo, depois, o delegado Jayme Praça scientificado das novas "investidas" da pseuda viuva Cavalcante.

Ante-hontem, finalmente, quando a senhora procurava fazer a sua cobrança na casa da sra. Menezes, o delegado Jayme Praça, que ali a aguardava, conseguiu o flagrante desejado.

E certo, agora, de que não se tratava mais de uma simples leviandade, a autoridade determinou uma busca na sua residencia, onde apprehendeu dez talões de cem recibos cada um, iguaes, todos, aos da "Obra do Berço".

Autuada, não escapará, desta vez, Maria Pimentel, de responder pelo crime de extorsão que vinha praticando sob a allegação de fins altruisticos.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Olavo Ramos Verani.

Auxiliar — José da Rocha Gomes.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Petit; Escola, P. Couto; 1º G.R., Fructuoso; 2º, A. Pinto; 3º, Galdino; 4º Feital; 5º Levy; 6º Ernesto; 8º, Purval, e 9º, Dias.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Derrame de sellos falsos em São Paulo

Uma fabrica envolvida no attentado contra o fisco

Os srs. Severino de Campos e Aloysio Bôamorte fazendo uma apprehensão de sellos falsos

S. PAULO, 19 (Especial para O JORNAL) — Os representantes do fisco federal em São Paulo, drs. Severino de Campos e Aloysio Boamorte, acabam de levar a effeito uma importante diligencia, na rua General Carneiro, onde apprehenderam grande quantidade de camisas e pijamas para homens sellados com sellos falsos.

Feita a apprehensão daquellas mercadorias, o dr. Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal em São Paulo solicitou da Casa da Moeda do Rio de Janeiro o competente exame nos referidos sellos, tendo sido constatado, pelos peritos daquelle departamento technico da Fazenda Nacional em laudo que tomou o numero 496, que os sellos collados aos artefactos de tecidos apprehendidos pelos funccionaios fiscaes referidos são falsos.

FABRICADOS AQUI OU NO RIO?

E' possivel que tenham sido falsificados nesta capital, mas os funccionarios fiscaes da Recebedoria Federal acreditam que se trate de um derrame agora feito de sellos falsificados no Rio de Janeiro pelo capitão Chevalier Saldanha da Gama e outros, cujo ruidoso processo teve larga divulgação pela imprensa das duas capitaes.

UMA FABRICA ENVOLVIDA NO CRIME

No caso dos sellos falsos agora apprehendidos á rua General Carneiro acha-se envolvida uma fabrica de São Paulo, cujo nome os funccionarios fiscaes não nos quizeram revelar, afim de não prejudicar as diligencias que já iniciaram em torno das actividades fabris e commerciaes do referido estabelecimento industrial.

A CHANAAN DOS FALSIFICADORES?

— Quer dizer, indagámos daquelles funccionarios, que São Paulo já não é a Chanaan dos falsificadores?

ENERGICA CAMPANHA CONTRA OS CRIMINOSOS

— "Não! — responderam aquelles funccionarios. A nossa situação tem melhôrado consideravelmente, notadamente depois que o dr. Enéas Carneiro, digno director da Recebedoria Federal, emprehendeu, com o esplendido e competente corpo de funccionarios fiscaes de São Paulo, uma larga campanha contra as falsificações e as fraudes em geral.

OS EMISSARIOS DA MORTE

No commercio e na industria de bebidas, por exemplo, o combate aos disfarçados emissarios da morte tem sido incessante, energico e bastante proveitoso, tanto para os interesses do fisco federal, como para a saude da população de São Paulo, pois temos agido em acção conjunta com o Serviço Sanitario de São Paulo, cujos funccionarios têm sido incansaveis nessa benemerita campanha contra o crime e os criminosos.

CIFRAS SIGNIFICATIVAS

Ainda aogra, o sr. José de Moraes Villenho, presidente da Sociedade Vinicola do Rio Grande do Sul e um dos nossos maiores viti-vinicultores, declarou em São Paulo que a acção conjunta que vêm desenvolvendo o fisco federal e o Serviço Sanitario deste Estado tem tido larga repercussão no Rio Grande, pois só o anno passado as vendas de vinhos gaúchos para São Paulo tiveram um augmento de 14.000 barris, ou sejam 1.120.000 litros, o que traduz, como é facil comprehender, um esplendido resultado para a industria do vinho nacional de uva, que já é uma promissora fonte de riqueza economica para o nosso paiz.

O que é preciso é trabalhar mais ainda nesse sentido" — concluiram os nossos informantes.

Quando ia prestar soccorros

A AMBULANCIA CHOCOU-SE COM O AUTO-CAMINHÃO NA AVENIDA RIO BRANCO

Quando hontem corria para attender a um chamado na Avenida Rio Branco n. 125 a ambulancia n. 3 da Assistencia Municipal collidiu, em frente ao predio n. 96 dessa Avenida, com o auto-caminhão de n. 2.696, pertencente á Fabrica de Collarinhos Mariello, resultando do choque avarias em ambos os vehiculos, e saírem feridos dois empregados municipaes daquelle posto hospitalar.

São elles Octavio Augusto de Moraes, de 42 annos de idade, casado, enfermeiro, morador á Avenida Lima n. 11, que teve ferimentos no braço esquerdo e labios e Antonio Teixeira, de 32 annos de idade, casado, da classe dos trabalhadores, residente á rua Vidal de Negreiros n. 51, que soffreu contusão na coxa esquerda.

Foram medicados no proprio posto em que trabalham, retirando-se para as respectivas residencias.

Viajava na ambulancia o academico Raul Garcia, que felizmente nada soffreu, e, bem assim, o motorista Elysio Rachelli, que dirigia a mesma.

UM CURSO GRATUITO DE ESPERANTO NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Acham-se abertas, na séde da Sociedade de Geographia, das 12 ás 18 horas, as inscripções para os cursos gratuitos de Esperanto, que funccionarão das 16 ás 18 horas, ás sextas-feiras sob a direcção do presidente da Liga Esperantista Brasileira.

Devendo realizar-se nesta capital, em novembro do corrente anno, o 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, o ultimo curso será pratico, afim de que os novos alumnos possam tomar parte nas reuniões desse Congresso.

Os cursos serão inaugurados no dia 26 do corrente.

Itinerario mysterioso

(Conclusão da 1ª pagina)

fiança de d. Esther, e que lhe teria prestado serviço, durante muito tempo.

Mello encontra-se na Detenção. Ouvido, hontem, varias vezes, obstinou-se em affirmar que jámais tivera negocios com a inditosa senhora. Não a conhecia e acha que a denuncia levada contra elle á autoridade não passa de uma perfidia de desaffectos. Pelas duvidas, porém, continúa preso...

EM S. PAULO O MATADOR?

O 3º delegado de Nictheroy enviou hontem longo telegramma á policia de S. Paulo. Sabe-se que a autoridade solicitou ao seu collega da Paulicéa, entre outras providencias, a prisão de um individuo suspeito, que teria tido participação no latrocinio.

A reportagem assediou o senhor Paula Pinto, no proposito de conseguir e conhecer as razões que levaram s. s. a pedir a prisão do dito individuo.

O delegado manteve-se, porém, em absoluto discreção.

VIGIAVA A SENHORA

Dissemos que o sr. Manoel Duque tambem possuia dectetives particulares. Era mania da familia...

D. Esther organizou uma policia secreta para vigial-o e á amante, e o negociante pôz o investigador particular Moacyr Tabajaras, no encalço da esposa, afim de evitar que ella viesse a attentar contra a vida de Emy.

Moacyr já foi detido e se encontra incommunicavel, na Chefatura de Policia de Nictheroy, para ser ouvido pelo delegado Paula Pinto.

O CRIMINOSO SERA' PRESO HOJE

O sr. Paula Pinto, á noite, ouvido pela reportagem do O JORNAL, declarou que esperava prender o criminoso ainda hoje.

REVELARA' O NOME E OUTROS DETALHES DE SENSAÇÃO

Adeantou aquella autoridade que se conseguisse deter o matador de d. Esther hoje, como espera, reunirá toda a reportagem e então revelará o nome do criminoso, fornecerá photographias e outros elementos de sensação.

UMA DILIGENCIA NESTA CAPITAL

A' primeira hora de hoje, o delegado Paula Pinto, acompanhado de investigadores, se dirigiu a esta capital para realizar importante diligencia.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Devido ao impedimento do trafego de bondes da rua General Pedra, fechando assim o accesso da rua America pela rua Marquez de Sapucahy, esta Companhia fará trafegar, a titulo de experiencia, a partir de segunda-feira, 22 do corrente, uma linha extraordinaria entre o Largo de S. Francisco e a rua America, até em frente ao predio n. 86, proximo á ponte, cujos carros trarão o distico "Santo Christo", com uma pequena taboleta com a indicação "America", obedecendo ao itinerario pelas ruas Uruguayana, Marechal Floriano, Camerino, Harmonia, Avenida Rivadavia Corrêa, Cães do Porto, rua Santo Christo e America.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ARTIGO 23 (Aviso final)

Não tendo sido attendidas as reiteradas solicitações feitas pela administração anterior e pela actual, por parte da alguns associados devedores do emprestimo denominado artigo 23, e reconhecido irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, convido os srs. associados ainda em debito para que, dentro de 15 dias, a contar desta data, procurem a nossa thesouraria para aquelle fim, pois, findo o prazo, serão tomadas as providencias que o caso requer.

Rio, 19 de junho de 1936.

(ass.) Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido ás obras da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficará impedido, a partir de segunda-feira, 22 do corrente, o trafego de ambas as linhas da rua General Pedra, que será, até segunda ordem, desviado da seguinte fórma:

EM DIRECÇÃO A' CIDADE

Os carros de "Villa Isabel-Engenho Novo" — "Lins Vasconcellos" — "Engenho de Dentro" e "Piedade" descerão a rua Visconde de Itauna, passando em frente á Estrada de Ferro e Quartel-General.

— Os carros de "Bomsuccesso-Penha" — "Cascadura" e extraordinarios de "Ramos" e "Meyer" descerão toda a rua Senador Euzebio, Praça da Republica (lados do Jardim e Escola Rivadavia Corrêa, entrando na Avenida Marechal Floriano.

EM DIRECÇÃO AO PONTO

Os carros de "Villa Isabel-Engenho Novo" — "Engenho de Dentro" — "Bomsuccesso-Penha" e extraordinarios de "Meyer", da Avenida Marechal Floriano seguirão pelo lado da Estrada de Ferro, subindo a rua Senador Euzebio.

— Os carros de "São Januario" e extraordinarios de "Cancella" e "Barão de Mesquita", da rua Visconde do Rio Branco seguirão pela Praça da Republica (lados do Corpo de Bombeiros, Assistencia e Casa da Moeda), subindo a rua Visconde de Itauna.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu magestoso templo, com a maxima solemnidade, amanhã, 21 do corrente, a festa em louvor ao seu Divino Orago, com missa pontifical ás 11 horas e "Te-Deum" ás 20 horas, officiando naquelle acto o exmo. e revmo. monsenhor arcebispo d. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo nuncio apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes do Cabido Metropolitano.

Ao Evangelho, illustrará a tribuna sagrada o eloquente pregador revmo. conego dr. Henrique de Magalhães, digno vigario da Parochia da Candelaria.

Sob a regencia do maestro revmo. padre Antonio Romualdo da Silva, excellente orchestra de professores e escolhido numero de cantores e cantoras auxiliados pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo, executará o seguinte programma:

Na missa — "Ecce Sacerdos Magnus", de H. Tappert; "Preludio Symphonico", de A. Guilmant; "Introitus", de E. Baroni; "Kyrie et Gloria", de J. G. Ed. Stehle; "Gradnale", de P Amatucci; "Ave Maria", de E. Carqueceili; "Credo", de J. G. Ed. Stehle; "Offertorium", R. Rosso; "Sanctus et Benedictus" e "Agnus Dei", de J. G. Ed. Stehle; "Communio", de P. Amatucci; "Marcha final", de L. Bottazzo.

No "Te-Deum" — "Preludio", de F. Capocci; "Laudate Dominum", de L. Perosi; "O Salutaris", de E. Bottigliere; "Te-Deum", de J. Singenberger; "Tantum Ergo", de L. Bottazzo; "Marcha final", de O. Ravanello.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno de 1936 a 1937.

De ordem do exmo. sr. provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis ás solemnidade consagradas á Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 17 de junho de 1936 — O secretario, DJALMA DA FONSECA HERMES.

A CONCESSÃO DE TERRENO PAR AA CASA DO JORNALISTA DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (H.) — Os directores da A. P. I. estiveram em visita ao prefeito da capital, a quem fizeram entrega de um memorial, no qual pleiteam a concessão de um terreno para a construcção da Casa do Jornalista.

O prefeito exprimiu a sua sympathia pelo emprehendimento, tendo trocado idéas com os directores da A. P. I., sobre a melhor localização para o predio.

Não queria ser ama secca

(Conclusão da 1ª pagina)

tambem que já com 40 annos de primaveras e quem não se fez aos trinta annos e passou dos 35 já não se fazem mais, sómente podem exercer o officio de copeiro, cozinheiro ou ama secca, tudo isso pelo barato, porque a especulação dos commerciarios acabou de derrotar a classe. Vamos das glorias a mocidade, as senhoras e as senhoritas que, nos tirou os direitos, que estão occupando o que a nós pertencia, homem hoje em dia terá que ficar em casa fazendo a sua toilette e tarde esperar na porta ou na janella a sua esposa e cuidar dos seus filhos.

Devemos agradecer ao presidente, deputados, que dormem serenamente, a sonhar e a entabolar leis prejudiciaes a homens trabalhadores e no emtanto elles mantem-se nos seus logares.

Não devia? Era deixar tambem para a mocidade porque pimenta na bocca dos outros não arde, só na nossa.

Sem mais, agradecendo — João Fernandes Junior."

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 443.016, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. A-59.587, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Trechos do discurso do sr. ministro da Fazenda pronunciado no dia 12 de Junho de 1936 perante a reunião conjunta das commissões de Constituição e Justiça e Viação e Obras Publicas do Senado Federal

A RECEITA DO "D.N.C."

A renda do Departamento Nacional do Café é a que resulta da cobrança de taxas e das receitas de natureza eventual, decorrentes de multas e de sua actividade funccional. As taxas a que me acabo de referir são as seguintes:

1) — taxa de 15$000 (chamada de 5 sh.) sobre sacca de café exportada, especialmente destinada ao serviço do emprestimo de £20.000.000, contrahido em 1930 pelo Estado de São Paulo, sendo que a importancia arrecadada sobre os cafés dos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goiaz, é posta mensalmente á disposição dos mesmos Estados. (Clausula 2ª do Convenio de Julho de 1935). O saldo porventura verificado, depois de realizado o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados é creditado á conta do Estado de São Paulo no Banco do Brasil vinculado ao serviço do emprestimo e se destina a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis. Trata-se, portanto, de uma renda integralmente vinculada a serviço especial. (Clausula 2ª do Convenio de Julho de 1935).

2) — taxa de 15$000, correspondente á metade da de 30$000 (chamada de 10 sh.), importancia a que ficou esta reduzida até 31 de dezembro de 1937, em virtude de accordo realizado com o Banco do Brasil e a que se refere a clausula III do Convenio de Julho de 1935; o producto desta taxa destina-se integralmente á amortização das obrigações do Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 6º § 3º, das Disposições Transitorias da Constituição.

3) — imposto de 15$000, creado pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Pernambuco, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná, nos termos da Clausula III, do Convenio de Julho de 1935, e mediante a necessaria autorização do Senado Federal, imposto cuja arrecadação é feita pelo Departamento Nacional do Café e "cujo producto é destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento" (Clausula IV do Convenio de Julho de 1935). Esta ultima renda tem, portanto, precisamente o fim de permittir o funccionamento do Departamento Nacional do Café cujas attribuições constam das varias leis e regulamentos que regem o seu funccionamento.

O CONVENIO DE JULHO E A RECEITA DO D. N. C.

Todas as medidas tomadas no Convenio foram determinadas, precisamente, pela circumstancia decorrente do estabelecido no art. 6º da Constituição, que deixou o Departamento sem meios de continuar a exercer as suas finalidades. Reuniu-se o Convenio para estudar medidas que permittissem o Departamento proseguir na sua actividade.

Nesse Convenio ficou assentado que a melhor fórma seria entrar em accordo com o Banco do Brasil, o credor principal, garantido com a taxa de 30$000. Feito o accordo com o Banco do Brasil e reduzida a taxa, crear-se-ia um imposto rigorosamente igual á differença da taxa, de maneira que não houvesse, effectivamente; um augmento de onus. Esse accordo com o Banco do Brasil só poderia, evidentemente, ser feito depois de se ter a necessaria autorização do Senado, que era o orgão competente para permittir que os Estados lançassem o novo imposto.

Dos Estados veiu o pedido e o Senado concedeu-lhe a autorização necessaria. Vieram os impostos. Fez-se o accordo com o Bancos. Fez se o accordo com o Banco do Brasil e hoje o Departamento tem, em virtude de todos esses accordos e operações, a renda necessaria para cumprir as suas finalidades, entre as quaes — a que avulta, como principal, pelo dispendio a que obriga — é a da compra de 4 milhões de saccas de café. Não fosse o Convenio de Julho de 1935 e o Departamento não poderia fazer essa vultosa acquisição.

E', pois, com esse dinheiro que elle está comprando os 4 milhões de saccas de café, e é com esse dinheiro que elle continua a desempenhar as suas funcções, de accordo com as leis e com a Constituição.

AS ATTRIBUIÇÕES DO DNC

Quero, preliminarmente, por uma questão de methodo, fazer um ligeiro retrospecto dos projectos do nobre senador Genaro Pinheiro, que deram causa ao parecer n. 5, determinando a minha presença no Senado.

O projecto n. 6, de 1935, do senador Genaro Pinheiro, foi a primeira manifestação do Senado, relativamente ao escoamento das safras. Nelle se cogitava de promover o seu escoamento em cada anno agricola em duodecimos; havia outras medidas e, entre as quaes, a do art. 4º que estabelecia, sempre que conviesse ao productor, que os impostos que incidissem sobre o café fossem cobrados nos portos de exportação.

Este artigo 4º não encontrou apoio na Commissão de Constituição e Justiça; foi, por isso, obtido o seu destaque, e o projecto foi enviado ás Commissões de Agricultura e Commercio e de Economia e Finanças.

Na Commissão de Agricultura e Commercio, foi emittido o parecer n. 58, considerando que o Departamento Nacional do Café já tem ensaiado, a proposito do escoamento das safras caféeiras, uma série de providencias já com relativo exito e achando, por isto, que não se lhe deviam quebrar as linhas mestras de seu plano de defesa. Opina que se deve levar toda a ajuda e collaboração ao Departamento Nacional do Café, sem, comtudo, perturbar-lhe a acção com modificações radicaes.

Apresentou a Commissão o substitutivo 16-a, de 1935, de que foi relator o nobre senador Leandro Maciel.

Na Commissão de Economia e Finanças, o projecto foi considerado digno de relevo, apenas no artigo em que procura estimular a producção e a exportação de cafés finos, institue premios em dinheiro, etc.

Tambem a Commissão de Economia e Finanças apresentou substitutivo, que recebeu o n. 59; nessa altura, foram pedidas informações ao Ministerio da Fazenda, que se prestou, manifestando-se contrario ao dispositivo que regulava o escoamento das safras, por fórma diversa da que está sendo actualmente seguida.

Indo a plenario todos os substitutivos, ali foi apresentado mais um, da autoria do senador Genaro Pinheiro, que era o proprio autor do projecto inicial. Para dizer sobre a constitucionalidade desses substitutivos, voltaram todos á Commissão de Constituição e Justiça.

Foi na sessão de 21 de dezembro de 1935, sendo relator o sr. senador Arthur Costa, que se emmou conhecimento do parecer considerando ambos os substitutivos inconstitucionaes, porque estavam em conflicto com o art. 136 da Constituição, e tambem com o § 3º do art. 6º das Disposições Transitorias.

O sr. Waldemar Falcão apresentou duas emendas aos substitutivos e suggeriu que solicitassem informações ao ministro da Fazenda, sobre a receita que constitula a renda propria do Departamento Nacional do Café. Foi aceita a suggestão ficando estabelecido que, após o recebimento das informações, voltasse o projecto ao mesmo relator, para novo exame da materia.

Este ligeiro resumo...

O sr. Arthur Costa — Que é fiel.

O sr. Ministro — Muito obrigado a v. exa.

...serve para esclarecer que as minhas informações já prestadas se limitaram, apenas, aos termos da solicitação e que serviram para decisão quanto ao aspecto constitucional, na dependencia da existencia de renda propria para o Departamento afim de evitar collisão com o dispositivo constitucional.

Releva, aliás, notar que a compra de 4 milhões teria sido impossivel se não houvessem recursos estabelecidos posteriormente á Constituição.

Já expliquei — e por isso é excusado repetir — como esses recursos nasceram e estão sendo applicados.

As attribuições do Departamento é que são muito mais amplas, apesar do Convenio, do que, por vezes, se pretende suppor. E, é necessario accentuar, que não só são mais amplas, como é imprescindivel que o sejam. A existencia do Departamento não se comprehenderia sem as attribuições essenciaes ao cumprimento dos fins para que foi creado.

Sómente para arrecadar a taxa, não haveria necessidade de uma installação tão grande e dispendiosa.

O Departamento Nacional do Café — como tive opportunidade de accentuar no discurso que proferi em junho do anno passado na Camara dos Deputados e ao qual se referiu o nobre senador sr. Waldemar Falcão — é uma instituição autonoma, desde a sua origem. Desde a primeira reunião de lavradores de café, com o objectivo de crear uma organização que centralizasse e dirigisse toda a economia caféeira, já se presentiu nitidamente a necessidade que essa organização tivesse autonomia e dispuzesse de poderes e recursos para cumprir os objectivos, que impunham á sua creação.

Examinando-se o accordo de 24 de abril de 1931, que é o primeiro de todos (a falta de tempo impediu-me de trazer um trabalho escripto) encontramos logo, na clausula 6ª de suas disposições, o seguinte:

"Fica creado o Conselho dos Estados Cafeeiros, que será autonomo, terá personalidade juridica e séde no Districto Federal, podendo esta ser transferida, se assim o Conselho julgar conveniente."

No Convenio iniciado em 30 de novembro e terminado a 5 de dezembro de 1931, ficou estabelecida a autonomia logo na clausula 1ª e assegurada a amplitude dos poderes na clausula 3ª.

"Além de todos os assumptos concernentes á producção, ao transporte, ao consumo e ao commercio de café, deverão tambem ser concentrados no Conselho Nacional todos os negocios realizados sobre o café, pelo Governo Federal, etc.".

Houve, assim, desde o inicio, a intenção de dar a maxima amplitude á acção do Departamento.

Posteriormente, quando o Conselho Nacional do Café foi substituido pelo actual Departamento, essas attribuições, longe de serem reduzidas, foram ainda ampliadas.

Por uma questão de methodo, temos necessidade de examinar os textos.

As attribuições do Departamento Nacional do Café constam do art. 4º do Reg. approvado pelo Dec. n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933.

"Arrecadar, pela forma estabelecida em lei, a taxa de 15 sh. por sacca de café produzida no territorio nacional e que fôra exportada para o estrangeiro, ex-vi dos decretos ns. 20.003, de 16 de maio de 1931, etc."

Segue-se longa enumeração de attribuição por attribuição, que implicam nos plenos poderes para orientação e superintendencia de toda a economia cafeeira.

O ultimo Convenio, realizado em meados do anno passado, em julho, não introduziu nenhuma reducção dos poderes. Seu art. 1º diz, textualmente:

"As finalidades do Departamento Nacional do Café continuam as mesmas, para as quaes foi creado o Conselho Nacional do Café."

DA MELHORIA DA PRODUCÇÃO

A questão actual em torno do assumpto nasceu, sem duvida, da propaganda dos cafés finos, que o Departamento está fazendo. Propaganda commercial, porém, não deve ser confundida com ensinamentos technicos. O facto da fundação technica de melhoria da producção do café estar affecta ao Ministerio da Agricultura, não impede o Departamento, que tem entre outras finalidades a defesa commercial do café, de fazer a propaganda dos typos finos.

O Departamento, entretanto, não quiz tomar a iniciativa sem ouvir, preliminarmente, — dadas as duvidas juridicas, que poderiam surgir, — a opinião de varios jurisconsultos, para não ficar apenas dentro do Departamento Nacional do Café — cujos advogados poderiam estar sob a influencia dos mesmos desejos que animaram a direcção na ansia de melhorar o typo dos cafés, como indiscutivel solução do problema.

Ouviu o illustre jurisconsulto dr. Affonso Penna Junior, cujo parecer vou ler na integra porque esclarece, a meu ver, de um modo definitivo, o aspecto juridico da questão:

"Consulta-me v. ex. se o facto de ter o dec. n. 23.553, de 5 de dezembro de 1933, creado o Serviço Technico do Café, directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura, transferindo para a alçada exclusiva desse Serviço todos os encargos da Repartição Technica do Departamento (artigo 5º do decreto), impede que o Departamento "estimule a producção de cafés de boa torração, boa bebida, de determinada peneira, e que apresentem, ainda, certos caracteristicos especiaes, concedendo aos lavradores um premio por sacca, a pagar-se no porto do destino, depois de verificado e conferido com a amostra."

"Respondo negativamente. Uma coisa não impede a outra. O que o citado decreto teve em vista, como se declara em seu proemio, foi assegurar a producção do café "assistencia technica systematizada, capaz de garantir o aperfeiçoamento racional de sua cultura e beneficiamento". Em nenhum de seus dispositivos se cogita de outras actividades, senão as de ordem technica, destinadas, exclusivamente, a habilitar o lavrador á producção de bons typos. Tanto assim é, que, tendo em seu art. 1º creado uma Secção Commercial, declara logo, o § unico desse artigo, que "a alçada da Secção Commercial do Serviço Technico do Café limitar-se-á á classificação dos typos commerciaes e sua fiscalização nos portos de embarque, agindo em estreita collaboração com o Departamento Nacional do Café".

Ao Departamento, portanto, que tem por finalidade "manter o equilibrio dos mercados, e fazer a defesa economica e racional do producto" (art. 4º, numero 3, a, de seu regulamento), é que competem medidas, como a de que trata a consulta, destinadas a estimular a producção de typos finos, producção esta que o Serviço Technico do Ministerio da Agricultura apenas facilita ou torna possivel.

Conjugam-se, nesse terreno, as missões dos dois serviços publicos, com a estreita collaboração prevista no dec. n. 23.553.

O Ministerio ensina, vulgariza os processos culturaes e industriaes de aperfeiçoamento; põe á disposição do productor os indispensaveis elementos technicos.

O Departamento provoca e desenvolve a producção aperfeiçoada, instituindo vantagens para os productores de typos finos.

E assim procedendo, fica o Departamento dentro da sua precipua finalidade de "dirigir todos os negocios do producto", pois nenhuma defesa do café brasileiro póde, a meu vêr, considerar-se mais racional do que a que vise, pela melhoria dos typos, completar as demais vantagens, de ordem natural, com que os nossos cafés concorrem no mercado mundial"

A questão é tão justa, que o proprio Consultor Juridico termina com um enthusiasmo, o seu parecer.

Mas, o que interessa é a opinião juridica, que é clara, e demonstra que a acção do Departamento Nacional do Café está de accordo com a lei.

Poderia ler os pareceres dos demais advogados do Departamento, que opinaram sobre o assumpto, mas creio desnecessario fazel-o, por parecer a materia perfeitamente elucidada.

A POLITICA CAFEEIRA E A AUTONOMIA DO DNC

Quando se ataca a politica do café, procede-se injustamente, ao attribuir á taxa de 45$000 inconvenientes enormes para a lavoura, e, affirmando que ella representa um onus, na phrase incisiva e demasiado forte do illustre senador Nero de Macedo, excessivo e pesado. Cumpre apenas verificar os preços do café para concluir pela improcedencia do allegado.

Em 1930, valeu o typo 7, em média, 13$929; em 1931, desceu a 12$312; em 1932, 12$394; em 1933, 10$323, e em 1934, 14$975.

Basta examinar assim essa lista para verificar que os preços pelos quaes [illegible] dido hoje, não são de depreciação nem de [illegible] ra. Muito ao contrario. Antes da taxa de cambio, chamada de confisco, antes dessa taxa ser reduzida, como o foi, em 11 de fevereiro, o exportador de café auferia, pelo seu producto, um preço superior ao actual. Citei este facto no meu relatorio, porque é effectivamente interessante em materia de economia dirigida, onde não se podem fazer affirmativas com segurança dogmatica. Faz-se apenas a observação dos factos que se discutem para chegar empiricamente a uma conclusão; quanto mais opiniões houver, melhor, para esclarecer, sobretudo, se as opiniões partem de homens como aquelles a quem estou falando, em condições de emittil-as pelos seus altos conhecimentos da materia.

Quero esclarecer melhor o ponto relativo á influencia da quota de cambio official.

Na primeira semana de fevereiro, o café estava cotado, Santos, typo 4, a 17$200. O exportador entregava, então, ao Banco do Brasil, 87 % das cambiaes produzidas á taxa de cambio official. Em 11 de fevereiro, acabou-se essa exigencia, e a quota de 87 % foi reduzida a 35 %. Parecia que o preço do café em papel deveria melhorar. Em vez disso, entretanto, o preço caiu. Immediatamente, em dezembro, estava a 16$100.

O principio de que a taxa de exportação é inconveniente e incontestavel em theoria, mas inapplicavel na situação actual, quando nós pela interferencia de todos os dias, de toda a hora, de todo o instante, estamos impedindo que se verifiquem as leis naturaes, como é de fundamental necessidade para que se verifiquem as theorias. Toda a previsão scientifica em materia de economia, como nas demais sciencias, depende do conhecimento das leis que as regem. Mas para que as leis economicas se produzam é essencial que haja liberdade de commercio, que não haja interferencia de governos. Desde que o Estado intervem, não se podem verificar as leis e as previsões serão por força inseguras e falhas.

A autonomia do Departamento foi, como vimos, gêmea de sua creação. Quando se cogitou de um Departamento, logo se pensou em autonomia e a Constituição, mais tarde, permittiu a creação dos entes autonomos, prevendo a fiscalização dos serviços por meio de leis especiaes.

Ficou assim consagrada essa autonomia, que é filha do systema de economia dirigida.

No discurso que proferi na Camara e que já foi aqui referido, falei na autonomia do Departamento Nacional do Café. E não desejo fatigar a attenção dos srs. Senadores, (não apoiado), relendo trechos que, facilmente, podem ser verificados porque, constam dos annaes do Parlamento. Mas, parelho com a questão da autonomia, tratou-se da Constitucionalidade da existencia do Departamento; discutiu-se se ella era compativel com o regimen constitucional e se possivel, portanto, o seu funccionamento. Tambem surgiu a questão da constitucionalidade das taxas.

Todos esses assumptos foram ventilados e constam igualmente do meu discurso proferido na Camara dos Deputados, onde figuram os pareceres do eminente Consultor da Republica, dr. Francisco Campos e do não menos illustre dr. Affonso Penna Jr. Foi considerado que, mesmo que tivessem sido supprimidos os recursos, como se pretendia, ainda assim não se poderia inquinar de inconstitucional a existencia do Departamento, visto que não são os recursos que determinam a existencia legal dos Institutos. Se, amanhã, não fosse votada a verba orçamentaria para o Senado, nem por isso o Senado desappareceria. Era preciso que houvesse uma lei, extinguindo o Departamento Nacional do Café para que, então, a sua existencia se tornasse impossivel, o que não era o caso. A propria Commissão de Constituição do Senado, quando emittiu o seu parecer approvando o Convenio ultimo do Café, abordou a questão, considerando constitucional o Convenio. Accentuou ainda que a materia era de economia dirigida.

Quer nos parecer, portanto, que a questão da constitucionalidade da existencia do Departamento, e por consequencia, do Departamento com todos os fins e com capacidade para exercer todas as funcções para que foi creado, não deve ser materia de debate. Estou de pleno accordo com o senador Genaro Pinheiro, quando disse que compete ao Departamento proporcionar a melhoria do producto, a propaganda, tudo emfim que disserem respeito á producção, ao consumo e ao commercio de café.

A politica do café, realizada pelo Departamento, não soffreu só a accusação de ter onerado a lavoura com a taxa de 45$000 por sacca; pesa-lhe ainda outra mais forte, que foi igualmente refutada — a de haver estimulado a producção dos paizes concurrentes. A producção dos paizes concurrentes não tem augmentado de 1930 para cá; logo, não póde ser levado a debito da politica do Departamento Nacional do Café o augmento que ella teve.

Ao contrario, o que está verificado é que esse incremento resultou das valorizações artificiaes anteriores.

Creio não haver divergencia nesse particular e poderia citar innumeras opiniões de technicos e entendidos que coincidem, nesse ponto de vista, attribuindo á politica de valorização a reducção da nossa quota nos mercados do café. Quanto ao augmento de consumo, é um problema que não póde ser solucionado simplesmente pela derrubada de preço. E' bastante complexo, precisamente porque nos encontramos, como todo o mundo, num regimen de economia dirigida, de economias fechadas. Os preços baixos, por mais baixos que o sejam, como os do café estão actualmente, não podem determinar augmento de consumo, em paizes como, por exemplo, a Italia, onde o imposto de entrada é de 1:600$000 por sacca de café, e em outros onde se limita a entrada a determinadas quotas, fixadas de accordo com o interesse da politica dos paizes de accordo com a producção das colonias, se é um paiz colonial ou com outros interesses nos demais.

O EQUILIBRIO ESTATISTICO

Em 30 de junho de 1935, a sobra era de 5 milhões de saccas. A safra de 35/36 foi de 20 milhões e oitocentas mil saccas. Ficaram, portanto, 5.200.000 saccas de sobra, que accresceram os 5 milhões anteriores, elevando o volume a 10 milhões e duzentas mil saccas. Tirando os 4 milhões de saccas já previstas no Convenio, sobrarão, em 30 de junho deste anno, 6.200.000 saccas.

A safra de 1936/37 está avaliada — a de S. Paulo — em 14.500.000 saccas; a de outros Estados, em 8 milhões. São 22.500.000 saccas. A exportação por sua vez é avaliada em 15 milhões e 500.000 saccas. A sobra é, portanto, de 7 milhões. As sobras totaes se elevariam a 13 milhões e duzentas mil saccas, se não fossem tomadas as medidas preventivas necessarias.

CONCLUSÃO

Senhor ministro — Com a exposição que acabo de fazer e não desejo alongar, pois já se vae tornando fatigante (não apoiado), creio ter deixado o Senado rigorosamente ao par do ponto de vista do governo em relação á instituição incumbida da defesa da economia cafeeira. O Departamento Nacional do Café precisa ser um orgão autonomo; precisa ter poderes sufficientes para exercer a sua funcção, que é de direcção da economia. Sem esses poderes, não se justificaria a sua existencia. Evidentemente, o Senado, em sua alta sabedoria, traçará normas, dictará leis relativamente ao que julgar que se deva fazer em materia de politica cafeeira. Mas o orgão encarregado de dirigir essa economia e que de muita utilidade seria fosse ouvido em todas as occasiões em que se debaterem assumptos ligados ao assumpto, é o Departamento Nacional do Café

"REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E FARMACIA"

INDICE DOS TRABALHOS DIVULGADOS DURANTE UM DECENNIO

A publicação scientifica "Revista Brasileira de Medicina e Farmacia", coroou de maneira brilhante e util os seus dez annos de existencia, editando um indice de todos os trabalhos por ella divulgados no decorrer desse decennio. Para a classe medica, isto é, para quantos possuam a collecção dessa valiosissima publicação, o indice em apreço é de inestimavel valia como elemento de consulta rapida e informação segura.

A "Revista Brasileira de Medicina e Farmacia" reune trabalhos originaes dos grandes mestres da sciencia, estudos experimentaes e informes sobre o movimento scientifico universal.

O indice consta de duas partes distinctas: uma de autores, em ordem alphabetica, rigorosamente observada e a outra de toda a materia publicada, não só artigos originaes, como tambem as resenhas das revistas, estrangeiras e resumos dos debates das nossas agremiações scientificas.

Editada pela casa Granado em officinas proprias, a "Revista Brasileira de Medicina e Farmacia", tem como redactor principal o professor Brandão Filho e como director responsavel o pharmaceutico sr. Otto Serpa Granado.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES NA FAZENDA MUNICIPAL

O prefeito em exercicio assignou hontem os seguintes actos na Secretaria de Finanças: nomeando para o cargo de agente commercial do Departamento de Compras o auxiliar de agente commercial, contractado, Seraphim Ignacio dos Anjos; designando para servir interinamente como chefe de secção e lançador, respectivamente, o lançador Virgilio de Magalhães Rodrigues e o 2º official Annibal da Silva Carneiro.

NOTAS MUNDANAS

TURISMO

Por que esmorece, morno, quasi frio, o turismo brasileiro? Por que não vingam, prosperam, vão avante as iniciativas corajosas no assumpto?

Por que será, alma nossa, continuarmos a ser como se um suburbio muito grande, incomprehendido e desconhecido do resto do mundo civilizado?

Ou apenas uma decepção calada ou explodida para os que de longe aqui chegam aguçados pela idéa muito apagada de propaganda internacional?

Das duas, uma — ou imitamos totalmente as maneiras e habitos dos estrangeiros, combatendo e desprezando as possibilidades praticas de adaptação moderna, ou nos refugiamos numa idéa muito ficticia de brasilidade a cegarmos a visão real com a grandeza natural do paiz — mas, chegando o momento de trabalhar — disciplinada e productivamente — quantas creaturas sabem e podem encarar a situação e decisão com efficaz reciocinio?

Por que o turismo brasileiro, se acanhando mais e mais, não póde resistir á indifferença de todos, e, contaminado pela preguiça de acção ou desengano de lucro rapido, tende a se difficultar dia a dia?

Agora, o tri-centenario de Nassau em Pernambuco, em vez de ser commentado e discutido ou criticado pelos literatos e intellectuaes, não deveria ser aproveitado praticamente para ser inaugurada uma secção pernambucana do Touring Club do Brasil em Recife?

Não deveria ser um motivo para que os brasileiros do resto do paiz fossem levados ou tentados a conhecer de perto aquelle recanto tão lindo de nossa terra?

Mais para ver como se estagnou o espirito colonial no colorido pittoresco de ambiente — architectura — costumes — cunho muito provinciano que ata Pernambuco ás tradições de uma época esplendida outrora, atiçando mais intensa a esperança de que um dia — num futuro talvez não longe — torne a acordar da inercia em que tem vivido afogado de marasmo e politicagem. Mais para ver esse caracteristico unico de Recife e Olinda do que mesmo para criticar e reparar as falhas, atrazo e demorado systema de evolução da gente e da vida. Ou ainda mais para conhecer de perto a grandeza d'alma, o acolhimento sincero, os gestos illuminados dos poucos que ali ficaram batalhando, labutando para manter — apesar de tudo e de todos — o prestigio de tradição, do que foi e do que é em toda realidade o espirito da gente pernambucana.

Por que desanimar antes de completa a tarefa? Se é immensa e difficil, maior motivo de encetal-a quanto antes, sem desanimo, perseverar insistentemente e tocar para deante.

MARITERESA

AS BODAS DE OURO DO CASAL MELCHISEDECH - ANNA AMADO

O casal Melchisedech-Anna Amado photographados hontem para O JORNAL

No palacete da rua Constancio Ramos congregaram-se, hontem, os descendentes do casal Melchisedech-Anna Amado, festejando as bodas de ouro dos seus progenitores.

A' essa festa, que teve caracter intimo, compareceram todos os filhos, netos e bisnetos desse venerando casal, muitos vindos de longe, como o sr. Gilberto Amado que deixou a chefia da nossa embaixada no Chile, para estar no Rio nesta data em que seus paes completam cincoenta annos de matrimonio.

Com a presença somente dos descendentes directos da familia Amado, a commemoração reuniu numerosas pessoas da melhor sociedade de varios Estados, pois os filhos do casal Melchisedech-Anna Amado são em numero de 14, nove homens e cinco senhoras.

Dentre os filhos, estavam na festa os srs. Gilberto Amado, embaixador brasileiro no Chile, Gileno, secretario da Fazenda na Bahia, Gildo, advogado, Guiseppe, capitão do Exercito, Genolino, jornalista, Gildario, professor do Collegio Pedro II, Gilson, official de gabinete do ministro da Viação, Genison, medico, Gentil, alto funccionario, quasi todos em companhia de suas esposas e filhos.

MISSA NA CANDELARIA

Hoje, ás 10.30 horas, será officiada missa na Candelaria em regosijo pela passagem do cincoentenario de matrimonio do casal Melchisedech-Anna Amado.

Nessa occasião irá á pia baptismal o mais joven dos herdeiros desse tronco, o primogenito do sr. Gildo Amado.

A' tarde, o casal receberá os cumprimentos na residencia de Constancio Ramos.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Elias Alves Barbosa, João Candido Soares Pereira, engenheiro Mario Alves Macedo, academico de direito Samuel Feital, Rodrigo Nelson de Souza, Elyseu Ramos de Mello, Manoel Tinoco Sampaio, João Elysio da Fonseca, Nelson Abercambrio dos Passos Perdigão, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; as senhoras Nilce Fernandes, esposa do sr. Thomaz Alves Fernandes, Graziella Basto, esposa do sr. Mario Basto, Odette Fonseca, esposa do sr. Cyrillo Fonseca, funccionario municipal; as senhoritas Odaléa Guimarães, filha do advogado Olympio Guimarães, Maria Thereza Gonçalves de Oliveira, filha do major Caetano de Oliveira; o menino Euclydes, filho do sr. Ricardino Marinho.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Corina Lobo de Carvalho, professora municipal, filha do sr. Antonio José de Carvalho, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados, e da senhora Iracema Lobo de Carvalho, com o sr. Alfredo Teixeira, funccionario municipal.

O acto civil será realizado ás 12 horas, na 5.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Baptista Garcia e senhora, e por parte da noiva, o sr. Jorge Elias. A ceremonia religiosa será realizada ás 13 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Antonio Estrellita da Cunha Junior e senhora, e por parte do noivo, o sr. Jorge Elias e senhora.

— Realiza-se hoje, ás 11 horas, no altar da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, na Gloria, o casamento da senhorita Violeta Floresta de Martins Ferreira, filha do dr. Hugo Martins Ferreira e da senhora Zilah Floresta de Martins Ferreira, com o engenheiro Leonidas Telles Ribeiro.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o engenheiro Albert Pucheu e senhora, e por parte do noivo, o dr. Antonio Fernandes Moreno e senhora.

— Casam-se hoje o sr. Isaac José Rosa, funccionario do Arsenal de Marinha, com a senhorita Dallila Bettencourt da Rocha, filha do sr. Florentino José da Rocha e da senhora Maria Betthencourt da Rocha, que serão os padrinhos da noiva.

Nascimentos

Nasceu a menina Shirley, primogenita do casal Maurillo S. Drummond-Maria Machado Drummond.

— O lar do sr. Nereu Castello Branco e sua esposa, senhora Maria Thomazia de Lemos Castello Branco, acaba de ser augmentado com o nascimento de um menino, para o qual foi escolhido o nome de Racine.

— Recebeu o nome de Eugenio o primogenito do casal Joaquim Tavares da Silva-Hilda Nogueira da Silva, nascido trás-ante-hontem em Nictheroy.

Baptizados

Baptisa-se, amanhã, o menino Helio, filho do sr. Nestor Medeiros e da senhora Jurema Soares Medeiros.

Festas

Conforme foi noticiado, terá inicio hoje, ás 17 horas, a reunião de bridge que vem despertando vivo interesse entre os socios e suas familias, e que proseguirá amanhã, domingo, ás 17.30 horas, por occasião do cock-tail dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, no bar da Piscina.

De accordo com o programma, cuidadosamente organizado pelo Departamento Social, para o mez de junho, a directoria promoverá uma grande festa, dia 23 do corrente, no estadio do Club, o qual apresentará um bello aspecto, não só pela illuminação, como, tambem, pelos fogos de artificio. Será uma festa popular, revestindo-se, assim, de relevo e animação, pois que a entrada será franqueada ao povo.

— O Orpheão Portugal realiza hoje a festa de posse da sua nova directoria, constando ella de um concerto, pela orchestra do Orpheão, sessão solemne, presidida pelo embaixador Nobre de Mello, e baile.

Será orador official o sr. Cardoso de Miranda e tomará parte, em todos os actos, o Corpo Orpheonico, sob a regencia do maestro Arminda de Carvalho.

— Realiza-se hoje a festa commemorativa da passagem do primeiro anniversario da fundação do Gymnasio Vianna, estabelecimento de ensino situado em Todos os Santos, sob a direcção do professor Nelson Vianna.

A festa começará ás 19 horas.

— Será hoje a festa caipira promovida pelo Colomy Club, na sua séde, no Leme.

A reunião terá inicio ás 20 horas, devendo prolongar-se até ás 2.

O traje será de passeio ou a caracter.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, amanhã, ás 17 horas, um festival de danças classicas com o concurso das alumnas das professoras Vera Grabinska e Pierre Michailowski.

A' noite, das 22 ás 24 horas, o Departamento de Sports do Club homenageará os seus athletas offerecendo-lhes uma reunião dansante.

— O Abrigo Seara dos Pobres, á Praça Marechal Deodoro, em São Christovão, instituição fundada para amparar e educar meninas orphãs e desvalidas, vem de assignalar uma grande victoria, liquidando a divida do predio que occupa, mercê do trabalho proficuo de seus protectores e mantenedores.

Para commemorar o auspicioso acontecimento, as abrigadas dessa instituição promovem para amanhã, ás 16 horas, uma festa, dedicada aos seus protectores, com um interessante programma, para a qual não ha convites especiaes.

— Organizada pela Liga da Boa Vontade, terá logar, no proximo dia 30 do corrente, nos salões do Casino da Urca, interessante e original "matinée" infantil, inspirada na "matinée azul e rosa" que apparece no film de Shirley Temple, intitulado "A mascotte do Regimento".

Esta festa, que reunirá as garotas da nossa mais alta sociedade e está despertando vivo interesse entre as crianças, se realizará entre as 15.30 e 19 horas, sendo que as pequenas que nella tomarem parte deverão trajar vestidos iguaes aos usados pela artistazinha americana no alludido film.

A parte artistica da festa está confiada á professora Mari Neucar e constará de diversos numeros, que serão apresentados pelo "speacker" menino João Roberto Gasparoni Daudt de Oliveira, devendo ser distribuidos, durante a mesma, lindas [illegible] "Shirley Temple", offerecidas pelas firmas Daudt Oliveira & [illegible], Raul Leite e Sydney Ross.

Primeira communhão

Fez hontem a sua primeira communhão no Collegio Sagrado Coração de Jesus o menino Ivan, filho do casal Carlos Gomes e senhora Amara Gomes.

Hospedes e viajantes

Pela Condor, viajaram: para Victoria — Aage Sophus Brochner-Larsen e Eurico Ildebrando Jurelio Ruschi; para Ilhéos — Eduardo Catalão; para Bahia — Erbarhardt Mueller; para Maceió — dr. Arnon de Mello; para Belém — Wolf Trauer e dr. Rudolf Stuessel; de Belém — senhora Ingeborg Fuehrer; de Fortaleza — José Meneleu de Pontes Filho; de Natal — Djalma Pinto Pessôa; de Recife — Arthur Cesar de Andrade — Wilhelm Roessler e Pearl Sears; de Bahia — dr. Karl Robert Koch — E. R. Jobson e Auderico Silveira dos Santos; de Belmonte — Anton Bossareck.

— Viajaram pela Panair: de Montevidéo — Franz Keysser; de Buenos Aires — Ross W. Davidson — Monnis Goodman — Chester B. Welch — Walter H. Forth e Rudolf Stussel; de Porto Alegre — Abel Carvalho — Paulo F. Cruz — Jacob Starosto — Elgia A. Leite — Dmild A. Leite — Alayde A. Leite e João F. Filho; de Santos — Suzana W. Assumpção; de Belém — Mario B. Henriques; de Recife — Vicente Gouveia; da Bahia — Alexandre Sonschein — João Baptista Rosa — Joaquim Martagão Gesteira e José Miranda Bueno; de Caravellas — dr. Carlos A. D. Abranches; de Victoria — Karl Ubler e [illegible] Moreno, Luiz C. Carvalho Almeida e Alfredo Tarrasco; para Victoria — Henrique D. Gonçalves; para Bahia — Maximiano S. Barbosa Filho — Helio B. Siqueira Santos — Antonio Rodrigues Azevedo e o reverendo Carlos Barros Barreto, para Recife; para Natal — Belarmino B. Sotto Maior e senhora Laura Monteiro V. Sotto Maior; para São Luiz — Ott e Cofoed Hauson; para Belém — Antonio de Britto e Antonio M. Barata; para Porto Rico — William R. Darbee; para Miami — Virginia Turner — May Martin — Mas on Ford — Frank Martin — Chester B. Welch e a jornalista Margaret Bourke Whaite; para Santos — Alfredo Castilho — Mario Amazonas e Manoel Nascimento; para Paranaguá — Humberto Teixeira — Leonor Mascarenhas — Asbaury Mascarenhas e Nelly Mascarenhas; e para Porto Alegre — Fernando B. Campos Junior — Bartholomy E. Bidon — Henrique C. Filho.

— Chegou de Porto Alegre o sr. Paulo Fróes da Cruz, que veiu assumir o cargo de director do Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Oscar Pereira Luna — Paulo Lima Dias — José Algranti — dr. Neiz Antonio Adem — Sulennan Safady — João Girardelli — Candido Leite — J. Chaves — Jean Verrier — dr. Abelardo Lobo Vianna — Costa Ferreira — José de Almeida — Luiz Telles Cardameno — Affonso Pereira de Souza e Oscar Seckler; seguiu, tambem para São Paulo uma commissão do Instituto de Manguinhos, composta de medicos e estudantes, sob a direcção do sr. Cezar Pinto.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Henrique Vanordem e senhora — Antonio Marcondes Ferreira — Joaquim Pinho — Talfik Sultam — José Azevedo Lopes — Hercules Trotta — Michel Calfat — Jamil Pedro — Manoel Torrilhas — Saboia de Albuquerque — dr. Nestor de Góes — Moacyr Leitão — A. Corrêa Leite — Karam Simão Racy — Frederico Dolabella — dr. Eloy Chaves — deputado Paulo Assumpção.

— Embarcou para São Paulo o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Compareceram a sua despedida os ministros da Justiça, Exterior e funccionarios daquella secretaria de [illegible]

ACÇÃO CATHOLICA

A ROMARIA DA LIGA J. M. J. A PAQUETÁ

Realiza-se amanhã a romaria da Liga J. M. J. da Matriz de Petropolis, á Gruta de N. S. de Lourdes, da Ilha de Paquetá.

A partida de Petropolis será feita ás 4.30, em trem especial devendo ser tomada a barca no cáes Pharoux ás 7.15.

A' chegada em Paquetá, haverá missa na gruta de N. S. de Lourdes.

A's 14 horas, haverá concentração na igreja de S. Roque, durante a qual saudará os liguistas o general Jorge Pinheiro, em nome dos catholicos de Paquetá.

O regresso de Paquetá se effectuará pela barca das 16 horas.

Partida de Mauá ás 18 horas.

Chegada a Petropolis ás 20.50 horas.

Haverá bondes especiaes de ida e volta entre Barão de Mauá e Cáes Pharoux.

A Liga levará todos os seus estandartes e bandeiras.

Acompanhará os romeiros a banda do Club Euterpe, de Petropolis.

RECREATIVISMO

Banda Lusitana — Será levado a effeito amanhã, nos salões da Banda Lusitana, á rua do Acre, 19, uma tarde-dansante.

Essa festa será abrilhantada pela orchestra Cubanos Brasileiros.

A commissão não tem poupado esforços para o exito da festa.

Penha Club — Hoje, á noite, haverá uma interessante festa caipira, com todos os aspectos caracteristicos e uma série de attracções outras de varios generos.

A festa começará ás 22 horas e haverá varios premios, para quantos nella tomarem parte.

Foi recolhido ao Corpo de Fuzileiros Navaes o almirante Bernardo Colonia

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Em virtude de haver sido condemnado a dois mezes e quinze dias de prisão pelo Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de segunda-feira ultima, foi mandado recolher preso ao quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes o contra-almirante engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia, que, assim, foi julgado por haver no recinto do Ministerio da Marinha, tido grave desintelligencia com o capitão de mar e guerra engenheiro naval Mario da Costa Braga, e do que resultou a sentença contra elle proferida por aquelle Tribunal.

Durante a permanencia do contra-almirante Alfredo Colonia naquelle quartel, o Corpo de Fuzileiros Navaes ficará directamente subordinado ao vice-almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada.

ECOS DA PARADA DE 11 DE JUNHO

O ministro da Marinha dirigiu ao seu collega da pasta da Guerra o seguinte aviso:

"E' com grande jubilo que communico a v. ex. a optima impressão causada pelo enthusiasmo, correcção e garbo militar com que se conduziram as forças do Exercito nos desfiles realizados deante no monumento do almirante Barroso, por occasião dos festejos commemorativos do feito naval do Riachuelo.

Solicito, pois, se digne v. ex. dar conhecimento ás referidas forças, dessa impressão, como ainda de transmittir ao Exercito os agradecimentos da Marinha Nacional pela maneira cordial e expressiva com que a gloriosa classe irmã se associou ás homenagens ao heróe do Riachuelo".

A IDENTIFICAÇÃO DO PESSOAL DA ARMADA

Em circular dirigida aos chefes do seu ministerio, o ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada que constituem documentos idoneos para comprovação de idade as certidões de baptismo para os que nasceram antes de 1º de janeiro de 1889; certidão de registro civil para os que nasceram em data posterior áquella e, finalmente, as certidões de casamento, desde que conste a data completa do nascimento do conjuge em questão.

O RADIO-PHAROL DE NATAL

Afim de que possam ser ultimadas as obras e os trabalhos de installação do Radio-Pharol de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, o ministro da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Viação seja autorizado o fornecimento de pedra ao dito Radio-Pharol, pela pedreira da Fiscalização daquella cidade.

AS IRREGULARIDADES NA THESOURARIA DA A. DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

O titular da pasta da Marinha, respondendo ao ministro da Côrte Suprema e ao presidente da Commissão Revisora que indagou se o sargento Simplicio Julião de Oliveira foi ouvido no inquerito aberto pela antiga commissão de syndicancia, para apurar as irregularidades funccionaes em que incorreu o alludido militar no cargo de primeiro thesoureiro da Associação Beneficente dos Sub-officiaes da Armada, enviou ao referido ministro uma copia authentica de um officio da referida commissão, propondo a reforma administrativa do mencionado reclamante, adeantando mais o mesmo titular que assim foi o sargento Simplicio de Oliveira regularmente ouvido durante o inquerito a que teve de ser submettido.

CONCURSO PARA O ARSENAL DE MARINHA

Deverão ter inicio a 29 as provas escriptas do concurso para preenchimento das vagas de 3º official de secretaria do Arsenal de Marinha do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Os candidatos inscriptos devem comparecer á secretaria daquelle Arsenal para tomarem conhecimento do respectivo horario e demais informações.

CANDIDATOS A' AVIAÇÃO NAVAL

O almirante Antonio Augusto Schorcht, director da Aeronautica da Armada, mandou que sejam convidados a comparecer aquele departamento naval, na proxima segunda-feira, 22, os civis abaixo mencionados, que, tendo satisfeito as exigencias regulamentares, foram mandados matricular no Curso de Admissão para Officiaes da Reserva Naval Aerea: Salomão Jabor, Renato de Azevedo Borges, Mario Vieira de Mello, Victor José Castel Ruiz de Azevedo, João Eschbanes Junior, Romulo de Azevedo Borges, Cyro de Novaes Armando, Milton Kastro, Geraldo Cavalcante Cardoso, Ubiratan Favilla, Bento Oswaldo Cruz da Costa, Alicio Gabriel de Carvalho, Alberto Ferreira da Costa, Luiz da Gama Monteiro, Arcilio Alvaro da Rocha Pinto, Sylvio de Niemeyer Pereira Cravo, Fernando Alberto Coelho de Magalhães, Edmundo Pinto Alberto Bruno Favagrossa e Abrahão Genes.

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O titular da Marinha recebeu hontem communicação radio-telegraphica do capitão de fragata Soares Dutra, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", participando-lhe haver chegado, após boa viagem, ao porto de Londres, onde atracou na doca n.º 3 do Arsenal de Chatan.

No proximo dia 29 do corrente o "Almirante Saldanha" deixará aquelle porto, proseguindo sua viagem para Oslo, capital da Noruega, onde deverá chegar no dia 2 de julho.

De Ponta Delgada até a Inglaterra o veleiro escola desenvolveu 1.490 milhas, na sua maior parte á vela.

Missas

✝ JOSEPHINA DA SILVEIRA BITTENCOURT — Sua familia manda rezar, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ ALVINA ROELTGEN CARLSON — Sua familia convida para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas.

✝ MANOEL DE ALMEIDA GUIMARÃES MODESTO — Sua familia manda rezar missa hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ ADELAIDE TRAVASSOS — (Tia Má) — Sua familia manda rezar missa pelo descanso eterno de sua alma, hoje, ás 8 horas, na matriz da Tijuca.

✝ CECILIA CORRÊA DE MENEZES — Sua familia convida para a missa hoje, no altar-mór da igreja do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, ás 7 horas.

✝ RENATO CESAR CAVALCANTI LEMOS — Sua familia avisa que será celebrada missa, ás 10.30 horas de hoje, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✝ CRYSANTO CARNEIRO CAMPELLO — Sua familia fará rezar missa, hoje, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór e no altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, na igreja de N. S. do Parto.

✝ ANTONIO TEIXEIRA MACHADO — Sua familia convida para a missa de 7º dia que manda rezar na igreja do S. Sacramento, á Avenida Passos, canto de Buenos Aires, ás 9 horas, hoje.

✝ DOMINGOS MAIA — Sua familia convida para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.
ROSETAOI

✝ ELVIRA BERTOLAJA DE CARVALHO — Sua filha Angela, convida para a missa que manda rezar no altar de N. S. das Dores, na igreja do S. Sacramento, hoje, ás 9 horas.

✝ FIRMINO ARCANJO VIEGAS — Sua familia convida para assistir á missa do trigessimo dia, que manda dizer no altar-mór da matriz do Engenho Novo, hoje, ás 8 horas.

✝ MARIA BAPTISTA AZEVEDO — Sua familia convida os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa do 5º anniversario do fallecimento de MARIA BAPTISTA AZEVEDO, que faz celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvario.

✝ EDGARD DE MENEZES — Sua familia convida para a missa que manda celebrar por seu extremoso pae, filho e genro, EDGARD DE MENEZES, hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Sacramento — Av. Passos.

✝ CECILIA DE SOUZA — Sua familia manda celebrar missa de 7.º dia, hoje, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, capella de Nossa Senhora da Victoria.

✝ WEBER DELL'AMICO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do seu inesquecivel filho WEBER, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✝ DOMINGOS MAIA — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, ás 8.0 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo [illegible] para os leitores avulsos.

COMEÇARA' AMANHÃ A SEMANA OPERARIA ANTI-COMMUNISTA

FORTALEZA, 19 (A. M.) — Os "leaders" do operariado da capital realizarão, a começar do dia 21, a Semana Operaria Anti-Communista.

UMA PISTA DE ASPHALTO NO CAMPO DE MARTE

S. PAULO, 19. (H.) — Noticia-se que a Prefeitura construirá uma pista asphaltada no Campo de Marte, medindo de 900 a 1.000 metros de comprimento por 50 a 60 de largura.

Depois será construida outra pista cortando a primeira na direcção de norte para sul.

As obras terão inicio na semana proxima, devendo ficar concluidas dentro de um mez.

Deste modo o campo servirá para o pouso e decollagem de grandes aviões como os que vão ser empregados na linha regular entre São Paulo e Rio.

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JUVENAL GALENO

FORTALEZA, 19 — Realizou-se hontem, no Salão Juvenal Galeno, a sessão preparatoria das festas commemorativas do centenario do nascimento do grande poeta cearense.

Entre as suggestões feitas, figurou a de se mandar erigir, em praça publica, um busto do poeta.

A Associação Cearense de Imprensa hypothecou inteira solidariedade ás commemorações.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sabbado

Das 17,15 ás 18,30 horas: — Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

O Gury Reporter — Leitura de reportagens enviadas pelos gurys ouvintes, por Tia Chiquinha e primo Carlinhos.

Uma historia, contada por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, contado por primo Carlinhos.

O gury curioso — Respostas a perguntas feitas por gurys ouvintes, por tia Chiquinha.

A's 18,15 horas — Programma humoristico, do professor Zé Bacurão.

OS BRINQUEDOS INTERESSANTES

PAREM !

Eu não estou mandando parar não... Parem é o nome de nosso jogo de hoje.

As crianças formam uma roda e no centro fica alguem com uma bola na mão. Cada um tem um numero, assim: 1, 2, 3, 4, 5, 6 até o numero de jogadores do brinquedo. Podem ser 10, 18 e até mais; ninguem pode trocar seu numero, desde que comeeam a jogar até o fim cada um tem sempre o mesmo numero.

Vamos começar?

O do meio grita bem alto um numero, por exemplo, 7 (gritar no microphone) e bate fortemente a bola no chão; a bola, batendo no chão, salta bem alto, e, emquanto isto, Lucia, que é o numero 7, corre e apanha a bola; emquanto Lucia corre ao centro para apanhar, as outras crianças da roda fogem todas, correndo, até Lucia gritar: "Parem".

Todos param, ninguem pode mais fazer um movimento; ninguem pode se afastar do logar onde parou, nem Lucia. Agora, Lucia, que está com a bola na mão, procura alvejar algum companheiro, isto é, experimenta jogar a bola de modo que bata em alguma criança da cintura para baixo, de preferencia, nas pernas. Esta criança fica paradinha; se a bola bater nella, é eliminada, sae do brinquedo, senão continua.

Forma-se a roda novamente e Lucia, que está no meio, grita outro numero... 10... diz Lucia, e o brinquedo continua do mesmo modo.

Todas as crianças fogem, até Joaquinha, que é 10, apanhar a bola e gritar "Parem".

Ruth GOUVÊA

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

CORREIO DA HORA DO GURY

Roberto Cobra — Recebi a sua resposta sobre o brinquedo mais velho, Desejava ter seu endereço certo para poder mandar u mcartão da Hora do Gury.

Ilse Leite Pinto — Você está inscripta como socia do Shirley Temple Club, e em breve receberá um cartão e a photographia de Shirley.

Laura Leite Pinto — Você tambem receberá logo o seu cartão de socia e a photographia de Shirley Temple.

Ilma Maria e Luiz Cyrillo de Lima — Vou enviar os cartões de gury ouvinte, assim como os do Shirley Temple Club.

Odette Vargas — Recebi a lista dos nomes dos seus dez amiguinhos que Desejava ter seu endereço certo, para poder mandar um cartão da Hora do Gury e o cartão do club junto á uma photographia de Shirley Temple, offerecida pela Fox Film do Brasil. Os seus amiguinhos tambem receberão a mesma coisa.

Erminia C. J. — Recebi o seu pedido para reservar um Album Shirley Temple. Peço a você o favor de mandar o endereço completo, para que eu possa enviar o cartão de socia do Shirley Temple Club, assim como uma photographia de Shirley. O album só será posto á venda no proximo mez e custará dez mil réis. Nessa occasião você poderá enviar o dinheiro e receberá o album ahi.

Paulo Prado — Recebi os desenhos coloridos. Já tenho dito aqui muitas vezes que esses desenhos não são publicados pela Hora do Gury. E' pena que venham ter aqui, pois não se trata de um concurso nosso.

Eunice de Alencar — Você receberá o cartão de socia do Shirley Temple Club.

João Stefani — Recebi o seu pedido de inscripção no Shirley Temple Club. Enviarei em breve o seu cartão de socio.

Gessy Victol — Recebi a sua cartinha com a lista dos nomes dos socios do Shirley Temple Club, convidados por você. Como não mandou os endereços, vou enviar os cartões e photographias aos seus amiguinhos para a sua casa. Você fará a entrega.

Dagmar Moreira de Carvalho — Recebi a sua lista de socios do Shirley Temple Club. Vou enviar todos os cartões a você, que deverá fazer a entrega, depois.

TIA CHIQUINHA

Segunda-feira proxima será inaugurado o cinema em relevo. A sensacional descoberta de Comparato vae ser apresentada ao publico pela primeira vez no mundo

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DOIS "AGUIAS" EM VÔO A' ESTRATOSPHERA!

MARY CARLISLE, figurinha bonitinha que ahi está no cliché, é um ornato amavel em meio ás coisas engraçadissimas dessa comedia de aventuras que a Metro vae estrear e que narra as peripecias de Jack Benny e Ted Healy como pseudo-exploradores da estratosphera, empenhados num vôo de consequencias engraçadissimas: "Dois Aguas em vôo". Una Merkel, que ainda ha pouco tanto agradou em "Broadway Melody of 1936", tambem está no elenco.

O SEGREDO DE CHAN

Quando Charlie Chan foi chamado de Honolulu á Nova York, alguma coisa sensacional havia acontecido! Deixando o remanso de seu lar, e tomando um avião, lá se foi o nosso sympathico policia attendendo ao appello de soccorro para desvendar o crime que tanto abalára a sociedade novayorkina. Encontrando já "o caso" entregue ás autoridades, Chan é ainda assim recebido como a ultima e sensacional esperança de desvendar o fio mysterioso que seus autores tinham deixado. Fôra na verdade um crime perfeito, commettido sem vestigio, deixando por isto mesmo os detectives confusos e attonitos para a elucidação necessaria. Entretanto, Chan com a sua proverbial tactica, jámais desanimou, consultando ora uma coisa, ora ouvindo um detalhe, elle foi armando a sua pista, sem revelar comtudo a menor emoção. Havia um segredo em tudo isto e, sómente elle foi o sabedor deste sigillo. O que seria? Que teria acontecido, para Chan silenciar? Eis ahi o enigma absoluto deste novo e emocional enredo que serve de thema á nova aventura do policia chinez, que a 20th. Century-Fox editou sob o titulo de "O Segredo de Charlie Chan".

Este film que tem mais uma vez a presença de Warner Oland, personificando a sua creação de Chan, a collaboração artistica de Rosina Lawrence, Herbert Mindin, Charles Quigley, Margaret Mann, que envolvem personalidades dentro de interpretações sensacionalissimas. Apurem as suas faculdades pesquizadoras afim de se exercitar em desvendar — qual foi o segredo de Chan? E depois digam com sinceridade se acertaram, para se candidatarem á descobrir a sua proxima aventura.

O Gordo e o Magro associados a Robert Montgomery e Myrna Loy

"DUELLO A' MEIA-NOITE" AO LADO DE "O TYRANNO IRRESISTIVEL"

E' para fazer rir, é para provocar risadas do inicio ao desfecho, o programma Metro-Goldwyn-Mayer que se apresentará na proxima segunda-feira. Abrindo-o, uma pequena comedia com o Gordo e o Magro, os comicos sempre bem recebidos. E, como motivo principal do espectaculo, uma alta-comedia superiormente dirigida por George Fitzmaurice, com dois comediantes primorosos na interpretação: Robert Montgomery e Myrna Loy, de que andam tão saudosos os "fans". A pequena comedia do Gordo e o Magro é "Duello á meia-noite", onde os teremos fazendo das suas. O film principal é "O tyranno irresistivel" e apresenta Montgomery num papel rresistivel tambem, com uma Myrna Loy dona de um "sense of humour" quasi allucinante.

Myrna Loy, a deliciosa Irene Campion de "O tyranno irresistivel", da Metro

Versão de uma peça que durante mezes divertiu immensamente a Broadway, "Petticoat Fever" narra as peripecias de um estroina, que, brigando com a familia, em Londres, vae para o Lavrador na qualidade de radio-telegraphista. Como tal, vive, solitario, nas regiões geladas, saudoso dos encantos de Eva. Saudoso assim, chega a viver dois annos; e, quando está a ponto de desesperar, sua bem installada cabana é invadida por Myrna Loy — passageira de um avião que soffre um accidente no motor. Com Myrna, entretanto, vem o noivo, um senhor empertigado. Mas Robert Montgomery, que é audaz, brejeiro que sabe conquistar e ser tyranno de um modo todo especial não vacilla em fazer Myrna sua prisioneira (e que prisioneira!), e "encostar" o noivo importuno e não muito desejado, aliás, pela noiva...

As situações são divertidissimas. Montgomery e Myrna espalham alegria por todos os momentos. Resumindo: a Metro terá um film para divertir meio mundo, e o programma, reunindo Montgomery, Myrna, o Gordo e o Magro, triumphará em toda a linha, estamos certos disso...

O CINEMA EM RELEVO

Já podemos adeantar, com absoluta segurança, que a inauguração do cinema em relevo será na proxima segunda-feira, 21 do corrente, para sensacionalizar o mundo com o espectaculo de maior emoção do seculo, como seja o das imagens do celluloide humanizadas, reproduzidas ao natural, em cor, luz, sombra e plasticidade. As tres dimensões das vistas cinematographicas que a indifferença de muitos e o scepticismo de outros vem combatendo sem razão e sem logica, serão conhecidas, finalmente, na proxima segunda-feira, revelando o espectaculo mais espantoso do momento, com a exhibição do cinema plastico.

A descoberta genial do scientista brasileiro Sebastião Comparato, revelando a terceira dimensão no cinema, vae ser julgada pelo publico que vem aguardando com intensa ansiedade esse acontecimento, como um dos maiores do seculo XX.

Para inaugurar essa phase aurea da cinematographia foi escolhido o film da Pathé Nathan, distribuido pela Internacional, "A Dama do Seculo", com Elvire Popesco e Jules Berry, os dois privilegiados "astros" do cinema europeu, que revelarão os effeitos magicos e excepcionaes do primeiro cinema em relevo installado no mundo.

"E MPESSOA", O FILM DE GINGER ROGERS

GINGER ROGERS RKO-RADIO

Um film de Ginger Rigers é, sempre, uma attracção irresistivel.

Mas um film em que ella se apresenta differente de todos os outros seus films — é mais que uma attracção, convenhamos. E' o que acontece, agora, com "Em Pessoa", que a RKO Radio lança, já na segunda-feira proxima, no Odeon.

Ginger vive um grande papel, numa fina comedia, de enredo original e no qual avulta o seu "sex-appeal"... Seu trabalho é simplesmente empolgante como elegantissimas toilettes que veste, modelos originalissimos, que vão encher de deslumbramento os olhos das cariocas.

E' seu galã "Em Pessoa", George Brent, o galã querido.

No mesmo programma a RKO Radio lança "O Balneario", uma comedia antiga de Charlie Chaplin, com effeitos sonoros e musica apropriada.

Mae West apparece na symphonia colorida "Quem matou o Pintaroxo?", que vae acompanhar as exhibições de "Cae, cae, balão!"

Tres graças de "Cae, Cae, Balão"

Quando a United Artists annuncia um novo desenho animado, o publico confia em como deve tratar-se de um novo prodigio de Walter Disney. Seus coloridos passaram para a categoria dos "casos sérios" cinematographicos. São incomparaveis, definitivos e, dia a dia, mais perfeitos. Ahi está "Campeão de Polo", acompanhando as exhibições e "Os Tempos Modernos" e arrebatando platéas com quasi um mez de cartaz. Ahi estará, depois de amanhã, "Quem matou o pintaróxo?", symphonia colorida que acompanhará Eddie Cantor com o seu formidavel "Cáe, cáe, balão". São dois, e não um apenas, os factores que o Rex possue para contar um successo integral a partir de segunda-feira.

Eddie Cantor vem sendo esperado com impaciente curiosidade. E' que elle vem só de anno em anno. Já Procopio o acclamou "o melhor trabalho até hoje produzido" o critica e publico hão de ratificar, por certo, a opinião do nosso primeiro comediante. "Cáe, cáe, balão" possue comicidade por atacado, montagem deslumbrante, corpo de "Goldwyn Girls" incomparavel e todo inedito, bailados, musicas, "gags" irresistiveis, tudo, emfim, quanto póde exigir-se para marcar um legitimo acontecimento. Imaginem então, ainda "de quebra", essa maravilhosa symphonia — "Quem matou o pintaróxo?" — da qual é figura central... Mae West!

MUNI EM "A VIDA DE PASTEUR"

Paul Muni é seu proprio critico. Fala com a mesma naturalidade de seus fracassos como de suas victorias.

Ao terminar seu trabalho em "A historia de Louis Pasteur", declarou aos jornalistas que, na sua opinião, foi muito feliz no seu desempenho, "porque sentiu profundamente o idealismo do homem de sciencias, que consagrou sua vida para salvar a humanidade das epidemias.

— No meu modo de ver, nunca pensei que pudesse ter outro desempenho superior ao que pude desenvolver em "Fugitivo". Porém, agora, que terminei "A vida de Louis Pasteur", sinto-me no Setimo Céo, porque, emfim, superei aquillo que julgava o melhor de toda minha carreira.

E, proseguindo:

— O artista do theatro ou do cinema sempre conserva no seu coração o desejo occulto de voltar a desfrutar seus dias de maior gloria. Por isso não occulto que me satisfaz inteiramente o ter chegado, outra vez, a essa etapa de minha carreira, etapa que, para um artista, significa mais do que qualquer outra coisa neste mundo.

Assim falou o homem que encarnou Pasteur. E ficamos a pensar no que acabára de falar com inteira franqueza. Recordamos, então, que, apesar de suas palavras, alcançára invejaveis triumphos tambem com "Inferno Negro", "Scarface", "Humanidade Marcha", sendo que em cada um desses films reaffirmou o prestigio logrado em "Fugitivo". Analysando com mais attenção, verificamos ainda que Muni nunca foi apresentado em um film mediocre. E isso se deve ao facto de que, em seu contracto com a Warner, tem o direito de escolher os argumentos dos films em que figura.

"A historia de Louis Pasteur", film "Cosmopolitan", realizado por William Dieterle, para a Warner, o cinema enveréda pelo amplo horizonte da historia dramatica dos grandes genios. E relatando a vida heroica de Pasteur realizou um espectaculo mais emocionante do que a ficção, um drama mais intenso que os romances escriptos especialmente para provocar sensação.

MARLENE DIETRICH

Marlene, a loura romantica, é a estrella de "Desejo"

Marlene vive numa casa onde as decorações são brancas, pretas e cinzentas... Ella não tem paixão pelas cores vivas... e está convencida que o preto e o branco são as que melhor destacam a sua belleza... Conserva-se esbelta e magra diminuindo as suas horas de somno... Essas horas, ella as consagra á leitura e á musica... Uma das suas grandes manias é a photographia... Tanto assim que, na Paramount, é ella quem superintende a illuminação dos seus retratos...

O seu passatempo favorito é o tennis... Uma das suas grandes amigas em Hollywood é a condessa di Frasco... E até ha pouco tempo, a pessôa que mais vezes a acompanhava a espectaculos e festas sociaes era John Gilbert, cuja morte lhe deixou no coração um grande vacuo... Dizem as pessoas que a conhecem de perto que a sinceridade e a fidelidade são os traços essenciaes do seu caracter... A sua grande paixão, diz ella, é a belleza, a belleza visual... O seu retiro predilecto, nos "week-ends", é uma fazenda particular, nas proximidades de Santa Barbara...

Se bem que o allemão seja a sua lingua natal, ella fala um inglez, do typo americano, em que é impossivel descobrir o mais leve traço de sotaque estrangeiro... O seu ultimo film, "Desejo", que o Palacio vae apresentar, vincula-a pelo coração, diz ella, a "Marrocos", o primeiro film que ella fez nos Estados Unidos... E então, como agora, era seu galã Gary Cooper, de quem ella é grande amiga.

Movimento Bancario

Banco de Credito Mercantil

FUNDADO EM 1914
71|75 — RUA DA QUITANDA — 71|75
(Séde propria)
BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		2.248:700$000
Letras descontadas		6.870:708$500
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior		696:150$090
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		953:803$370
Emprestimos em contas correntes		8.254:016$080
Valores caucionados		51:200$000
Valores depositados		22.927:665$000
Correspondentes do interior		831$100
Titulos e fundos perts. ao Banco		2.519:059$400
Hypothecas		195:693$880
Caixa, em moeda corrente e Bancos		2.550:573$600
Diversas contas		503:793$510
Edificio do Banco		2.265:070$733
Moveis e utensilios		230:093$110
Total do Activo		50.350:388$703

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		164:687$840
Depositos em c/c com juros:		
Em c/c de movimento		7.515:157$700
Em c/c de aviso		5.292:248$800
Em c/c limitadas		3.414:533$700
Depositos a prazo fixo		3.257:218$960
Depositos em conta de cobrança do interior		953:803$370
Titulos em caução e em deposito		22.981:865$000
Correspondentes do interior		128$200
Valores hypothecarios		195:693$880
Diversas contas		1.575:051$258
Total do Passivo		50.350:388$703

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1936 — Oscar G. Sant'Anna, Presidente. — Octavio Combacau, Gerente. — J. Guimarães, Contador.

THE ROYAL BANK OF CANADA

INC. (1869)

CAPITAL AUTORIZADO .... $ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... $ 35.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... $ 20.000.000,00

BALANCETE DAS OPERAÇÕES NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 31 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		
Letras descontadas		8.856:227$348
Letras e effeitos a receber por conta propria do Exterior		5.905:820$000
Letras e effeitos a receber por conta propria do Interior		
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior		6.276:000$900
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior		14.278:154$730
Valores em liquidação		
Emprestimos em contas correntes		36.947:082$060
Valores caucionados		40.373:107$800
Valores depositados		81.832:361$752
Caixa Matriz		
Agencias e filiaes no Exterior		41:068$400
Agencias e filiaes no Interior		14.473:899$600
Correspondentes no Exterior		61:765$200
Correspondentes no Interior		1.216:807$650
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.533:827$135
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	13.941:922$300	
Em moeda de ouro		
Em outras especies	533$200	
No Banco do Brasil	5.189:634$800	
Em outros bancos	136:163$870	19.268:254$170
Diversas contas		7.395:875$300
Total do Activo		239.463:251$245

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Depositos:		
Em conta corrente com juros		54.445:386$100
Em conta corrente sem juros		3.662:973$779
A prazo fixo		10.732:075$800
Titulos em caução e em deposito		122.205:469$552
Agencias e filiaes no Exterior		7.447:057$595
Agencias e filiaes no Interior		980:769$000
Correspondentes no Exterior		448:106$700
Correspondentes no Interior		397:101$110
Diversas contas		9.590:156$879
Letras em cobrança		20.554:154$730
Total do Passivo		239.463:251$245

Pelo The Royal Bank of Canadá. — C. G. Hayes, Gerente — H. M. A. Eberling, Contador Interino.

BORGES & IRMÃO, banqueiros

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Letras descontadas		1.720:203$147
Letras em cobrança do exterior		242:053$100
Letras em cobrança do interior		555:896$130
Valores em liquidação		190:809$770
Emprestimos em contas correntes		2.217:211$112
Valores depositados		11.237:037$700
Caixa matriz		87:787$900
Correspondentes do exterior		138:796$700
Correspondentes do interior		11:680$000
Titulos e fundos pertencentes ao banco		631:437$500
Hypothecas		3.997:700$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	196:365$204	
No Banco do Brasil e em outros Bancos	2.769:519$600	2.965:884$804
Diversas contas		161:509$789
Deposito no Thesouro		100:000$000
Immoveis		100:000$000
Moveis e utensilios		57:626$520
Total do Activo		21.420:632$163

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de reserva		419:740$000
Deposito em conta corrente c/juros		7.653:180$703
Deposito em conta corrente s/juros		527:170$909
Deposito a prazo fixo		146:035$100
Deposito em conta de cobrança, do exterior		249:787$700
Deposito em conta de cobrança, do interior		639:498$930
Titulos em caução e em deposito		11.237:037$700
Caixa matriz		100:000$000
Agencias e filiaes no exterior		169:460$370
Correspondentes do interior		101:951$880
Valores hypothecarios		2.615:600$000
Letras a pagar		40:131$200
Diversas contas		321:031$881
Total do Passivo		21.420:632$163

Os Gerentes: — Adriano Sá Junior — Albano Guimarães Lello.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas
BALANCETE DAS DEPENDENCIAS NO BRASIL (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos) —, EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Capital a realizar		$
Letras descontadas		55.131:047$864
Letras e effeitos a receber:		
Por c/ propria do exterior		$
Por c/propria do interior		$
Em cobrança do exterior		5.156:126$700
Em cobrança do interior		63.815:027$854
Valores em liquidação		$
Emprestimos em c/corrente		52.517:036$855
Valores caucionados		29.594:249$111
Valores depositados		84.241:209$726
Caixa matriz		2.058:374$850
Agencias e filiaes no exterior		178:123$462
Agencias e filiaes no interior		19.320:497$026
Correspondentes no exterior		46.507:926$581
Correspondentes no interior		4.518:031$297
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		21.104:644$878
Hypothecas		8.662:566$700
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	12.952:031$650	
Em moeda ouro	$	
Em outras especies	9:113$900	
No Thesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depositos no Banco do Brasil	10.452:194$800	
Em outros Bancos	1.484:177$320	25.897:517$670
Diversas contas		133.994:702$291
Edificios e propriedades		10.446:651$400
Total do activo		562.956:784$293

PASSIVO

Capital		9.000:000$000
Fundo de reserva		$
Depositos em c/c com juros		41.555:126$129
Depositos em c/c limitadas		75.099:011$701
Depositos em c/c sem juros		7.074:160$169
Depositos a prazo fixo		38.536:200$114
Depositos em c/de cobrança do exterior		5.166:126$700
Depositos em c/de cobrança do interior		63.815:027$854
Titulos em caução e em deposito		113.838:158$867
Caixa matriz		95:861$032
Agencias e filiaes no exterior		3.196:704$882
Agencias e filiaes no interior		22.300:612$805
Correspondentes no exterior		38.594:092$460
Correspondentes no interior		681:285$572
Valores hypothecarios		8.662:566$700
Letras a pagar		552:952$487
Lucros e Perdas		$
Diversas contas		131.533:119$921
Ordens de pagamento		255:446$900
Total do passivo		562.956:784$293

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1936. — O sub-gerente, Jayme Ferreira dos Santos. — O contador, Genaro Bayma de Moraes.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CATANDUVA E BAURU'
CAPITAL .... 50.000:000$000
RESERVAS .... 108.202:754$170

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Titulos descontados		318.557:230$375
Emprestimos:		
Com garantia de café e outras	507.520:956$113	
S/penhores agricolas	24.224:492$875	531.745:448$988
Carteira Hypothecaria papel:		
a) Emprestimos ruraes	19.378:101$200	
b) Emprestimos urbanos	4.204:526$500	23.582:627$700
Immoveis Hypothecados ao Banco:		
a) Ruraes	52.786:454$000	
b) Urbanos	12.981:918$300	65.768:372$300
Titulos e immoveis do Banco:		
a) Immoveis ruraes	5.828:609$100	
b) Immoveis urbanos	2.040:259$139	
c) Predios da séde e filiaes	1.350:000$000	
d) Titulos diversos	70.890:417$650	80.109:285$889
Carteira de cobrança:		
a) Titulos em cobrança. Paiz	5.937:185$000	
b) Titulos em cobrança. Exterior	2.271:543$800	
c) Titulos em Caução	12.389:361$100	20.598:089$900
Carteira de valores:		
a) Valores Caucionados	437.342:881$027	
b) Valores Depositados	47.227:330$800	484.570:211$827
Correspondentes no exterior		31.448:302$400
Diversas contas		97.967:011$108
Caixa: Em dinheiro disponivel no Banco do Brasil e outros Bancos		50.428:338$709
Total — Réis		1.701.774:928$196

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias			95.650:500$000
Emprestimos hypothecarios "ouro":			
a) Ruraes: Séries:			
A.. 29.960:541$100			
B.. 29.883:808$200			
C.. 28.106:675$900	87.951:025$200		
b) Urbanos: Séries:			
A.. 2.379:233$900			
B.. 3.044:143$700			
C.. 2.277:095$800	7.700:473$400	95.651:498$600	
Séries a determinar:			
a) Ruraes	25.591:235$700		
b) Urbanos	52.408$700	25.643:644$400	121.295:143$000
Disponibilidade em notas "ouro":			
Série A		225$000	
Série B		48$100	
Série C		228$300	501$400
Hypothecas "ouro":			
a) Ruraes		382.523:301$700	
b) Urbanas		28.601:435$200	411.124:736$900
Diversas contas			113.476:810$465
Total — Réis			2.446.322:619$061

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva	23.202:754$170	
Lucros suspensos	85.000:000$000	108.202:754$170
Reserva para prejuizos eventuaes		42.351:695$053
Depositos:		
a) Em contas correntes	233.679:854$028	
b) A prazo fixo	537.052:654$800	770.732:508$828
Garantias hypothecarias diversas		65.768:372$300
Credores por titulos em cobrança	8.208:728$800	
Credores por titulos em caução	12.389:361$100	20.598:089$900
Credores por valores caucionados	437.342:881$027	
Credores por valores depositados	47.227:330$800	484.570:211$827
Correspondentes no exterior		17.503:636$400
Diversas contas		145.047:659$718
Total — Réis		1.704.774:928$196

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrigações ouro em circulação:			
Série A		32.340:000$000	
Série B		32.928:000$000	
Série C		30.384:000$000	95.652:000$000
Letras hypothecarias "ouro" caucionadas:			
Série A	32.339:500$000		
Série B	32.927:500$000		
Série C	30.383:500$000	95.650:500$000	
Séries a emittir e caucionar		25.643:500$000	121.294:000$000
Garantias diversas			411.124:736$900
Diversas contas			113.476:954$865
Total — Réis			2.446.322:619$061

S. Paulo, 6 de Junho de 1936. — Directores: Presidente, Antonio Carlos de Assumpção. — Superintendente, Carlos Teixeira Junior. — Gerente, Armando Alcantara. — Cart. Hypothecaria, Pergentino de Freitas. — Cart. Hypothecaria Antonio de Araujo Novaes Junior. — Contador, José Apparicio Delgado ....

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		548:600$000
Letras descontadas		18.593:216$300
Effeitos a receber		19.154:930$300
Valores em liquidação		1.551:615$317
Emprestimos por contas correntes		2.717:001$939
Valores depositados		71.835:191$159
Valores caucionados		13.345:930$100
Correspondentes do exterior	1:406$500	
Idem do interior	103:280$930	104:687$430
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.845:546$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.212:167$906	
Em diversos Bancos	3.313:589$030	4.526:056$936
Diversas contas		4.535:994$230
Total do activo		111.762:073$837

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	755:000$000	
Fundos para liquidações	66:558$532	821:558$532
Depositos em contas correntes:		
Com juros	15.988:057$522	
Limitadas	492:114$071	
Sem juros	791:358$697	
A prazo fixo	945:827$080	18.221:257$371
Depositos em contas de cobrança		19.154:930$300
Titulos em caução e em deposito		88.181:121$559
Valores hypothecarios		120:400$000
Diversas contas		5.262:506$075
Total do passivo		111.762:073$837

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1936. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. — Oswaldo Costa, director. — Vicente Noronha, gerente. — Henrique H. de Magalhães, contador.

BANCO DE ITAJUBA'

(Companhia Industrial Sul-Mineira)
BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936
(MATRIZ E AGENCIAS)

ACTIVO

Emprestimos em c/c com juros		7.719:153$717
Letras descontadas		13.923:991$350
Matriz e Agencias		6.897:306$109
Correspondentes do Interior		535:446$640
Valores caucionados		3.978:908$050
Effeitos a receber, por conta propria		32:245$300
Letras e effeitos a receber, em cobrança:		
Na praça	2.938:053$994	
No Interior	1.010:889$656	3.948:943$650
Caixa:		
Em moeda corrente e em outros bancos, á nossa disposição		4.419:631$170
Diversas contas		5.391:313$512
Total do activo		46.718:699$508

PASSIVO

Secção Industrial:		
C/capital		3.000:000$000
Depositos:		
Em c/c com juros	9.991:335$138	
Em c/c limitada	1.793:536$100	
Em c/c s/juros	32:318$510	
A prazo fixo	13.771:590$170	25.588:779$918
Deposito em conta de cobrança do Interior		3.948:943$650
Fundo de Reserva		400:000$000
Matriz e Agencias		7.341:132$100
Correspondentes do Interior		289:919$259
Titulos em caução		3.968:008$050
Diversas contas		2.211:886$531
Total do passivo		46.718:699$508

Itajubá, 15 de Junho de 1936. — (a.) W. Braz, Presidente. — João Pereira, Director-Gerente. — José C. Chaves, Contador

BANCO BOAVISTA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 47 — Agencia A: Avenida Rio Branco, 137
Rio de Janeiro
BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Carteira de Descontos:		
Titulos descontados:		
Praça	55.991:584$200	
Interior	2.205:057$900	58.196:642$100
Carteira de Cobranças:		
Letras a receber:		
Do Interior	52.269:834$500	
Do Exterior	7.427:452$600	59.697:287$100
Emprestimos em c/corrente		42.663:102$300
Correspondentes no paiz c/c		4.051:742$700
Correspondentes no estrangeiro		8.856:767$000
Valores e titulos de propriedade		860:554$000
Immoveis		3.102:720$000
Valores caucionados e depositados		180.960:643$700
Diversas contas		7.872:809$300
Caixa:		
Em moeda corrente e disponivel em Bancos		19.517:433$400
Total do Activo		385.779:701$000

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de reserva		4.500:000$000
C/correntes com juros		69.677:202$700
C/correntes pré-aviso		17.199:554$400
C/correntes sem juros		2.361:267$700
Depositos a prazo fixo		5.978:046$500
Correspondentes no paiz c/c		9.270:390$900
Correspondentes no estrangeiro		11.553:355$000
Cheques e ordens de pagamento		1.823:438$100
Credores por titulos em cobrança e caução		59.697:287$100
Depositantes de valores em caução e em deposito		180.960:643$700
Dividendos:		
Saldo não reclamado		6:950$000
Diversas contas		7.751:565$700
Total do Passivo		385.779:701$600

Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1936 — Guilherme Guinle, Presidente. — Barão de Saavedra, Cesar Rabello, Directores. — Francisco Alves Corrêa, Contador.

BANCO MACHADENSE

(MACHADO)

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE MAIO DE 1936, INCLUIDO O MOVIMENTO DE SUA AGENCIA EM GYMIRIM

ACTIVO

Capital a realizar		250:000$000
Letras descontadas		2.817:196$300
Effeitos a receber:		
Por c/propria, do interior	214:565$900	
Por c/ de terceiros, idem	175:565$267	390:131$167
Emprestimos em contas correntes		166:727$440
Valores caucionados:		
Titulos	864:809$200	
Acções	50:000$000	914:809$200
Valores depositados		138:300$000
Matriz e Agencia		490:564$920
Tit. e fundos pertencentes ao Banco		103:950$000
Caixa:		
Em especie e em outros Bancos	353:561$100	
Em outras especies	946$200	354:507$300
Diversas contas		668:018$561
Total do activo		6.321:204$888

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		320:000$000
Depositos em contas correntes:		
Com juros	1.726:146$846	
A prasos fixos	783:489$100	
Sem juros	101:067$270	2.610:703$216
Em conta de cobrança no interior		175:565$267
Titulos em caução e em depositos		914:809$200
Matriz e Agencia		492:175$620
Correspondentes do interior		33:311$500
Diversas contas		777:337$085
Total do passivo		6.321:204$888

Machado, 3 de Junho de 1936. — Oscar de Paiva Westin, presidente — Lindolpho de Souza Dias, Vice-presidente. — Alfredo de Oliveira Santos, Gerente. — Ophelia Paiva, Sub-Contadora.

GONÇALVES SÁ & COMPANHIA

CASA BANCARIA —:— FUNDADA EM 1924 —:—
BALANCETE DAS OPERAÇÕES EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO

Titulos Descontados		957:240$394
Titulos em Cobrança		323:246$760
Effeitos a Receber		775$000
Emprestimos em conta corrente		199:334$800
Titulos e Valores em Garantia		323:719$400
Titulos e Valores em Custodia		465:500$000
Titulos e Fundos Proprios		30:970$00
Predios em Administração		260:000$000
Valores Caucionados		198:142$200
Correspondentes		21:985$100
Moveis e Utensilios		6:000$000
Caixa e Bancos		62:264$284
Diversas contas		118:865$850
Total do Activo .... Rs.		2.968:043$783

PASSIVO

Capital		200:000$000
Fundo de Reserva e Supprimentos		400:000$000
Depositantes:		
Em c/c. á ordem	38:617$290	
Em c/c. com aviso	98:210$100	
Em c/c. a prazo	170:228$100	
Em letras a premio	153:311$000	460:396$490
Depositantes de Titulos e Valores		1.112:466$160
Redescontos		190:768$197
Titulos em Caução		198:142$200
Administração Predial		260:000$000
Correspondentes		21:985$100
Diversas contas		121:985$641
Total do Passivo .... Rs.		2.968:043$788

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1936.
GONÇALVES SA' & COMPANHIA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas		9.108:340$000	Capital	25.000:000$000	
Acções em caução		40:000$000	Emissão de letras hypothecarias da 2ª série	2.223:800$000	27.223:800$000
Emprestimos:					
Hypothecarios	3.973:885$070				
Em c/correntes garantidas	15.188:035$800	19.161:920$870	Fundo de reserva		8.863:556$835
Cobrança de nossa conta		72.681:592$443	Caução da Directoria		40:000$000
Letras descontadas		193:432$540			
Correspondentes		2.584:942$300	Depositos:		
Letras em cobrança		91.199:422$192	Letras a premio	41:961$980	
Letras hypothecarias em carteira			A prazo fixo	28.275:406$000	
Bens immoveis		56:400$000	Contas Correntes:		
Titulos de renda e fundos pertencentes ao Banco		5.807:721$538	De aviso	138:475$800	
			Limitadas	12.759:369$842	
			Populares	25.981:229$815	
Apolices depositadas no Thesouro		6.313:012$765	De movimento	24.017:512$762	91.233:955$399
Agencias		200:000$000	Depositos judiciaes		21:591$302
Valores hypothecados e em caução		59.686:795$295	Correspondentes		840:855$200
Depositos de terceiros		52.295:088$307	Dividendos a pagar		161:436$300
		109.127:887$743	Agencias		61.855:418$610
Effeitos a receber	39.277:160$638		Diversas garantias		52.295:088$307
Cobranças por conta de terceiros	4.363:769$020	43.640:930$558	Depositantes		109.127:887$743
Diversas contas		1.009:482$632	Titulos para cobrança de n/conta		21.499:422$192
Caixa:			Titulos para cobrança		43.640:930$558
Em moeda corrente e em Bancos		19.078:123$100	Effeitos a pagar		646:184$100
			Coupons de letras hypothecarias		5:920$000
			Diversas contas		5.064:056$737
		422.521:031$283			422.521:031$283

Juiz de Fóra 10 de Junho de 1936. Aprigio Ribeiro de Oliveira, director-gerente. — L. Murgel, director. — J. Azeredo Vieira, contador.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000
CAPITAL REALIZADO .... 96.881:600$000
FUNDO DE RESERVA .... 54.000:000$000

MATRIZ: S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 50 — FILIAES: Rio de Janeiro, Rua 1.º de Março, 81. Santos, Rua 15 de Novembro, 111 e 113. — AGENCIAS: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Espirito Santo do Pinhal, Franca, Guaratinguetá, Igarapava, Ignacio Uchôa, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itatiba, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Pennapolis, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, S. Carlos, S. João da Bôa Vista, São José dos Campos, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté e Tieté.

BALANCETE DO MEZ DE MAIO DE 1936

ACTIVO			PASSIVO		
Capital a realizar		3.118:400$000	Capital		100.000:000$000
Letras descontadas		181.153:709$760	Fundo de Reserva		14.000:000$000
Letras e effeitos a receber:			Juros de integralização		9:778$300
Do exterior	6.870:301$100				
Do interior	56.640:937$850	63.511:238$950	Depositos em conta corrente:		
		99.975:307$520	Com juros	168.287:161$060	
Emprestimos em conta corrente			Sem juros	11.248:275$470	
Valores caucionados	183.622:023$810		A prazo fixo	39.702:614$700	219.238:081$230
Valores depositados	246.439:037$700				
Caução da Directoria	150:000$000	430.211:061$310	Titulos em caução e em deposito		430.061:061$310
Filiaes e Agencias		54.081:525$820	Caução da Directoria		150:000$000
Correspondentes no estrangeiro		79:914$430	Credores por titulos em cobrança		63.511:238$950
Correspondentes no paiz		2.086:043$480	Filiaes e Agencias		65.221:080$020
Titulos pertencentes ao Banco		8.878:085$800			
Predios de propriedade do Banco		21.455:148$070	Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.411:432$130
Caixa:			Dividendos a pagar		265:066$010
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		73.477:788$100	Lucros e perdas		1.355:622$680
Diversas contas		8.972:456$470	Diversas contas		1.638:008$850
		946.981:359$530			946.981:359$530

S. Paulo, 3 de Junho de 1936 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo: (a.) J. M. Whitaker, Director-Superintendente — (a.) L. de Assumpção, Gerente Geral — (a.) J. G. Gioiosa, Contador.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 3ª — Dario Caragacho e Antonio Manoel Pinheiro. Na 5ª — Antonio Rodrigues Duarte, Francisco Muniz de Azevedo, Sebastião Ferreira. Na 8ª — Ilido de Pina Brandão e Firmino Penha.

DENUNCIAS

Na 7ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia, contra: Raul Ferdinando Carlett, Mario Lattorraca Vieira e Antonio Pereira, pelo crime de roubo.

"HABEAS-CORPUS"

Na 7.ª Vara, foi por sentença de hontem, denegado a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de: Raymundo Pereira Barbosa.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS
Habeas-corpus

26.156 — Districto Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola. Paciente e impetrante, Paulo Ferreira Alves Junqueira. — Por despacho do min. relator, foi indeferido o pedido, de accordo com o art. 11 paragraphos 2.º e 4.º do decreto numero 20.106, de 13 de junho de 1931.

26.132 — Districto Federal — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva. Pacientes, Henrique Rist Rodrigues. Impetrante, Luiz Maria de Alvarenga Vianna. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

26.150 — Districto Federal — Rel., o min. Costa Manso. Paciente, Odorico Salgado. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de não se conhecer de habeas-corpus em periodo do estado de guerra.

Appellações civeis

2.655 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly. Embargantes, Pinto & Cia. Embargada, a União Federal. — Receberam os embargos para restabelecer a sentença da primeira instancia, unanimemente. Impedidos os ministros Bento de Faria e Carlos Maximiliano.

5.125 — Minas Geraes — Rel., o min. Laudo de Camargo. Juizes da turma, os min. Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Carlos Maximiliano. Appellante, a Cia. Meridional de Mineração. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Affirmou suspeição o min. Carvalho Mourão.

6.134 — Maranhão — Rel., o min. Costa Manso. Juizes da turma, os min. Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros. Appellante, o juiz Federal, ex-officio. Appellados, Manoel Vieira de Azevedo e a Fazenda Nacional. — Rejeitaram as preliminares suscitadas pelo embargante e, "de meritis", deram provimento para julgar insubsistente a penhora, unanimemente. Impedido o min. Bento de Faria.

6.137 — Santa Catharina — Rel., o min. Carlos Maximiliano. Juizes da turma, os min. Octavio Kelly (revisor), Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Appellante, a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Appellada, a Cia. Porto do S. Francisco do Sul, S. A. — Deram provimento á appellação da Rª, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

6.362 — Districto Federal (Embargos) — Rel., o min. Eduardo Espinola. Embargante, a Cia. Franceza de Navegação a vapor "Chargeurs Réunis". Embargada, a União Federal. — Rejeitaram in limine os embargos por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido o min. Bento de Faria.

Recursos extraordinarios

1.736 — Santa Catharina — Rel., o min. Eduardo Espinola. Juizes da turma, os min. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Recorrente, Club Germania. Recorrida, a Fazenda do Estado. Preliminarmente, não conheceram por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

1.885 — São Paulo — Rel., o min. Carvalho Mourão. Juizes da turma, os min. Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Carlos Maximiliano, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. Recorrentes, Carlos José Muniz, João Carlos Muniz e suas mulheres. Recorridos, Manoel Francisco Martins, sua mulher e outros. — Preliminarmente, não conheceram por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido o min. Costa Manso.

2.144 — Districto Federal — Rel., o min. Bento de Faria. Juizes da turma, os min. Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, Coriolano Dias de Carvalho. Recorrida, a Fazenda do Estado. — Preliminarmente, conheceram do recurso, por ser caso delle, de meritis, negaram-lhe provimento, unanimemente.

2.148 — Districto Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola. Recorrente, Oswaldo de Souza Oliveira. Recorridos, Laura Ribeiro de Oliveira e outros. — Adiado o julgamento a requerimento do ministro relator.

2.352 — São Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly. Revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os min. Carvalho Mourão, Ataulpho N. de Paiva, Carlos Maximiliano e Hermenegildo de Barros. Recorrente, The Western Telegraph Company Limited. Recorrida, a Fazenda do Estado. — Conheceram do recurso por ser caso delle, e "de meritis": deram-lhe provimento para reformar o accordão recorrido e restabelecer o de fls. 8 a 10, contra o voto, em parte, do min. Carvalho Mourão, que restaurava o referido accordão, tão sómente na parte attinente ao imposto predial, não na que isenta a recorrente da taxa de esgoto.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1936

Habeas-corpus

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 15:

Revisões criminaes

N. 3.393 — D. Federal — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Francisco de Oliveira Barros.

3.984 — Minas Geraes — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, José de Paula.

4.021 — D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Manoel da Silva Pinho.

4.029 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os min. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Antonio de Almeida Junior.

4.045 — D. Federal — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os min. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Pedro Carlos Fonseca.

4.060 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Alcides de Miranda.

4.079 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionarios, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Julio Caplanga.

4.084 — São Paulo — Rel., o min. Laudo de Camargo; revisores, os min. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, em favor de José Oliveiro Yazo.

4.097 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; revisores, os min. Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Braulino Hilario da Silva.

Recurso criminal convertido em appellação criminal

915 — Amazonas — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrentes, Antonio Laredo Reis e outros e o procurador da Republica; recorrida, a Justiça Federal.

Revisões criminaes

3.879 — Espirito Santo — Rel., o min. Plinio Casado; revisores, os min. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Rosendo da Silva Coelho.

4.004 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, João Marinho Soares.

4.056 — Pernambuco — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os min. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Jayr Pereira da Silva.

4.070 — São Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; revisores, os min. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Chieri Mattar.

4.090 — D. Federal — Rel., o min. Eduardo Espinola; revisores, os min. Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Lindonor Galvão.

4.095 — Rio Grande do Sul — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Jorge Lobo Machado.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Expediente da secretaria — Autos com vista correndo prazo.

Recursos de revista

Na Appellação civel n. 5.276. Recorrido (2º) Octacio Soares Utinguassu e sua mulher.

Ao dr. Sergio Darcy, advogado dos segundos recorridos.

— Por 5 dias.

Na Appellação civel n. 5.361. Recorrido Antonio Joaquim Valente de Mattos.

Ao dr. Antenor Teixeira de Carvalho, advogado do recorrido.

— Por 10 dias.

Na Appellação civel n. 5.432. Recorridos Rebello Alves & Cia.

Ao dr. Cid Brune, advogado dos recorridos.

— Por 10 dias.

Na Appellação civel n. 5.505. Recorrida a Massa Fallida de C. Reis & Cia. por seu liquidatario.

Ao dr. Machado Mello, advogado da recorrida.

— Por 10 dias.

Na Appellação civel n. 5.547. Recorridas Maia Fernandes & Cia.

Ao dr. José Moutinho Amado, advogado dos recorridos.

— Por 10 dias.

Na Appellação civel n. 5.654 Recorrente Fortunato Teixeira.

Ao dr. Oswaldo Murgel de Rezende, advogado do recorrente.

— Por 10 dias.

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas corpus ns.

8874 — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro.

Denegou-se a ordem.

8874 — Paciente, João Alves Santos.

Converteu-se o julgamento em diligencia.

8878 — Paciente, Carlos Leal.

Negou-se a ordem.

Appellações crimes ns.

6393 — Appte. José Moura.

Concedeu-se o "sursis".

7369 — Appte. Walter Carmo Bigamo.

Concedeu-se o "sursis".

7374 — Appte. Francisco Gomes.

Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 40.

7408 — Appte. Ismael Figueira Souza.

Negou-se provimento.

7448 — Appte. Angelo Amato.

Negou-se provimento.

7470 — Appte. Floriano Ribeiro.

Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5579 — Appte. João Bernardo Cunha.

Appda. Associação Senhoras São Vicente Paula.

Negou-se provimento.

5690 — Appte. espolio João Costa.

Appda. Cia. Nacional Industria e Commercio.

Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 71 em diante.

5752 — Appte. A. R. Loureiro.

Appda. Laurinda Rosa Silva.

Negou-se provimento.

Sessão da 6ª Camara

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns.

1346 — Aggte. Massa fallida de A. M. Bittencourt & Cia.

Aggdos. Mac Sulliff Davis, Bell & Cia.

Negou-se provimento.

1225 — Aggte. Alvaro Barreto Montebello.

Aggdo. Alvaro Pereira Soares.

Receberam-se os embargos para declaral-os na fórma pedida.

1275 — Aggte. Djanira Coelho Bouças.

Aggdos. Cicero Pereira e outro.

Negou-se provimento.

1291 — Aggtes. Mario & Cia.

Agdo. Azamor Guimarães.

Negou-se provimento.

1345 — Aggte. Casa Mayrink Veiga.

Aggdos. os concordatarios Bulhões Pereira & Cia.

Negou-se provimento.

1212 — Aggte. Abel Costa Valle.

Aggdo. Francisco d'Almeida.

Negou-se provimento.

1333 — Aggte. Antonio Silva Ribeiro.

Aggdos. Calheiros & Caridade.

Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Aggravos ns. 450 — 653 — 1002 — 1183 — 1234 — 1256 — 1298 — 1306 e 1311.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

Primeira — Fallencia de M. L. Ribeiro — Designada a assembléa para o dia 29 do corrente.

— De Carlos Taveira & Cia. — Approvado o contracto á base de 10 por cento.

— De Brandão Alves & Cia. — Deferido o pedido de fls. 131.

— De Firmino Rodrigues do Nascimento — Cumpra-se o pedido do dr. Curador das Massas, com urgencia.

— De Alves & Cia. — Recebidos os embargos, marcado o prazo de 5 dias para as diligencias.

Fallencia de Joaquim Affonso Simões — Por sentença de hoje, ás 13 horas, foi decretada a fallencia desse negociante, estabelecido á rua de S. Pedro, 285, successores de Joaquim Simões & Cia. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, fixado o termo legal de 40 dias da data da inicial de fls. 2, designada a assembléa de credores para o dia 19 de agosto do corrente anno ás 14 horas, nomeados syndicos os credores A. Tavares & Cia. Designado o dr. 4º Curador das Massas Fallidas.

Concordata de J. Martins & Cia. — Torne-se publico o pedido de fls. 3 que defiro, marco o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designo a assembléa para o dia 28 de agosto ás 14 horas, mando que se sustem as acções e execuções sujeitas aos effeitos da concordata, funccionando os commissarios já nomeados Manoel Vieira & Cia. E funccionando o dr. 4º Curador das Massas Fallidas.

Quinta — Fallencias — Manoel de Souza Ferreira — Decretada hoje a fallencia de Manoel de Souza Ferreira, estabelecido á rua Ataulpho de Paiva, 179, fixado o termo legal em 18 de abril ultimo, marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de credores.

Designado para funccionar no processo o dr. 2º Curador das Massas Fallidas.

— M. Pereira Couto — Informe o sr. escrivão.

— Francisco Manoel Rodrigues — Intime-se o fallido a fazer entrega dos recibos e papeis a que se referiu no seu depoimento, sob pena de prisão.

— Companhia Tecelagem Castellar — Deferido o requerido a fls. 332.

— Aderito Pinto de Oliveira — Deferido o requerido pelo dr. Curador das Massas Fallidas — Officie-se como requer.

Sexta — Fallencia de J. M. Silva & Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. Curador das Massas Fallidas.

— De Luciano Soares — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado

Compareceu, hontem, a julgamento, perante este Tribunal, Gustavo Antonio de Moraes, accusado do facto, seguinte:

No dia 7 de junho de 1935, cerca do meio-dia, no interior de uma tendinha sita no morro da Favella, no logar denominado Pedra Lisa, tendinha essa de propriedade de José Angelo da Silva, mais conhecido por "Diabo", encontravam-se o denunciado e Francelina Maria de Oliveira, tambem conhecida por "França", mulher de quem o denunciado já fôra amante.

Em meio á conversa, que ambos entretinham, Francelina, gracejando, disse que o denunciado, por vestir camisa vermelha ou de listas vermelhas "ia receber Echu".

Tal-o-ia, tambem, chamado de "feiticeiro".

Tanto bastou para que o denunciado abandonasse o local, fosse ao seu barracão, proximo á tendinha do "Diabo", ali se armasse de uma faca pequena ponteaguda, e, com esta arma, voltasse ao local onde deixára Francelina e, ahi, sem mais dizer palavra, a golpeasse, violentamente, de cima para baixo, attingindo-a no thorax, á altura do coração, na face interna do braço esquerdo e sobretudo no pescoço, interessando o tronco venoso-brachiocephalico direito produzindo hemorragia externa e interna, de onde a anemia aguda consecutiva (laudo de exame cadaverico).

Uma vez praticado o crime, o denunciado, vendo a victima cair ao chão, ensanguentada, fugiu, levando a arma, de que pouco depois se desembaraçou, jogando-a fóra.

A seguir, procurou foragir-se, occultando-se em casa de seu pae, em Barra do Pirahy, de onde só regressou dez dias depois, a 17 de junho quando se apresentou á delegacia do 11º districto policial para prestar, sem qualquer constrangimento, as declarações que confessa circumstanciadamente o crime.

A's 12 horas, foi aberta a sessão, sob a presidencia do dr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de direito e presidente do Tribunal, que verificando á presença de 21 jurados, declarou abertos os trabalhos e annunciou o julgamento do referido processo.

O réo compareceu acompanhado de seu defensor dr. José de Cdasans da Silva Filho.

Sorteado o conselho de sentença, interrogado o réo pelo juiz e feita a leitura do processo, pelo escrivão, Henrique Meyer, falou o dr. Rufino de Eloy, 5º Promotor Publico, que leu os artigos da lei e o libello crime. Passando em seguida a fazer a accusação do réo, demonstrou com as provas constantes dos autos, a perversidade do réo, negando em seu favor derimentes ou justificativas.

Pediu, afinal, a condemnação do accusado nas penas do libello.

Em seguida, falou o advogado do accusado, que fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela derimente da perturbação dos sentidos e intelligencia.

Terminados os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença, recolheu-se á sala secreta, e de volta á sala publica, foi lida a decisão, condemnando o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1936

ACTIVO		
Accionistas: entradas a realizar		6:300$000
Correspondentes do estrangeiro		216:448$630
Carteira:		
Titulos descontados	76.465:044$529	
Effeitos a receber	4.642:167$730	81.107:212$259
Contas correntes garantidas		14.943:692$656
Valores caucionados		48.618:823$628
Valores depositados		420.020:611$210
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.352:715$440
Letras em cobrança		2.597:758$326
Diversas contas		2.786:922$851
Caixa: em moeda corrente		30.855:608$154
Total do activo:		612.515:093$663

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.260:028$300
Depositantes:		
Em c/c com juros	56.616:495$700	
Idem sem juros	2.829:710$518	
Idem de aviso	30.892:725$700	
Idem de prazo fixo	5.650:372$529	
Por letras a premio	540:015$240	96.529:319$687
Depositos judiciaes		7:278$100
Depositantes de titulos e valores		477.648:434$838
Titulos por conta de terceiros		6.437:471$066
Lucros e Perdas		1.696:359$634
Diversas contas		6.936:202$138
Total do passivo:		612.515:093$663

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1936. — Agenor Barbosa, Presidente. — João Ribeiro Junior, director — M. Moraes e Castro, Contador.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MAIO DE 1936, DA MATRIZ E FILIAL

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas (Capital a realizar)		3.000:000$000	Capital	12.000:000$000
Letras descontadas		8.755:279$200	Fundo de reserva	50:015$100
Letras á cobrança		2.045:052$650	Fundo para integralização de acções	50:015$100
Letras á cobrança M. E.		4:659$200		
Letras em caução		7.494:189$900	Depositos:	
Emprestimos em c/c com caução		16.471:783$500	Em c/c com juros	24.087:480$871
Filial de São Paulo		4.620:510$000	Em c/c com aviso prévio	374:293$500
Correspondentes no Paiz		134:325$100	Em c/c limitadas	983:729$100
Valores em caução		16.302:880$700	A prazo	1.816:355$009
Valores depositados		124:300$100		
Hypothecas		6.885:000$000	Credores por letras á cobrança	2.045:052$650
Acções em caução		70:000$000	Credores por letras á cobrança M. E.	4:659$200
Titulos de conta propria		3.638:055$850	Credores por letras em caução	7.494:189$900
Diversas contas		4.193:348$280	Credores por valores em caução	16.302:880$700
Caixa:			Credores por valores hypothecados	6.885:000$000
Em moeda corrente no Banco	5.269:325$800		Credores por valores depositados	124:300$100
Em outros Bancos	1.488:170$000		Caução da Directoria	70:000$000
No Banco do Brasil	1.151:882$400		Filial de São Paulo	4.693:362$200
No Thesouro Nacional	600:000$000	8.509:328$200	Diversas contas	5.486:079$250
			Dividendos — Saldo do 1º dividendo	3:300$000
		82.270:712$680		82.270:712$680

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1936. — José Maria Fernandes, Director-Presidente. — Arthur de Castro, Director-Gerente. — Francisco Fernandes Rubio, Chefe da Contabilidade.

FILIAL DE S. PAULO: Domingos Fernandes Alonso, Director. — Joaquim Alegria dos Santos Callado, Gerente.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Mayrink Veiga — Studio das 20 ás 23 horas, com Elizinha Coelho, João Petra de Barros, Licia Maria, Noel Rosa, Os amigos do passado, Patricio Teixeira, Barbosa Junior e Ismenia dos Santos.

Cruzeiro do Sul — Studio das 20 ás 23 horas, com Ed. Maia, Madelu', Glyta, etc.

Ipanema — Studio das 21 ás 23 horas, com You-You, Lucia, etc.

Transmissora — Studio das 20 ás 22 horas, com Orlando Silva, Chiquinha Jacobina, Irene Pinheiro, Radamés Gnatalli, Luiz Americano, Pixinguinha, Luperce, Pereira Filho, Tute e João da Bahiana.

Departamento de Propaganda — Hora do Brasil — Retransmissão do 3º Programma do Intercambio Radiophonico estabelecido entre o Departamento de Propaganda do Brasil e o Reichs Rundfunk Gesellschaft, que nos será enviado pela estação DJN — Berlim.

Sociedade do Rio de Janeiro — Das 20 ás 23, studio, concerto vocal e instrumental.

Jornal do Brasil — Das 20 ás 22 horas, concerto vocal e instrumental.

Philips — Das 20 ás 22 horas — Discos.

Guanabara — Das 20 ás 22 horas — Discos.

Educadora — Das 20 ás 23 — Studio com varios artistas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Haverá hoje as seguintes provas parciaes do sexto anno medico:

CLINICA OBSTETRICA — ás 8 horas, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha, para os alumnos do professor Fernando Magalhães e dos docentes Pereira de Camargo, Sylvio Sertão, Almeida Passos e Adolpho Staerke, que ainda não prestaram a primeira prova parcial.

CLINICA PEDIATRICA MEDICA — ás 14 horas, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha, para os alumnos dos docentes Carlos F. de Abreu, Cesar Beltrão Pernetta e José Martinho da Rocha, que ainda não prestaram a primeira prova parcial.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Será encerrado hoje, ás 10 horas, o Curso de Extensão Universitaria. O sr. Samuel Prado falará sobre "Insufficiencia Biliar" e o sr. Josué de Castro sobre "Insufficiencia Exo-Pancreatica".

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE GOYAZ

A Universidade da Capital Federal receberá na proxima segunda-feira, ás 20 horas, o sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador de Goyaz, e, em sessão de congregação de todas as Faculdades, prestará homenagem a s. ex. e ao Estado de Goyaz.

Para maior realce, pede-se o comparecimento do corpo discente.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

O 17º ANNIVERSARIO DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE TINTURARIAS

O Syndicato dos Proprietarios de Tinturarias commemora, hoje, o 17.º anniversario de sua fundação, levando a effeito, em sua séde, á rua do Lavradio, 100, uma sessão solemne, na qual será empossada a nova directoria.

A solemnidade começará ás 20 horas, seguida de um baile.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Alberto Torres — Esta sociedade receberá hoje, ás 17 horas, em sua séde, o sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz.

Em seguida, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, deputado por Santa Catharina, falará sobre a "Educação na Constituição de 1934".

A professora Anadyr Coelho, da delegação do Rio Grande do Sul, junto á Universidade Rural, discorrerá sobre o ensino naquelle Estado.

Essa sessão será publica.

SOB O ESPLENDOR DAS LUZES FAISCANTES DOS "CABARETS"...

E' possivel o amor verdadeiro dentro de um "cabaret" elegante, onde as mulheres e os homens buscam, na loucura de horas vertiginosas, o esquecimento de suas proprias desventuras? A essa pergunta responde, satisfatoriamente, "Gigolette", o suggestivo celluloide RKO Radio, que vae estrear segunda-feira proxima, porque o coração não escolhe lugar nem ambiente, nem respeita preconceitos. Num "cabaret", como no mais estranho recanto do mundo, explodem paixões, nascem e morrem amores. E este film RKO Radio fixa todo esse drama com vivacidade e colorido. "Gigolette" é, assim, um film interessante, no qual desfilam as vidas dessas mariposas douradas que se empregam, em clubs nocturnos, para servir de companheiras a cavalheiros que se apresentam sós. Desfilam, no film, em verdadeiras paradas de elegancia, os perfis femininos, os mais variados, o recorte psychologico dos personagens envolvidos no drama forte. E é precisamente uma dessas criaturas que apaixona um joven millionario, advindo dessa paixão todos os episodios arrebatadores do drama suggestivo. Adrienne Ames vive essa figura complexa, fazendo-o com todas as vibrações do seu talento e secundada por uma pleiade de artistas de valor, como Ralph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong. "Gigolette", que será lançado segunda-feira proxima, no Brodway, é um desses films que despertam o maior interesse e provocam a maior emoção.

GRAÇAS AOS SEUS CABELLOS LOUROS

Coincidencia por certo estranha, mas sem embargo authentica, é a de que o primeiro papel dramatico que Miriam Hopkins conseguiu no palco americano foi precisamente ao lado de Fredrich March, com quem ella reapparecerá segunda-feira em "O medico e o monstro", um impressionante film "A sensation", que o Pathé Palacio vae apresentar.

March tambem ensaiava neste tempo os seus primeiros passos na sua carreira artistica, e Miriam, que já havia alcançado alguns exitos no theatro comico, queria tentar a sua sorte no theatro dramatico.

Essa opportunidade veiu quando se tratou de representar em Nova York "The Puppetts". A peça tinha sido representada em "tournées" pelo interior, sob o nome de "The Marionette Man", com March e Claudette Colbert, mas os productores exigiam agora uma loura para o papel feminino, e Claudette, a quem o theatro e o ecran reservavam tambem tão grandes exitos, sem difficuldade abriu mão do papel em favor de Miriam, que assim viu realizado o seu grande sonho.

Dahi em deante, Miriam Hopkins nunca mais deixou o repertorio dramatico, e a sua actuação em "O medico e o monstro" torna patentes os recursos que ella dispõe para producções desse genero.

DESPEDIDA DE JOSEPH HOFFMANN

Amanhã, em matinée, Hoffmann despede-se da platéa carioca, realizando, no Municipal, o seu 3º concerto de piano, com um programma cheio de attractivos, em que figuram entre outras obras, a "Appassionata", de Beethoven, a Sonata em si men. op 50, de Beethoven, a famosa Tarantella "Venezia e Napoli", de Listz, além de outras de Mendelshon, Scarlatti, Chopin, etc.

"FOLIAS DE VERSALHES"

A turba ameaçadora caminhava sob o frenesi de uma canção sobre Versalhes, para desprestigiar, perante a faustosa corte de Luiz XV, a famosa condessa de Du Barry, e sob a emoção dos versos satyricos compostos por um homem a quem ella outrora havia dedicado o seu amor, é que a multidão, incentivada pelo primeiro ministro de Estado, marchava com o firme proposito de arrancar para sempre o prestigio de uma mulhre sobre a corôa real.

E em "Folias de Versalhes", o film que nos transporta fielmente á côrte elegante de Luiz XV, na época em que fervilhava de intrigas de politicos que procuravam com afan uma successora para madame Pompadour, avidos de conquistar para si o poder indirector de tão cobiçado throno, é que gira o thema desta opereta já famosa no universo, que tem para engrandecer-lhe a figura fulgente de Gitta Alpár.

E em scenas de grandes montagens e um numero infinito de figurantes é que a BIP creou a mais bella opereta para o celluloide, em que a famosa soprano hungara, que é requestada pelas empresas dos maiores theatros das capitaes do mundo, encarna esta magnifica Du Barry, que a todos irá emocionar e deliciar com sua garganta de ouro, cantando canções inesqueciveis, que ballam para sempre na memoria do publico.

Confirma-se o "furo" d'O JORNAL sobre as negociações de Domingos com o tricolor

O AMERICA ABANDONARA' A LIGA CARIOCA

se Placido não fôr perdoado - declara Magalhães Corrêa

3RA. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 20 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.217

DEMOSTHENES

voltará para a Italia se não ficar no Fluminense

Arthur Azevedo esclarece a situação do crack do Torino

NÃO deixou de ter repercussão a nota dada hontem pelo O JORNAL da possibilidade da ida de Demosthenes para o America, no caso de não chegarem á bom termo, as negociações que mantinha com o Fluminense.

Essa informação nos chegara através fonte que consideramos idonea e por isto a transmittimos, muito embora nada tenhamos affirmado, conforme se poderá verificar na leitura da propria nota.

Um encontro casual com Arthur Azevedo porém, forneceu-nos a contestação formal sobre aquella possibilidade.

"Demosthenes ou ficará no Fluminense ou voltará para a Italia — disse-nos a conhecida e prestigiosa figura trico-

(Continúa na 6a pag.).

AMERICA

seguirá na proxima semana para o Paraná

Transferido o embarque marcado para hontem

O AMERICA conforme fôra noticiado, vem de fechar negociações para uma excursão ao Paraná. Para tanto deveria ter embarcado hontem, a tempo de chegar a Curityba antes de domingo.

Devido ao adeantado da hora, porém, em que as demarches foram dadas por terminadas, não sobrou tempo aos directores do gremio rubro para a compra das passagens na companhia de vapores.

Por nós procurado, isto informou-nos o sr. Antonio Avellar.

Indagámos, então, quando se daria o embarque, ao que o mesmo sportman esclareceu-nos que, dado ser indispensavel chegar a delegação á capital do Paraná nas proximidades de um domingo, somente nos meiados da semana entrante daqui seguiria.

Ficou adiada por uma semana, pois, a viagem dos "diabos rubros" ao Paraná.

JOGO VIOLENTO

Falam players do Flamengo sobre o match com o Palestra

FOI sobremodo falha a technica posta em pratica pelos dois contndores, na partida nocturna de ante-hontem. A violencia campeou, livremente, sob as vistas camaradas do juiz, que nada fez para reprimil-a. Poderia ter sido peor, entretanto, pois muita coisa desagradavel se teria registrado, não fôra os proprios jogadores do Flamengo terem evitado incidentes.

Mas, o jogo bruto, infelizmente, teve tambem que ser posto em pratica pelos rubro-negros, não só como instincto de defesa, como tambem pela irritação de animo que a attitude do arbitro lhes causára. E isto nos explicou alguns jogadores.

— "Ninguem poderia actuar bem num ambiente daquelle, diz-nos Carlos Alves. Ao entrar uma bola tinhamos que cuidar mais do adversario do que da propria jogada, pois do contrario estavamos sujeitos a uma contusão grave. Com um juiz daquelles, porém, tinha de ser assim. E imagine que disse-me elle ser tambem flamengo. Faça idéa agora do que aconteceria se elle não fosse".

Si após nos contar como conseguiu aquelles dois goals, dizendo que pagara a bola bem a feito.

— "Quando Jarbas cruzou a pelota, declara-nos o impetuoso ponteiro, acertei o passo e na carreira mesmo peguei-a bem em cheio, com todas as minhas forças. Assim tambem no outro ponto que fiz logo a seguir. Foram dois tiros bem acertados. A brutalidade é que estragou o jogo, embora para mim isto tenha pouca importancia. Jogo de qualquer maneira, conforme o adversario. Daquella forma, porém, não podia haver technica. Tinha um zagueiro, o esquerdo, que queria me acertar de toda forma, mas eu soube me defender bem".

Yustrich conta-nos que teve pouco trabalho.

— "Intervi poucas vezes mais numa destas levei uma entrada que poderia ter-me custado caro".

Estas, em resumo, os commentarios que após o jogo faziam os profissionaes do Flamengo.

ATHLETICO E FLUMINENSE em "melhor de tres"

Será em Minas o primeiro jogo

DURANTE a partida de ante-hontem entre Flamengo e Palestra, aproveitando a estada aqui dum representante do Athletico Mineiro, directores do Fluminense entraram em negociações com o mesmo, afim de ser enceta-da a disputa de partidas entre os dois clubs. Os entendimentos chegaram a bom termo, tendo ficado estabelecido a realização da melhor de tres entre tricolores e alvi-negros.

Ainda mais, ficou combinado que a primeira partida será levada a effeito na capital mineira, em dias deste mez, sendo a segunda aqui no Rio.

Dado o cartel conseguido entre nós pelo club de Florindo, terá nelle, por certo, o gremio das Laranjeiras um rival á altura, resultando dahi um choque deveras sensacional.

O Club de Natação e Regatas e o anniversario d' O JORNAL

Recebemos da secretaria do Natação e Regatas o seguinte officio de saudação:

"Officio n.° 191. — Exmo. sr. director d' O JORNAL. — Em nome do Club de Natação e Regatas tenho o prazer de apresentar a v. ex. felicitações sinceras pela passagem de mais um anno de existencia gloriosa para O JORNAL, o matutino querido do povo e um dos maiores orgulhos da imprensa brasileira.

Attenciosas saudações. — Nicolau Scaldaferri, secretario geral."

Documento sensacional da victoria dos gauchos

O GOAL DA VICTORIA — O jogo realizado ha uma semana, em Porto Alegre, trouxe aos cariocas o amargor de uma derrota. Lutando com enthusiasmo, os gaúchos se agigantaram, neutralizando totalmente a classe dos seus grandes antagonistas. Os vencedores, na marcha para a victoria, foram senhores do "placard". Abriram a contagem e ampliaram-na, quando os cariocas haviam obtido seu primeiro ponto. Ao novo empate os gaúchos responderam desassombradamente, realizando herculeo esforço para a reconquista da deanteira. Veiu então, em poucos minutos, o ponto da victoria. Delle é o flagrante acima; o balão atirado pelo atacante Russinho, annulla todo esforço de Panello, ganhando a rêde carioca bem junto á trave vertical direita. Cardeal, como temendo que a pelota fosse para "out-side", acompanha-lhe a trajectoria, emquanto Poroto, ansioso, deseja que succeda exactamente tal coisa. A rêde carioca extremeceu, dando aos gaúchos a "chance" excepcional de se classificarem finalistas do Campeonato Brasileiro

Os Cariocas precisam vencer

Terão amanhã uma opportunidade definitiva — Um empate seria fatal

FINALMENTE amanhã, na capital gau'cha, os seleccionados local e carioca vão disputar o terceiro dos matches da serie na qual se apontará o adversario dos paulistas, no Campeonato Brasileiro de Football.

O match que será realizado no stadium dos Eucalyptos, o tradicional campo do Internacional, constitue o espetaculo maximo que o "soccer" já proporcionou em todos os tempos á capital banhada pelo Gahyba.

Os riograndenses contam no cotejo com accentuada vantagem. Empataram um match triumphando noutro. São assim 3 pontos pró e apenas 1 contra.

Para igualar essa vantagem apreciavel, os cariocas precisam triumphar amanhã. Nessa hypothese resta-lhes jogar a sorte quarta-feira proxima, em novo e decisivo encontro.

Essa circumstancia justifica não só o interesse que apontámos, bem assim, o nervosismo que domina quantos se dedicam aos sports.

Segundo os despachos vindos do sul, os nossos conterraneos vêem com tranquillidade a batalha de amanhã. Se capacitaram elles de que toda precipitação resultará inutil.

Devem lançar-se com decisão á conquista que os rehabilitará e nelles devemos confiar.

Na defesa do reducto carioca deverá surgir em substituição a Panello, o keeper Alberto,

(Conclue na 6a pagina.)

AMEAÇA DE UM NOVO CASO RUIDOSO

Os rubros não se conformam com a punição de Placido

A torcida ainda se recorda, certamente, do desenrolar agitado da partida que se feriu domingo, em Campos Salles, entre as esquadras dos dois America.

E não se esqueceu, por certo, do incidente verificado entre Placido e o center-half Moacyr, momentos antes de se encerrar aquella pugna.

A Liga Carioca, estudando, posteriormente, as occurrencias verificadas durante aquelle match, resolveu impor ao atacante carioca a multa de 300$000, por ter sido parte do incidente que se registrou.

PUNIÇÃO EXCESSIVAMENTE RIGOROSA

Os que assistiram ao encontro entre os dois America, tiveram occasião de verificar que, no incidente entre Placido e Moacyr, houve um culpado: o player mineiro, que foi o aggressor de Placido. O atacante rubro apenas revidou a violencia do adversario. Não foi provocador. Errou, naturalmente, porém dispõe dessa attenuante que não deverá ser desprezada.

E ahi está por que foi considerada excessivamente rigorosa a punição imposta ao antigo artilheiro do Bangu', que, por outro lado, é primario em taes desvios disciplinares. Placido nunca fôra visto envolvido em incidentes em campos de football. E' um elemento criterioso, bastante calmo e suas attitudes no gramado, sempre foram differentes das que patrocinou quando da sua transferencia do Bangu' para o America.

Placido, não é, pois, um indisciplinado reincidente. Errou, como qualquer um pode errar.

O AMERICA NÃO SE CONFORMA

A reportagem d'O JORNAL apurou, agora, que o America não considera justa a decisão da Liga, punindo aquelle pro-

(Continúa na 6a pagina.)

CONFIRMAM-SE

as negociações entre Domingos e o Fluminense

Tudo depende, do Boca Junior

A noticia de que Domingos, o nosso crack numero 1, havia recebido uma proposta do Fluminense para integrar-lhe a equipe, valendo-se da longa penalidade — nove mezes de suspensão — que lhe foi imposta pela entidade argentina, constituiu notavel "furo" d'O JORNAL.

Por esta razão nos é particularmente grato a inteira confirmação obtida hontem, em conversa com pessoa de reconhecido prestigio no seio do club tricolor.

O JORNAL foi effectivamente, muito bem informado. De facto, o Fluminense, tendo em vista a impossibilidade de Domingos actuar durante nove mezes — tempo de suspensão que lhe foi imposto pela Liga Argentina — enviou-lhe uma proposta para que viesse integrar sua equipe durante esse periodo.

Tudo dependerá agora, de que o Bocca Junior acceda, concedendo a necessaria licença.

CAMPOS

protesta contra a rescisão do seu contracto

A Censura propõe que seja o caso entregue ao judiciario

MAIS um caso complicado está entregue á Censura Theatral, envolvendo um club e um jogador. O Madureira apresentou, ha dias, áquelle departamento policial o attestado liberatorio de Orlando Campos, o conhecido atacante que, durante toda uma temporada, brilhou nas fileiras do Retiro, de Minas e, posteriormente, do Villa Nova, o famoso campeão mineiro.

Contractado pelo Madureira, Campos não teve opportundade de apparecer com destaque e, depos de ser afastado para a reserva, teve o seu contracto rescindido.

Não se conformando, porém, com aquella deliberação do Madureira, Campos officiou á Censura Theatral, pedindo providencias.

Accrescentou o profissional em questão, que, tendo sido dispensado por "incapacidade technica" — como declarou o Madureira para justificar sua attitude — solicitava á Censura que nomeasse uma commissão de technicos para julgar suas possibilidades technicas, afim de comprovar a injustiça de que está sendo victima e cita, para isso, o artigo 22 da Lei Getulio Vargas, em que se enquadra o seu caso.

PARA O JUDICIARIO

Sabemos que o dr. Pitta de Castro, chefe da Censura Theatral aconselhará Orlando Campos a que encaminhe o seu caso para o judiciario, visto que o art. 22 da Lei Getulio Vargas abrange tão sómente aos artistas e não aos jogadores.

Para julgar a capacidade technica de um artista, a lei determina que se nomeie uma commissão composta de um director da Sociedade de Autores Theatraes, um chronista theatral e um representante da Censura.

Para julgar as possibilidades de um footballer, porém, o chefe da Censura não poderá nomear uma commissão, por isso que será por certo tarefa muito mais difficil, além de não ser um caso expressamente citado na lei.

Desse modo, a Censura aconselhará o jogador em questão, a que recorra, ao Judiciario, que bem melhor poderá resolver o seu caso.

FALANDO COM ELEGANCIA E SERENIDADE

Respondendo á Liga de Sports da Marinha a C. B. D. affirma, patrioticamente, aceitar o estudo de uma formula capaz de permittir a inclusão dos marujos na representação nacional

A C. B. D. enviou á Liga de Sports da Marinha o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1936. Exmo. sr. Commandante Attila Monteiro Aché, DD. presidente da Liga de Sports da Marinha.

Accuso o recebimento do officio n. 259|36 de 13 do corrente.

Infelizmente, por motivos de força maior, vi-me impossibilitado de responder-lhe antes de 16, como me pareceu ser do desejo de v. ex.

Procurei, entretanto, o exmo. sr. Ministro da Marinha, a quem dei os necessarios esclarecimentos. A C. B. D. nada póde fazer e nem lhe cabe o direito de opinar sobre a acceitação por parte da Liga de Sports da Marinha da requisição de nadadores que lhe foi feita pelo C. O. B. E' que ella não póde tomar conhecimento de qualquer representação brasileira de natação nas olympiadas de Berlim, não só porque esse direito é exclusivamente seu, como, tambem, porque a F. I. N. A., o C. I. O., o C. O. A. e o proprio C. O. B. o reconheceram, tendo este lhe remettido os formularios de inscripções nesse esporte, que logo após legalizados, lhe foram devolvidos, para o devido encaminhamento ao poder competente.

Occorre, ainda, o facto da C. B. D. ser obrigada a organizar a sua representação sómente com nadadores que lhe sejam vinculados e assim possam participar naquelle certamen.

Cumpro, ainda, o dever de lembrar a v. ex. que os laços entre a L. E. M. e a C. B. D., agora lembrados pelo item A de seu citado officio deixaram de existir desde o momento em que a sua direcção não quiz attender ás ponderações do nosso officio n. 932|35, de 13 de Setembro de 1935, reiterado pelo de n. 1083|35 de 3 de Dezembro de 1935, no qual protestando contra uma competição "pre-olympica" promovida pela L. E. M. na piscina de um club não filiado e com entidades dissidentes tivemos a opportunidade de reiterar o pedido da attenção de v. ex., não só para as leis internacionaes se não que para o art. 2.° do accordo existente entre a L. E. M. e a C. B. D., que terminava: "A L. E. M. reconhece a C. B. D. com a sua actual organização como o supremo orgão director do movimento desportivo do Brasil e o unico com poderes para o representar perante os Comitês Olympicos e as organizações internacionaes de amadores".

Saliento, ainda, ter sido esse accôrdo referendado

(Continúa na 6a pag.).

Cannes, Olú, Soñador, Brazino, Efetivo e Katete são as nossas indicações para a sabbatina de hoje no hippodromo da Gavea

KREBELINA

é a favorita destacada do Classico "José Carlos de Figueirêdo"

A estréa de Failim é uma das attracções do "meeting" de amanhã no Hippodromo Brasileiro — Conseguirá Paisagem conservar o titulo de invicta? — As montarias provaveis e as cotações em vigor

Com as cotações que estão vigorando no mercado turfista e as montarias que estão estabelecidas, abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo da Gavea:

1.º pareo — "OMEGA" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
1 Magistrado, W. Cunha . 54 35
2 Uricana, P. Vaz 52 60
3 Orsina, A. Henriques . 52 50
4 Muxaxa, S. Baptista 52 50
5 Thermoxal, O. Ullôa ... 52 15
" Itatinga, G. Costa 52 15

2.º pareo — "CADUM" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks. Cts.
1 Xodosinho, J. Mesquita . 54 22
2 Urussanga, C. Fernandez 54 50
3 Dominó, não correrá . 54 —
4 Resoluto, J. Canales .. 54 16
5 Everest, O. Ullôa 54 16
" Lobo, G. Costa 54 16

3.º pareo — Classico "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

Ks. Cts.
1 Krebelina, O. Ullôa 52 15
2 Manduca, I. Souza 52 35
3 Paisagem, A. Molina 52 35
4 Maruicha, W. Cunha . 60 50

4.º pareo — "LICAS" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
(1 Finis Dreno, J. Canales 55 18
1|
(2 Enio, I. Souza 51 80
(3 Trenador, C. Fernandez 55 40
2|
(4 Natal, B. Cruz 51 80
(5 Ijuhy, J. Mesquita 51 35
3|
(6 Sabre, P. Gusso 51 80
(7 Oitava, XX 49 60
4|
(8 Ogarita, W. Cunha 49 60

5.º pareo — "ALSACIANA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Ks. Cts.
(1 Galles, G. Costa 56 30
1|
(" Tomyrim, O. Ullôa .. 57 30
(2 Triste Vida, J. Mesquita 57 40
2|
(3 Juiz, A. Molina ...... 56 [illegible]
(4 Sovén, H. Soares 51 60
3|
(5 Arga, A. Brito 53 80
(6 Mundo Novo, P. Vaz .. 59 40
4|7 Colonna, M. Telles 57 35
(8 Simpatia, S. Bezerra .. 58 30

6.º pareo — "CONSUL" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Cancanero, C. Fernandez 56 40
1|
(2 Niobe, O. Serra 52 50
(3 Globera, J. Mesquita .. 51 50
2|
(4 Martillero, F. Mendes . 55 40
(5 Lourinha, duv. correr 48 50
3|6 Zirtach, XX 54 60
(7 Cachalote, XX 48 50
(8 Beef, A. Brito 58 35
4|9 Zumbaia, O. Ullôa 58 25
(" Jolly Miss, G. Costa .. 54 25

7.º pareo — "LINIERS" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Xuri, O. Ullôa 52 20
1|
(" Yeoman, G. Costa 52 20
(2 Tarjador, J. Canales .. 55 50
2|
(3 Ariette, J. Mesquita .. 55 50
(4 Yambi, I. Souza 54 40
3|
(5 Oyapock, H. Herrera . 50 60
(6 Le Roi Noir, XX 58 80
4|7 Bilhete, XX 54 22
(" Falim, R. Sepulveda . 56 22

8.º pareo — "NEGRESCO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

Ks. Cts.
1 Lord Breck, P. Gusso . 54 25
2 Noblesse, A. Silva 50 35
3 Ojos Lindos, H. Herrear 55 40
4 Lorraine, J. Canales .. 54 35
5 Royal Star, P. Vaz 58 50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A reunião de hoje na Gavea

Rolando, Pendenciero, Kobelik, Effectivo, Apple Sauce, Palpiteira e Zamorim disputarão o pareo "Maruicha" — Os nacionaes Sem Reserva, Yayá, Alter Ego, Galopador, Stayer, Uyrapara, Sanguenol, Flexa, Katete e Kumell promettem um bom desenrolar na ultima prova da tarde — As ultimas cotações e as montarias provaveis

Colhendo os fructos de uma feliz resolução, como seja a da modificação do artigo 100 do Codigo, no que se refere aos "handicaps", conseguiu a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, ao contrario do que vinha acontecendo ultimamente, organizar para a sabbatina desta tarde, um programma que póde, sem a menor duvida, ser taxado de optimo.

Das seis carreiras confeccionadas, todas cheias e equilibradas, destacam-se, para não citar outras, as denominadas "Maruicha", em 1.500 metros, e "Nhô Zuza", na milha. A primeira proporcionará um encontro renhido entre Rolando, Pendenciero, Kobelik, Efetivo, Apple Sauce, Palpiteira e Zamorim, e a segunda levará ás ordens do "starter" os animaes Sem Reserva, Yayá, Alter Ego, Galopador, Stayer, Uyrapara, Sanguenol, Flexa, Katete e Kumell.

— A seguir, como de costume, os informes completos sobre os differentes prélios a serem cumpridos:

1.º PAREO — 1.400 METROS

ITAPOAN — Não correrá.

CONTRATEMPO — Em animadoras condições de treino. Leve como irá, é o melhor azar da carreira.

S. SEPE' — Apresentou, comquanto pequenos, progressos em seu "entrainement". E' uma boa indicação para o placé.

MOURESCO — Em mediocres condições. São diminutas as suas probabilidades.

CANNES — Em bom estado. Poderá, em se aproveitando das peripecias, fazer sua a victoria.

BETAMA — Ha mais de um anno que não se apresenta na justa da Gavea. Dada a presença de animaes ligeiros, temos ser diminuta a sua "chance".

SALVADOR — A sua fórma se manteve estacionaria. Não cremos que figure com exito.

2.º PAREO — 1.500 METROS

OLU — Tem galopado com boa disposição. Os seus responsaveis nutrem esperanças em suas patas.

ITAPARICA — Não será apresentada.

PHARAO' — Poderá, em se aproveitando de uma provavel luta na vanguarda, surgir com os ponteiros. Conserva as condições anteriores.

LAGAVE — Se obtiver uma boa partida, poderá pregar um susto. A sua fórma é a mesma de sabbado passado.

MEMBY — Melhor do que quando correu ha 15 dias. Não é impossivel que se classifique placé.

ADAGA — Ainda não disse ao que veiu. Nada deverá pretender.

LOHENGRIN — Reapparece apenas regularmente movido. Como, porém, a turma é fraca...

ASTRAL — Completamente baleado, os seus membros locomotores não inspiram confiança. Tanto poderá correr com destaque como encerrar o lóte.

RAINHETA — Apesar de não ter o seu estado soffrido alteração, consideramol-a um dos melhores azares da carreira.

DRAVITA — Sem credenciaes para derrotar alguns concurrentes. Probabilidades remotas.

DISCO — O seu estado não é dos melhores. Azar pouco viavel.

3.º PAREO — 1.600 METROS

SOÑADOR — A sua actuação de domingo transacto, secundando, com 60 kilos Niobe, diz melhor de sua chance. Houve jogo a seu favor.

RÊVE D'AMOUR — Soffreu uma "defaillance" em seu *entrainement*. Não cremos nas suas possibilidades.

CELMA — Galopou ante hontem mostrando-se bem disposta. Em caso de luta estará no final com os ponteiros.

NOBLEMAN — O peso e a turma convêm sobremodo ás suas aptidões. Não deve ser de todo desprezado.

CAPITU' — Reapparece bem trabalhada e numa companhia de sua feição. Póde surgir com os da frente.

SEU JOAOSINHO — Em condições bem regulares. E uma boa indicação para os azaristas.

NHA JUCA — A turma parece exceder a seus recursos. Não nos agrada.

VICENTINA — Vae fazer sua "rentrée" ainda algo cheia. Chance diminuta.

CHIMBORAZO — A sua fórma se manteve estacionaria. Não é impossivel que logre entrar collocado.

4.º PAREO — 1.500 metros

BRAZINO — Nas mesmas boas condições que venceu esta mesma turma no sabbado transacto. Póde repetir a façanha. Houve jogo a seu favor.

SALVARSAN — Não correrá.

MUSSUÃ — Ostenta boa fórma e vae muito leve. E' inimiga de respeito.

LENTEJOULA — Impõe-se como um dos bons azares do pareo.

RUGOL — Em mediocres condições. Nada de util deverá produzir.

MISS BÁ — A companhia lhe convém. Foi regularmente apostada na bolsa turfista.

BLAGUE — Ainda sem estado sufficiente para figurar com exito.

IAPÓ — Aprompotu em boas condições. Não é impossivel que entre collocado.

SAUHYPE — Está demorando a attingir bom estado. Temos serem pequenas as suas pretenções.

MIRACAIA — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. Não nos agrada.

LUTADOR — Reapparece em condições apenas regulares. Não obstante ser dotado de velocidade inicial, deverá aguardar outra opportunidade.

5.º PAREO — MARUICHA

ROLANDO — Em optimas condições. Comquanto a companhia, não deve ser desprezado nas apostas.

SEU CABRAL — Não será apresentado.

PENDENCIERO — Vae leve e a turma lhe convém. Póde chegar com os da frente.

KOBELIK — O seu estado é apenas regular. São diminutas as suas pretenções.

EFETIVO — Baixou de turma e a pista de areia parece ser mais de seu agrado. E terrivel candidato ao triumpho.

APPLE SAUCE — O que tem de ligeira, tem de frouxa. Nada deverá pretender.

PALPITEIRA — Aprompotu bem. Póde chegar classificada.

ZAMORIM — Não deve ser desprezado. Aprompotu com boa disposição.

6.º PAREO — 1.500 METROS

SEM RESERVA — Vae leve e anda muito bem. Póde apparecer.

YAYA' — Melhor que de quando sua derradeira apresentação.

ALTER EGO — A turma é de sua feição. Não deve ser desprezado.

GALOPADOR — Achamos pouco dilatadas as suas probabilidades de successo.

STAYER — Em fórma magnifica. É nosso vêr, um dos mais provaveis ganhadores.

UYRAPARA — Não deve ser de todo desprezado. O seu estado é bom.

SANGUENOL — Nas mesmas condições que tem corrido.

FLEXA — Comquanto vá muito leve, não cremos que derrote alguns de seus rivaes.

KATETE — Trabalhou bem e actua com muita desenvoltura na pista de areia. É inimigo de primeira linha.

KUMELL — Em optimas condições. Não deve ser desprezado.

São do O JORNAL, os seguintes
PALPITES

Cannes — São Sepé — Contratempo
Olú — Rainheta — Pharaó
Soñador — Celma — Capitú
Brazino — Mussuã — Iapó
Efetivo — Zamorim — Pendenciero
Katete — Sayer — Kumell

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações em vigor, hontem á noite, no mercado turfista, e as montarias que já foram assentadas, abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido na sabbatina desta tarde, no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "BRAZINO" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks. Cts.
1—1 Itapoan, não correrá . 48 —
(2 Contratempo, Fernandes 43 40
2|
(3 São Sepé, G. Costa .. 51 30
(4 Mouresco, P. Gusso . 51 40
3|
(5 Cannes, J. Santos 49 25
(6 Betania, A. Henriques . 56 30
4|
(7 Salvador, F. Mendes .. 48 40

2.º pareo — "GALLES" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks. Cts.
(1 Olu', D. Garrido 55 25
1|
(2 Itaparica, não correrá 53 —
(3 Pharaó, J. Fernandes . 50 35
2|4 Lagave, O. Serra 54 10
(5 Memby, C. Pereira .. 53 50
(6 Adaga, P. Vaz 53 50
3|7 Lohengrin, A. Molina . 56 40
(8 Astral, A. Brito 50 50
(9 Rainheta, F. Mendes . 54 50
4|10 Dravita, O. Coutinho . 53 50
(11 Disco, XX 50 80

3.º pareo — "ROLANDO" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks. Cts.
(1 Sonador, G. Costa .. 50 20
1|
(2 R. d'Amour, S. Bezerra 50 50
(3 Celma, J. Mesquita . 50 50
2|
(4 Nobleman, A. Brito 52 50
(5 Capitu', P. Gusso 50 40
3|
(6 Seu Joãosinho, XX 56 30
(7 Nha Juca, O. Serra 49 50
4|8 Vicentina, F. Mendes . 48 50
(9 Chimborazo, F. Cunha . 52 60

4.º pareo — "NOBLESSE" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Brazino, P. Vaz 56 30
1|
(2 Salvarsan, não correrá 55 —
(3 Mussuã, O. Serra 50 70
2|4 Lentejoula, A. Brito .. 50 70
(5 Rugol, J. Fernandes . 50 70
(6 Miss Bá, A. Molina . 53 30
3|7 Blague, P. Gusso .. 53 50
(8 Iapó, J. Canales 55 30
(9 Sauhype, J. Mesquita . 53 50
4|10 Miracaia, O. Ullôa . 53 60
(11 Lutador, G. Costa 55 40

5.º pareo — "MARUICHA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Rolando, P. Vaz 52 30
1|
(2 Seu Cabral, não correrá 50 —
(3 Pendenciero, F. Mendes 50 40
|
(4 Kobelik, XX 51 40
(5 Effectivo, C. Fernandez 56 25
3|
(6 Apple Sauce, W. Cunha 48 60
(7 Palpiteira, O. Ullôa .. 52 30
4|
(" Zamorim, G. Costa ... 5[illegible] [illegible]

6.º pareo — "NHÔ ZUZA" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — ("Betting").

Ks. Cts.
(1 Sem Reserva, XX 48 35
1|
(" Yayá, G. Costa 49 35
(2 Alter Ego, S. Baptista 53 30
2|
(3 Galopador, F. Mendes . 48 50
(4 Stayer, H. Herrera 56 50
3|5 Uyrapara, J. Mesquita . 52 40
(6 Sanguenol, P. Vaz 49 50
(7 Flexa, XX 49 50
4|8 Katete, P. Gusso 54 40
(" Kumell, A. Molina .. 53 40

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Em S. Paulo

OS NOSSOS PALPITES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ NA MOÓCA

Composto de oito pareos cheios e equilibrados, está o programma com que o Jockey Club de S. Paulo levará a effeito, amanhã, no elegante Hippodromo da Moóca, mais uma reunião da estação corrente, cuja prova mais attrahente será disputada por Goleta, Arbolada, Capucino, Rush e Yedo.

Para essa promettedora festa O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Barnabé — Bellegra — Parabola
Galope — Profugo — Xeremias
Wall Eye — Medoc — Esplin
G. Vizir — Zab — Salmon
Onico — Fleu d'Amour — Lieury
Cow Boy — Guitarrita — Ducca
Arb[illegible] — Yedo — Goleta.

PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "Initium" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

Ks.
(1 Barnabé 55
1(
(" Indianopolis 53
2—2 Bellegra 53
(3 Taratá 53
3(
(4 Therical 53
(5 Parabola 53
(6 Opel . .. . 5[illegible]

2º pareo — "Animação" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
(1 Wipe 54
1(
(2 Delilah 51
(3 Alegrilla 51
2(
(4 Orca 56
(5 Galope 56
3(
(6 Profugo 56
(7 Xeremias 56
4(8 Mohina 54
(" Lagóde 56

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$000 e 800$000.

Ks.
1—1 Esplin 57
2—2 Wall Eye 50
(3 Nuncio 57
3(
(4 Macuco 52
(5 Medoc 57
4(
(6 Zagale 55

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

Ks.
1—1 Salmon 56
2—2 Grand Vizir 57
(3 Invejoso 53
3(
(4 Bamboré 50
(5 Zab 50
4(
(6 Estro 52

5º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

Ks.
(1 Girl Love 57
1(
(" Mica 53
(2 Chouannerie 54
2(
(3 Elynor 47
(4 Bandera 55
3(
(5 Delphim 54
(6 Caruna 51
4(
(7 Chochita 51

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

Ks.
1 Lieury 55
" Fleur d'Amour 55
2 Onico 57
3 Keny 51
4 Turbina 49

7º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

Ks.
(1 Zanaga 57
1(
(" Lafayette 50
(2 Cow Boy 53
2(
(" Cauto 49
(3 Guitarrita 49
3(
(4 Taster .. .. [illegible]
(5 Ducca 51
4(
(6 Pinocha 54

8º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

Ks.
1—1 Goleta 51
2—2 Arbolada 57
3—3 Capucino 57
(4 Rush 55
4(
(5 Yedo.. 49

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Os festejos commemorativos do anniversario do River F. C.

Proseguem com toda a ansiedade os preparativos da directoria do River F. C. para a sua imponente festa joanina de 24 do corrente, com a qual irá commemorar a passagem do seu 21º anniversario de fundação.

Uma commissão composta dos srs. José Ferreira, João Corrêa da Silva, João Cunha, Balduino Corrêa da Silva e Marciano Pizarro, tem trabalhado com enthusiasmo para que a festa daquelle dia se revista de maior brilhantismo.

O programma organizado pela commissão é o seguinte:

As 6 horas, içamento do pavilhão e salva de 21 tiros.

As 18 horas, illuminação da praça de sports.

As 18,30 horas — Partida de basket-ball entre os quadros juvenis do River x Vasco da Gama.

As 20 horas — Sessão solemne.

As 20,30 horas — Baile á caipira.

As 21 horas — Accendimento da fogueira, fógos e balões.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da sabbatina de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 14.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão intervir comparecer á pesagem ás 13.30 horas em ponto.

DISPUTA-SE HOJE A TAÇA A. C. D.

Será hoje, finalmente, a esperada competição de volley-ball feminino pela taça "A. C. D.". Em torno do interessante "meeting" de sport e elegancia, que o Departamento de Sports do "Tijuca", logo mais á noite vae promover, avoluma-se o interesse das moças cariocas pela sua realização. O Gymnasio do gremio cajuti será pequeno para conter a formidavel assistencia que ali occorrerá para presenciar a mais empolgante noitada de sport feminino.

As valorosas equipes do Instituto La-Fayette, Instituto de Educação, Riachuelo Tennis Club, Icarahy Praia Club, Grupo da Itapuca e do club promotor da interessante competição, se defrontarão numa peleja que promette se revestir de graça e belleza. Evidentemente o volleyball já constitue uma attracção.

E' interessante darmos na integra as "performances" da turma tijucana nos dois ultimos campeonatos: em 1934 as tijucanas venceram o Fluminense e o Icarahy Praia Club, na final. Na segunda competição desse anno venceram ainda o Fluminense e a Escola Wenceslau Braz. Em 1935, nas duas competições, o Tijuca foi vencedor do Grupo dos Siris, em desempate, do Collegio Baptista e do Grupo dos Siris.

E', como se vê, um cartel de elogios das tijucanas. Poderão ellas vencer os seus valorosos adversarios de hoje? Não se póde fazer um prognostico em torno dos jogos de logo mais, uma vez que as outras equipes participantes possuem turmas valorosas e iguaes em technica ás tijucanas.

Finalmente, o Tijuca viverá hoje, uma noite cheia de emoção sportiva.

Os exercicios de hontem

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

TOMYRIM (C. Pereira) e GALLES (G. Costa), uma partida de [illegible]00 metros em 44", sendo que os ultimos 360 foram percorridos em 22" e 3|5.

SONADOR (Iad), 600 metros em 38 segundos.

ITATINGA (G. Costa), e THERMOXAL (O. Ullôa), 600 metros, em 38" 2|5, sendo os derradeiros 260 em 23 segundos.

RÊVE D'AMOUR (S. Bezerra), 600 metros em 38" 2|5.

OYAPOCK (H. Herrera), 700 metros em 45".

CONTRATEMPO (C. Fernandez) e MAGISTRADO (W. Cunha), 600 metros em 40", suavemente.

NOBLEMAN (A. Brito), 600 metros em 38".

XURI (O. Ullôa), 600 metros em 38 segundos.

LORRAINE (J. Canales), 350 metro em 23" 2|5.

KREBELINA (O. Ullôa), e EVEREST (A. Silva), 500 metros, suavemente, em 38".

GLO[illegible]ERA (S. Batista), 700 metros em [illegible]" 2|5.

Continúa a troca de correspondencia entre C. B. D. e C. O. B.

A entrega dos formularios já preenchidos pela Confederação motiva uma resposta energica do Comité Olympico

O Comité Olympico Brasileiro enviou á C. B. D. a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1936. Exmo. sr. Luiz Aranha. M. D. Presidente do Conselho Administrativo da "Confederação Brasileira de Desportos".

Em resposta ao officio n. 443|36, recebido antehontem, 17 de Junho, cabe-me confirmar, antes de mais, que com elle retornaram ao "Comité Olympico Brasileiro" diversos formularios que, devidamente preenchidos, haviam sido enviados á "Confederação Brasileira de Desportos", para que os subscrevesse e, assim, pudessem ser ultimadas as formalidades de inscripção do Brasil nas competições olympicas de athletismo, natação e remo.

Nada nos custa declarar, igualmente, que esses documentos nos foram remettidos por intermedio do sr. W. F. Koenig, digno delegado do "Comité Organizador Allemão", para propaganda da XI Olympiada, a quem esse obsequio fôra pedido.

Se nos dessemos ao trabalho de procurar descobrir a intenção com que essa incumbencia foi commettida, o que primeiro observariamos é que, na realidade, não estaria ella denunciando a mais ligeira desconfiança, por parte da "Confederação", de que fossem inseguros os meios até então empregados para a remessa da correspondencia destinada ao "Comité Olympico Brasileiro". Consequentemente, não se estaria dando ao distincto sr. Koenig uma expressiva demonstração de confiança. O cuidado posto em redigir, em tres vias, o recibo de entrega, como se não bastasse a simples affirmação do generoso intermediario, mostraria que outra teria sido a preoccupação.

De reflexão em reflexão, chegar-se-ia a concluir que, infelizmente, o recurso á bondade do representante do "Comité Allemão" apenas se inspirara no proposito de, continuar affirmando, sem fundamento, que os formularios solicitados ao "Comité Olympico Brasileiro", "insistente e reiteradamente", "por cartas de 8, 22, 25, 27 e 29 de maio ultimo, 1 e 6 de Junho ao delegado do C. I. O., sr. Arnaldo Guinle, e 10 e 12 do corrente ao representante do "Comité Olympico Allemão", sr. Wilhelm Koenig, só haviam sido remettidos á "Confederação" graças á intervenção do referido senhor.

E a quem dar essa falsa impressão? Ao "Comité Organizador Allemão"? Certo que não. O seu digno delegado conhecia e conhece muito bem a verdade do que vem occorrendo, porque seria injurioso suppor que a lucidez do seu espirito pudesse ser perturbada por lastimaveis ficções que apaixonados mentores da "Confederação" não se cansam de engenhar. Com a convicção que um convivio amistoso permitte e justifica, sabia e sabe elle que o "Comité Olympico Brasileiro" nunca se diminuiu com a idéa, sequer, de fugir ao rigoroso cumprimento do seu dever, por mais que se visse compellido, isso, sim, a exigir que a "Confederação Brasileira de Desportos" desistisse de presumir-se omnipotente e acceitasse a obrigação de reconhecel-o e acatal-o. Nesse particular, o que poderá ser posto em relevo é a paciencia extraordinaria de que tem dado provas, permanentemente, o "Comité Olympico Brasileiro", arriscando-se a ver confundida com fraqueza a sua grande tolerancia, somente pelo desejo de assegurar ao Brasil a sua representação na XI Olympiada.

A quem, pois, querer-se-ia dar aquella falsa impressão? Aos esportistas nacionaes, á opinião brasileira, ao governo do nosso paiz. Ter-se-ia pretendido fazel-os acreditar que a "Confederação Brasileira de Desportos" vem sendo victima, não das suas paixões e das suas teimosias, infelizmente impermeaveis a todos os appellos de calma, cordura e patriotismo, mas de perseguições pequeninas e mesquinhas, movidas por brasileiros sem noção das responsabilidades contrahidas.

Aqui está o mais recente indicio dessa preoccupação de fazer-se de victima. Em officio de 1.º deste mez, foi declarado á "Confederação": "**As inscripções por nação cujo prazo só vae extinguir-se no dia 20 do corrente, estão pedidas**". Poderemos accrescentar, agora que as de athletismo, remo, e natação foram pedidas na mesma occasião em que o foram as demais, e pela mesma maneira, isto é, telegraphicamente, com a confirmação em officio.

Não obstante, a "Confederação Brasileira de Desportos" veiu lembrar, no citado officio n. 443|36, que o art. 9.º das Regras Geraes permitte a inscripção por telegramma, como se nada lhe houvesse sido participado. Ainda quando não lhe tivessemos declarado, ha mais de meio mez, que a inscripção fôra pedida, seria de notar — que não se dispuzesse a solicitar do sr. Koenig o favor de o indagar, já que o seu lamentavel proposito de hostilidade ao "Comité Olympico Brasileiro" o impediria de fazel-o com mais facilidade, mediante simples ligação telephonica.

Allias, deve ser esclarecido que os formularios, hontem expedidos para Berlim, por avião, foram remettidos á titulo de confirmação das inscripções anteriormente solicitadas.

Sobre o facto de se ter permittido á "Confederação Brasileira de Desportos" o direito de fazer rasuras e emendas em alguns delles, adduzimos as apreciações que entendemos convenientes, sem nos afastarmos do criterio de tolerancia que temos seguido, invariavelmente, mas deixando á ella as devidas responsabilidades.

Como póde acontecer, entretanto, que o avião se atraze, repetimos hoje, por telegramma, todas as inscripções, tal o empenho em garantir o exito das providencias que nos competia tomar.

Quanto ao que haja ainda ha de ser feito, o processo á seguir será o mesmo. No que lhe caiba, mande-nos a "Confederação Brasileira de Desportos" todas as indicações que devem constar dos formularios de inscripções nominativas e por equipes, para que possamos encher-lhes os claros e submettel-os, depois, a sua assignatura. Se ignorar, por accaso, quaes devam ser essas indicações, estaremos promptos a oriental-a com a maior satisfação.

Fique certa de que só nos reservaremos os direitos que indiscutivelmente forem do "Comité Olympico Brasileiro". Pedimos permissão, por isso, para encarecer-lhe a conveniencia de não perder tempo com exigencias desarrazoadas, como por exemplo, de remessas de formularios, em branco, nas quantidades que achar de fixar. Faça, como já o fez, com resultado, e cumprindo o seu dever para com o "Comité Olympico Brasileiro": queira trazer-lhe, com o que lhe dará prazer, ou enviar-lhe, directamente ou por intermedio do sr. W. F. Koenig, as indicações que devem ficar consignadas nos formularios. Não deixará o "Comité Olympico Brasileiro" de fazer o que lhe compete, dentro das suas attribuições. Queira reconhecer v. exc., sr. presidente, ainda desta vez, que as circumstancias crearam para nós a obrigação ingrata de fazer commentarios que preferiamos calar. Póde v. exc. convencer-se de que o insuccesso dos seus desejos de conciliação ainda não fizeram desapparecer as esperanças do "Comité Olympico Brasileiro". Mais dia, menos dias, hão de ser soffreadas as paixões que têm condemnado a mallogro as mais meritorias e patrioticas tentativas. Esteja-nos reservada a fortuna de verificar que esse elevado objectivo terá sido alcançado para honra de todos, antes que a injusta hostilidade da "Confederação Brasileira de Desportos" fique responsavel, em definitivo, pelas falhas da representação brasileira nas Olympiadas de Berlim.

Não está em causa uma delegação do "Comité Olympico Brasileiro", nem da "Confederação Brasileira de Desportos", nem das "Federações Especializadas": sabe v. exc. que ora se cuida de organizar a "Delegação do Brasil". Não cuidemos de indagar donde procedem os esportistas em condições de integral-a. Fieis ás finalidades do Olympismo, com estricta observancia do espirito da "Carta Olympica", examinemos apenas se são brasileiros e amadores.

Isso feito, congratulemo-nos por mais uma victoria dos verdadeiros principios esportivos.

Resta-me reaffirmar-lhe com a minha plena confiança no seu esclarecido patriotismo as seguranças da mais elevada consideração.

(a) Dr. Alaor Prata, Presidente em exercicio

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CLASSICO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Até ás 17 horas de amanhã serão recebidas, na sala da Commissão de Corridas, no Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) dos animaes inscriptos no premio classico "Jockey Club de São Paulo", a realizar-se no dia 28 de junho.

A publicação dos pesos será feita a 22 do corrente.

O TRANSPORTE DO CAVALLO DISCO

A administração do Hippodromo avisa que o cavallo Disco será transportado ás 12.30 horas.

"Vidao Turfista"

Temos em mãos o numero de hoje de "Vida Turfista", que, trazendo farta materia redaccional, merece ser lido por todos os affeiçoados de corridas de cavallos.

Rumo ao Paraná

O jockey Gonçalino Feijó, que embarcou para Curityba, aproveitando o seu impedimento occasional de montar em publico, virá acompanhando, quando de seu regresso á nossa capital, os seguintes potros paranaenses, que vêm consignados ao sr. Constantino Pinto Coelho:

Nhô Jango, com um anno e meio, filho de Liniers em La China, irmão proprio, portanto, de Matarazzo e Algarve, de criação do sr. Carlos Dietzsch;

Nhô Pituto, com um anno e meio, por Thermogene em Metrobelle, de criação do sr. Carlos Dietzsch;

Hiera, castanha, 2 annos, filha de Ramuntcho em Salomé, de criação do sr. Vicente Paes Barreto.

— Esta é ganhadora do pareo "Initium" disputado no prado de Guabirotuba.

Centro dos Chronistas Sportivos

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concurrentes a este tradicional trophéo:

1 — Romeu Costa 57
[illegible] — J. C. de Lacerda 53
[illegible] — Leopoldo Macedo 51
[illegible] — Corrêa Locks 51
[illegible] — Alcantara Gomes 50
[illegible] — Victor Nunes 50
[illegible] — Octavio Affonseca 49
[illegible] — Angelino Cardoso 49
[illegible] — Ronaldo Reid 49
[illegible] — Nelson Meirelles 47
[illegible] — Mario Land F. Lima .. 46
[illegible] — Egberto Land 46
[illegible] — Vicente Neiva 45
14 — Gil Alencar 43
15 — Daniel Costa 42
16 — Haylon Jiquiriçá 41
17 — Alvaro Pedroso 40
18 — J. J. Souza Jr. 40
19 — Thomaz A. Silva 39
20 — João Lacerda 39
21 — J. Castro Menezes 39
22 — Mario Sodini 37
23 — Cardoso d'Almeida 37
24 — A. Bellia 37
25 — Ary Guimarães 35

CONCURSO MENSAL

1 — Romeu Costa 11
2 — Nelson Meirelles 9
3 — Ronald Reid 8
4 — Leopoldo Macedo 7
5 — Octavio Affonseca 6
Mario Land F. Lima 6
Thomaz A. Silva 6
6 — Gil Alencar 5
7 — Egberto Land e Mario Sodini 4

TORNEIO SEMANAL

Nelson Meirelles 6
Romeu Costa 5
Mauricio F. Lima, Ronald Reid, Thomaz A. Silva e Segadas Vianna 1
A. Cardoso, M. Lima G. Alencar 4
J. C. Lacerda e Mario Sodini 2

Os "forfaits" para hoje

A' Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro foram entregues, hontem á tarde, até a hora de seu expediente, os "forfaits" dos animaes Salvarsan, Seu Cabral, Itapoan e Itaparica.

SERA' POSTO EM JOGO, HOJE A NOITE,

o titulo de campeão brasileiro de luta livre

DUDU' x PEDRO BRASIL

O que o publico espera apreciar — Dois brasileiros dispostos a brilhar — Confiança mutua — O programma desta noite

No Stadium Brasil, hoje á noite, o nosso patricio Dudu', um elemento que desfruta nos meios da cidade apreciavel popularidade, irá enfrentar Pedro Brasil, um brasileiro que surgiu na temporada de 1935, realizando uma serie de boas lutas, isso depois de passar alguns mezes na Argentina e na capital da Republica irmã aprender bastante a arte da luta livre.

Marcada essa luta, o publico passou a interessar-se por ella, pois não se pode negar que os dois patricios nossos têm credenciaes para realizar um combate de apreciaveis proporções.

Dudu', com especialidade, é um desses homens capazes de agradar plenamente, desde que se disponha a pôr em prova todos os seus conhecimentos technicos e valer-se queira de sua longa e amadurecida experiencia de ring.

Poucos elementos entre os que aqui se exhibem possuem a pratica e a habilidade de Dudu'. Valor e classe, portanto, não lhe faltam para fazer uma grande peleja com Pedro Brasil, embora este esteja sendo considerado o favorito da noitada.

Mais pesado do que o adversario, Brasil, nos ultimos dias, realizou uma série de proveitosos treinos, o que deu margem a que ostente presentemente excellente forma. Em sua força e conhecimentos muitos confiam, mas cremos que Brasil irá encontrar em Dudu' um adversario de comprovada efficiencia.

O QUE O PUBLICO ESPERA

Não poucas vezes a Pugilistica organiza bons programmas, os quaes são inteiramente desvirtuados pelos lutadores, que se entregam a combates combinados e sem expressão. O que acontece muitas vezes contraria o publico, de maneira que este, confiante em Brasil e em Dudu', espera ver uma luta violenta, limpa e que consiga tirar a má impressão deixada pelo choque travado sabbado ultimo, entre Helio Gracie e Yano, cujo desfecho decepcionou pela decepção fornecida pelo japonez, que se fartou de fugir do brasileiro.

E' de esperar, portanto, que Brasil e Dudu' rehabilitem a temporada, já compromettida com o triste papel desempenhado por Yano.

CONFIANÇA MUTUA

Os dois lutadores estão inteiramente confiantes. Um e outro falaram sobre o confronto com bastante enthusiasmo.

Pedro Brasil declarou: "Farei uma luta de notaveis proporções, pois o adversario tem classe para resistir e dar margem a que ponha em prova meus conhecimentos technicos. Estou bem treinado e esperançado de cumprir actuação digna da confiança que em mim depositam os meus innumeros adeptos e amigos".

E agora vejamos como Dudu' se expressou: "Felizmente surge uma opportunidade para realizar um combate á minha feição. Gostei de ver Brasil concordar com a utilização de uma série de golpes violentos, pois o que eu desejo é, realmente, fazer um combate ás direitas. Tenho certeza de que, ao descer do ring, vencido ou vencedor, terei impressionado agradavelmente".

MESQUITA ENFRENTARA' NEGRITO — AS OUTRAS LUTAS

Na semi-final cruzarão luvas os valentes boxeurs nacionaes Mesquita, peso leve invicto da nossa Marinha de Guerra, e Negrito, violento puncher paulista. Mesquita, que é a nossa maior esperança na sua categoria, terá em Negrito o maior adversario de sua carreira, devendo fazer com elle uma peleja sensacional. Ambos violentos, combativos e em optimas condições, não medirão forças na conquista do triumpho. Farão a segunda luta de profissionaes o nosso conhecido "Baer brasileiro", Pinga-Fogo, e Rutta, o valente campeão paulista que ingressa no profissionalismo. Será outra luta surprehendente, pois Rutta, que é fortissimo, apesar do joven ainda, possue um notavel cartel de victorias. Pedro Sant'Anna e Eduardo Britto abrirão o programma de profissionaes, fazendo uma boa luta. Como preliminares, duas lutas de amadores da Federação, entre Leonel Ferreira x José de Souza e David Schultz x Joe Manso.

Pedro Brasil, o adversario de Dudú no confronto de hoje

ROBERTO

terá um anniversario festivo

Uma feijoada em homenagem a Augusto Gonçalves e offerecida aos seus amigos pelo ponteiro sanchristovense

Roberto é uma das figuras mais sympathicas que militam em nosso football. Jogador de largos recursos technicos, o moço distincto nas maneiras e no tratamento, o conhecido footballer soube crear-se um largo circulo de relações, não só nos meios sportivos como nos de radio, onde actua como compositor e cantor. Nas rodas do samba, portanto, é Roberto tambem bastante estimado e querendo corresponder á amizade de que se fez credor dos que com elle privam, resolveu offerecer-lhes uma feijoada para commemorar o seu anniversario. O "mastigo" será em homenagem a Augusto Gonçalves, o conhecido sportman do Olympico e do Flamengo, que tambem, por singular coincidencia, faz annos hoje.

Como no passado anno, as effusivas manifestações de carinho e cordialidade sempre prestadas a Roberto, certo se repetirão.

Roberto

O treino dos amadores e profissionaes da Portugueza

Para o treino de amanhã, no campo do club, a commissão de sports da A. A. Portugueza solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores profissionaes e dos amadores abaixo designados, ás 9 horas, na séde: Oswaldo dos Santos (Alvaiade), Orlando Velloso, Alfredo Carposeck (Polaco), Manoel Pereira de Souza, Emmanuel Alô, Flavio, Emilio Procopio da Silva, Antonio Tosta Parreira, Jair Gama, Paulo Dellavalle, Arnaldo Ferreira Baptista, Antonio da Motta Junior (Antoninho), Albino Corrêa (Gordura), Heitor Santos, Sebastião Alcantara (Tião), Hertz do Amaral, Antonio Gonçalves Machado, José Florentino de Carvalho (Suruba), Alberto Patricio (Betinho), Armando Figueiredo, Sylvio Ferreira da Costa e Waldo Meirelles.

VAMOS A VICTORIA

dispostos a só conseguir victorias

Falam os cracks rubro-negros, antes de seguir para o E. Santo — Ha optimismo entre os commandados de Flavio

Antes de partir para Victoria, os cracks rubro-negros palestraram ligeiramente com um reporter d'O JORNAL. Falaram sobre as possibilidades que levarão nessa excursão, que promette ser brilhante. E tiveram opportunidade de desfilar uma confiança excepcional no exito da missão que lhes está confiada.

Yustrich, o popular guardião, que é uma das attracções da esquadra flamenga, affirma que voltará do Espirito Santo sem conhecer uma derrota.

— Só conheceremos victorias — declara o arqueiro — durante essa excursão. Não só a famosa Victoria, capital do Estado, mas tambem victorias brilhantes e que tambem ficarão famosas, conquistadas no terreno da luta.

A opinião de Fausto dos Santos é tambem francamente optimista.

— Não creio — diz a "Maravilha Negra" — que encontremos, nessa viagem, qualquer equipe capaz de nos fazer curvar. Não por duvidar do valor dos capichabas, mas por não ter a menor duvida sobre o valor do meu conjunto.

Alfredinho lembra que o Flamengo sempre foi feliz durante as excursões. E accrescenta:

— Vamos a Victoria, em busca de victorias. Sempre jogamos bem em terra desconhecida. E espero que, desta vez, não se quebre essa "escripta", que ha muito tempo vem regulando admiravelmente.

Carlos Alves diz que o Flamengo tem obrigação de brilhar.

— Depois da figura cumprida pelo Fluminense — argumenta o zagueiro rubro-negro — não ficaria bem se o meu club chegasse ao Espirito Santo e soffresse revéses feios. Considero, pois, uma necessidade a conquista de bons resultados durante essa excursão.

Football em S. Paulo

OS JOGOS DE AMANHA E A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

A Liga Paulista de Football fará continuar amanhã, com a disputa de tres partidas, o certamen official do Estado.

Desta rodada constam os matches seguintes, com as respectivas autoridades:

S. Paulo F. C. x C. A. Juventus — Campo do Juventus. Juiz: Sylvio Stucchi. Preliminar — Juv. São Paulo x Juv. Juventus — Juiz da preliminar: Carlos Rustichelli. Juizes de linha: Ubaldo Francisco e Mario Ambuba. Representante: Vicente Franchini.

A. A. Portugueza x São Paulo Railway A. C. — Campo da A. A. Portugueza (Santos). Juiz: Arthur Cidrin. Representante: Paulo Horneaux de Moura.

Palestra x Hespanha F. C. — Campo do Palestra (Parque Antarctica) — Juiz: Jayme Guimarães. Preliminar, Juv. Palestra x Juv. C. A. Paulista — Juiz da preliminar: Dino Janeiro. Juizes de linha: José Braga e Oracy Queiroz. Representante: Augusto Mundell Junior.

COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Observados os pontos perdidos para cada quadro, estes mantêm as collocações seguintes:

1.º	— Corinthians	0
1.º	— Estudantes	0
2.º	— Juventus	2
3.º	— Santos	3
3.º	— Portugueza	3
4.º	— S. P. R.	4
4.º	— Hespanha	4
4.º	— Paulista	4
5.º	— Albion	5
5.º	— Lusitano	5
6.º	— Palestra	6
6.º	— São Paulo	6

Os "artilheiros" paulistas

RAUL, DO SANTOS F. C., A' TESTA DOS ATIRADORES

Teléco, o "artilheiro" corinthiano, num flagrante

O certamen da Liga Paulista de Football vae proseguindo animadamente, havendo, aliás, como motivo de sensação o "duello" que Raul, do Santos F. C., e Tedesco, do Corinthians Paulistas vão travando.

O atirador de Villa Belmiro aliás, desde o inicio do campeonato, vem occupando a "leaderança" da tabella, na qual figuram os cracks seguintes:

Raul (Santos)	10
Téleco (Corinthians)	8
Wilson (Corinthians)	[illegible]
Teixeira (Corinthians)	3
Mario Pereira (Santos)	3
Tedesco (Corinthians)	3
Antenor (Santos)	3
Paulo (Estudantes)	3
Nico (Juventus)	3
Nestor (Hespanha)	3
Carlos (Estudantes)	2
Chemp (Albion)	2
Chiquinho (Hespanha)	2
Carlito (Corinthians)	2
Chiquinho (Estudantes)	2
Elyseo (Palestra)	2
Joane (Juventus)	1
Véga (Portugueza)	1
Bicudo (Lusitano)	1
Toneco (Lusitano)	1
Gaucho (Lusitano)	1
Mario Silva (S. P. R.)	1
Paulo (Paulista)	1
Nalo (Paulista)	1
Mendes (Estudantes)	1
Andó (Lusitano)	1
Ulysses (Albion)	1
Baptista (Juventus)	1
Octavio (Juventus)	1
Colombino (Hespanha)	1
Franco (Santos)	1
Aurico (S. P. R.)	1
Baptista (Lusitano)	1
Tim (Portugueza)	1
Armandinho (Portugueza)	1
Carlito (Albion)	1
Janguinho (Santos)	1
Araken (Santos)	1
Rolando (Palestra)	1
Moacyr (Palestra)	1

O REPRESENTANTE

dos desportos athleticos argentinos passou ante-hontem pelo Rio

Ao regressar a seu paiz, fará uma conferencia nesta capital sobre o que viu em Berlim

O dr. Eduardo G. Ursine, quando em nossa redacção palestrava com um de nossos companheiros

Ante-hontem, passou por esta capital, á caminho de Berlim, o dr. Eduardo G. Ursine, presidente da Federação Argentina de Athletismo, que vae á Berlim especialmente convidado pelo Comité Olympico Allemão, afim de assistir ás grandes competições sportivas de julho e agosto proximos.

O dr. Eduardo G. Ursine, que é sub-director da Directoria Geral de Educação Physica e Recreação Infantil da Municipalidade de Buenos Aires, representará essa Municipalidade no Congresso Internacional de Recreação Infantil, que terá logar em Hamburgo. No Congresso de Athletismo, o dr. Ursine representará a entidade que dirige em seu paiz.

Leva ainda o sportman argentino credenciaes especiaes de "El Mundo" para o representar como seu enviado especial.

Depois da realização dos jogos olympicos de Berlim, o dr. Ursine visitará varios paizes da Europa, seguindo para os Estados Unidos, de onde virá ao Brasil, fazendo por esta occasião uma conferencia nesta capital.

O MOMENTO TENNISTICO

REALIZAM-SE HOJE OS PRIMEIROS JOGOS DO TORNEIO POR EQUIPES DO FLUMINENSE — PROSEGUEM OS CAMPEONATOS PARA INFANTIS E JUVENIS

Terá inicio hoje, nas quadras locaes, o torneio por equipes que o Fluminense vem de promover entre os seus associados.

Do enthusiasmo com que estes receberam mais esta iniciativa de seu club em prol do tennis, a participação de quarenta e dois cavalheiros e vinte e duas senhoras é uma demonstração assás expressiva.

As equipes concurrentes receberam os nomes de antigos associados do gremio tricolor e estão constituidas por elementos tirados dentre as varias categorias, numa distribuição de valores equivalentes, de modo a estabelecer um equilibrio assegurador do brilho e interesse do certamen.

O jogo inaugural será ferido entre as equipes "Renato Rocha Miranda", tendo por capitão Rufino de Almeida, e "Julio Werneck", cujo capitão é Octavio Borgerth Teixeira.

O encontro, que terá começo pontualmente ás 15 horas, constará de uma prova de single de cavalheiros, uma de single de senhoras, uma dupla de cavalheiros e duas duplas mixtas.

As equipes que se defrontam hoje têm a seguinte constituição:

Equipe "Julio Werneck" — Odette Monteiro, Ruth C. Mesquita, Sarah B. Teixeira, Tzu' de Verda, Julioa Isnard, C. Rangel, Octavio Borgerth Teixeira, Adhemar Faria Filho, Oscar Saramago, Luiz Segreto Sobrinho e Domingos Borges.

Equipe "Renato R. Miranda" — Elza B. Teixeira, Nieta M. Barros, Amalia Lobo, Alice Rangel, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Rubens Mayall, Rufino Almeida, Luiz D. Martins, Paulo Willemsens e Waldyr Damasio.

OS CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS

Como noticiamos, proseguirá hoje a disputa dos campeonatos de infantis e juvenis.

Ha o mais accentuado interesse em torno dessas provas, que reunem a maioria dos jovens participantes nas modalidades e categorias de que se compõe a competição.

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

A tabella official da L. T. N. marca para amanhã, 21 do corrente, o seguinte jogo de campeonato:

1ª divisão — Quadras do Canto do Rio F. C. — A's 8 horas.

Canto do Rio F. C. x Club Central.

2ª divisão — Quadras do Club Central — A's 8 horas:

Club Central x Canto do Rio F. C.

NO CANTO DO RIO F. C.

Acham-se abertas as inscripções para o torneio de duplas de cavalheiros, cujo encerramento far-se-á em 23 do corrente mez.

O referido torneio será iniciado no dia 25, sendo todas as partidas jogadas á noite.

O resurgimento do Unidos do Engenho Velho F. C.

O seu encontro de amanhã com o Novo Mundo

O Unidos do Engenho Velho F. Club reapparecerá amanhã, domingo, no scenario do sport menor, onde tantas glorias conquistou, em prélios amistosos e tambem no Campeonato do Sport Menor.

O Unidos, que já se acha de posse de uma esquadra adextrada, possante mesmo, enfrentará o valoroso conjunto do Novo Mundo.

Dizer o que foi a actuação do Unidos do Engenho Velho desde a sua fundação até o seu occaso — occaso que teve um periodo curto e que não chegou a arrefecer o animo de todos os seus adeptos — será desnecessario, pois é sobejamente conhecida a sua brilhantissima campanha.

Mas, "quem foi rei sempre tem majestade". E assim entendendo, alguns enthusiastas da "primeira linha" do gremio cajuti resolveram reorganizal-o, para tanto contando com a boa vontade de uma columna mestra, composta dos srs. Rubens Pereira da Silva, Armando Peçanha, Hygino da Conceição, Adolpho de Oliveira, Waldemar Honorato e Raymundo da Silva.

Esperamos, pois, a "rentrée" do querido gremio da Tijuca, que os seus baluartes esperam fazel-o continuar aquella rota de glorias, lutando no campo sportivo, onde a derrota ou a victoria será sempre recebida com o verdadeiro espirito sportivo, por sportistas verdadeiros.

DEMARIA

deseja voltar para Argentina

E o Independiente, seu antigo club, já lhe enviou uma proposta

Demaría, o antigo e apreciado player do Independientes, da Argentina foi dos elementos sul americanos contractados por clubs italianos um dos que mais se destacaram.

Adaptando-se com rapidez no ambiente local, suas excepcionaes qualidades pessoaes, permittiram-no tornar-se um dos mais efficientes fowards da Italia, a ponto de ter sido seleccionado para o scratch da Italia de que participou como elemento effectivo até ha bem pouco tempo.

Ao que se annuncia, porém Demaria vae voltar á Argentina.

O contracto que o prendia ao club italiano terminou e elle se sente nostalgico de sua patria.

Sciente desse facto, seu antigo club, O Independente cuida de reconquistar seu concurso. Nesse sentido sua commissão directiva reuniu-se para tratar da questão das luvas e enviou-lhe uma proposta, ignorando-se, ainda, qual a resposta.

Espera o club argentino que esta seja favoravel e caso seja dará ordem de embarque immediato afim de aproveital-o ainda nesta temporada uma vez que, tem informes de que seu antigo defensor se encontra em perfeita forma.

A Festa Joanina do Grajahú T. C.

O "Grajahú Tennis Club levará a effeito, hoje, sabbado, em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard n. 83, no aprazivel bairro que lhe empresta o nome, um grandioso baile caipira, das 23 ás 4 horas.

Será exigido, para damas, de preferencia "Chitão", e, para cavalheiros o traje completo (escuro), quando não á caracter.

As 24 horas, precisamente, será "realizado" um casamento á moda da roça.

Haverá distribuição de premios aos "espirituosos".

Treinam os juvenis do Flamengo

Por intermedio d'O JORNAL, a direcção de football juvenil do C. R. Flamengo communica aos interessados que realizará amanhã, ás 10 horas, no campo da Gavea, um treino do referido quadro.

O encontro de domingo entre Vasco e Olaria

Realiza-se amanhã o encontro de football entre as equipes de profissionaes do Vasco da Gama e do Olaria, no estadio de São Januario.

Este encontro vem despertando interesse, pois o quadro cruzmaltino acha-se em excellentes condições, e acaba de conquistar duas victorias sensacionaes, enfrentando o Andarahy e a selecção da Bahia.

A equipe do Olaria acha-se agora reforçada do center Sessenta, pertencente á selecção da Armada, bem assim de Joaquim, um excellente back.

O encontro, por essa razão, deve apresentar bons lances, que farão vibrar os adeptos dos quadros em luta.

A primeira exhibição dos basketballers do Paysandú, de Bello Horizonte

O seu contendor, o Riachuelo foi vencedor por 36 x 22

Desejando manter estreitas relações com os gremios cariocas de bola ao cesto, o Paysandú, de Bello Horizonte veiu ao Rio realizar algumas partidas amistosas com o Riachuelo, Fluminense e Flamengo.

O primeiro adversario que lhe coube por sorte, foi o Riachuelo Tennis Club.

O prélio feriu-se no "rink" da rua Marechal Bittencourt, perante uma crescida assistencia.

Após a realização das duas attrahentes partidas, preliminares entre equipes infantis, teve inicio o importante encontro interestadual amistoso.

OS QUADROS

Após as saudações de estylo, os dois quadros se alinharam da fórma seguinte:

RIACHUELO — Sebastião e Paty; Adilio (depois Luiz), Camillo e Ruy.

PAYSANDU' — Djalma (depois Alcebiades) e Pinto; China, Avilla e Itagiba.

Arbitrou o jogo o sr. Aladino Astuto, que teve como fiscal o sr. Simonides Pires.

O jogo começou com um aspecto favoravel ao Paysandú, que logo se avantajou em pontos, mas o Riachuelo reagindo fortemente, equilibrou primeiro a peleja para depois ultrapassar o adversario, encerrando-se a phase inicial com a contagem de 20x11 a seu favor.

Foram autores de pontos nesse tempo, os players seguintes:

Paysandú: Itagiba (7) e Avilla (4). Total: 11.

Riachuelo: Sebastião (2), Camillo (10), Adilio (2) Ruy (6). Total: 20.

A impressão deixada pelo gremio mineiro foi a melhor possivel. Possue bons elementos, que sabem receber e desfazer-se da pelota com rapidez, mas tem um pequeno defeito: precipitação e pouca precisão nos arremates á cesta, ou melhor, carecem de bons encestadores.

Com as modificações operadas nas duas equipes, durante o periodo final, ambas perderam muito de sua cohesão e o proprio score foi um reflexo disso:

Riachuelo 16; Paysandú 11.

Nesse tempo, Djalma e China cederam seus logares á Alcebiades e Cosme, no "five" mineiro.

Camillo por Nelson, Adilio por Luiz, Ruy por Irany, Paty por Nelson e Jorge por Camillo, foram as trocas operadas no quadro do Riachuelo.

Houve, então, mais equilibrio nas jogadas, porém, os mineiros continuaram ainda infelizes nos tiros á cesta.

Fizeram pontos nesse tempo:

Itagiba (4) e Avilla (7), os do Paysandú; Adilio (2), Ruy (8), Nelson (1), Jorge (1), Camillo (4), os do Riachuelo. O resultado final foi: Riachuelo 36x22.

PRELIMINARES

Infantil B do Riachuelo x Gremio Literario Floriano Peixoto, de Nictheroy. Após um jogo renhido, o Riachuelo saiu vencedor por 17x2.

—Infantil do Riachuelo x Villa Isabel. Em seguida, foi realizada esta segunda preliminar, entre os quadros infantis acima, saindo vencedor o Villa, por 12x8.

Contratempo passou para o numero um

Com o "forfait" do tordilho Itapoan, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro resolveu passar o cavallo Contratempo para o numero um e aquelle ex-defensor da blusa do sr. Frederico J. Lundgren para dois.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
...	CAMAMU'	—	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	—	30	B. Aires
...	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Hamburgo	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPAÑA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	—
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPE'	23	—	
Belém	MANAOS	25	—	
Cabedello	ITAQUERA	26	—	
Manáos	POCONE'	27	—	
Belém	ITAHITE'	30	—	
Cabedello	ITASSUCE	30	—	
...	MIRANDA	—	20	Laguna
...	MANTIQUEIRA	—	20	P. Alegre
...	D. PEDRO II	—	23	Santos
...	TAUBATE'	—	24	Santos
...	A. BENEVOLO	—	24	P. Alegre
...	ARARAQUARA	—	24	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
B. Aires	BORE VIII	20	20	Danzing.
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	23	23	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
...	NAVIGATOR	27	27	Danzing.
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
...	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
...	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LA PLATA MARU'	20	20	Kobe
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
...	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
	JULHO			
...	TAUBATE'	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	
P. Alegre	CAMPOS	21	—	
P. Alegre	PYRINEUS	21	—	
P. Alegre	ITABERA'	24	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	—	—	
...	ITAPURA	—	—	
...	ITASSUCE	—	20	Cabedel.
...	ARAGANO	—	20	Penedo
...	3 DE OUTUBRO	—	20	Tutoya
...	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
...	CORCOVADO	—	22	Belém
...	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
...	MIRANDA	—	25	Penedo
...	ARATIMBO	—	25	Maceió
...	D. PEDRO II	—	26	Belém
...	CAMPINAS	—	27	Parnah.
...	ITAIMBE'	—	27	Belém
...	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
...	BUTIA'	—	27	Parnah.
...	ITABERA'	—	27	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	19	PANAIR	20	P. Alegre
P. Alegre	20	PANAIR	20	Belém
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
...	—	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	21	PANAIR	—	...
...	—	A. MILITAR	22	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
...	—	A. MILITAR	23	M. G. Bolivia
P. Alegre	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	Norte
Bolivia M. G.	23	CONDOR	—	...
...	—	PANAIR	25	Fortaleza
Chile	25	CONDOR	25	Europa
Belém	25	CONDOR	27	P. Alegre
Belém	26	PANAIR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	CONDOR	27	Belém
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Fortaleza	28	PANAIR	—	...
...	—	CONDOR	28	M. G. Bolivia
...	—	A. MILITAR	29	Goyaz
E. Unidos	29	PANAIR	30	B. Aires
...	—	A. MILITAR	30	M. G. Bolivia
P. Alegre	29	PANAIR	30	Belém
P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.38	4.41
Para setembro	4.52	4.55
Para dezembro	4.73	4.78
Para março	4.87	4.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.39	4.41
Para setembro	4.54	4.55
Para dezembro	4.73	4.76
Para março	4.87	4.88

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado apathico, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.14	8.16
Para setembro	8.28	8.30
Para dezembro	8.39	8.42
Para março	8.48	8.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.12	8.16
Para setembro	8.27	8.30
Para dezembro	8.39	8.42
Para março	8.48	8.51

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado do café, nesta praça, funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:

N. 4	8 5/8	8 5/8
N. 7	7 3/8	7 3/8

Typos do Rio:

N. 6	7 1/2	7 1/2
N. 7	6 3/4	6 3/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 19 de junho.

O mercado do Havre abriu apenas estavel, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	121	121
Para setembro	126	126
Para dezembro	132	131 3/4
Para março	134 3/4	136

Vendas:

No dia de hoje	13.000
No dia anterior	13.000

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de junho.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/4 e baixa de 3/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 1/2	121
Para setembro	125 3/4	126
Para dezembro	132	131 3/4
Para março	135 1/2	136

Vendas:

No dia de hoje	12.000
No dia anterior	13.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque ... 23 23

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque ... 36 36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 19 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para setembro	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2
Para março	36 1/2	36 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1/2	36 1/2
Para setembro	36 1/2	36 1/2
Para dezembro	36 1/2	36 1/2
Para março	36 1/2	36 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$125	15$125
Para julho	15$200	15$225
Para agosto	15$375	15$350
Para setembro	15$375	15$375
Para outubro	15$350	15$375
Para novembro	15$400	15$400
Para janeiro	15$350	15$400
Para dezembro	15$400	15$400
Para fevereiro	15$350	15$375

		Saccas
No dia de hoje	500	1.000
No dia anterior	1.000	1.500

Disponivel, typo 4, por 10 kilos ... 16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 19 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19 de junho.

Entradas:

No dia de hojo	31.434
No dia anterior	18.159

EMBARQUES

SANTOS, 19 de junho.

Entradas:

No dia de hoje	58.637
No dia anterior	54.627

Existencia para embarques:

No dia de hoje	2.126.386
No dia anterior	2.153.589

Saidas

Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	8.593
Para outros portos	—
Total	8.593

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 19 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje ... 3.000

Sorocabana:

No dia de hojo	23.000
No dia anterior	26.000

Total:

No dia de hoje ... 12.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 19 de junho.

	Compr	Vend
Para junho	N|cot.	N|cot
Para julho	N|cot.	N|cot
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 19 de junho.

O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7/8 a 11$300 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 19 de junho.

	Saccas
Entradas	2.466
Saidas	—
Stocks	199.576

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.90	6.84
Pernambuco Fair	6.60	6.54
Maceió Fair	6.60	6.54
American Folly Middling	7.00	6.94

American Futures:

Para julho	6.45	6.42
Para outubro	6.10	6.08
Para janeiro	6.00	5.98
Para março	6.00	5.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.47	6.42
Para outubro	6.12	6.08
Para janeiro	6.02	5.98
Para março	6.02	5.98

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida baixa. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.00	11.98
Para julho	11.80	11.88
Para outubro	11.35	11.33
Para janeiro	11.31	11.28
Para março	11.31	11.36

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.95	11.90
Para outubro	11.32	11.31
Para janeiro	11.29	11.34
Para março	11.26	11.30

MERCADO DE NOVA ORLEANS

NOVA ORLEANS, 18 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.92	11.90
Para outubro	11.31	11.31
Para janeiro	11.29	11.34
Para março	11.26	11.30

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para junho	11.94	11.92
Para outubro	11.34	11.29
Para janeiro	11.29	11.2?
Para março	S|cot.	11.26

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 19 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	59$200	58$800
Para julho	59$400	59$400
Para agosto	59$700	59$600
Para setembro	59$800	59$700
Para outubro	59$800	59$800
Para novembro	60$300	60$500
Para dezembro	60$600	60$600
Para janeiro	60$500	61$200
Para fevereiro	60$500	61$200

Vendas		Arrobas
No dia de hoje	2.000	5.000
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend Ant
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:

RECIFE, 19 de junho.

No dia de hoje	—
No dia anterior	200

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	160.400
No dia anterior	160.400

Existencia:

No dia de hoje	29.900
No dia anterior	29.900

Exportação.

Para Liverpool	—
Para outros portos do Brasil	—

— Abatimento da consumo de 8 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.85	2.88
Para setembro	2.85	2.88
Para dezembro	2.80	2.80
Para janeiro	2.59	2.59

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para junho	2.85	2.85
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	2.79	2.80
Para janeiro	2.58	2.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4. 6	4. 6 1/2
Para outubro	4. 6 3/4	4. 6 3/4
Para setembro	4. 6 1/2	4. 6 1/2
Para dezembro	4. 6 1/2	4. 6 3/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 19 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 19 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 de junho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	1.200
No dia anterior	—

Desde 1º de setembro:

No dia de hoje	4.682.000
No dia anterior	4.680.800

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	757.300
No dia anterior	756 500

Exportação:

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de cacão abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para setembro	6.02	6.06
Para dezembro	6.13	6.16
Para março	6.23	6.28
Para maio	6.30	6.35

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BEUNOS AIRES, 18 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.13	10.06
Para julho	10.13	10.07
Para agosto	10.18	10.08
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 18 de junho.

O mercado de trigo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell postas nas docas em fechamento anterior:

Para maio	88.75	88.12
Para setembro	88.37	89.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

Abriu ainda hontem, o mercado de cambio official, em condições calmas, com as taxas mantidas na base anterior e pouco trabalhado.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$540.

O dollar regulou a 11$750, o franco a $920 e o escudo a $530 e o florim a 7$940.

Assim ficou no primeiro encerramento. Depois, inalterado a assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TABELLA

A 90 div. — Londres 58$181.

A' vista — Londres 58$347; Nova York 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris $775; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$950; Suissa, 3$800; Belgica ouro 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 div. — Londres 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres 57$540; Nova York 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$70; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$540; Hespanha, 1$575; Nova York, 11$590.

CAMBIO LIVRE

Libra — 87$200 e 87$300

O mercado de cambio livre apresentou-se ainda hontem, na abertura dos seus trabalhos, sem alteração apreciavel nas suas taxas e calmo.

Os bancos estrangeiros operavam a 87$800 por libra, a 17$390 por dollar e a 1$146 por franco, para o bancario, e a 86$700, a 17$190 e a 1$136 para o particular, respectivamente.

Nessas condições, deixamos o mercado no primeiro encerramento, com o Banco do Brasil cotando a libra a 87$200 e o dollar a 17$350, á vista.

Reabriu inalterado e assim fechou.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista.

Londres		87$500
Nova York	17$390 a	17$400
Allemanha		7$005
Compensação		5$250
Registemark		4$030
Paris		1$146
Italia		1$490
Portugal	$790 a	$800
Provincias		$800
Hespanha		2$395
Provincias		2$400
Hollanda	11$760 a	11$765
Belgica, ouro	2$945 a	2$950
Belgica, papel		$583
Suecia		4$520
Suissa		5$630
Slovaquia		$720
Austria		3$333
Rumania		$156
B. Aires, papel	4$840 a	4$850
Montevidéo		8$690
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista.

Londres	87$200
Nova York	17$350
Paris	1$140
Portugal	$795
Verrechungsmarck	5$250
Hollanda	11$720
Suissa	5$600
Belgica	2$930
Buenos Aires, papel	4$840
Montevidéo	8$600

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:

Londres	57$540 a	87$295
Paris		1$141
Italia		1$437
Reisemark		4$007
V. Mark		5$250
U. Mark		$715
Portugal		$802
Belgica (ouro)		2$936
Hespanha	1$575 a	2$372
Suissa		5$602
Suecia		4$520
T. Slovaquia		$728
Nova York	11$590 a	17$370
Uruguay		8$600
B. Aires		4$844
Japão		5$255
Austria		3$340

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$500	8$650
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$250
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$160	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guidens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$300	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Dollares (N. America)	17$700	18$000
Dolares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$515	$1840
Argentina (Pes.)	$820	$850
Libras (Peru')	4$830	4$000
Libras (Inglaterra)	90$000	91$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	140$000
Dollares	28$500
Francos (20)	133$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 °|° a 110 °|°.

Prata do Imperio 150 °|° a 170 °|°.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$009
Do Imperio	110$000

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra Esterlina	90$553
Dolar	17$929
Franco	1$180
Escudo	$836
Peso-Argentino	4$866
Peso-Uruguayo	8$500
Mexicano	3$500
Reichsmark	5$900
Lira	1$200
Peseta	2$169
Florim	12$000
Zloty	3$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000.

Moeda o preço de 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 16	246.047.596
Hontem	6.658.613
	252.706.209

Esteve o mercado de titulos, hontem, muito movimentado, revelando apreciaveis trabalhos durante os minutos de funccionamento da Bolsa. As apolices geraes ao portador ficaram firmes e em alta, com as municipaes bem collocadas.

Tambem demonstraram melhoria as de Minas, 1934, mantendo-se as outras e movidencia, sem interesse. Os demais valores regularam em calma, tudo como se infere das vendas e offertas adiante:

VENDAS FECHADAS HONTEM

2	diversas emissões 1:000$, 5%, port.	769$000
307	idem	770$000
3	reajustamento 500$, 5%, port. C/2 s. v.	345$000
370	idem de 1:000$	700$000
90	idem	702$000
20	idem	703$000
4	idem	710$000
65	idem C/4 semestres vencidos	745$000
	Obrigações da União:	
90	Thes. Nacional de 1:000$, 7% (1932)	1:018$000
	Municipaes:	
18	emprestimo 1917 port.	140$000
50	Decreto 3264 port. 7%	163$000
20	emprestimo 1931 port.	176$000
30	idem	177$000
50	idem	177$500
	Estaduaes:	
271	Minas de 200$, 5%, port. (1934)	153$000
20	idem	153$500
4	idem de 1:000$, 7% — (9716)	745$000
2	Pernambuco de 100$, 5%, port.	96$000
10	idem	97$000
135	S. Paulo 200$, 5%, port.	189$500
	Obrigações da União:	
2	Thes. de Minas Geraes, 500$, 9%	450$000
34	idem de 1:000$	908$000
	Acções de Companhias	
800	Est. F. e Minas São Jeronymo	94$000
200	idem	94$500
10	eSugros Sagres	360$000
	Debentures:	
138	Cia. de Tecidos Alliança — 1ª série	150$000

MERCADO DE CAFE'

Esteve ainda hontem o mercado disponivel de café em condições firmes, porém, com as cotações mantidas no limite anterior.

A commissão de preços sorteada, declarou mantem o typo 7 ainda ao limite de 12$800 por dez kilos na taboa e os negocios effectuados sobre o producto em disponibilidade foram mais activos.

Até ás 11 horas venderam-se 3,570 saccas e mais tarde 2.125, no total de 5695, contra 4.387 ditas de ante-hontem.

Fechou inalterado, tendo accusado embarques mais desenvolvidos do que entradas, porém, no dia anterior.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição estavel.

VENDAS REALIZADAS

No dia 18 vendas 4.387 saccas.

Posição: firme.

No dia 19, de manhã, 3.570 saccas; á tarde mais 2.125, no total de 5.695 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 18.

ENTRADAS

Leopoldina:

Minas	2.015

Maritima:

Minas	1.068
São Paulo	125

(Continua na 5ª pagina.)

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor americano "Western World" — Descarga.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Oriente" — Carga geral.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Baependy" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor inglez "Bronte" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Campeiro" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes da Wilson Sons & C. — Descarga de carvão.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Iguassu'" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aragono" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Tambahy" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Cermaine" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o exterior até 6 horas do dia 20.

ITASSUCÊ — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 6 horas do dia 20.

V EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Foram dadas providencias para que o Lloyd attenda ás requisições para o transporte de animaes do Rio Grande do Sul para a V Exposição de Animaes, a realizar-se em julho.

CONSELHO DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA DA 5.ª REGIÃO

VAE SER FEITA A ELEIÇÃO DE UM MEMBRO E UM SUPPLENTE

Na proxima segunda-feira, ás 15 horas, realizar-se-á, na séde do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, no edificio Rex, a eleição para a escolha de um membro effectivo e outro supplente do mesmo Conselho, representantes das congregações das Escolas Polytechnica da Universidade Technica Federal e Nacional de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro.

São delegados eleitores, por parte das mencionadas escolas, os professores: Eugenio Hime, Julio Cesar de Mello e Souza, José Furtado Simas, José Pantoja Leite, C. A. Barbosa de Oliveira e Jorge Felippe Kafuri.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 19 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.00	31.75
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	25.00
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.75
6 ½ %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	16.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.50	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.50	17.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.62	15.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.50	88.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.25	17.25

LONDRES, 19 de junho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	20.10.0	20.10.0
5 %	90.10.0	90.10.0
Funding, 5 %	69.15.0	70. 0.0
Novo Funding, 1911	17.10.0	17.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	—	—
Funding de 1913, 5 % (40 annos, "B")	60. 0.0	60. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-55, (Waterworks)	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia do café)	90. 0.0	90. 0.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	45. 0.0	45. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de junho.

Reajustamento, c/4 sem vencidos	745$000	746$000
Idem c/2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c/3 sem vencidos	722$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	770$000	769$000
Idem, idem, port.	—	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	955$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:003$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:016$000
Obrig. Ferroviarias	990$000	985$000
Idem Rodoviarias	—	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	—	200$000
Emprestimo de 1906, port.	144$000	142$000
Emprestimo de 1917, port.	135$000	133$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	195$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$500	164$500
Decreto 3.264, 7 %	164$000	162$020
Decreto 2.093, 8 %	194$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	—	164$500
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.302, 7 %	—	161$000
Decreto 1.999, 7 %	—	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 8 %	710$000	705$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	—	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	190$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 200$, 5 %	107$000	105$000
Municipaes de 1921, 5 %	177$000	175$000
Em lotes de 1 apolice	181$000	180$000
Minas, 200$, 5 %	185$000	[illegible]
Paulista, 200$, 5 % (1935)	189$500	188$000
Paraná, 200$, 5 % (1928)	156$000	155$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	932$000	930$000
Idem, 6 %	—	—
Espirito Santo, 8 %, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	762$000	760$000
Idem, antigas, 8 %	740$000	735$000
Idem, 1.000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	630$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:060$000, 5 %, decreto numero 2.316)	—	840$000
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	910$000	905$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para coberturas: a prazo, libra 58$181; A vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$310; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS — Café no Rio — No fechamento firme — Typo 7, 12$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 5, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 5 e baixa de 1 ponto parcial.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 40$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 19 de junho. — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

American Car & Foundry Co.	35.50	36.75
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.75
American Smelting & Refining Co.	79.75	79.[illegible]
American Telephone & Telegraph Co.	166.75	169.75
American Tobacco Company	95.50	96.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.62	77.75
Atlantic Refining Co.	28.12	28.12
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	3.25
Bethlehem Steel Corporation	51.37	54.00
Burroughs Adding Machine Co.	S/cot.	26.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.25	12.50
Canadian Pacific Co.	12.37	12.37
Caterpillar Tractor Co.	18.50	18.75
Chrysler Corporation	98.62	99.00
Consolidated Gas Co.	36.12	36.75
Corn Products Refining Co.	81.50	81.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	149.75	149.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	168.00	165.00
Electric Bond & Share Co.	21.37	21.87
General Electric Company	38.75	39.00
General Foods Corporation	42.25	42.50
General Motors Company	64.87	65.08
Gillette Safety Razor Co.	15.25	15.87
Goodrich (B. F.) Co.	19.75	19.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	S/cot.	26.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	121.50
Internat'l Busines Machines Corp.	S/cot.	177.00
International Cement Corp.	47.50	48.00
International Harvester Co.	88.75	89.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.12	48.75
Internat'l T'phone & T'graph, Inc.	14.37	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.50	45.00
National Cash Register Co. (The)	23.75	23.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.87	37.25
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	12.00	12.12
Standard Brands Inc.	16.00	16.15
Standard Oil Co. of California	37.25	36.25
Standard Oil Co. of New Jersey	59.12	58.75
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	33.50	33.75
United States Rubber Co.	29.25	29.75
United States Steel Corp.	63.37	64.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	12.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	115.62	117.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.00	54.00

LONDRES, 19 de junho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Com. Ltd. $	12.37	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 0. 0	7. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 7½	3. 2. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 4½	0.12. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	55. 0. 0	55. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.17. 6	105.15. 0
Consols, 2 1/2 %	85.10. 0	85. 5. 0
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	153.00	1[illegible].00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	[illegible].00
Guaranty Trust Co., N. Y.	291.00	291.00
National City Bank, N. Y.	35.00	36.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 19 de junho.

Banco do Brasil	390$000	355$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	95$000	91$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	200$000
Sagres	360$000	—
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	200$000
America Fabril	—	—
Alliança	80$000	40$000
Esperança	240$000	245$000
Petropolitana	170$000	—
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	260$000
Confiança	16$000	—
Progresso Industrial	—	270$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$500	93$500
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	224$000	—
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	238$000	—
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$500
Usinas Nacionaes	—	810$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	195$000
Mercado Municipal	—	235$000
Terras e Colonização	5$000	2$500
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:016$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:[illegible]
Companhia Cervejaria Brahma	4[illegible]	45[illegible]
Diamantifera	2$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	212$000
Docas de Santos	191$500	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	219$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	145$000
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19 de junho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	7/8	29/32
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £. F.	29.75	29.73
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	83.65	83.65
Genova, s/Londres, a/v., por £. L.	61.65	61.65
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £. escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £. escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £. P.	36.87	36.87

LONDRES, 19 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	5.03.25	5.02.75
S/Genova, á vista, por £. L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £. P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £. F.	76.37	76.37
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.49	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £. F.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £. F.	15.55	15.56
S/Bruxellas, á vista, por £. F.	29.75	29.73
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

LONDRES, 19 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. $	5.02.75	5.03.[illegible]
S/Genova, á vista, por £. L.	64.00	64.00
S/Madrid, á vista, por £. P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £. F.	76.37	76.37
S/Berlim, á vista, por £. M.	12.50	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £. F.	7.44	7.44
S/Berna, á vista, por £. F.	[illegible]	15.56
S/Bruxellas, á vista, por £.	29.[illegible]	29.73
S/Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	5.02.00	5.02 11/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.58 [illegible]	6.58.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.[illegible]	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.64.1/2
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.60
S/Berna, tel., por F. c.	32.33.1/2	32.33
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.29

NOVA YORK, 19 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £. $	5.02.7/8	5.03.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.1/2	6.58 7/16
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64.1/2	13.64
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.60	67.60
S/Berna, tel., por F. c.	32.37	32.33.1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.29	40.29

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £. F.	15.19	15.19
S/Londres, á vista, por £. F.	76.40	76.38
S/Italia, á vista, por £.	119.75	119.75

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 19 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. t/v., P.	17.01	17.04
S/Londres, á vista, por £. t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £. t/v., P.	17.01	17.04
S/Londres, á vista, por £. t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 19 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/v., D.	37 15/16	37 15/16
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c., D.	39 3/16	39 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 18 de junho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/v., D.	37 15/16	37 15/16
S/Londres, á vist., por $ ouro, t/c., D.	39 3/16	39 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 19 de junho.

A's 16 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$510 e o dollar a 11$590.

(Conclusão da 4ª pagina)

Cabotagem:	
Minas	650
Armazem Reg:	
Flum. "Rio"	2.157
Espirito Santo	1.000
Mineiros	663
Total	8.678
Idem do anno passado	11.753
Desde o 1.º do mez	112.6[illegible]
Media	6.256
Do 1.º de Julho	3.010.620
Media	8.529
Do 1.º de julho do anno passado	2.977.712
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho	22.826
EMBARQUES	
America do Norte	1.626
Africa	2.754
Asia	6.126
Cabotagem	309
Total	10.8[illegible]
Idem do anno passado	4.271
Desde o 1.º do mez	107.855
Do 1.º de Julho	2.856.865
Idem do anno passado	2.336.610
Stock	665.406
Menos consumo local do dia 18-6-936	500
Menos consumo local	665.406
Existencia	664.906
Idem do anno passado	611.355

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A — ABERTURA

Junho vend. 12$700 e com. 12$650, mais $25; Julho, 12$375 e 12$350; Agosto, 11$900 e 11$875; Setembro, 11$800 e 11$775; outubro 11$750 e 11$70, menos $25; e novembro 11$750 e 11$700, inalterado, respectivamente.

Vendas 2.000. Posição firme.

CONTRACTO A

Junho, vend. 13$100 e com. 13$000, mais $25; Julho não cotado, Agosto 12$500 e sem comp.; Setembro, 12$400 e 12$000, mais $100; outubro, 12$300 e 12$000 inalterado e novembro 12$100 e 11$950, mais $150, respectivamente. Vendas não houve. Posição firme.

FECHAMENTO — CONTRACTO A

Junho vend. 12$725 e comp. 12$675 mais $25; Julho 12$350 e 12$350; Agosto, 11$875 e 11$875; Setembro 11$825 e 11$800; Outubro, 11$750 e 11$725 e Novembro, 11$700 e 11$725, mais $25 respectivamente.

Vendas, 2.000. Posição estavel.

CONTRACTO B

Junho, vend. 13$125 e com. 13$100, mais $100; Julho, não cotado; Agosto 12$550 e 12$550; Setembro, 12$[illegible] e 12$100, mais $100; Outubro, 12$325 e 12$075, mais $75 e Novembro 12$100 e 11$950, respectivamente. Vendas não houve. Posição, calmo.

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 18

Exportadores — Saccas

Marseille: Castro Silva Cia. 100

P. do Sul: 100

Serafim Fernandes [illegible]; B. Aires: Vivacqua Irmão Cia. [illegible]; Rebello Alves Cia. [illegible]; Dunstan Cia. [illegible]; Noruega: Siner Cia. Ltda. [illegible]; Finlandia: Mc. Kinlay Cia. S. A. [illegible]; Theodor Wille Cia. [illegible]; P. do Sul: Mc. Kinlay Cia. S. A. [illegible]; P. do Norte: Mc. Kinlay Cia. S. A. [illegible]; Theodor Wille Cia. [illegible]; TOTAL [illegible]

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, saidas e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 19 de junho de 1936:

ENTRADAS — E. F. C. do Brasil: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo [illegible]. E. F. Leopoldina: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo [illegible]. Regulador: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo [illegible]. Somma das entradas: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo [illegible]. De 1º do mez até 18: São Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo [illegible]. Até esta data: São Paulo, Minas Geraes [illegible].

Rio de Janeiro	16.606
Existencia anterior	120.516
Dia 13	664.903
Entradas de hoje	7.893
	672.799
EMBARQUES	
America do Sul	2.050
Cabotagem Sul	—
Somma dos embarques	2.150
o Diª do mez até o dia 18	107.853
Até esta data	110.005
Retirado do mercado	—
De 1.º do mez até o dia 18	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	2.650
Existencia ás 1ª horas	670.149

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem esse mercado, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios realizados entre os interessados foram regulares, tendo fechado o mercado sustentado e com tendencias bastante favoraveis.

O movimento estatistico constou de 970 fardos de entradas, sendo 20 de Sergipe, 80 da Parahyba, 168 do Ceará, 203 do Pará e 499 de Natal.

Saidas 376 e o stock actual, era de 14.597 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Sertões typo 3 — 47$ a 48$000; typo 5 42$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$800.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto esteve hontem, ainda em posição sustentada, com os preços inalterados, porém, o typo mascavos accusou uma depreciação de $100 a $200 reis.

Os negocios levados a effeito foram limitados e o mercado fechou destituido de importancia.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 334 saccos de Campos e 150 de Pernambuco, no total de 484 ditos. Sairam 1.227, ficando em stock nos trapiches, 34.012 ditos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Minimo e Maximo	
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1.ª — agulha	78$000 a	80$000
Brilhado de 2.ª — agulha	72$000 a	74$000
Especial	73$000 a	75$000
Japonez especial	60$000 a	62$000
Japonez de 1ª	58$000 a	60$000
Japonez de 2.ª	51$000 a	56$000
Sanga	—	—
Aguas mineraes:	Caixa	
Marcas	37$000 a	55$000
Aguardente:	Pipa c/80 lit.	
De Paraty	220$000 a	240$000
De Pernambuco	220$000 a	240$000
De Campos	—	—
Alcool:		
Alcool	280$000 a	300$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$350 a	$380
Azeite:		
Diversas marcas	6$000 a	7$500
Alhos:		
Nacionaes	5$000 a	10$000
Estrangeiros	10$000 a	14$000
Bacalhão:		
Diversas marcas	220$000 a	225$000
Cascudo	170$000 a	175$000
Banha:	Kilo	
De Porto Alegre, latas c/20 kgs.	3$470 a	3$750
De Porto Alegre, latas c/2 kgs.	3$470 a	3$750
De Porto Alegre, lata c/8 kilos	3$170 a	3$750
De Laguna, latas com 20 kilos	3$470 a	3$500
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$530 a	3$670
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$530 a	3$670
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$530 a	3$670
Batatas:		
Mineira e Paulista	$800 a	$950
Rio Grande	$650 a	$850
Cebolas:	Caixa	
Nacionaes	65$000 a	68$000
Farinha de mandioca:	50 ks.	
P. Alegre, fina	21$500 a	22$000
P. Alegre, entre-fina	14$000 a	14$500
Feijão:	60 ks.	

[illegible]

Verde, estrangeiro	—	1:950$000 a 2:000$000
Virgem, idem	—	2:000$000
Idem, Collares	—	1:950$000
Xarque:		
Do Rio Grande — patos e mantas	2$300 a	2$500
Idem, mantas	2$200 a	2$400
De Minas, mantas	2$200 a	2$300

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Em brilhado	78$000	80$000
1º brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	65$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$850
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	68$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco miudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	34$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	41$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
De sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	19$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelo	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	8$550 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	346 1/4
Vitellos	113
Suinos	82 1/2
Ovinos	7
Caprinos	7
Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o continuo Manoel Pompeu de Macedo para intimar o operario da Light João Baptista dos Santos, residente á rua Antonio Alves, numero 19, Estação de Costa Barros, e o estivador José Pereira, residente á rua São Francisco Xavier, numero 635, a comparecerem na Alfandega no proximo dia 25 do corrente, ás 13 horas, afim de prestarem esclarecimentos em processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Foram designados os segundos escripturarios Agricola Catilina e Rubem Raposo Nina para procederem a exame nos documentos que se achavam em poder do fallecido segundo escripturario Alberto de Azevedo, devendo tambem os mesmos escripturarios ir ao Armazem 7 do Cáes do Porto afim de recolher os documentos existentes na mesa que o referido escripturario occupava nesse armazem, dando, depois, a todos os documentos o necessario destino.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma barrica contendo obras de vidro, destinada á Embaixada da Grã Bretanha; e 5 caixas contendo pneumaticos e camaras de ar, destinadas á Embaixada do Perú".

— Foi baixada portaria determinando que passa a servir na Portaria do Ministerio da Fazenda o marinheiro das embarcações da Alfandega, Francisco Lino Barbosa.

— Afim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o inspector communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á firma J. A. Sallerup & Cia., desta praça, de 2.400 sellos do imposto de consumo, de $300 cada um, para desdobramento de uma caixa contendo 97 rolos com 29.035 jardas de fitas para machinas de escrever em 2.420 fitas para o mesmo fim.

— Ao Conselho Superior Administrativo do Ministerio da Fazenda foi encaminhado o requerimento em que o quarto escripturario da Alfandega, Antonio Rodrigues Corrêa da Costa, solicita a inclusão do seu nome na respectiva lista triplice de merecimento a ser organizada, opportunamente, pelo mesmo Conselho, para effeito de promoção.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 19 de junho de 1936

Papel	1.223:079$500
Do 1 a 19 do corrente	25.131:621$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 3$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

Em igual periodo de 1935	16.508:278$600
Differença para mais em 1936	8.623:342$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 18 de junho de 1936	17.259:690$200
Arrecadada em 19 de junho de 1935	760:285$000
	15.019:975$200
Em igual periodo de 1935	13.721:771$000
Differença para mais em 1936	1.298:204$200
Arrecadada de 2 de janeiro a 19 de maio de 1936	146.339:140$500
Em igual periodo de 1935	135.438:039$400
Differença para mais em 1936	10.901:101$100

O Flamengo deseja o concurso de Domingos

Plathero, posa na redacção d' O JORNAL, em companhia de seu pupilo Walter Neves

PARA DISPUTAR AS ELIMINATORIAS OLYMPICAS DE BOX

Ramon Platero preparou uma turma

Estavam marcadas para ante-hontes as eliminatorias olympicas de box, que apontarão os nossos representantes no grande certamen de Berlim.

Todavia, por motivos imperiosos, não se puderam realizar, sendo transferidas para terça-feira proxima.

Reina o mais vivo interesse em torno dessa competição, que reunirá os melhores valores do nosso box amador, tanto desta capital como de São Paulo.

Este ultimo Estado, principalmente, far-se-á representar por uma equipe sobre a qual seu preparador deposita grandes esperanças.

E' esse preparador o nosso muito conhecido Pramou Platero, que aqui foi treinador de varias equipes de football, inclusive das do Flamengo, Botafogo e Fluminense.

Trasladando-se para São Paulo, ahi dedicou-se ao sport que sempre lhe mereceu grandes preferencias — o box — fixando-se no S. Paulo Boxing Club na preparação de boxeadores.

Hontem Platero esteve na redacção d' O JORNAL, em visita de cortezia. Acompanhava-o seu alumno Walter Neves, da categoria dos moscas, na qual disputará o direito de ir a Berlim.

Platero disse-nos do surto progressista que se observa no box amador de S. Paulo e da confiança que alimenta na turma que preparou e da qual Walter é o unico elemento que já se encontra nesta capital. Os demais virão segunda-feira, em sua companhia, pois embarcará para ir buscal-os.

São os seguintes esses elementos: Oswaldo Loffredo, irmão do conhecido médio Attilio; Mario Sehoube, Manoel da Silva e Nicolau 1º.

O America abandonaará a Liga Carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

fissional com tanta severidade e por uma falta que não deveria ser encarada como foi. Defendendo o seu jogador, o America accentua que o player mineiro foi o provocador do incidente e que Placido apenas reagiu. Por outro lado, insinua que o caso não teve a importancia que se quer dar e affirma que um incidente tão ligeiro não deveria despertar providencias tão energicas.

— Ha outros meios — bradam os americanos — de se fazer observar a disciplina. Contra um elemento reconhecidamente pacato, que pela primeira vez incorre em um erro, é injusto recair uma punição como essa. Não se trata da significação material da pena. O America pagaria a multa de 300$000 e nenhuma alteração soffreriam suas finanças. O que merece attenção é o aspecto moral do caso. Não nos conformamos — concluem os paredros do gremio rubro — com o castigo de Placido. Ha injustiça flagrante na decisão da Liga.

ABERTO UM CASO

O America pediu a convocação de uma reunião extraordinaria do Conselho de Administração da Liga Carioca, para hoje, afim de ventilar o caso da multa imposta ao seu profissional.

Está aberto, assim, um caso de summa importancia, desafiando a arguçia dos paredros da entidade do Edificio Guinle.

O America está disposto a defender com energia o seu jogador. Os paredros da Liga Carioca, naturalmente, dispenderão esforços no sentido de evitar o relaxamento da decisão que pune Placido.

Nesse pé está a questão, que poderá arrastar consequencias ruidosas e cujo desfecho poderá ser rapido e sem importancia, como tambem poderá ser sensacional e surprehendente.

O AMERICA IRA' AO EXTREMO — DECLARA MAGALHÃES CORRÊA, ENTRE JORNALISTAS

Na noite de ante-hontem, emquanto se desenrolava a partida entre o Palestra e o Flamengo, no estadio do Fluminense, o sr. Pedro Magalhães Corrêa, presidente do America, commentava o caso da punição de Placido.

Entre paredros e jornalistas, o dedicado director dos rubros não fazia segredo de suas convicções.

E dizia, bem alto, para quem quizesse ouvir, que o America iria até ao extremo, em defesa dessa causa.

— E' uma injustiça — affirmava Magalhães Corrêa — punir-se um jogador que pela primeira vez se afasta de uma conducta que foi sempre irreprehensivel. Placido não será punido, eu o asseguro. Se houver intransigencia por parte da Liga, seremos obrigados a considerar a situação excessivamente grave e tomaremos, então, providencias extremas, entre as quaes posso incluir até mesmo o desligamento do club.

O Olympico jogará amanhã em Nova Iguassú

A convite do S. C. Nova Iguassú, seguirá, amanhã, domingo, pelo trem que parte da Estação Pedro II ás 12,30 horas, a embaixada do Olympico, que enfrentará o S. C. Nova Iguassú, naquella cidade fluminense.

A PROVA PRELIMINAR

Como prova preliminar encontrar-se-ão o 2º team do S. C. Nova Iguassú e o team de veteranos do Olympico.

O OLYMPICO CONVOCA OS SEUS AMADORES

O Departamento Technico do Olympico solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus amadores, amanhã, ás 12 horas em ponto, na Estação Pedro II, com o respectivo material.

Berlim, a moderna Meca dos sports

PARTEM PARA O RIO OS REMADORES CATHARINENSES QUE VÃO A'S OLYMPIADAS

FLORIANOPOLIS, 19 (H.) — Seguem hoje para o Rio os campeões brasileiros da prova de "out-rigger" a quatro, disputado na Bahia com o caracter de eliminatoria olympica.

Os campeões, mesmo depois de sua justa victoria no grande Estado do norte, não se tem descuidado em absoluto do seu preparo technico, treinando assiduamente. Esses remadores deverão partir para Berlim no proximo dia 2 de julho integrando a delegação da C.B.D. ás Olympiadas. Os seus conterraneos depositam grande confiança no quatro que representará as cores brasileiras, esquecendo, pelo menos por algum tempo, os recentes incidentes creados pelo protesto de Santa Catharina junto á C.B.D., originados da disputa das eliminatorias olympicas em melhor de tres, de alguns pareos, entre os quaes se encontrava o "single-scull", ganho na Bahia pelo representante catharinense.

Os Cariocas precisam vencer

(Conclusão da 1ª pagina)

sendo tambem Nariz incluido no logar de Poroto. Os elementos effectivos do quadro dispensam commentarios tal a capacidade technica de que são portadores.

Seus adversarios, porém, como já o demonstraram, são dignos do maior respeito.

A luta desse modo será sensacional, justificando o interesse despertado.

AMPLIANDO A CAPACIDADE DO CAMPO

Os jogos entre cariocas e gauchos, communica nosso correspondente em Porto Alegre, tem despertado um interesse sem precedentes, attrahindo verdadeiras multidões.

O local da luta tem sido pequeno para conter o enormo publico.

Em vista disto ficou resolvido que seriam feitas installações provisorias no campo, afim de augmentar-lhe a capacidade esperando-se com isto que as rendas tambem venham a ser augmentadas, pois muito antes do inicio dos jogos eram as autoridades obrigadas a fechar os portões, ficando um grande publico impossibilitado de assistir ao jogo por falta de logar. Foi este tambem um dos motivos que determinaram o adiamento do jogo.

UMA CARTA DE MEDIO AO SEU IRMÃO

Fomos informados por um dos directores mais graduados do Flamengo, que o gremio rubro-negro espera conseguir o concurso de Domingos para o maior poderio de sua equipe.

Nesse sentido, Medio, irmão daquelle grande zagueiro, acaba de escrever-lhe uma carta, transmittindo as condições propostas pelo Flamengo para que elle venha á formar na zaga do quadro.

Ignoramos as condições da proposta, porém, sabemos que são vantajosas, sendo, portanto, quasi certo que Domingos venha a aceital-as.

CALDEIRA CONTA COMO FEZ AQUELLE GOAL ANNULLADO

DETERMINAÇÕES DO JUIZ MODIFICANDO AS REGRAS

Positivamente, a actuação do juiz que arbitrou a partida Flamengo x Palestra ultrapassou todos os absurdos imaginaveis. Influindo decisivamente na contagem, o sr. Ary Martini fez peior ainda, permittindo o abuso das jogadas violentas, que campearam livremente durante todo o transcurso do prelio. Tres goals legitimamente conquistados foram annullados pelo arbitro. Um delles, o ultimo, foi marcado por Caldeira de fórma bem interessante. Durante uma confusão em frente ao arco mineiro, um dos zagueiros, chocando-se com o proprio companheiro, caiu ao chão, machucado. A bola, nessa occasião estava nas mãos do arqueiro, que, inadvertidamente largou-a para ir soccorrer aquelle seu collega. Estava, em jogo, porém, a pelota, e Caldeira della se apossou, mandando-a para dentro do goal. Mas o juiz invalidou o ponto.

Deixemos o proprio Caldeira relatar o que houve:

— Quando Geraldo estava com a bola na mão diz-nos Caldeira, observei que elle, ao invés de mandal-a para fóra ou para a frente, iria largal-a. Fiquei de atalaya, e, assim que o arqueiro soltou a pelota no chão mandei-a para dentro das rêdes. O juiz, então, apitou, mas não marcou o ponto. Perguntei-lhe, então, se o goal não fôra conquistado dentro das regras.

— Foi sim, senhor, respondeu o juiz, mas eu "determinei" que não fosse goal.

Nada mais me restava fazer, portanto, uma vez que as "determinações" do arbitro haviam modificado as regras.

Seducção das liras

Nazassi, o veterano dos campeões uruguayos, irá para a Italia

A figura de Nazassi é sobremodo conhecida e apreciada no Brasil.

Capitão do seleccionado olympico e mundial do Uruguay em tres jornadas de brilho inesquecivel para o paiz irmão, o já veterano dos veteranos recebeu, segundo chega ao nosso conhecimento, uma proposta do Ambrosiana, de Milão.

Neste club, aliás, actua o seu excompanheiro de glorias, o não menos famoso Mascheroni.

Adeanta-se que este outro player oriental teria sido o animador da idéa.

Effectivada a adhesão do "marechal" uruguayo ao soccer peninsular, o Ambrosiana terá o concurso da zaga campeã olympica de 1928 e mundial de 1930.

Ella, aliás, é nossa conhecida, pois vimol-a actuar no Brasil, em 1931, quando da visita do seleccionado que se apresentou com o nome de Bella Vista.

Podemos adeantar que o veterano e campionissimo player pediu quinze mil pesos de luvas. Nazassi nos ultimos tempos, cumpre assignalar, somente tem desempenhado o cargo de treinador do Nacional de Montevidéo, mas, ao que se acredita, submettendo-se ao rigoroso regimen de preparo physico italiano, do qual ainda ha pouco nos falava Demosthenes, poderá ser um full-back potente, formando parelha intransponivel com Mascheroni, que tão bem lhe ouve os ensinamentos.

Demosthenes voltará para a Italia se não ficar no Fluminenes

(Conclusão da 1ª pagina)

lor. Foi o Fluminense quem o fez vir da Italia, para isto custeando todas as suas despesas que importaram em mais de doze contos.

Por conseguinte, não seria admissivel que uma vez chegado e ha apenas alguns dias, já cuidasse de um outro club.

Não ha, absolutamente, qualquer entrave á assignatura de contracto que esta dependendo, exclusivamente, de formalidades burocraticas.

O baile joanino do Grajahú Tennis Club

O Grajahu' Tennis Club levará a effeito hoje, das 23 ás 4 horas, em sua séde social á avenida Engenheiro Richard n. 83, no aprazivel bairro que lhe empresta o nome, um grandioso baile caipira.

Para cavalheiros, será exigido o traje escuro (completo) quando não a caracter, e para as damas de preferencia chitão.

Animaes esperados hoje

Estão sendo esperados, hoje, de São Paulo, os animaes Seu Cabral e Last Pet, que vêm abrilhantar os programmas do Hippodromo Brasileiro.

Star Light e Arbolada somente chegarão na semana vindoura.

O Flamengo seguiu, hontem, para Victoria

A constituição da embaixada — Outras notas

Seguiu, hontem para Victoria, pelo trem que parte da "gare" Barão de Mauá ás 20,45 horas, a delegação do C. R. do Flamengo que vae realizar na capital capichaba duas partidas amistosas de football com o Rio Branco F. C. e com o scratch espiritosantense.

A torcida rubro-negra compareceu em avultado numero para dar o bota-fóra aos seu sadeptos.

Na plataforma aguardando a partida do trem, encontravam-se diversos directores e socios do Flamengo e de outras aggremiações, entre os quaes os srs. Bastos Padilha, presidente do gremio rubro-negro, e Hugo Teixeira de Souza, presidente da Associação Brasileira de Automobilistas.

Os photographos chegaram quasi em cima da hora da partida; porém, mesmo assim tiveram tempo de tirar um grupo dos componentes da delegação.

Têm inicio as despedidas e logo em seguida partia a delegação do Flamengo, cuja constituição é a seguinte:

Chefe, dr. Antenor Coelho; secretario, professor Souza e Silva; thesoureiro e technico, Flavio Costa; jornalistas: Armando Santos, dos "Diarios Associados", e Waldemar Silva; juiz, Fairavanti D'Angelo; jogadores: Dorval, Carlos Alves, Barbosa, Fausto, Otto Sá, Caldeira, Engel e Jarbas; reservas: Raymundo, Luciano e Geraldo.

Acompanharam a embaixada o sr. Campos Velho, ex-official de gabinete do dr. Oswaldo Aranha quando ministro, e trinta e cinco socios do Flamengo, com suas familias.

A Liga de Sports da Marinha e um matutino carioca

Tendo um matutino carioca publicado um artigo julgado insultuoso pela Liga de Sports da Marinha, a entidade dos marujos enviou-lhe um energico officio de protesto, solicitando a sua publicação na integra e no mesmo local, para conhecimento do publico.

O interestadual de amanhã

Para enfrentar o Bangú, visitará o Rio pela primeira vez, o Cruzeiro F. C.

O Cruzeiro F. C., tetra-campeão da cidade paulista que lhe empresta o nome vae exhibir-se amanhã, em nossa capital.

Cumpre assignalar que esta é a primeira visita que o esquadrão bandeirante realiza ao Rio.

Do "onze" paulista são proclamados os meritos de grande conjunto, o que vamos ter opportunidade de verificar.

O Cruzeiro enfrentará em promissor partido o quadro principal do Bangu' A. C.

Por sua parte os alvi-rubros suburbanos vêm trienando seus novos elementos com muito enthusiasmo, razão pela qual tudo demonstra que será um adversario difficil aos paulistas.

A turma formará com os seguintes elementos:

Zezé; Mario e Né; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Antonio, Veneno, China e Dininho.

Para local deste encontro foi designado o campo da rua Ferrer.

Precedendo este partido, jogarão os quadros do Ramos e Pereira Passos.

GATO POR LEBRE

O GALICIA, DA BAHIA, ACREDITA POSSUIR UM CAMPEÃO DA HESPANHA

Em sua passagem por São Paulo quando da visita da selecção bahiana áquelle Estado, Vanni declarou a um collega local que o Galicia, club ao qual pertence, recebera um novo jogador da Hespanha. O "crack" que attende pelo nome de Macôco, falando por sua vez a um chronista bahiano, disse pertencer ao Monforte, de Lemos, o club campeão do seu paiz em 1935.

Meticulosamente, o nosso confrade bandeirante syndicou sobre o assumpto, chegando a uma conclusão de todo original, segundo vem de publicar.

Esta conclusão — data venia — é transcripta pelo O JORNAL.

Diz o collega paulista:

"Deve ter havido qualquer engano nas declarações do jogador em questão.

O Monforte, de Lemos, não é um club de categoria principal e muito menos foi campeão hespanhol de 1935, amador ou profissional.

Quanto ao nome de Macôco, não o encontrámos na lista dos jogadores de 1ª categoria da Hespanha".

Como se vê, um verdadeiro "gato por lebre"...

E' quasi certa a ausencia de Dominó

Por ter soffrido um pequeno accidente em seu "entrainement", não será apresentado, na reunião de amanhã, o potro Dominó, pensionista do treinador Levy Ferreira.

As provas olympicas do penthlaton

O TENENTE ANISIO ROCHA OCCUPA A VANGUARDA

No "stand" do Fluminense realizou-se, hontem, a prova de tiro das eliminatorias olympicas do pentathlon moderno.

Sagrou-se vencedor o tenente Anisio Rocha, com 152 pontos, seguido do tenente Ruy Pinto Duarte, com 115 pontos; do capitão Guilherme Catramby, com 112 pontos, e do aspirante Julio Cesar, com 107 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com a prova de tiro, a classificação dos concurrentes até agora é a seguinte:

1º — Anisio Rocha — 5 pontos.
2º — Ruy Pinto Duarte — 7 pontos.
3º — Guilherme Catramby — 8 pontos.
4º — Julio Cesar — 10 pontos.

Após 3 adiamentos

Vasco e Olaria disputarão o triumpho

Vae ter logar finalmente amanhã, o match que o publico por tres vezes viu ser adiado: Vasco da Gama x Olaria.

Essas transferencias, seja dito aliás, tiveram o segredo de tornar crescente a expectativa publica, que anseia por vêr se o esquadrão da camisa negra se mantém invicto na série de partidos amistosos nos quaes tem intervido.

Contra o club suburbano, os cruzmaltinos lutarão com os mesmos elementos que venceram o Andarahy.

Sobre a esquada do Olaria, ha extraordinaria curiosidade. Os technicos responsaveis pelo club alviceruleo mantêm absoluto sigillo sobre a formação do "onze", muito embora não escondam a confiança na conquista do triumpho.

Esclarecem mesmo que tal confiança advém do preparo a que se entregaram os novos elementos da equipe. Remodelada, foi ella submettida á rigorosos ensaios, quer individuaes, quer de conjunto e que lhe emprestam no momento, grande poder offensivo.

Esse partido de caracter amistoso vae ter por theatro o "stadium" de São Januario.

FALANDO COM ELEGANCIA E SERENIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

por v. ex. quando em resposta ao nosso convite para os bravos e esforçados nadadores marujos participarem do Campeonato Sul Americano de Natação, no officio 107/35, de 11/1/1935, affirmava: "O reconhecimento para a disputa dessas provas internacionaes não necessita ser revalidado, pois nenhum documenot comprova ter elle deixado de existir".

Pois, apesar disso, v. ex., respondendo aos nossos citados officios ns. 932/35 e 1083/35 em outro de n. 424/35, de 12/12/35, affirmava ser desnecessario á L. E. M." o beneplacito da C. B. D. etc. para realizar competições chamadas amistosas e pré-olympicas, esquecido de que nos officios de ns. 7/34, 29/34, 30/34 e 66/34 v. ex. pedia varias providencias á C. B. D., inclusive marcação de datas para uma competição internacional de athletismo e licença para realizal-a com o concurso de varias entidades e athletas.

Em linguagem rispida v. ex., procurando dar-me uma licção errada sobre regulamentos olympicos, declarava mais, no item 5 do citado officio: "V. ex. não ignora que para as competições olympicas podem ser recebidas até inscripções avulsas e portanto v. ex. ao endereçar á L. E. M. o officio 932/35, não poderia, de accordo com os regulamentos olympicos, exigir que a Liga não recebesse inscripção de quaesquer brasileiros que se acharem em condições de concorrer á provas amistosas".

Já vê v. ex. que, apezar de repetidos avisos da C. B. D., a direcção da L. E. M. por forma reiterada e inequivoca, negou-lhe direitos reconhecidos por um accordo em que ella fôra parte.

Não era possivel que, nas suas relações com a C. B. D., a L. E. B. só tivesse direitos e favores. O seu reconhecimento assentava em um accordo, que a sua actual direcção timbrou por desrespeitar, tornando-o inexistente. Além disso, esse desrespeito era praticado em beneficio de entidades que a combatiam e procuravam destruil-a. Pessoalmente, junto a v. ex. e, ultimamente, ao illustre titular da Marinha, tentei encontrar uma formula capaz de reconduzir a L. E. M. ao seio da C. B. D., sem nada conseguir. E o fiz com credenciaes, por isso que ninguem melhor do que eu, na direcção da C. B. D., estimou e prestigiou a collaboração da L. E. M.

Mas fui mal succedido.

Já vê v. ex. que a C. B. D. tudo fez para evitar que a L. E. M. della se afastasse. Culpa, pois, não lhe cabe do que ora occorre, em prejuizo dos seus denodados athletas.

Essas são as considerações que me julguei no dever de fazer á margem do officio de v. ex., cumprindo-me sinceramente lamentar que o esforço e dedicação dos valorosos nadadores marujos não sejam coroados pelo premio de participar nas maiores competições esportivas do mundo.

E tão forte é o meu pesar, que em homenagem á Marinha Nacional e aos seus athletas, estaria ao inteiro dispôr de v. ex. para estudar uma formula que não privasse a representação brasileira da collaboração da L. E. M.

Creia V. ex. que são esses os meus sinceros votos, que lhe transmitto com os meus protestos de alta estima e consideração.

(a) Luiz Aranha, Presidente do Conselho de Administração".

SEGUIU O FLAMENGO PARA VICTORIA